QUATRO SECÇÕES
46 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE AGOSTO DE 1936 — N. 5.254

A França insistirá pela manutenção da neutralidade em face da luta na Hespanha

O CONFISCO DE FABRICAS AMERICANAS

CONFIRMAÇÃO

WASHINGTON, 1 (Havas) — O consul dos Estados Unidos em Barcelona confirmou em telegramma enviado hoje, ao Departamento de Estado que as fabricas americanas de automoveis daquella cidade tinham sido confiscadas pelo Comité Central anti-fascista catalão.

Não tinha sido requisitado nenhum carro mas as portas das usinas estavam fechadas e selladas.

O DEPARTAMENTO DE ESTADO CONFIRMA

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O Departamento de Estado confirmou esta noite, que os communistas na Hespanha apoderaram-se de fabricas norte-americanas.

Segundo communicações que foram feitas ao sr. Cordell Hull, secretario de Estado, os extremistas em Barcelona, aproveitando-se do estado de incertezas decorrentes da revolução existente, confiscaram as usinas Ford e da General Motors.

Ao que se dizia, os communistas estavam de posse dessas duas fabricas, tendo prohibido que alguem saisse dellas sem autorização.

TRANSPORTE DE CIDADÃOS YANKEES

WASHINGTON, 1 (Havas) — A embaixada dos Estados Unidos em Madrid communicou ao Departamento de Estado que 106 cidadãos norte-americanos foram transportados para Valencia afim de embarcarem a bordo do aviso "Quinzy".

A collaboração italiana no reajustamento europeu

(Serviço especial d'O JORNAL)

ROMA, 1 — A imprensa da capital evidencia que a adhesão que a Italia vem de dar, para fazer parte do convenio locarnista, está a comprovar a firme vontade do governo de Roma de collaborar para o definitivo reajustamento da situação européa.

"De resto — accrescentam os jornaes romanos — foi essa a directriz de sempre da nossa politica internacional, e que não soffreu sua solução de continuidade, mesmo durante o periodo mais agudo das nossas relações continentaes, quando, devido á guerra com a Ethiopia, muitas nações européas assumiram attitudes hostis á nosso respeito.

AS SUPERIORES FINALIDADES DA CIVILIZAÇÃO

A politica italiana, no seu reflexo internacional, obedece aos imperativos categoricos de tudo sacrificar para o triumpho das superiores finalidades da civilização. E é por isso que ella deixa de lado os resentimentos para sómente se preoccupar com a sua obra de real collaboração para a conquista definitiva do bem-estar do continente. Como é natural, condicionamos nossa volta a essa collaboração, que revelou sua impossibilidade de realização sem a presença da Italia, á aceitação desses dois pontos: 1º) a abolição dos accordos mediterraneos, e 2º) que o convite ao convenio locarnista fosse extensivo tam-

(Continua na 2ª pagina.)

Nome	Endereço		Premio
Café Bijou	rua Benedicto Hippolyto, 237	até 32	100$000
Rubens José Abrahão	rua Buenos Aires, 302	até 7	20$000
Antonio Paulo	rua Cardoso, 72	até 32	20$000
Mario Figueiredo	rua São Clemente, 305	até 7	100$000
Rocha & Coelho	rua Colina 305	até 7	20$000
João Santos	Avenida Passos, 99	até 7	20$000
João Antonio	rua São Vicente, 5	até 32	100$000
Antonio Figueiredo	rua Barão de Mesquita, 402	até 32	100$000
Mario Corrêa Garcia	rua Copacabana, 889	até 7	20$000
Francisco Leite	Café Bellas Artes	até 7	20$000
Jacintho Costa	rua Largo, 195	até 7	20$000
Thomas Ginkins	rua Canadá, 300	até 7	20$000
Rogero Ferreira Pinto	rua Lavradio, 5, sobrado	até 7	20$000
Charutaria Abdala	rua Pereira Nunes, 36	até 7	20$000
José de Oliveira Marques	rua Visconde de Inhaúma, 321	até 7	20$000
Mario Rodrigues	rua America, 180	até 7	20$000
Antonio Pinto Ribeiro	Est. Portella, 35, Est. de Madureira	até 32	100$000
Calixto Alves	rua Santa Amelia, 5	até 7	20$000
Augustinho Damico	rua Frei Caneca, 528	até 32	100$000
Manoel Martins	rua Bomfim, 7	até 7	20$000
João Candido	rua Riachuelo, 24	até 7	20$000
Aulo Cantalise	rua Catumby, 26	até 7	20$000
Manduco Chagas	Praça da Republica, 75	até 7	20$000
Horacio Lopes da Silva	Carmo Netto, 305	até 7	20$000
Isaac Castro Alves	rua São Christovão, 533	até 7	20$000
Aurora Lopes	Café 13 de Maio	até 7	20$000
Antonio Freitas	rua Conde de Bomfim, 315	até 7	20$000
Francisco Leite de Andrade	Café Bellas Artes	até 7	20$000
Juvenal José Bento	rua Evaristo da Veiga, 78	até 7	20$000
Café Academico	Andradas, 36	até 32	100$000
Arnaldo de Souza	rua Conceição, 157	até 7	20$000
Iris de Oliveira	rua Seraphim Costa, 80	até 7	20$000
Manoel da Silva Camarinho	rua V. de Pirassinunga, 37	até 7	20$000
Jayme Marques Bastos	rua Ennes Filho, 98 (Penha)	até 7	20$000
Antonio Rono	rua dos Arcos, 12	até 7	20$000
Leopoldo Antunes dos Santos	Av. Suburbana, 2606-A	até 7	20$000
Antonio Dias	rua Anna Nery, 215	até 7	20$000
Alvaro Freitas	[illegible], Estado do Rio	até 32	100$000
Nelson Moreira	rua Carlos Sampaio, 3	até 7	20$000
Joaquim Rubens	rua Abilio, 60	até 7	20$000
Alberto Issa	rua Senador Euzebio, 237	até 7	20$000
Eduardo Rocha	rua Alegria, 624	até 7	20$000
Jair Roberto de Souza	rua Barão de S. Felix, 24	até 32	100$000
Almeida Coelho	rua General Camara, 189	até 16	50$000
Gerson Lopes da Silva	rua Vianna Drummond, 142	até 7	20$000
Jorge Lopes	Largo da Lapa, 30	até 7	20$000
Elias R. Neto	rua Andrade de Araujo, 16	até 16	50$000
Custodio da Costa Cabral	rua José Hygino, 69	até 25	75$000
Joaquim de Moraes	rua Cardoso Gomes, 59	até 7	20$000
Abilio Sá	rua da Prainha, 48	até 7	20$000
Manoel Fontes	rua Olina, 15	até 32	100$000
Joaquim Pereira Junior	rua São Pedro, 207	até 7	20$000
Flavio Ferreira	Av. Suburbana, 30	até 7	20$000
Antonio dos Santos	rua do Cattete, 29	até 16	50$000
Amilcar Bastos	rua do Passeio, 8	até 16	50$000
Carlos da Silva	rua Jardim Botanico, 728	até 7	20$000
Alberto Said	rua Senador Pompeu, 237	até 7	20$000
José de Andrade Figueira	rua Camponeza, 23 (Caxias)	até 7	20$000
João Leda	rua Larga, 217	até 32	100$000
Alexandre Fernandes Pereira	rua Demetrio Ribeiro, 274	até 7	20$000
Pedro Garcias	rua São Pedro, 348	até 7	20$000
Luiz Catharino	rua Frei Caneca, 162	até 7	20$000
Togo Alves	rua Regente Feijó, 9	até 7	20$000
Café da Estação	rua da Estação, 5	até 16	50$000
Waldomiro Alves da Costa	rua São Clemente, 7	até 16	50$000
Alberto Domingos Formosinho	rua Capiberibe, 7	até 16	50$000
Jacintho José Abrahão	rua Buenos Aires, 282	até 32	100$000
Charutaria Syria	rua Senhor dos Passos, 180	até 32	100$000
Victor Perkemen	rua Conde Bomfim, 1.052, casa 3	até 7	20$000
João Rodrigues Garcias	rua Mariz e Barros, 23	até 7	20$000
Café Academico	rua Andradas, 36	até 7	20$000
Mario Rodrigues	rua America, 180	até 16	50$000
Divo da Silva Pereira	rua Ten. Costa, 132 (T. Santos)	até 16	50$000
Aziz Elias	rua Larga, 176	até 16	50$000
Charutaria Estrella	rua Buenos Aires	até 32	100$000
Elias R. Netto	rua Andrade de Araujo, 16	até 7	20$000
Devocig Chagas	Av. Mem de Sá (Phar. Alberto)	até 7	20$000
Café Zig-Zag	rua Riachuelo, 404	até 32	100$000
José Domingos	rua Minervino, 39	até 16	50$000
Abel Teixeira Sobrinho	rua Iranná, 212	até 16	50$000
Armando Paiva	rua Visconde Abaeté	até 7	20$000
Carlos de Souza	rua Newton Prado, 40	até 7	20$000
Antonio Velloso & Cia.	rua Marechal Floriano, 44	até 32	100$000
Manduca Araujo	rua Visconde Pirassinunga, 37	até 7	20$000
Joaquim Silva	rua Buenos Aires, 243	até 7	20$000
Aristides de Castro	rua Silveira Martins, 164	até 16	50$000
João Costa	praça da Republica, 75	até 16	50$000
Antonio Pereira	rua Pereira Nunes, 142	até 16	50$000
Lydio Alves	rua dos Coqueiros, 76	até 16	50$000
Antonio Muchagata	rua da Lapa, 52	até 16	50$000
Milton Muller	rua Fonseca Telles, 60	até 7	20$000
Martins de Almeida	Av. Rio Branco, 8	até 7	20$000
José Francisco	rua do Carmo, 58	até 7	20$000
A. Lasmas	Praça da Republica, 75	até 32	100$000
João Pinto	rua Acará, 69	até 16	50$000
Jacintho Costa	rua Pompéa, 237	até 16	50$000
José Vieira	rua do Lavradio, 28	até 16	50$000
Godofredo Rocha	rua Costa Lobo, 83	até 7	20$000
Café Federal	rua da Quitanda, 2	até 7	20$000
Luiz Capelli	Av. Passos, 9	até 7	20$000
Calil Malace	rua Senhor dos Passos, 242	até 32	100$000
Arthur Loureiro	rua do Nuncio, 48	até 16	50$000
Annibal Rodrigues	rua Nicaragua, 96	até 7	20$000
Augusto Simões	rua Cuba, 65 (Penha)	até 7	20$000
Vicente Costa	praça da Republica, 72	até 7	20$000
Café Sympathia	Av. Rio Branco	até 32	100$000
Antonio Santos	rua Guamerum, 52	até 16	50$000
Rodrigo C. Duarte	rua Capitão Teixeira, 363	até 7	20$000
Antonito Constantino	praça da Republica, 75	até 7	20$000
João Teixeira	rua José Vicente, 525	até 7	20$000

INCONVENIENTES DE UM ACTO DO GAL. FRANCO

As apprehensões em torno do recrutamento de indigenas, em Marrocos

CARREGAMENTO SUSPEITO

OUDJA, 1 (H.) — O general Franco abriu recrutamento a todos os trabalhadores indigenas afim de substituir os legionarios e os "regulares" do corpo expedicionario que tenciona enviar ao continente.

Os camponezes, seduzidos principalmente pelo elevado soldo pago á tropa, abandonam a colheita no Marrocos hespanhol e na Algeria e alistam-se no exercito daquelle chefe rebelde. Os fazendeiros, privados desta forma da mão de obra, não são os unicos que se preoccupam com a aventura, que comporta dois inconvenientes. Caso os voluntarios indigenas participassem da victoria da revolta, era facil imaginar a attitude com que regressariam e as difficuldades que o facto acarretaria ás autoridades.

O fracasso faria augmentar nas familias dos combatentes o odio contra os "roumis".

Ha tambem a preoccupação immediata de garantir absolutamente a neutralidade da zona internacional de Tanger, que é aggravada pelo receio quanto á questão da volta dos voluntarios das hostes insurrectas ás suas tribus.

TELEGRAMMAS DE CHEFES NAVAES A MADRID

MADRID, 1 (U. P.) — Dos commandantes dos cruzadores "Almirante Valdez" e "Jaime I", que estão fieis ao governo de Madrid, recebeu o ministro da Marinha os seguintes telegrammas:

"Rogo a Vossa Excellencia communicar por meio da imprensa e do radio que a guarnição do "Almirante Valdez" encontra-se sem novidade, combatendo com fervoroso espirito republicano".

Bordo "Jayme I" — A guarnição está em esplendidas condições de saude, e prosegue lutando com grande fervor, na defesa do regimen legalmente constituido que é a Republica Democratica de todos os trabalhadores".

DYNAMITE E ESPOLETAS PARA AS CANARIAS

PARIS, 1 (H.) — Um vapor sueco, transportando papel para a casa Rochefort, fundeou no porto de Tonnay-Charente.

Entre a sua carga foi descoberto pelas autoridades um carregamento de 15 toneladas de dynamite e 50 kilos de espoletas, destinado ás Ilhas Canarias.

O consul da Hespanha, scientificado do facto, communicou-o ao seu governo, em Madrid, pedindo instrucções.

O vapor deverá proseguir viagem segunda-feira.

Applicação da nova tactica da guerra

Nas grandes manobras italianas

ROMA, 1 (Serviço especial do O JORNAL) — As grandes manobras deste anno do Exercito italiano comprehenderão dois periodos, sendo que no primeiro delles os exercicios serão realizados por todos os corpos do Exercito em treinos de tiro real.

No segundo periodo, as grandes manobras se desenvolverão nos montes Irapinos e terão como finalidade a applicação pratica da nova doutrina da tactica da guerra de movimento. Serão examinados cuidadosamente os resultados obtidos, particularmente, pelo Partido Vermelho, o aproveitamento do successo e, para o Partido Azul, os effeitos da retirada estrategica logo seguida pela contra-offensiva.

AS PRIMEIRAS EXPERIENCIAS DE INNOVAÇÕES BELLICAS

Serão, assim, experimentadas as novas innovações bellicas e a utilização de grandes unidades constituidas em sua maior parte por reservistas, com um grande enquadramento de officiaes da reserva.

Serão, outrosim, verificadas as modalidades dos diversos meios hydricos em operação em zonas deficientes de agua e o emprego das unidades celeres, de recentissima formação.

Director geral das manobras será o general Dobbio, emquanto que para commandantes dos partidos Azul e Vermelho foram designados, respectivamente, o principe de Piemonte e o general Guillet.

AS TROPAS QUE TOMARÃO PARTE

As tropas que integrarão os exercitos em manobras serão as seguintes: cinco divisões de infantaria, uma divisão celere, uma brigada motorizada, tropas supplementares de Corpo de Armada, contingentes de institutos militares, alpinos, carabineiros, guardas de finanças e mais quatro batalhões de Camisas Pretas, contingentes das milicias das estradas, das florestas e das ferrovias.

Os exercicios de fogo verdadeiro serão executados pela divisão Volturno, que terá suas operações integradas por um regimento de infantaria, com seus quadros completos, que utilizará as armas de recente invenção, em apoio ás artilharias divisionaes que, nessa occasião, se acha-

(Continua na 2ª pagina)

FACILITADA PELA LENTIDÃO DOS GENERAES REBELDES A MELHOR ORGANIZAÇÃO DAS FORÇAS LEGAES

Intensos os trabalhos no sentido de firmar o systema de defesa contra novas investidas dos insurrectos

OFFENSIVA CONTRA SARAGOÇA

MADRID, 1 (U. P.) — Ao encerrar-se uma quinzena de lutas sangrentas e renhidas que, segundo muitos observadores, excedem em rigor ás proprias guerras carlistas, os planos bellicos do governo da Frente Popular começam a adquirir forma definida. Tomadas de surpresa pelo movimento, as autoridades hespanholas não tinham tido tempo bastante para um preparo technico efficiente e isso, segundo alguns entendidos, explica muitas das vicissitudes das forças legalistas no inicio da actual campanha.

Agora, porém, precipitam-se os trabalhos no sentido de se organizar um systema perfeito de defesa contra as investidas dos insurrectos e pode dizer-se que a lentidão de movimentos dos generaes rebeldes, após as primeiras escaramuças, collaborou decisivamente para esse resultado. Segundo ficou disposto, os operarios que accorreram em defesa das instituições serão utilizados na defesa contra o bloqueio a que os revolucionarios pretendem reduzir a capital, emquanto a força acerca legalista perfaz um intenso trabalho de offensiva, castigando os facciosos incessantemente nas suas posições avançadas e estrategicas.

NO LITTORAL

Nos pontos do littoral, as linhas rebeldes são atacadas pelos legalistas, que abriram algumas brechas importantes em suas fileiras, ajudados dos vasos de guerra governamentaes, emquanto a aviação bombardeia os seus principaes acampamentos.

PONTOS ESTRATEGICOS OCCUPADOS

Hoje o jornal "El Liberal", orgão da Esquerda Republicana, affirma que as forças legalistas occuparam diversos pontos estrategicos na região aragoneza. Accrescenta que os rebeldes soffreram consideraveis baixas e os soldados do governo fizeram innumeros prisioneiros e recolheram abundante material bellico.

Simultaneamente a "Gazeta do Governo" publica, hoje, diversos decretos, impondo penas aos elementos que se collocaram ao lado das hostes contrarias ao regimen.

Assim é que foram suspensas as licenças remuneradas a todos os officiaes, tanto do Exercito como da Marinha, que não tenham attestado sua participação activa na luta em defesa da Republica.

DEMISSÕES NO CORPO DIPLOMATICO

Publicaram-se tambem os decretos que interessam á carreira diplomatica, sendo demittidos todos os elementos considerados incompatibilizados com a situação. São elles os seguintes: Juan Garcia Ontiveros, ministro em Rabat; Cristobal del Castillo Campos, conselheiro de Embaixada e encarregado de negocios em Paris; José Maria Doussinague, ministro em Haya; José Munoz Vargas, consul em Genova; Luiz Aviles, ministro em Lima; Ramon Maria Pujadas, secretario de embaixada na cidade do Mexico; José Sebastian Erice, secretario de legação em Lisboa, Javier Valera, consul em Turim e José Caceres, secretario de legação no Rio de Janeiro.

ADAPTAÇÃO DO MECANISMO ADMINISTRATIVO

Em outros departamentos governamentaes, proseguem os trabalhos no sentido de uma adaptação do mecanismo administrativo ás necessidades presentes. Hoje, um representante da United Press conseguiu ingressar no gabinete do ministro da Industria, sr. Alvarez Buylla, com quem entreteve uma longa palestra a respeito das medidas adoptadas, no sentido de se conformarem os estabelecimentos manufactureiros da Republica ás condições resultantes da guerra civil.

CONFISCO DE ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAES

Tratando das decisões do governo a esse respeito, o sr. Buylla expressou-se do seguinte modo:

— Interviemos nas industrias e nos serviços publicos de agua, gaz e electricidade, confiscando os estabelecimentos em que se attendem a necessidades de guerra, como sejam as officinas de materiaes bellicos, de automoveis, etc., que foram abandonadas pelas respectivas directorias.

Entre outros estabelecimentos affectados pelo confisco, figuram as officinas da "Hispano-Suiza", em Guadalajara.

MEDIDA PROVISORIA

Proseguindo em suas declarações, o ministro da Industria declarou que a medida tem caracter provisorio e que a situação definitiva dessas emprezas ficará dependendo do que ficar decidido nas Côrtes. E accrescentou:

— Cuida-se presentemente em obter pessoal que receba os haveres, sem distincção de côr politica, salvo aquelles que se ergueram de armas nas mãos para combaterem o governo ou que, directa ou indirectamente, auxiliaram o movimento subversivo.

Além dessas medidas, as autoridades tratam de estabelecer uma coordenação melhor do abastecimento.

EM PRAÇAS SITIADAS

Referindo-se, em seguida, á situação militar, o sr. Alvarez Buylla declarou:

— E' significativo que os rebeldes sómente occupem as cidades, o que, neste momento, quer dizer, praças sitiadas. As populações dos campos, estas adheriram integralmente ao governo legitimo.

A imprensa matutina noticia que o corpo diplomatico estrangeiro, acreditado junto ao governo de Madrid, visitou o ministro das Relações Exteriores, sr. Justino Azcarate, declarando a s. excia. que permaneceria em Madrid junto ao governo presidido pelo sr. José Giral.

PUERTO NAVACERRADA

MADRID, 1. — (Do enviado da Agencia Havas a Puerto de Navacerrada) — Puerto de Navacerrada, que constitue com Alto León o segundo ponto da frente oéste da serra de Guadarrama, é o logar preferido dos alpinistas e veraneantes que visitam a região.

O ponto mais elevado é occupado pelas forças governistas. O representante da Agencia Havas pôde percorrer o acampamento das tropas e observou a calma ali reinante ha quatro dias, durante os quaes não foi disparado nenhum tiro de fuzil. Os insurrectos tomaram posição na direcção de La Granja, á distancia de 11 kilometros do alto de Navacerrada. A impressão predominante entre os membros do Estado Maior governista é que os rebeldes esperam reforços.

A deputada Victoria Kent, da Esquerda Republicana, visitou os hospitaes de sangue situados nas immediações.

PRESOS EM MADRID

MADRID, 1. (H.) — Foram presos o sr. Ramiro Maeztu, ex-embaixador da Hespanha na Argentina, o general Fernandez Barreto e o sr. Joaquim Godorriu, homem de negocios e cunhado do ex-ministro monarchico La Cierva.

APRISIONADO PELOS REBELDES

MADRID, 1. (H.) — A's 18 horas e 30 o governo annunciou pelo radio que o general Domingo Batet caiu prisioneiro dos revoltosos de Burgos.

NOTICIAS PROCEDENTES DE LISBOA

LISBOA, 1. (U. P.) — As noticias vindas da fronteira juntamente com os informes das varias estações de radio, ora de uma ora de outra entre as facções em luta na Hespanha, estão muito longe de contribuir para uma noção clara, precisa e imparcial dos successos que ali se desenrolam.

A SITUAÇÃO DE BADAJOZ

POST OAVANÇADO DE EL PARDO

Assim é que embora tenha sido sustado o serviço de transportes entre Lisboa e Badajóz, o que permitte acreditar que é bastante critica a situação da Extremadura hespanhola junto ás fronteiras de Portugal, não se confirmaram as noticias de que hontem, ás 14 horas aquella praça tivesse caido em poder dos insurrectos. Ao contrario, segundo despachos do correspondente do "O Seculo", em Elvas, hoje pela manhã Badajóz estava ainda em mãos dos legalistas.

Outro despacho de hontem, que não encontrou confirmação é o de que os rebeldes teriam acampado em El Pardo, a treze kilometros de Madrid. Isso significaria que acha-

(Continua na 2ª pagina)

NEUTRALIDADE NOS NEGOCIOS DA HESPANHA

A França e a questão dos fornecimentos bellicos ás forças em luta

APPELLO ÁS NAÇÕES

(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, 1 — A situação da Hespanha continua a reter a attenção de toda a imprensa britannica.

O "Daily Mail", dizendo interpretar a opinião ingleza, manifesta o receio "de que o apoio italiano aos "anti vermelhos" hespanhoes tente a França a adoptar uma attitude mais sympathica a respeito do governo de Madrid.

O "Daily Herald" prevê acontecimentos muito graves se ficar provado que o governo italiano se tornou culpado de segundo acto de aggressão, não provocada, desta vez, contra uma nação européa. As consequencias dessa constatação seriam assombrosas, porque a Sociedade das Nações ver-se-ia obrigada a tomar attitude exigida pela gravidade do facto".

O correspondente diplomatico do "Manchester Guardian" é de parecer que a guerra civil na Hespanha brevemente se transformará num problema internacional e prosegue:

Parece que ha poucas razões para duvidar que a Italia realmente mandou aviões em auxilio dos insurrectos.

De outra parte, a attitude da Allemanha está causando inquietação e ha toda a razão para perguntar porque motivo a Allemanha enviou para a Hespanha tres dos seus mais poderosos navios de guerra".

A FRANÇA E O REFORNECIMENTO DE ARMAS A' HESPANHA

PARIS, 1 (U. P.) — O Quai d'Orsay annunciou hoje que o governo francez não se considera por mais tempo obrigado a não fornecer armas ao governo hespanhol "visto terem outras potencias enviado material bellico aos rebeldes."

O gabinete realizou uma reunião afim de estudar a situação e adoptar as decisões que forem consideradas. Terminada a sessão foi fornecido um communicado dizendo:

VOLUNTARIOS E REFUGIADOS

"Afim de estabelecer claramente a neutralidade "o governo decidiu fixar uma attitude definitiva com relação aos voluntarios estrangeiros que desejarem entrar na Hespanha afim de tomar parte na guerra civil.

O governo decidiu:

1º — Os voluntarios deverão atravessar o deixar a França munidos de passaportes obtidos de "bôa fé".

2º — Sob a condição de não carregarem armas, emquanto se encontrarem em territorio francez".

APPELLO A'S NAÇÕES

O ministro do Interior sr. Salen-

(Continua na 2ª pagina.)

O CASO DOS AVIÕES PARA OS REBELDES

Suspeita-se de um accordo entre o general Franco e Mussolini

EM TANGER

(Esp. para os Diarios Associados)

TANGER, 1 — Um hydro-avião, voando apenas a cem metros de altura, depois de fazer varias vezes a volta do porto, tornou a partir para Gibraltar.

Chegou esta manhã aqui, commandado pelo contra-almirante Sommerville, um navio do typo "Achille", de sete mil toneladas.

Actualmente é a França o paiz que, com o "Suffreu", possue a mais forte unidade e a Inglaterra, o paiz representado pelo official mais graduado, com a chegada do contra-almirante Summerville.

Todos os navios da esquadra hespanhola que, de 18 de julho para cá, agiram de maneira a complicar a situação na zona internacional, partiram de Tanger na noite de 30 a 31 do mez ultimo, inclusive a flotinha de submarinos que asseguravam o controle do estreito.

Esses vasos de guerra não tornaram a apparecer. Ficou, apenas, o pequeno navio hydrographico, que nenhum valor militar apresenta, o "Tofino". A partida da esquadra hespanhola esclarece a situação internacional de Tanger e da zona internacional.

O governo de Madrid, de resto, tem o direito, de accordo com o estatuto, de manter um navio em Tanger para garantir a liberdade de circulação no estreito. O vice-almirante commandante de Gibraltar enviou um radio a todos os navios, avisando-os do perigo que offerece a navegação no estreito, em consequencia dos frequentes combates.

INQUERITO PARA APURAR O DESTINO DOS AVIÕES RETIDOS EM BORDEIS

LONDRES, 1. (Especial) — Segundo se informa nos meios politicos, as autoridades britannicas vão abrir inquerito para apurar junto das fabricas de aviões para onde se destinam os apparelhos actualmente retidos em Bordeos.

Julga-se aqui que o facto dos aviões terem passado por Portugal, indica que elles se destinavam aos rebeldes hespanhóes.

Accrescenta-se nos referidos meios que as autoridades não querem dar vulto á questão e vão procurar resolvel-a amistosamente mediante eventuaes "demarches" em Paris, pois sabe-se que o governo francez teria razões de se admirar de tal entrega de aviões aos insurrectos, quando já foi censurado pelo mesmo motivo.

Comquanto se trate de aviões commerciaes, sabe-se a facilidade com que podem ser transformados em apparelhos de bombardeio.

SUSPEITA DE UM ACCORDO ENTRE O DUCE E O GENERAL FRANCO

PARIS, 1. (Especial) — "Pertinax", commentando no "Echo de Paris" os acontecimentos hespanhóes, indaga se não haverá um contracto entre os chefes da insurreição e o Duce e dá curso aos rumores segundo os quaes os fundos necessarios para custeal-a, postos á disposição do general Franco, seriam adeantados por certo banco de Hamburgo.

A sra. Geneviève Tabouis, em "L'Oeuvre", declara: "O Quai D'Orsay, que hontem se mostrára favoravel a uma conferencia anglo-italiana a favor da neutralidade na Hespanha, teria mudado de parecer, em virtude das presumpções relativas á existencia de um accordo entre o general Franco e o sr. Mussolini, tendente á cessão de Port-Mahon á Italia, o que ameaçaria as communicações entre Marselha e Argel".

O DESMENTIDO DE ROMA

ROMA, 1 (U. P.) — O sr. Virginio Gayda, director do "Giornale d'Italia", insere, hoje, um artigo nessa folha, desmentindo os boatos correntes, segundo os quaes o general Francisco Franco, chefe do movimento, teria offerecido Ceuta ao sr. Mussolini, em recompensa ao auxilio italiano na campanha contra o governo hespanhol.

"A Italia nunca recebeu tal proposta, a qual nunca foi formulada pelo general Franco, que defende, com ufania, a integridade das possessões hespanholas", diz o sr. Gayda.

O articulista desafia o ministro das Relações Exteriores da Hespanha, sr. Augusto Barcia, a apresentar provas documentaes dos pretensos designios da Italia em Marrocos.

AVIÕES PARA OS INSURRECTOS?

PARIS, 1 (H.) — Telegramma de Tanger para o "Paris Midi" annuncia que pousaram no campo de aviação de Tetuan onze aviões estrangeiros, portadores de armas, tres dos quaes traziam a cruz gammada.

O enviado especial do orgão parisiense interrogou o commandante Armada, chefe do estado maior, considerado como o braço direito e o porta-voz do general Franco, o qual declarou, em nome deste ultimo, que os insurrectos jamais tinham encommendado aviões italianos e não tinham recebido nenhum material de potencias estrangeiras.

O commandante accrescentou que o estado maior rebelde concedera ás autoridades italianas o direito de voar sobre a zona hespanhola e de atterrizar, com o objectivo de repatriar os italianos desejosos de voltar ao seu paiz.

NÃO SÃO MILITARES

OUDJA, 1. (H.) — Os tripulantes dos apparelhos italianos victimas de panne em Saidia, foram interrogados hoje, tendo declarado que nenhum delles pertence ás forças militares activas da Italia. Affirmaram que as equipagens dos aviões foram improvisadas e que viajam por conta de uma firma particular, não fornecendo entretanto qualquer esclarecimento quanto á

(Continua na 2ª pagina.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gasset Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 23-33, 2º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. Redacção: 22-7107, 22-8238 e 22-1390. Secretaria: 22-1769. Gerencia: 22-7482. Departamento de Assignaturas: 22-0435. Revisão: 22-4722. Officinas: 22-1647 e 22-8306. Departamento de Publicidade: 22-8790.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez.... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy.......... $200
Interior.......... $300

Domingos:
Capital e Nictheroy.......... $300
Interior.......... $400
Atrazados.......... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A — Tel. 2-7210 — Director: Gentil Prudente Corrêa.

Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1830. Director, Francisco Martins, Filho.

Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheu Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado do Rio o sr. Reynaldo Reis, como inspector geral de agencias.

EURICO COSTA

Convidamos o sr. Eurico Costa, ex-viajante desta folha, a comparecer em nossos escriptorios, afim de liquidar seu debito.

A Gerencia.

23-7-36.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Novos direitos de exportação sobre a borracha em Java

ALGODÃO EM NOVA YORK

LONDRES, 1 (H.) — Communicam de Batavia (ilha de Java) á Agencia Reuter que os direitos de exportação sobre a borracha das plantações indigenas foi elevado, de 36 a 37 florins a partir de amanhã, 2 de agosto.

ALGODÃO EM ALTA

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje calma e irregular. O mercado de titulos funccionou com firmeza. O mercado do algodão esteve em alta, com as entregas para o mez de outubro cotadas a doze dollares e quatorze centavos o fardo.

CAMBIO INTERNACIONAL

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio a libra esterlina era vendida a cinco dollares e um e meio centavo.

BAIXAS NOS TITULOS

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A Bolsa encerrou-se hoje desanimada e com os negocios irregulares, resultando-se uma alta nos valores em seguida a uma fraqueza nos primeiros momentos.

O mercado de titulos funccionou irregular e com baixas nos valores. O mercado do algodão firmou-se, reflectindo os calculos privados sobre vendas consideraveis. Foram vendidas quatrocentas e noventa mil acções.

Ao encerramento do mercado internacional de cambio a libra esterlina era vendida a cinco dollares e 1,62 centavo.

NEGOCIOS DO CAFE'

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Registou-se uma alta consideravel nos preços das entregas futuras de café ao fim da semana, assim como devido á maior firmeza nos mercados de generos de primeira necessidade. Bem assim como ás noticias de que continua o frio no Brasil e de que os torradores dos Estados Unidos se mostram novamente interessados nos stocks existentes. Consta que os mesmos torradores adquiriram cerca de vinte mil saccas no preço de nove centavos, antes das registadas. Nos contractos relativos ao typo Santos registraram-se altas de vinte e dois a trinta pontos.

COTAÇÕES DE LONDRES

LONDRES, 1 (U. P.) — O Ouro foi cotado hoje no Mercado Internacional á razão de 138 shillings e 8 pence por onça, tendo sido effectuadas vendas daquelle metal na importancia total de 137.000 esterlinos.

Dollar a 5.0175 e franco francez a 76.25.

BOLSA DE PARIS

PARIS, 1 (U. P.) — O dollar foi cotado hoje ao serem abertos os trabalhos da Bolsa á razão de 15 francos e 18 centimos.

Esterlino a 76 francos e 18 centimos.

Esterlino a 76 francos e 18 centimos.

CESSADAS TODAS AS ACTIVIDADES COMMERCIAES EM GUAYAQUIL

GUAYAQUIL, 1 (U. P.) — O commercio, a lavoura e as industrias iniciaram hoje uma cessação geral das suas actividades, até que o governo revogue a actual medida de embargo dos cheques destinados ao estrangeiro, num gesto de resisten-

DESAPPARECEU O HYDRO-AVIÃO "CLOUD OF TONA"

O apparelho partiu de Guernescy com destino a Jersey

SETE PESSOAS A BORDO

CHERBURGO, 1 (H.) — Tres hydro-aviões continuam as pesquisas, completamente infrutiferas, emprehendidas por varios vapores para descobrir o paradeiro do avião amphibio britannico "Cloud of Tona", que partira de Guernesey para Jersey, onde não chegou.

PREJUDICADAS AS OBSERVAÇÕES

O nevoeiro reinante na Mancha está prejudicando muito as observações. Um dos apparelhos avistou, no emtanto, o fluctuador de um hydro-avião ao largo do pharol de La Corbiere, na ilha de Jersey. A opinião dos marinheiros é que forte rajada provocou a queda do apparelho, carregado depois, provavelmente, pelas correntezas na direcção oeste.

PASSAGEIROS EM FERIAS

Precisa-se que, entre os sete passageiros do avião desapparecido, se achavam as senhoritas Claude Stewart Willis, de 20 annos de idade, e Margaret Davis, que effectuavam durante as ferias a sua primeira viagem aerea até a costa da Inglaterra.

Communicam de Londres que o agente da Lloyd's em Jersey informou que um hydro-avião militar avistou larga mancha de oleo a cerca de cinco milhas da costa sueste de Aurigny.

DECLARAÇÃO A' IMPRENSA

LONDRES, 1 (H.) — O representante da Jersey Airways Co. declarou á imprensa que foi avistada ao largo da ilha de Aurigny um volume sobre o mar, com a apparencia de uma carlinga de avião. Os apparelhos enviados á procura do hydro-avião de passageiros desapparecido continuam nas buscas.

ESTADOS UNIDOS

VIAJOU O EX-MINISTRO DA BOLIVIA

NOVA YORK, 1 (H.) — O sr. Finot, antigo ministro da Bolivia em Washington, partiu com destino a Buenos Aires, pelo "Western Prince".

HOLLANDA

..LITIGIO NA JUSTIÇA

HAYA, 1 (U. P.) — A Hollanda submetteu á decisão arbitral da Côrte Suprema de Justiça Internacional da Liga das Nações o litigio pendente com a Belgica a respeito das obras de escoamento das aguas do rio Meuse.

O caso dos aviões para os rebeldes

(Conclusão da 1ª pagina)

finalidade da missão de que estavam encarregados.

O MINISTRO DO EXTERIOR DESMENTE

MADRID, 1. (H.) — O ministro de Estrangeiros desmentiu ao representante da Agencia Havas, as noticias segundo as quaes o sr. Barcia teria dito que algumas potencias não estavam respeitando as leis de neutralidade e procuravam suscitar conflictos internacionaes.

"A Hespanha republicana — disse o ministro — respeita todos os povos que mantêm attitudes correctas. Esses povos só podem merecer os nossos agradecimentos".

cia passiva contra a lei que entrou hontem em vigor.

O governo decidiu, no entanto, obrigar por meio da força publica, aos Bancos e ao commercio em geral, que abram as suas portas.

Os estabelecimentos bancarios locaes abriram suas portas, mas os empregados deixaram de comparecer.

OURO PARA O BANCO DA INGLATERRA

LONDRES, 1 (H.) — O Banco da Inglaterra comprou ouro em barras no valor de 33.960 libras esterlinas.

INTERESSE COMMERCIAL

SANTIAGO DO CHILE, 1 (H.) — Chegaram a Arica, de avião, o coronel Jorge Jordan, presidente do Lloyd Aereo Boliviano, e srs. Luiz Prieto, Abelardo Ernesto, major Juan Del Villar, chefe da aviação da Bolivia, e o director gerente da companhia de aviação peruana, os quaes tiveram longa conferencia com o presidente da Linha Aerea Nacional sr. Merino Benitez afim de tratar de assumptos de interesse commercial do Chile, do Peru' e da Bolivia.

Entrevistado, o sr. Merino Benitez, declarou que era a primeira vez que se reuniam technicos deste continente dispostos a encarar a situação decorrente dos problemas do ar, que até aqui eram tratados por diplomatas que desconheciam a materia.

RECENSEAMENTO DOS VINHOS

BUENOS AIRES, 1 (H.) — Foi iniciado hoje em todo o territorio nacional o primeiro recenseamento dos vinhos que abrangerá perto de 2.500 nas provincias de San Juan e Mendoza.

Estes serviços deverão estar terminados até ao fim do corrente mez.

ENTRE TROPAS DE KWAN-TUNG E DE KWANGSI

Está se travando, perto de Feng-Chen, violenta batalha

NA CHINA

NANKIN, 1. (H.) — Informações officiaes, aqui recebidas, annunciam que está travada sangrenta batalha entre as tropas de Kwan-Tung e Kwangsi, na fronteira das duas provincias.

Precisam as mesmas informações que cinco regimentos de Kwan-Tung repelliram os rebeldes, perto de Feng-Chen, mas os revoltosos renovaram o ataque, travando-se, então, a grande batalha, que prosegue sem solução de continuidade.

PROMPTOS A DOMINAR A PROVINCIA "REBELLADA"

NANKIN, 1. (H.) — A Agencia Reuter annuncia que 300.000 soldados governamentaes estão sitiando a provincia "rebellada" de Kuansi e esperam ordem de a invadir e submetter.

Essas tropas serão collocadas sob o commando immediato do marechal Tchang-Kai-Chek, que está sendo esperado em Cantão.

As noticias aqui chegadas indicam que já se travaram combates violentos entre as tropas de Kuansi e Kuang-Tung. Estas forças passaram-se, agora, para o lado do governo, na fronteira das duas provincias.

REPELLIDOS

SHANGHAI, 1. (U. P.) — O correspondente da "Central News Agency" junto ao governo de Nankin, informa que mil homens de Kwangsi que atacaram as forças legalistas em Fen-Chen e Kwantung, foram repellidos, desconhecendo-se o numero de baixas.

Neutralidade nos negocios da Hespanha

(Conclusão da 1ª pagina)

gro, informou ao Ministerio a respeito das medidas que tenciona adoptar com relação aos refugiados hespanhoes, os quaes deverão residir no norte da França, afim de evitar incidentes na fronteira hespanhola.

O documento diz:

"O governo francez no intuito de manter as bôas relações internacionaes resolveu dirigir um premente appello aos principaes governos interessados no sentido de serem adoptadas rapidamente medidas rigorosas de observação de accordo com um programma commum baseado no principio de não intervenção na guerra civil hespanhola.

Até agora esse principio foi observado estrictamente e a decisão do governo chegou ao ponto de não autorizar a exportação de armas destinadas a qualquer das partes, mesmo em execução de contractos concluidos antes do inicio da campanha.

Esperando o estabelecimento de um ponto de vista commum entre os principaes governos interessados registrou-se o facto de ter um dos governos fornecido material de guerra aos revoltosos obrigando o governo francez a reservar-se a liberdade de apreciação a respeito da applicação das decisões tomadas por elle mesmo".

COMITE' A' ITALIA E A' INGLATERRA

O Quai d'Orsay annunciou officialmente que enviará telegrammas convidando a Inglaterra e a Italia a tomarem parte em uma Conferencia e discutirem um accordo em que tomarão parte as potencias do Mediterraneo no sentido de não exportrem armas para qualquer das partes.

As noticias recebidas nesta capital sobre a participação attribuida á aviação italiana na guerra civil hespanhola, crearam uma nova situação de caracter internacional, aggravada pelos commentarios de certos jornaes.

A ATTITUDE DA ITALIA

O governo francez procura evitar qualquer repercussão desfavoravel nas relações da França com as outras potencias, tentando chegar a um accordo baseado no principio de estricta neutralidade, de forma a evitar queixas por parte das diversas correntes da opinião européa. Acredita-se nos circulos diplomaticos que a Inglaterra e a Italia acceitarão o convite do Quai d'Orsay, afim de evitar conflictos entre a Italia e a França que seriam lamentaveis neste momento em que o sr. Mussolini mostra-se disposto a participar dos trabalhos de Bruxellas após muitos mezes de divergencia com as potencias sanccionistas.

PARA EXHUMAR E TRASLADAR AS URNAS DOS INCONFIDENTES QUE SE ACHAM EM LOANDA E MOÇAMBIQUE

Está resolvido que irá á Africa uma missão de intellectuaes lusitanos designados pelo governo de Portugal

NOTICIAS DA HESPANHA

LISBOA, 1. (U. P.) — O dr. Augusto de Lima Junior, que se encontra actualmente nessa capital, em missão do governo brasileiro, foi recebido hoje pelo ministro da Educação, tendo conferenciado demoradamente com aquelle titular acerca da trasladação para o Brasil, das cinzas dos Inconfidentes Mineiros que se encontram na Africa. Ficou officialmente assentado que os ministerios da Educação e das Colonias, respectivamente, trabalharão conjuntamente para a repatriação das cinzas. Igualmente, ficou assentado que o governo portuguez nomeará uma missão de intellectuaes que irá á Loanda e Moçambique, para fazerem exhumar as urnas que serão trazidas para esta capital, onde solemnemente serão entregues áquelle representante official do governo brasileiro. O dr. Augusto de Lima Junior não irá áquellas colonias na Africa, mas permanecerá aqui, onde, com a collaboração da sra. Bertha Leite, procurará encontrar os despojos de sacerdotes sepultados em conventos desta capital.

FORAGIDOS

LISBOA, 1. (H.) — As autoridades portuguezas detiveram 25 hespanhóes que tentavam fugir para a Hespanha, atravessando a fronteira com aquelle paiz.

TRAFEGO FERROVIARIO

LISBOA, 1. (U. P.) — Um radio de Burgos annuncia o restabelecimento das communicações ferroviarias com todas as localidades em poder dos rebeldes.

ENTHUSIASMO EM SEVILHA

LISBOA, 1. (U. P.) — Um viajante chegado de Sevilha informou ao "Seculo" que reina grande enthusiasmo naquella cidade hespanhola.

O QUE SE DIZ NA FRONTEIRA

LISBOA, 1. (U. P.) — Segundo noticias procedentes da fronteira luso-hespanhola, as tropas revolucionarias de Zamora, apoiadas pelos carabineiros e pela Guarda Civil, conseguiram desalojar das minas de Requejo, após varias tentativas, dois mil mineiros e trabalhadores da construcção da linha ferrea Zamora-Orense.

Os combates foram travados nas proximidades da povoação de Sanabria.

A peleja revestiu-se da maxima violencia, de vez que na mesma intervieram a artilharia e metralhadoras.

Perderam a vida trezentos mineiros e muitos outros que tentaram atravessar a fronteira foram aprisionados.

As tropas rebeldes continuam varrendo os fócos communistas, dos quaes o principal era Requejo. Quando se viam perseguidos, os marxistas refugiavam-se nas minas.

O total de feridos excede de quatrocentos.

BADAJOZ NÃO FOI TOMADA

LISBOA, 1. (H.) — Um posto hespanhol de radio annunciára hontem á tarde, a tomada de Badajóz pelos rebeldes.

Informações colhidas na fronteira com a Hespanha não confirmam a informação e precisam que as tropas insurrectas avançavam sobre a cidade, cuja tomada não deveria tardar.

FALLECIMENTOS EM PORTUGAL

LISBOA, 1. (H.) — Em Cabeceiras de Cima foi encontrado o cadaver de Rosa Alves, de 76 annos de idade.

Os jornaes consignam mais os seguintes fallecimentos: em Lourosa, o padre Moysés, de 80 annos; em Maia, o conego Antonio Marques, de 80 annos; no Porto, o jornalista Mario Ximenes; em Travanca, o proprietario Francisco Magalhães, ex-conselheiro municipal e em Satão, afogado no Vouga, Alfredo de Souza.

INCENDIO EM SENDIM

LISBOA, 1 (H.) — Violento incendio destruiu, em Sendim, uma padaria, pertencente a Cesalpina Gloria.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 1 (H.) — Falleceram: em Ponte Real, o proprietario Manoel Silva, com 83 annos de idade; em Chamusca, a proprietaria Maria Piedade Girão, com 83 annos; em Vizeu, a sra. Bellarmina Castello Branco, irmão do conde de Penha Garcia; e em Bucellas, a senhora Gertrudes Ferreira Bello, mãe do antigo ministro Linhares de Lima.

O menino Annibal de Oliveira, de 10 annos de idade, morreu afogado, quando se banhava no rio Estarreja.

TURISMO

LISBOA, 1 (H.) — Durante o mez de julho findo, Lisboa foi visitada por 10.772 turistas.

O PRESIDENTE CARMONA VISITA ALIJO'

LISBOA, 1 (H.) — O presidente Carmona visitou Alijó. Foi realizada uma sessão solemne, em sua honra, na Municipalidade. Acompanhado do governador civil de Villa Real, o presidente visitou, depois, Murca e Valpassos, sendo vivamente acclamado pela população.

A COLLABORAÇÃO ITALIANA NO REAJUSTAMENTO EUROPEU

(Conclusão da 1ª pagina)

bem á Allemanha, em absoluto pé de igualdade com as outras nações que ao mesmo deverão intervir.

Julgamos que sómente com a presença da Allemanha a conferencia poderá tornar-se efficaz.

A CONFERENCIA DAS CINCO POTENCIAS PREPARARÁ UM CONVENIO MUITO MAIS AMPLO

As nossas condições foram acceitas. Com relação á Turquia, devem ser absolutamente superadas as preoccupações que, ainda ha pouco, perturbavam a atmosphera internacional.

Em data ainda a estabelecer-se, as cinco potencias, que tomarão parte no convenio locarnista, resolverão uma situação extremamente complexa.

Tendo-se em vista que os trabalhos dessa conferencia serão limitados exclusivamente ao sector occidental, tudo deixa prever que as chancellarias européas estão preparando uma outra conferencia, muito mais ampla, pelos assumptos a serem debatidos e pelo numero das nações que á mesma intervirá, afim de se chegar á definitiva regulamentação européa, de caracter geral.

Abstendo-nos de previsões arbitrarias, podemos, assim mesmo, affirmar que a tarefa principal, na preparação da imminente conferencia, consistirá em evitar que, com o desejo de obter-se o demasiado, se perca o necessario.

Comprehende-se, pois, a attitude da Inglaterra, solidaria com a italiana, entre as oppostas tendencias da França e da Allemanha, a manter a indispensavel reserva, aguardando o trabalho da diplomacia, inspirado a preparar as mutuas comprehensões que levarão as partes interessadas no periodo conclusivo das negociações.

A opera Martha na Radio Tupi

Hoje, ás 21.30 horas, a RADIO TUPI vae transmittir em seu programma CINE-SYNTHESE, a opera Martha, na realização cinematographica da Cine-Alliance, com o desempenho de HELGE ROSVAENGE, o famoso tenor da Opera de Berlim e ainda CARLA SPLETTER, Grete Weiser e outras figuras celebres do theatro lyrico allemão.

Facilitada pela lentidão dos generaes rebeldes a melhor organização das forças legaes

(Conclusão da 1ª pagina)

vam praticamente na capital. A verdade, segundo as ultimas informações é que a columna do general Ponte estabeleceu seu posto avançado não em El Pardo, mas sim em Monte del Prado, que fica não a 13, porém a 30 kilometros de Madrid.

SEVERA CONDMENAÇÃO

Informações importantes da fronteira registam tambem a situação do governo de Burgos e os ultimos esforços das autoridades revolucionarias que ali estabeleceram sua séde. Entre outras coisas sabe-se que ficou decidida ali a proclamação da Lei Marcial, devendo ser julgados e severamente condemnados os individuos considerados traidores á patria. Além disso accrescentam os mesmos informes que os insurrectos determinaram o estabelecimento de um departamento diplomatico em Burgos, ordenando, outrosim, o pagamento de tres pesetas diarias aos voluntarios empregados nos gabinetes do governador civil.

ULTIMAS PROVIDENCIAS DE MADRID

A estação official de radio, de Madrid dá conta das ultimas providencias determinadas pelo governo no sentido de consolidar a situação da Frente Popular contra as investidas dos rebeldes. A mesma fonte de informações declara que o Supremo Tribunal [illegible] ao governo que "nesta hora decisiva e grave para a Hespanha, o tribunal colloca-se inteiramente ao lado da legalidade". Outros informes dizem que o Ministro do Mexico junto ao governo hespanhol declarou que seu paiz não reconhece outro governo que não seja o do sr. José Giral e nem outro presidente que não seja o sr. Manuel Azana.

OS "VOLUNTARIOS DA MORTE"

As estações rebeldes por sua vez, tambem se referem aos acontecimentos de Madrid, para annunciarem, por exemplo, que no carcere modelo da capital hespanhola foram fuzilados numerosos "phalangistas". Esse informe foi dado pela estação de Sevilha, a qual annuncia tambem os movimentos militares dos insurrectos.

Declara que levantou vôo em Burgos uma esquadrilha de "voluntarios da morte", os quaes se destinam a Valencia, onde tratarão de submetter tres embarcações de guerra que não adheriram ao movimento revolucionario.

CONTRA UM IMMINENTE ATAQUE A SARAGOÇA

BARCASTRO, 1 (Quartel do General Villalba em operações) — U. P. — Uma offensiva altamente estrategica mobilizou, hoje, as tropas governamentaes para as proximidades da cidade de Saragoça, onde forças com um effectivo superior a 6.000 homens estão resistindo contra um imminente ataque de cinco columnas da Frente Popular.

PRINCIPAL OBJECTIVO

A principal offensiva contra o reducto rebelde começou hoje com um avanço de forças legalistas de Sietamo sobre Huesca, e esta noite desenvolvia-se intenso combate tendo como objectivo a posse de Monte de Aragão, uma fortaleza natural que domina Huesca e onde outrora se erguia um castello medieval.

A posse de Monte de Aragão, distante apenas sete kilometros da parte oriental da cidade, permittiria a collocação de artilharia, em condições de bombardear Huesca.

PARA ISOLAR A CAPITAL DE ARAGÃO

Esta noite, outras columnas do governo marcharam de sueste em direcção a Saragoça, procurando isolar a capital de Aragão dos pontos mais provaveis de fornecerem mantimentos e auxilio — Huesca e Ja-

ta —. Os legalistas já estão de posse de Almodevar Graten Tardienta e dos arredores de Huesca, tendo, assim, alcançado um ponto estrategico entre Saragoça e essas duas cidades.

Villa Nueva, situada perto de Saragoça, foi igualmente tomada.

POSIÇÃO DE SARAGOÇA

Acredita-se, esta noite, nos meios governamentaes que a quéda de Huesca e de Jaca, que ainda estão em poder dos rebeldes, enfraqueceria consideravelmente a posição de Saragoça. Segundo referiram aviadores do governo, foram vistas tremulando bandeiras brancas em numerosos edificios da cidade, quando estava travada a batalha.

A cidade de Sietame foi occupada ás 7.30 da manhã depois de um violento combate que durou duas horas, tendo sido destruida a maior parte da cidade, devido ao bombardeio levado a effeito por dez aviões que operavam durante o combate.

A Expedição Morbeck avançou mais 30 kilometros

A arrojada bandeira patrocinada pelos "Diarios Associados", chegou ao garimpo Luciano

Humberto DANTAS

(Enviado especial dos "Diarios Associados", junto á expedição Morbeck)

(Radiogramma transmittido pelo apparelho da expedição PTW2 captado em S. Paulo pelas estações PY2AH e PY2ES e enviado a O JORNAL pelo telephone)

PTW2 — Fazenda Ribeirão das Pedras, 1 — A's 19.10 horas — Mensagem numero 24 — Attingimos a fazenda em que nos encontramos depois de uma viagem de mais de 30 kilometros. Infelizmente ficamos detidos todo o dia de hoje em virtude de um accidente commum em viagem do genero da que realizamos: um dos carros de bois que conduzem parte da bagagem soffreu um accidente ficando impossibilitado de proseguir. Foi preciso enviar cargueiros para fazer o serviço de transporte.

E sem embargo dos contra-tempos e difficuldades que têm prejudicado a nossa marcha, já viajamos mais de 100 kilometros em pleno sertão mattogrossense.

VISITANDO UM GARIMPO

Ante-hontem, o brigada Antonio Candido dos Santos e eu fomos conhecer o garimpo Luciano á margem do Araguaya e distante duas leguas da fazenda em que haviamos pousado. Era necessaria essa excursão pois estavam ali cinco homens da expedição que precisavam ser avisados. Passamos primeiramente pela casa de José Celso Rabello que é tambem um dos nossos companheiros. Ali almoçamos seguindo logo depois para o garimpo.

UMA "CORRUTELA" DE OITENTA CASAS

Conta o garimpo Luciano de uma reunião de oitenta casas iguaes aproximadamente, onde residem, além dos garimpeiros, pequenos negociantes compradores de diamantes, etc. As palhoças formam um pequeno arruamento ao qual se dá, por aqui, o nome de "corrutela". O garimpo Luciano está dividido em duas partes pelo rio Araguaya: uma fica no Estado de Matto Grosso e a outra em Goyaz.

A' hora em que chegamos os garimpeiros estavam em plena faina. Uns quebravam, outros lavavam cascalhos — trabalho em que empregam não raro dias inteiros. Residiam no garimpo Luciano quando ali estivemos cerca de 300 garimpeiros. Na pequena communidade que se rege por suas proprias leis e costumes não ha chefe, pois ninguem se sente obrigado a obedecer a alguem.

RELIGIÃO

Do rapido inquerito que realizamos sobre crenças, resalta que ellas aqui não existem. Se não se amam, os garimpeiros pelo menos respeitam-se uns aos outros... Todos andam bem armados, não deixam seus revolveres nem á hora das refeições e as armas são todas de primeira qualidade; não ha garimpeiro por miseravel que seja que se arrisque a possuir uma arma de segunda classe, uma arma que não possa usar no momento opportuno.

Existe apesar da indifferença desta gente pelos costumes e principios dos civilizados o respeito commum pela religião. No fundo, de uma palhoça ergueram um altar, é o symbolo de fé por todos venerado. De vez em quando apparece um padre para celebrar missa. E' um acontecimento, uma especie de feriado nesta sociedade curiosissima.

OITENTA MIL GARIMPEIROS

Um grande commerciante de Lageado — localidade que fica entre Santa Rita e General Carneiro — calcula que ha oitenta mil garimpeiros espalhados pela região diamantifera.

Taes populações são quasi totalmente compostas de brasileiros de outros Estados: maranhenses, nordestinos, bahianos, mineiros e goyanos.

A fazenda que estamos atravessando baseia sua economia quasi que exclusivamente na venda de sua producção aos garimpeiros.

Proseguiremos a marcha amanhã cedo, Daqui por deante teremos necessidade de pousar no matto pois as fazendas vão rareando. E á medida que nos vamos distanciando da gente civilizada vamos sentindo mais fortemente a necessidade de contar cada um comsigo proprio e nos entregamos mais á força poderosa do destino que nos guiará ao ponto almejado.

ALLEMANHA

ESTUDANTES ITALIANOS

BERLIM, 1 (H.) — O sr. Dino Alfieri, ministro da Propaganda da Italia, acompanhado do pessoal da Embaixada, recebeu, na estação, 500 estudantes italianos membros da Federação de Estudantes Fascistas, que chegaram esta manhã a Berlim, em trens especiaes, para assistir aos jogos olympicos.

UMA VERSÃO

BERLIM, 1 (H.) — Os circulos officiosos desta capital declaram nada saber quanto á versão, segundo a qual se teria procedido, hoje, ao reforço das guarnições allemãs, na antiga zona desmilitarizada.

Resolvida uma importante questão syndical na Italia

ROMA, 1º (Serviço especial d'"O JORNAL") — O novo contracto collectivo dos metallurgicos, substituindo o estipulado ha oito annos, veiu resolver as questões syndicaes que ainda permaneciam em suspenso.

O actual contracto regula as relações entre os empregados e os operarios de accordo com os desejos pleiteados por esses ultimos, estabelecendo, sobretudo, um augmento geral dos salarios na razão de 10 °|°.

Esse augmento foi possivel em consequencia da retomada do trabalho e das melhoradas condições da producção nacional.

Continua, dessa forma, o movimento que se iniciou com o augmento nos soldos dos trabalhos da edilicia.

O principio corporativo está encontrando sua plena applicação, correspondendo perfeitamente á finalidade de melhor standard de vida, do superior justiça social e da mais larga participação do proletariado ao bem estar.

O baile de apresentação da candidata a princeza dos estudantes, no Casino Atlantico

Revestiu-se de exito social invulgar o grande baile de apresentação das candidatas ao titulo de princeza dos estudantes cariocas, no concurso organizado pelo "Diario da Noite".

O "grill-room" do Casino Atlantico foi pequeno para conter o grande numero de pessoas da sociedade carioca que affluiram á bella festa de hontem.

O "clichê" que publicamos mos-

ta a candidata em torno da mesa de cravos rica e artisticamente preparada para a festa. Depois orchestra, fez-se dansa até a madrugada num ambiente de alegria e distincção.

S. PAULO

"CAMPANHA DE INTELLIGENCIA"

S. PAULO, 1 (A. M.) — A Associação de Professores designou dois de seus membros para fazer no Rio a propaganda da "Campanha da Intelligencia", cuja repercussão em São Paulo e outras unidades brasileiras tem sido grande. A commissão escolhida compõe-se das senhoras Ruth Bressane, adjunta do grupo escolar "Conselheiro Antonio Prado", e Anna de Alencar, professora do Instituto de Educação e alumna da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de S. Paulo. As duas professoras seguiram hoje para o Rio.

O 50º ANNIVERSARIO DA MORTE DE LISZT

S. PAULO, 1 (H.) — A colonia hungara, sob o patrocinio das autoridades consulares, fará realizar a 8, no Theatro Municipal, um concerto de gala, sob a direcção do maestro Ernesto Menlich, e o concurso do pianista brasileiro Souza Lima, para commemorar a passagem do 50º anniversario da morte do compositor Liszt. O programma inclue os trechos mais palpitantes da sua obra musical.

A EXPORTAÇÃO DA LARANJA PARA A ALLEMANHA

S. PAULO, 1 (H.) — Em relação á exportação de laranjas para a Allemanha, a Associação Comercial de São Paulo recebeu a seguinte carta da Associação Citricola de São Paulo: "Com referencia ao assumpto tratado na missiva de 20 de julho passado desta digna Associação, temos o prazer de informar a v. ex. que o coronel Gaelzer Netto, director do escriptorio de propaganda e expansão do Brasil em Berlim, poderá colher todos os dados e informes sobre consignações de fructas citricas brasileiras para a Allemanha, directamente junto á firma Timmageretn Korn-Eruchthof, de Hamburgo, que está actualmente em negociações com os nossos exportadores.

Outrosim, levamos ao conhecimento de v. s. que em principios do mez passado foi remettida para a Allemanha uma partida de 5.200 caixas de laranjas, não tendo sido possivel o envio de maiores quantidades pela absoluta falta de fructas, visto estarmos no fim da safra citrica paulista".

CONCERTO DO HARPISTA HESPANHOL ZABALETA

S. PAULO, 1 (H.) — O harpista hespanhol Nicanor Zabaleta dará aqui uma audição, a convite da Sociedade de Cultura Artistica, proseguindo viagem para Buenos Aires.

TAXA DAS ESTAMPILHAS SOBRE VENDAS MERCANTIS

S. PAULO, 1 (H.) — A Associação Commercial de S. Paulo continua recebendo das suas congeneres nacionaes telegrammas de apoio á sua campanha em favor do projecto que está em andamento na Camara Federal permittindo as trocas das estampilhas do antigo imposto sobre vendas mercantis.

As ultimas entidades que se manifestaram nesse sentido foram as Associações Commerciaes de Recife e de Porto Alegre.

400 CARROS DE AÇO PARA A PAULISTA

S. PAULO, 1 (H.) — A directoria da Companhia Paulista, incorporada, esteve hoje em Santos, afim de inspeccionar os serviços de montagem dos novos 400 carros de aço importados dos Estados Unidos e da Europa para a mesma ferrovia.

Executam a montagem cerca de 130 operarios das officinas da Paulista em Rio Claro.

Applicação da nova tactica de guerra

(Conclusão da 1ª pagina)

rão reforçadas pelas artilharias do corpo de Armada.

Desfilarão, pela planicie do Volturno, 35 regimentos. Concluirão as grandes manobras, em logar da parada habitual, os desfiles das massas divisionaes.

Entre as tropas especializadas que tomarão parte nessas grandes manobras, figurarão quatro regimentos de cavallaria, em formação de guerra; quatro regimentos de "bersaglieri" e uma grande massa de elementos motorizados.

Os ministros e altas personalidades tomarão parte directa nas manobras.

RIO GRANDE DO SUL

A FEDERAÇÃO RURAL APPROVOU UMA MOÇÃO

PORTO ALEGRE, 1 (H.) — Na reunião annual dos delegados da Federação Rural foi approvada a seguinte moção: "O Brasil e o mundo inteiro têm neste momento os olhos voltados para a gloriosa patria de Cervantes, onde duas concepções da vida levam os homens aos campos de batalha. A Hespanha reflecte o scenario atormentado do mundo. Vivemos numa das phases decisivas da humanidade. Forças oppostas se organizam para o proximo embate final.

"Os homens da classe rural não podem ficar indifferentes ante as commoções que já começaram a agitar-se no sub-solo da nossa nacionalidade e que ha pouco já explodiram em um primeiro e violento signal. Os homens da classe rural sabem que uma poderosa sociedade internacional declarou guerra de morte ás nossas instituições. Os homens da classe rural não podem deixar de saber que somente toda unida poderá a nação enfrentar essa gravo situação.

"Em vista disso, propomos aos illustres delegados das Associações Ruraes do Estado do Rio Grande do Sul que se manifestam, aproveitando-se tambem da opportunidade para agradecer as homenagens dispensadas pelo governo federal ao digno presidente da Federação Rural e dar o seu applauso ao chefe da Nação, que tem comprehendido a delicada situação mundial e nacional, e ao grande propugnador da união nacional, sr. Mauricio Cardoso, que com uma clara e patriotica visão da situação em que vivemos, não tem medido esforços para conseguir esse alto objectivo".

AGRACIADO COM A CRUZ VERMELHA ALLEMÃ LUIZ ANDRADE

PORTO ALEGRE, 1 (H.) — Realizou-se no consulado allemão a ceremonia da entrega das insignias de honra de primeira classe da Cruz Vermelha Allemã ao coronel Luiz Pereira de Andrade.

ENCARECENDO A NECESSIDADE DA REVISÃO DAS CARTAS ORGANICAS MUNICIPAES

PORTO ALEGRE, 1 (A. M.) — O deputado frentounista Oliverio Deus Vieira falou, hoje, na Assembléa do Estado, apresentando uma indicação no sentido de que a Assembléa tomasse a iniciativa de rever as cartas organicas municipaes muitas das quaes, no seu ver, collidem com os principios constitucionaes estabelecidos na Carta Magna do Estado.

GRAVES IRREGULARIDADES NA 3ª FORMAÇÃO DA INTENDENCIA DO EXERCITO

PORTO ALEGRE, 1 (A. M.) — Verificou-se, ha tempos, graves irregularidades na 3ª Formação da Intendencia do Exercito, nesta capital, tendo sido responsabilizados por esses factos o commando da fiscalização da thesouraria daquella unidade, constituido pelos capitães Zeferino Aguiar, Macedo José Travisani e o 2º tenente convocado Mario Dias Farias.

Essas irregularidades constavam sobretudo do recebimento indevido de importancias, que elevou-se a cerca de 100 contos, segundo apurou a commissão de inqueritos, a qual realizou sevéra inspecção nos livros e documentos da referida unidade.

Agora, encerrado o inquerito e apurada a procedencia das denuncias formuladas de accordo com a legislação militar em vigor, os officiaes culpados foram destituidos de suas funcções, por incapacidade moral.

O commando da Região baixou um boletim, mandando que os autos do inquerito sejam remettidos com urgencia para o auditor da circumscripção juridica militar, para os fins de direito.

VISITA DE AMIGO

O sr. Arthur de Souza Costa veiu a São Paulo amainar os pequenos ventos que pareciam querer perturbar a bonança em que deve andar a politica economica do Brasil. E ninguem era mais capaz de conseguir esse effeito, que o ministro da Fazenda. Sua orientação na gestão da pasta das finanças, relativamente a S. Paulo, tem sido a de um grande amigo dos paulistas. Bom brasileiro, o ministro da Fazenda sabe de que natureza são os interesses de ordem economica nacionaes, que aqui têm o seu centro de irradiação. Nunca seria possivel hostilizal-os, sem hostilizar os proprios interesses geraes do paiz. O sr. Souza Costa, desde os primeiros dias de permanencia na pasta que lhe está confiada, se mostrou um attento e desvelado amigo de São Paulo. Sua primeira visita a este Estado, foi assignalada pelo forte ambiente de sympathia que soube formar em torno de sua pessoa, o illustrado visitante. Talvez houvesse em alguns meios, certa reserva na manifestação de confiança no titular da importante pasta governamental. Essas reservas se desfizeram totalmente e S. Paulo pôde comprehender que ao leme dos negocios das finanças nacionaes estava temoneiro que, na sua rota, não perdia de vista, para ser bem succedido, o ponto de referencia principal, que é o interesse da economia paulista. Ultimamente, uma leve brisa começou a soprar, como a querer encapellar o mar bonançoso em que navegavamos. E eis que o sr. Souza Costa veiu de novo a São Paulo, verificar a razão dos malentendidos. A bonança voltou. Puderam os paulistas constatar que os seus grandes interesses, principalmente os relacionados com a economia cafeeira, encontram na administração federal o maior desvelo. Desfizeram-se as duvidas. A confiança se restabeleceu. Não se pode deixar de registrar, com prazer esse acontecimento. Revela elle a segura consciencia que ha na administração federal da importancia capital da economia paulista no conjunto da vida economica nacional. E o sr. Souza Costa, com o seu gesto extraordinariamente sympathico, de vir até aqui para conhecer o que occorria em certos meios descontentes e desfazer impressões erradas, deu uma grande prova de sua consideração por São Paulo e de uma nitida e patriotica comprehensão do carinho que merecem os negocios economicos paulistas.

(Do "Diario de São Paulo", de 1-8-36).

BAHIA

REGRESSOU DE CALDAS DO CIPÓ O GOVERNADOR

BAHIA, 1 (A. M.) — Regressaram de Caldas do Cipó o governador Juracy Magalhães e o senador Costa Rego, tendo este ultimo se manifestado bem impressionado com a estancia balnearia bahiana.

30 CONTOS PARA A RADIO SOCIEDADE

BAHIA, 1º (A. M.) — O prefeito desta capital, sr. Americano Costa, por acto de hontem autorizou a Prefeitura auxiliar com trinta contos a Radio Sociedade para a construcção de um edificio destinado á nova emissora.

MOSTRUARIOS PARA A FEIRA DE BARI

BAHIA, 1º (A. M.) — O governador Juracy Magalhães incumbiu a Bolsa de Mercadorias de organizar mostruarios dos principaes productos de exportação afim de expol-os na Feira de Bari.

Os mostruarios deverão estar no Rio de Janeiro até o dia dez do corrente.

AUXILIO DE 30 CONTOS PARA A AVIAÇÃO NAVAL

BAHIA, 1º (A. M.) — O expediente da Assembléa Legislativa careceu de importancia.

Na ordem do dia foi discutido o projecto que autoriza o executivo a realizar, por operação bancaria de credito, o emprestimo em dinheiro aos productores de assucar e aos plantadores de canna.

Foi discutido tambem o projecto que autoriza a localização de uma colonia de trabalhadores na fazenda Thebaida. Combatido pelo "leader" da minoria sr. Nestor Duarte, foi aparteado pelo sub-"leader" da maioria sr. Aliomar Balieiro.

A deputada Maria Luiza falou sobre a immigração japoneza para o Estado, classificando aquella medida de perigosa aos interesses da nacionalidade, lembrando a opportunidade de se experimentar a colonização com elementos indigenas. Terminando, a sra. Maria Luiza accentua que se deve praticar esta experiencia com grupos isolados de indigenas, assegurando-lhes então garantias e vantagens aos mesmos.

Aparteada pelo sr. Cordeiro Miranda e apoiada pelos classistas, a representante feminista, manifestou-se contraria ao projecto, que afinal depois de accesa discussão, foi retirado por proposta do sr. Aliomar Balieiro.

O final da sessão foi occupado com a discussão do projecto que autoriza o Estado da Bahia, a concorrer com a importancia de trinta contos para a renovação da esquadrilha de aviação naval. O projecto foi approvado unanimemente, passando para terceira discussão.

MINAS GERAES

UMA EMBAIXADA DE ESTUDANTES GAUCHOS

BELLO HORIZONTE, 1 (A. M.) — Acha-se aqui uma embaixada de estudantes da Faculdade de Direitos de Porto Alegre, os quaes são portadores de uma mensagem, do sr. Darcy Azambuja, chefe do Secretariado daquelle Estado, ao governador Benedicto Valladares.

REDIGE A SUA MENSAGEM O GOVERNADOR VALLADARES

BELLO HORIZONTE, 1 (A. M.) — O governador Benedicto Valladares acha-se desde hoje em Pará de Minas, occupado com a elaboração da mensagem a ser apresentada á Assembléa Estadual, dentro de breves dias.

O chefe do Executivo Mineiro permanecerá naquella cidade toda a primeira quinzena de agosto, pois a installação do Congresso mineiro está marcada para o dia 15 do corrente mez.

A OBESIDADE E OS SEUS PERIGOS

Ninguem ignora os muitos inconvenientes dos excessos de tecidos adiposos no organismo.

A accumulação de gorduras no corpo, além de prejudicar a esthetica humana, tirando do physico a proporcionalidade e a harmonia, pôde tambem dar origem a gravissimas doenças taes como: arterio-sclerose, diabetes, molestias do coração e até prisão de ventre.

E', portanto, dever de toda pessoa sensata zelar pela integridade externa e interna do seu physico.

Eis por que a sciencia allemã, sempre solicita em promover o aperfeiçoamento do genero humano, creou o preparado "Leanogin", composto de extractos de glandulas endocrinas, algas marinhas e essencias vegetaes, o unico capaz de corrigir os desvios organicos e de restaurar a proporcionalidade, a harmonia e a saude do corpo carregado de substancias gordurosas.

O producto está á venda nas drogarias e pharmacias.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000, em todo o paiz.

FALLECIMENTOS

ANDRADINA RODRIGUES COZZO

✝ Amancio Rodrigues dos Santos e familia communicam aos demais parentes e amigos o fallecimento em Petropolis, hontem, de sua filha ANDRADINA RODRIGUES COZZO, e os convidam para o enterro, que será realizado hoje, dia 2, saindo o feretro ás 10.30 horas, do Sanatorio S. José, á rua Piabanha, para a necropole daquella cidade.

ANDRADINA RODRIGUES COZZO

✝ Antonio Cozzo communica aos demais parentes e amigos o fallecimento em Petropolis, hontem, de sua esposa ANDRADINA RODRIGUES COZZO, e os convida para o enterro que será realizado hoje, dia 2, saindo o feretro ás 10.30 horas, do Sanatorio S. José, á rua Piabanha, para a necropole daquella cidade.

5º Concurso do "DIARIO DE S. PAULO"

Os leitores d'O JORNAL e do "Diario da Noite" tambem poderão concorrer ao concurso do grande matutino paulista dos "Diarios Associados"

O 1º premio do 5º Concurso do "Diario de S. Paulo" é uma bella e confortavel residencia, na capital paulista, situada no alto da Lapa, com 12 commodos, jardim á frente, quintal grande e garage, no valor de 70 contos de réis.

Os leitores d'O JORNAL e do "Diario da Noite", tambem poderão concorrer a esse concurso do grande matutino paulista dos "Diarios Associados", e cujos premios são em numero de 131, no valor total de 364:000$000.

Publicamos diariamente dois coupons do concurso do "Diario de São Paulo". O leitor que desejar concorrer ao sorteio, deverá colleccionar vinte desses coupons, collando-os em um mappa, que póde ser adquirido por tres mil réis, no escriptorio d'O JORNAL, á rua 13 de Maio, 33 e 35. Uma vez completa a collecção, o mappa deverá ser trocado, ainda nos escriptorios d'O JORNAL, por um bilhete numerado, que dá direito ao sorteio, a realizar-se em novembro do corrente anno.

Chamamos a attenção dos leitores para que não confundam os mappas d'O JORNAL. Sómente os mappas do "Diario de São Paulo" com pas do "Diario de São Paulo" preenchidos com coupons e trocados por um bilhete numerado do "Diario de São Paulo", é que darão direito a concorrer ao quinto concurso organizado pelo grande matutino paulista.

AS INSTALLAÇÕES DOS MINISTERIOS

O Ministerio do Trabalho deverá iniciar, dentro em pouco, a construcção do seu novo edificio, tendo para isso obtido as verbas necessarias.

Trata-se de uma obra urgente, uma vez que esse importante departamento governamental possue pessimas installações, em edificio adaptado para os seus serviços, sem os requisitos imprescindiveis de hygiene, e de conforto, sem o apparelhamento technico de que depende a efficiencia de todos elles.

Além disso, alguns, não poucos, funccionam em pontos differentes da cidade.

Bastariam, pois, esses motivos para justificar a construcção immediata do seu edificio.

Entretanto, é preciso não esquecer que um outro Ministerio da maior significação para a vida nacional, o da Educação e Sau'de Publica, se encontra nas mesmas, sinão em peiores condições.

Creado, como o Ministerio do Trabalho, após a revolução de 1930, depois de ficar installado durante algum tempo no edificio da Camara Municipal, deslocou-se para um predio de escriptorios, no centro urbano, onde paga, para manter apenas o gabinete do ministro e alguns dos seus serviços, elevadissimos alugueis.

Além do absurdo dessa situação, que de maneira alguma se justifica, toda a actividade do Ministerio da Educação e Sau'de Publica passou, tambem, a ser sacrificada pela dispersão dos seus serviços por dez logares differentes da cidade.

O resultado é que, sem falar nos inconvenientes dessas accommodações improvisadas e precarias, existe enorme desperdicio de tempo e de dinheiro. Deve-se a um excessivo esforço do Ministro Gustavo Capanema, dia e noite entregue aos seus affazeres, os resultados que ainda se obtem de uma machina administrativa assim desajustada e fugindo a um controle perfeito. Papeis e processos que poderiam ter rapido e seguro andamento e obter soluções em cinco minutos, quando urgentes, gastam dez dias para circular pelos departamentos fragmentados do Ministerio da Educação.

Imagine-se o que seria a administração do Banco do Brasil, da Sul America ou de qualquer grande empresa particular com os seus serviços espalhados em pontos diversos desta capital. Não ha, na verdade, organização racional e completo rendimento de trabalho em departamentos publicos ou privados que vivam em semelhante regimen.

Não é necessario insistir na demonstração do papel relevantissimo que o Ministerio da Educação deve, precisa e está exercendo na vida nacional. E' delle que se irradia uma fecunda acção instructiva, educativa, cultural e civica, destinada a elevar a intelligencia, a cultivar o saber e a apurar a civilização do Brasil. Torna-se, desse modo, dever imperioso do governo dotal-o quanto antes, a exemplo do que se vae fazer com o Ministerio do Trabalho, a exemplo do que se fez com o Ministerio da Justiça e se está fazendo com o Ministerio da Viação, do seu edificio proprio e de todo o apparelhamento material, economico e financeiro de que necessitar para realizar sua missão.

CARAPUÇAS

COM a agilidade de um perito de arco e flecha, o ministro do Trabalho apreciou hontem, nos "Diarios Associados", o que elle denomina a "transformação do conceito classico da séde social" como caracteristico determinante da nacionalidade das pessoas juridicas. Já enumerei varios autores, inclusive o Codigo Bustamante, em abono da boa doutrina, tão duramente espancada pelo ministro do Trabalho nas suas altas cavallarias de seguros.

O proprio Maurice Leven, citado pelo professor Agamemnon Magalhães, diz que nas sociedades anonymas "les capitaux jouant le rôle principal, il n'y a pas á tenir compte de la qualité des associés, qui peuvent appartenir á des nations différentes", e que "la societé anonyme douée de la personnalité constitue une personne morale distincte, et sa nationalité doit rester indépendante de celle de ces membres".

Não se pode ser mais claro nem mais conclusivo. O jurista francez está inteiramente com a boa these, que é a these de todos os paizes civilizados, inclusive a propria França. A sociedade anonyma tem effectivamente uma personalidade distincta daquella de seus membros. Ella constitue uma pessoa moral, que com elles não chega a confundir-se. A nacionalidade dos seus membros não importa qual seja. Podem pertencer esses associados ás nações mais differentes. A qualidade delles não se mistura com a della. A sua é uma personalidade propria, distincta, condicionada pelos diversos elementos que tenho tido occasião de enumerar. Não occorreu no mundo juridico nenhuma transformação quanto ao conceito da séde das sociedades por occasiões. Por aqui, isto sim, é que está acontecendo uma alarmante transformação do conceito classico do bom senso.

⁂

ENTRA'MOS a demonstrar hontem esse "revenant" de papel de seda chinez, que é a evasão clamorosa dos premios de reseguro para fóra do paiz. A creação do Banco de Reseguro não obedece a outro proposito, que não esse, de salvar, para a economia nacional, centenas de milhares de libras esterlinas, emigradas para as arcas das companhias de reseguros suissas, allemãs e inglezas. Urgia conjurar tamanha calamidade, e o unico caminho seria esse Banco originalissimo, esse banco commum de dois, esse banco epiceno, esse banco bisexual, que, vindo para arrazar o reseguro no estrangeiro, o que começa é logo cogitando da collocação, no exterior, dos excessos de que elle proprio se teme. Expulsem o natural, e elle voltará a galope. O Banco de Reseguros do professor Agamemnon é um páo para matar a cobra do reseguro no estrangeiro. Mas esse páo é um authentico páo de sebo. Quanto mais o ministro do Trabalho se mata por nelle agarrar-se, mais escorrega de páo abaixo. Elaborou a estructura theorica de um Banco, cuja finalidade consiste na repressão do ouro que se exporta do paiz pela via do reseguro. Mas no projecto desse estabelecimento bancario, o que encontramos de mais natural, e por certo o professor Agamemnon tambem, é aquelle artigo que dispõe sobre a collocação de reseguros do mesmo Banco, — não se surprehendam onde! — no estrangeiro.

⁂

AGUA procura o seu nivel. Represada, póde extravasar fóra do leito. Mas acabará por encontrar o alveo por onde sempre rolam cantando os seus queixumes e maguas.

Os premios de reseguros, accusados nos balanços das companhias estrangeiras, traduzem o excesso dos seus limites legaes. Em casos raros se referem aos seus limites technicos. Mas o que ha de interessante a fixar é que, tanto em um como em outro caso, reseguram-se os excessos dentro mesmo do paiz. O premio do reseguro aqui permanece. Quem o absorve são as proprias companhias que funccionam em nossas fronteiras.

Quanto aos premios de reseguros, accusados nos balanços das empresas nacionaes, esses tambem, na sua grande maioria, aqui ficam retidos. E' uma praxe das nossas companhias permutar entre si os excessos de seguros. A importancia collocada em companhias estrangeiras, sob a fórma de contractos de reseguro, é relativamente muito reduzida. Erro crasso, erro palmar, tolice de grosso calibre é dizer que o premio do reseguro se evade do paiz. Então, onde ficariam os sinistros pagos, as commissões, as despesas de agencias, os impostos pagos, os reseguros pagos, as reservas technicas, que por força de lei têm de aqui permanecer? O que se exporta, e quando se exporta, é tão sómente o resultado liquido das operações de reseguro, e toda a gente que entende mediocremente do ramo sabe que o lucro liquido do reseguro é menor que o do segurador. Isto não só porque é maior a commissão do seguro, como porque o resegurador não possue a carteira de riscos tão bem controlada quanto o segurador directo.

Já sustentei aqui que seguro e reseguro pertencem á ordem internacional contra o principio do professor Agamemnon, que pretende subordinal-os á ordem interna. Olhemos para o Reich hitleriano.

A Allemanha é um Estado que aferrolha de todos os modos o ouro das suas exportações. Em poucos paizes da Europa o nacionalismo attingiu as fórmas agudas e exaltadas que reveste no III Reich. Tenho aqui deante dos olhos o seguinte trecho do ultimo relatorio da Companhia de Reseguros de Colonia, referente ao anno de 1935. Essa companhia, fundada em 1846, possue uma renda de premios de 46 milhões de marcos. Diz a passagem em questão do seu relatorio:

"Os negocios em geral trouxeram consideravel augmento de trabalho, em vista das restricções cambiaes introduzidas pelo numero cada vez maior de paizes.

Justamente por isso, de summa importancia era e é para o mercado resegurador allemão o ponto de vista do Governo do Reich reconhecendo a necessidade do nivelamento internacional do reseguro, libertando, por esta razão, desde o principio, os reseguradores de quaesquer restricções cambiaes, dando a estas francas possibilidades para trabalhar no mercado internacional, porque o Governo, publicamente, confirmou que manterá, tambem no futuro, o mesmo principio."

⁂

NÃO ha quem ignore que um dos nossos mais habeis economistas é o ministro Macedo Soares. Ficará entre as obras primas da litteratura economica do Brasil o seu estudo acerca da estabilização cambial de 1926. Contestando ha pouco as noticias que davam o Itamaraty como tendo negociado um tratado de commercio com a Allemanha, o ministro do Exterior fez uma série de declarações cheias de sabedoria e que deveriam construir o centro de gravidade da politica economica do Governo federal. O presidente da Republica já prégava ha dois mezes, por sua vez, a um redactor do "Daily Telegraph", o principio da igualdade entre nacionaes e estrangeiros quanto á acquisição e o gozo dos direitos civis. Era uma carapuça.

Agora, o sr. Macedo Soares talha outras, justas e bem cortadas, á cabeça do bornado ministro do Trabalho. Cito a tôa trechos de palpitante actualidade das declarações do ministro do Exterior:

"O governo brasileiro está convencido de que só o jogo normal dos principios basicos da convenção politica e da sciencia das finanças poderá dirimir a grave crise economico-financeira que assola o mundo inteiro. Somos inteiramente contrarios a qualquer systema que levante barreiras á liberdade de commercio, e confiamos que não tardará muito para que as condições que deram origem a taes systemas possam melhorar a ponto de tornar possivel o abandono por completo de semelhantes expedientes pelas nações que agora procuram impôl-os."

"Desejo tornar bem claro que o Brasil é absolutamente favoravel ao regimen de commercio livre e sem restricções."

"Desejo insistir em que o Brasil é inteiramente favoravel ao regimen de commercio livre e sem restricções."

"Finalmente, poderei affirmar que está completamente fóra dos nossos propositos consagrar o systema de compensação em tratados que só seriam em prejuizo das boas relações desde muito estabelecidas com paizes que tratam comnosco na base das transacções livres e sem restricções."

Como o robusto e realistico senso pratico do chefe do Governo e do ministro das Relações Exteriores brigam com o romantismo chauvinista do ministro do Trabalho! Receba o professor Agamemnon essas carapuças, que só servirão para ajudal-o a encontrar o caminho que o seu jacobinismo perdeu, da verdadeira felicidade do Brasil.

ASSIS CHATEAUBRIAND

A SIGNIFICAÇÃO DE UMA ESCOLHA

O sr. Xavier da Silveira, como era previsto, foi eleito pelo povo de Nova Iguassu' para dirigir os destinos do municipio, no pleito do dia cinco de julho.

A margem da victoria foi diminuta e essa circumstancia deve ser lembrada como prova da lisura do acto eleitoral e do civismo da collectividade iguassúense.

Houve disputa entre as duas correntes, os candidatos bateram-se com enthusiasmo e energia, cabendo o triumpho ao sr. Xavier da Silveira, mais indicado para realizar no municipio uma obra administrativa efficiente e sobretudo nova, de forma a imprimir aos interesses da pequena cidade a energia de um surto de progresso, á altura dos recursos materiaes que possue.

Notemos, de passagem, que no regimen anterior a 1930, não teria sido possivel um bello espectaculo democratico da natureza do que acabamos de assistir em Nova Iguassú.

Na velha Republica, um homem da projecção do sr. Xavier da Silveira não pleitearia o cargo de prefeito de uma localidade do interior, julgando erroneamente o cargo abaixo dos seus meritos.

Tambem naquelles tempos ominosos, não teria sido possivel a um candidato não official bater o adversario, graças aos processos compressivos e ás chicanas eleitoraes, que teriam sido empregados para evitar que prevalecesse a legitima vontade popular.

O episodio politico de Nova Iguassú, que se desenvolveu dentro de absoluto respeito ás liberdades publicas e ás inclinações do eleitorado, é um espelho de quanto progredimos depois da reforma de 24 de fevereiro de 1932, considerada, com justiça, como a conquista mais significativa da revolução.

O sr. Ricardo Xavier da Silveira, como tivemos opportunidade de salientar noutros commentarios, não tem interesses pessoaes em Nova Iguassú.

A funcção de prefeito desse municipio nada accrescentará ao seu prestigio de cidadão.

Se, portanto, acquiesceu ao pedido dos amigos para candidatar-se ao cargo, fel-o tão sómente no elevado e sincero objectivo de servir a uma zona fluminense, destinada pelas condições especiaes do seu solo, a brilhante futuro economico.

O novo prefeito possue a experiencia e o tino administrativos que o recommendam particularmente para o mandato e mais do que isso, com o amplo circulo das suas relações e as influencias de que dispõe nas altas espheras governamentaes, poderá fazer mais do que qualquer outro, um esforço de enorme projecção para a vida economica de Nova Iguassu'.

A escolha do povo iguassúense exprime, pois, o desejo de iniciar nova phase no desenvolvimento do municipio, confiando os seus negocios a um homem fóra das competições politicas e cujos titulos, que apresenta para o cargo, são uma notavel capacidade de trabalho, alliada á intelligencia esclarecida e ao vivo desejo de ser util ao seu paiz.

Encaminhadas á Commissão de Justiça pelo ministro da Guerra tres ante-projectos sobre a creação do Tribunal Especial

O almirante Protogenes explica a O JORNAL por que não foi cumprido integralmente o accordo firmado com o senador Macedo Soares na politica fluminense

Assentado o afastamento do sr. Soares Filho da Secretaria do Interior

Na mensagem que enviou á Camara, sobre a creação de um tribunal especial e de colonias penaes e agricolas, o Poder Executivo alvitrou essa conveniencia, julgada necessaria em face da situação.

Fez sómente o que lhe competia, dentro das determinações constitucionaes, pois a iniciativa da creação de um tribunal especial não podia ser tomada pela Camara, visto que implica na creação de logares e de vencimentos, o que é attribuição do Executivo.

A mensagem foi para a Commissão de Justiça, distribuida ao sr. Deodoro de Mendonça, e o relator, com os elementos de que dispunha, elaborou um projecto, que será submettido á consideração daquelle orgão technico e ao plenario.

Já o parecer tinha sido levado ao conhecimento dos membros da commissão, quando o presidente desta, sr. Waldemar Ferreira, recebeu uma carta do general João Gomes, encaminhando tres ante-projectos, que lhe foram entregues por elementos do Exercito interessados na solução do assumpto.

A commissão considerou valiosa a contribuição, que o ministro da Guerra remettia como suggestões, e designou o sr. Raul Fernandes para examinal-a convenientemente, dando seu parecer.

Nos ante-projectos, segundo ouvimos, os interessados regulam os processos a que estão sujeitos os ex-militares, envolvidos nos ultimos acontecimentos, e consideram como da alçada da Justiça Militar muitos dos crimes previstos na Lei de Segurança.

A CRISE NO ESTADO DO RIO

PALAVRAS DO ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES

Noticiámos hontem que tinha sido firmado um accordo, visando solucionar a crise politica fluminense, entre o almirante Protogenes Guimarães e o senador Macedo Soares, num encontro que ambos tiveram, na vespera, com o ministro da Justiça, presente tambem o deputado Luiz Sobral.

Ficára combinado, nessa reunião, que o sr. Luiz Sobral desistiria da sua candidatura á presidencia da Assembléa Legislativa, para que todos os votos recaissem no senhor Heitor Collet, candidato da corrente apoiada pelo governador, sendo compensada essa desistencia com a indicação do sr. Clodomir Vasconcellos, em vez do sr. Bernardo Bello, para a leaderança, e com o aproveitamento da demissão, a pe-

(Continua na 6ª pagina.)

A NACIONALIZAÇÃO DAS SOCIEDADES DE SEGURO E O INSTITUTO FEDERAL DO RESEGURO

Professor Agamemnon MAGALHÃES

(Ministro do Trabalho)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Criticos apressados viram no ante-projecto submettido pelo Governo á consideração da Camara uma caricatura do monopolio do seguro, experiencia só ensaiada, até hoje, com successo no Uruguay.

Ao contrario de monopolio, o ante-projecto procura, com a nacionalização e o Instituto de Reseguro, desenvolver as operações de seguro, deixando-as a cargo da iniciativa privada e adoptando um regimen, dentro do qual essa iniciativa se revigore e amplie pela collaboração do Estado.

Existem, no Brasil, 80 sociedades de seguros, sendo 34 estrangeiras e 46 nacionaes. E as estatisticas demonstram que ha apenas uma apolice de seguro para um grupo de 500 habitantes, valendo cada apolice o valor medio de 17:000$000. Foram emittidas pelas sociedades nacionaes, em 1934, 19.500 apolices de seguros de vida, no passo que pelas estrangeiras foram emittidas somente 2.700.

Verifica-se, assim, quanto tem sido lenta a diffusão do seguro em nosso paiz, actuando para isso varios factores, como a ausencia de propaganda necessaria para estimular o espirito de previdencia e economia do brasileiro, as tarifas elevadas, os premios annuaes, quando deviam ser fraccionados, a desconfiança nas companhias e a fraca distribuição de nossa riqueza.

Deante desse quadro, o Governo não podia cogitar de constituir as operações de seguro privado, em monopolio do Estado, mas de procurar um systema que desenvolvesse essas operações em proveito social da nossa gente, e que, parallelamente, impedisse a evasão das nossas reservas economicas para o estrangeiro.

Considere-se que as sociedades estrangeiras operam de preferencia no seguro contra fogo, transportes, automoveis e accidentes pessoaes, cuja receita de premios attingiu o anno passado a 126.500 contos de réis.

Observe-se, ainda, que essas mesmas sociedades estrangeiras têm immobilizados em caixa e nos bancos cerca de 20.000 contos.

O vulto dessas operações, exploradas livremente por nacionaes e estrangeiros, o accumulo de reservas invertidas em titulos da divida publica federal — interna e externa, e em immoveis urbanos, sem attender ás necessidades da nossa economia, o juro de receita e lucros para o estrangeiro, e a baixa percentagem da distribuição do seguro em relação ao nosso crescimento demographico, são aspectos de um problema nacional, que está a exigir a attenção de todos os brasileiros.

A nacionalização das companhias de seguro, como simples processo legal, seria por si mesmo inoperante. Era mistér, pois, crear um orgão technico, como o Instituto de Reseguro, delle fazendo parte as companhias e o Estado, e que tenha como objectivo fomentar a producção do seguro, saneando o negocio, tornando effectiva e real a nacionalização, e regulamentando o commercio de seguros do paiz com o estrangeiro, por meio de um accordo de vantagens bilateraes, que reduza ao minimo a remessa de cambiaes para compensação.

As empresas nacionaes subscreverão 40 % do capital do Instituto e collaboram na sua direcção, participando de todas as vantagens e lucros decorrentes das operações de reseguro.

São ellas obrigadas a resegurar as responsabilidades excedentes de sua retensão propria em cada risco isolado, retendo o Instituto parte dessas responsabilidades como resegurador, e, como retrocedente, distribue pelas mesmas, na proporção das respectivas retensões, o que não lhe convem guardar, collocando no estrangeiro o excesso que não encontrar cobertura no paiz.

As reservas de risco em curso, relativas ás responsabilidades reseguradas, ficarão em poder das sociedades seguradoras, creditando-se os reseguradores, inclusive o Instituto, pelos juros convencionados no maximo de 5 % ao anno.

O Estado será, por essa fórma, um regulador do reseguro, e nada mais.

Constituindo o Instituto um organismo, em que o Governo participa e a que empresta sua responsabilidade, tendo, por outro lado, as companhias de seguro uma interferencia directa na sua gestão, será necessariamente o centro da propaganda intelligente e efficaz do seguro e o seu orgão de vigilancia contra fraudes e riscos suspeitos ou desnecessarios.

No risco de coisas — seguros terrestres e maritimos, terá elle a influencia benefica, pela sua autoridade e pela solidariedade dos interessados, de cercear a fraude, adoptando as providencias adequadas para combatel-a efficazmente.

No risco de vida, será o Instituto coordenador de dados para o estudo das condições de mortalidade e, através dos orgãos technicos das Caixas e Institutos sociaes, da morbilidade das differentes regiões do paiz e classes da população, orientando com os ensinamentos colhidos, não só a propaganda para a conservação e melhoria de saude, como fornecendo elementos ás companhias para uma melhor e mais segura previsão.

Não se trata, pois, de socialização, mas de um systema de cooperação e defesa das iniciativas nacionaes do seguro.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1936.

OS MEUS SOLDADOS são, agora, os da minha brigada

Falando aos "Diarios Associados", em Bello Horizonte, o general Christovão Barcellos diz que os fluminenses devem unir-se em torno do Estado

BELLO HORIZONTE, 1 (A. M.) — A proposito da crise politica fluminense, ouvimos hoje o general Christovão Barcellos, antigo chefe do Partido Progressista no Estado do Rio e actualmente commandante da 8ª Brigada de Infantaria, com séde nesta capital.

— Não posso — disse-nos o general Barcellos — ficar impassivel em frente aos acontecimentos do meu Estado, onde correntes politicas se encontram, agora, em situações mais ou menos de divergencia.

Quero frizar, porém, que nada mais tenho com a politica do Estado do Rio.

Acompanho o desenrolar dos acontecimentos, como fluminense que muito quer a sua terra e deseja vel-a unida, forte, impondo-se como Estado economicamente independente. Alli só tenho agora amigos pessoaes a quem não posso mais transmittir as minhas orientações.

Os meus soldados são agora os da minha Brigada, a quem dedico todas as minhas energias no sentido de encaminhal-os para o maior culto á nossa Patria.

A UNIÃO DE TODOS OS FLUMINENSES

— Não creio — continua — que a crise que se annuncia, possa vingar em minha terra.

Os fluminenses precisam comprehender que a situação actual do Estado, exige a união de todos os seus filhos.

Os politicos de lá saberão, estou certo, em hora opportuna, prestar o seu auxilio ao governo e o Estado do Rio, assim, caminhará, sereno e unido, para as glorias a que tem direito de conquistar — terminou o commandante da 8ª Brigada de Infantaria.

Restricções ao plano pacificador

Argimiro ZIMMERMANN

O sr. Mauricio Cardoso veiu ao Rio como embaixador da Frente Unica Riograndense offerecer ao governo da Republica os bons officios das opposições do seu Estado para a obtenção da paz politica em todo o territorio nacional.

O governo aceitou o offerecimento e o sr. Mauricio Cardoso iniciou as "demarches", prestigiado por elementos de influencia nas opposições estaduaes. Não lhe faltou, tampouco, o apoio da imprensa, como reflexo da opinião publica favoravel á consecução do seu objectivo.

Poucas pessoas conhecem as bases offerecidas para as negociações e guardam sobre ellas o mais impenetravel segredo.

Passam-se os dias. O sr. Mauricio Cardoso já está quasi sósinho, na luta, pois, os seus cooperadores, desanimados, retiraram-se das "demarches".

E, quando se annuncia o fracasso, apparecem noticias, de origem mal encoberta, dizendo que o emissario das opposições gauchas approveitará o tempo de permanencia, aqui, do sr. Raul Pilla, para proseguir nas conversações.

E o que se diz ,agora, é que o sr. Mauricio e o chefe libertador se mostram optimistas e trabalham no sentido de encontrar uma formula que satisfaça a todas ou "pelo menos ás principaes correntes politicas, no sentido de ser formada uma frente unica em defesa do regimen".

Parece-nos que, para essa defesa, não haverá difficuldade, de nenhuma especie em se formar uma frente unica, de qualquer natureza. Todos os brasileiros patriotas, espontaneamente, a formariam, sem restricções, como já se verificou, no momento em que isso foi necessario.

Agora, se se trata da formula pa-

(Continúa na 11ª pagina.)

COLUMNA DO CENTRO

Proprietistas e anti-proprietistas

Tristão de ATHAYDE

Um dos bens mais preciosos que a Igreja vive sempre a defender é a sua liberdade. E é forçada, muitas vezes, a fazer essa defesa, não apenas contra os inimigos que a querem escravizar — como se está dando agora mesmo com o governo tyrannico de Azaña e seus sequazes — mas ainda contra os proprios amigos e servidores. Estes attentam contra a sua liberdade, querendo subordinal-a a este ou aquelle regimen politico, a este ou aquelle regimen economico. E encontramos então os que affirmam que a Igreja é monarchista e os que affirmam, ao contrario, ser ella republicana; os que querem forçosamente ligar o seu destino ao dos Estados liberaes e, de outro lado, os que exigem a sua alliança unica com os Estados dictatoriaes e autoritarios. E quanto a regimens economicos, succéde o mesmo. Uns pretendem ver nella uma instituição forçosamente incorporada ao moderno socialismo. Outros, ao contrario, não fazem a minima distincção entre a economia que ella defende e a que vigora nos regimens capitalistas. E dividindo o mundo entre o que chamam de "proprietistas" e "anti-proprietistas", collocam a Igreja integralmente ao lado e mesmo á testa dos primeiros.

Ora, não se póde a rigor dizer que a Igreja tenha um regimen politico seu, nem um regimen economico seu. O que ella defende é um conjunto de principios racionaes ou revelados, em materia politica ou economica, á luz dos quaes ella julga da maior ou menor procedencia e utilidade social de regimens de uma ou outra especie. Nesse sentido é que se póde falar de politica ou de economia catholica. Fóra dahi é desconhecer o seu espirito e sacrificar a sua independencia.

Os que equiparam, por exemplo, a doutrina catholica da propriedade á doutrina do direito romano ou á do moderno liberalismo, desfiguram — uns e outros — a verdadeira posição da Igreja. Só poderemos chamar a esta de "proprietista" (segundo o feio neologismo que se pretende introduzir) no mesmo sentido em que a poderiamos chamar de sexualista, porque defende o direito ao matrimonio ou opportunista, porque possue, em alto grão, o senso da opportunidade... A Igreja defende o direito de propriedade, mas não no mesmo sentido do direito romano ou do direito individualista. Ella o considera mesmo, podemos dizel-o, um direito secundario. O Santo Padre Pio XI, falando ha um anno ás enfermeiras catholicas, teve uma phrase muito esclarecedora, ao fazer a apologia do espirito de organização: "Fóra da organização, que resta?... Resta apenas particularismo e individualismo. Pobres palavras... Palavras, dessas que um velho autor definiu como frigida verba, palavras frias... Palavras miseraveis, tanto quanto as palavras meum e tuum (sic), que só dizem coisas miseraveis como ellas e condemnadas a permanecer pouca coisa, sem jámais provocar grandes effeitos". (27-8-35).

O meu e o teu, expressão do proprio direito de propriedade, no sentido pagão ou neo-pagão, são estigmatizados pelo Papa, como frigida verba, que espalham o frio em torno de si! Direito secundario, disse eu e repito, porque póde ser alienado sem diminuir em nada a dignidade humana e, antes pelo contrario, elevando-a. Pois o primeiro dos conselhos evangelicos, aquelle que traduz talvez o grão supremo da perfeição, é a "pobreza voluntaria (Gasparri — Catechismo Catholico, q. 274) isto é, o despojamento de toda propriedade de bens exteriores, para attingirmos mais facilmente e mais completamente a perfeição espiritual". Ninguem admitte, como perfeição, o abandono das virtudes moraes ou theologaes, dos dons do Espirito Santo ou mesmo desses direitos profundamente ligados á personalidade humana, como o da honra e da dignidade pessoal. Mas a Igreja, não só admitte como até aconselha a renuncia á propriedade dos bens exteriores. A sabedoria de sua doutrina da propriedade está justamente na defesa intransigente que ella faz do direito de propriedade, sem permittir que o instincto da propriedade se converta num amor immoderado pelos objectos desse direito. Dahi o abysmo que separa o conceito pagão de propriedade do conceito christão, como Pio XI o affirma expressamente na "Quadragesimo Anno", quando censu-

(Continúa na 11ª pagina.)

Fogueiras de capital e de trabalho

Symptoma e causa

Eugenio GUDIN

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

Os recentes debates em torno da nova orientação a ser adoptada para o restabelecimento da posição estatistica do café, fizeram-me recordar as idéas que sobre o assumpto eu tive varias vezes occasião de trocar com os ex-presidentes do Departamento do Café, srs. Marcos de Souza Dantas e Armando Vidal.

Esses dois bons e dignos brasileiros, compenetrados da importancia do problema economico e social que lhes estava confiado, concordavam commigo em que o Departamento deveria ter nitidamente um caracter de autophagia, isto é, que a sua principal finalidade era a de seu proprio desapparecimento, como orgão tornado desnecessario, uma vez realizada a sua missão.

A minha attenção voltou-se agora de novo para o assumpto, ao ler uma interessante conferencia do professor A. C. Pigou, o grande mestre de Economia Politica da Universidade de Cambridge, sobre a "A Economia das Restricções".

A nossa situação do café é perfeitamente comparavel á de qualquer industria em super-producção. Terminada a grande guerra, a industria de munições achava-se em evidente super-producção pela enorme reducção que soffrera o consumo de seus productos; o mesmo se dava com o trigo, cujas plantações se haviam consideravelmente desenvolvido durante a guerra para supprir o deficit da producção dos paizes belligerantes. Não era, em principio, differente a situação do nosso café em 1931, a braços com forte super-producção motivada pela valorização artificial e superveniencia da crise mundial.

Cada nação dispõe de uma quantidade determinada e limitada de Capital e de Trabalho.

O que caracteriza a situação de uma industria em super-producção é o excesso da quota social de Capital e de Trabalho empregada nessa industria, em natural detrimento das demais.

O excesso de Capital e de Trabalho applicado em uma industria cujo vulto de producção deixa de corresponder a uma necessidade social, importa em um prejuizo para a collectividade pelo desperdicio dos recursos economicos inutilmente applicados.

Como natural consequencia da situação de super-producção, apparece a queda dos preços de seus productos, a reducção consideravel dos seus lucros e sua consequente desorganização progressiva.

E' portanto o caso de se examinar se, no interesse collectivo, convem recorrer a uma politica de restricções ou se é preferivel abandonar a industria á sua sorte, para que com a selecção natural e através grave soffrimento economico e possiveis repercussões sociaes, se processe a re-adaptação da producção ao consumo.

E', sem duvida, muito preferivel que o reajustamento se realize de accordo com um plano racionalizado e methodico.

A applicação da politica de restricções, com o objectivo de afastar da industria em super-producção o excesso de Capital e de Trabalho nella applicados, pode dar logar a dois casos differentes: 1) — os elementos de Capital e de Trabalho podem ter outra applicação; 2) — os elementos de Capital e de Trabalho invertidos na industria em super-producção não são applicaveis a outra industria ou a outras actividades.

No primeiro caso, os recursos economicos da sociedade deixam de ser mal empregados, para serem empregados com proveito. No segundo caso, esses recursos deixam de ser mal empregados para não serem absolutamente utilizados.

Não ha, para o nosso caso do café, qualquer interesse em examinar a segunda hypothese, porquanto é evidente que as terras utilizadas na lavoura do café, como a mão de obra empregada nessa lavoura, podem ter outras applicações de evidentes vantagens para a economia nacional.

E' preciso, porém, na apreciação do problema — e este é o seu ponto capital — não perder de vista a distincção primordial entre "Causa" e "Symptoma".

A "Causa" reside, como dissemos, no excesso de Capital e de Trabalho invertidos em determinada actividade, ao passo que a baixa dos preços e o excesso da offerta sobre a procura constituem simplesmente um "Symptoma".

Quando se destróe café para impedir que o excesso baixe os seus preços em consequencia do excesso de offerta do producto, está-se procurando "curar a enfermidade combatendo o Symptoma e não a Causa".

O methodo de restricções que procura resolver o problema pela eliminação de uma parte da producção não parece portanto ser o mais racional nem o mais adequado. A solução racional seria a de promover a transferencia do Capital e do Trabalho utilizados em produzir o café que alimenta as fogueiras, em factores de producção de outras mercadorias e utilidades de valor social e economico.

Na Inglaterra, por exemplo, onde, entretanto, o direito de propriedade merece todo o respeito, o dono de uma casa não tem o direito de lhe atear fogo, mas, ainda, se o fizesse, todos o classificariam de barbaro. Confesso, por minha parte, que nunca pude olhar para uma das nossas fogueiras de café sem lembrar-me da excellencia das terras que o produziram, como da quantidade de mão de obra que está sendo destruida pelo fogo.

E se ha paizes em que não faltem applicações para o Capital e o Trabalho, o nosso decerto é um delles. Ainda ha poucas semanas eu lia, em uma exposição da Associação Commercial de São Paulo, ao ministro do Trabalho, a affirmação de que o Estado de S. Paulo poderia duplicar a sua producção de algodão se dispuzesse da mão de obra necessaria.

E' pois um grave erro, senão quasi um crime, atearmos fogo a uma parte de nossos recursos de Capital e de Trabalho.

Não seria mais racional a applicação dos recursos do Departamento do Café na transferencia do excesso de Capital e de Trabalho invertidos nessa lavoura, para o augmento da producção de algodão, de laranjas, de fibras, ou mesmo de cereaes?

Não seria possivel a applicação dos recursos do Departamento ao pagamento de indemnizações aos lavradores de café pela substituição forçada e obrigatoria de uma parte das suas lavouras de café pelas de outros productos que contribuam para o enriquecimento e prosperidade do paiz?

Ha cinco annos que, com a energia produzida pelas chammas das fogueiras de café procuramos realizar o almejado equilibrio estatistico sem nunca attingir esse objectivo.

Por quanto tempo ainda vamos continuar a lançar á fogueira Capital e Trabalho brasileiros?

Por quanto tempo ainda vamos persistir na politica de combater os symptomas em vez de enfrentar as Causas?

Da minha taba

PROFISSÕES LIBERAES

Pagé TUPINIQUIM

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

Assignala-se commummente a fallencia das profissões liberaes no Brasil. Tal fallencia é resultante do eclectismo, muito ao sabor do brasileiro.

Detestamos as especializações. O homem formado no Brasil, qualquer que seja o diploma que traga sob o braço, só porque, atravez do curriculum academico, como em caleidoscopio, lhe correu deante dos olhos uma porção de sciencias, atreve-se a utilizar de todas ellas, embora as ignore. E' um direito que o diploma lhe dá. De sua parte, o povo, em geral ignorante, ainda reputa o doutor um sabio completo na sua profissão, não concebendo as especializações rigorosas e exclusivas.

Se o feitio cosmopolita das capitaes tem concorrido para que o povo comprehenda que o "doutor" não póde ser como aquelle homem famoso dos sete instrumentos, verdadeira orchestra, que apparece annualmente nos jubileus do Senhor Bom Jesus de Congonhas, em Minas, no resto do paiz o doutor tem de ser tudo, inteiramente tudo. Ou então não é doutor... E, mais depressa do que o seu diploma universitario, ser-lhe-á concedido o de "ignorante", se elle se recusar a attender em qualquer das muitas especialidades da sua profissão.

Se é medico, tem de ser oculista, laryngologista, gynecologista, psychiatra, clinico e cirurgião; se é bacharel, tem de ser criminalista, civilista, commercialista...

Arrisque-se um clinico a recusar intervir num parto, procurando explicar não ser aquella a sua especialidade ou um advogado a recusar uma defesa no jury, allegando sua especialidade em causas civis...

O medico á força de Molière, é episodio banal no Brasil.

Bello Horizonte, que é uma cidade razoavelmente culta, acolheu, ha vinte annos approximadamente, um grande scientista allemão: o professor Walter Haberfeld, especialmente contractado para leccionar histologia na Faculdade de Medicina, então fundada. Era, na sua especialidade, um sábio. Conheci-o de perto, porque fui seu discipulo.

Toda a cidade sabia da existencia em seu seio do grande medico allemão. Por isso, a cada hora, compareciam á sua residencia soffredores de toda sorte, queixando-se e procurando allivio. Como é natural, o professor Haberfeld só attendia aos casos attinentes á especialidade em que era notavel mestre, — quando se impunham pesquisas microscopicas de natureza anatomo-pathologicas. Fóra dahi, despedia systematicamente os clientes, que lhe enchiam a residencia, declarando-lhes, com desenvoltura allemã:

— "Non, non, senhorr estarr enganada... Eu não sabe isso... Non é doutorr desse molestia..."

O povo da cidade passou, por isso, a consideral-o ignorante. E essa cidade é Bello Horizonte, razoavelmente culta...

O medico brasileiro, ou o advogado brasileiro não poderia, porém, responder de tal fórma.

Atrever-se-ia, arriscar-se-ia. E dahi o desprestigio das profissões liberaes, pela exhibição frequente do que pediriamos licença para chamar: "ignorancia eclectica" dos nossos doutores.

Como documento da extensão a que póde attingir o exercicio das profissões liberaes, no interior do Brasil nada, porém, mais expressivo do que dois annuncios que tenho nas mãos: o de um pharmaceutico de Sete Lagoas, e o de um cirurgião-dentista de Figueira do Rio Doce, ambos municipios mineiros.

O annuncio do pharmaceutico de Sete Lagoas é o seguinte:

"RONDINO FELISALE — Pharmaceutico (diplomado pela Escola de Pharmacia de Alfenas) e Dactylographo — Inhaumá de Sete Lagoas — Minas".

O annuncio do cirurgião-dentista Idelond Rosado, de Figueira do Rio Doce, ainda é mais expressivo. Eil-o:

"V. s. quer tratar dos dentes, cortar o cabello e a barba ou fazer esporte de bicycleta? Procure IDELOND ROSADO, CIRURGIÃO-DENTISTA em Figueira do Rio Doce. — Tratamento efficiente de affecções dentarias e suas consequencias no campo da odontologia. Escrupulosa observação da hygiene e perfeita collocação de dentes. — Uma barbearia: Salão Brasil, dirigida por dois officiaes. — Uma "garage", com doze bicycletas para alugar!"

Qual teria sido o drama do cirurgião-dentista Idelond Rosado? Porque certamente ha um drama atrás desse annuncio.

Para mim foi assim: Em Figueira do Rio Doce não havia carie dentaria. Era um logar inhabitavel para um odontologo, que, com certeza, ideou este plano para poder exercer a sua profissão: o freguez barbear-se-ia e iria passear de bicycleta, para encantar as moças de Figueira. A quéda seria uma consequencia e os dentes quebrados consequencia da quéda. Então, interviria o cirurgião-dentista...

Não encontro explicação para o pharmaceutico de Sete Lagoas se ter feito dactylographo.

NOTA — A respeito dos commentarios que aqui fizemos ha dias, sob o titulo "Hay motivo", recebemos do joven e brilhante deputado federal mineiro, nosso antigo collega de imprensa, Negrão de Lima, attenciosa carta, solicitando-nos uma rectificação. Esclarece o sr. Negrão de Lima que o seu projecto, apressando a formatura dos bacharelandos da Universidade de Minas Geraes, não redundará em prejuizo para o ensino, pois exige o projecto que a formatura em setembro, dos bacharelandos de Bello Horizonte só se effectue, mediante uma condição obrigatoria: que os programmas regulamentares tenham sido esgotados. Não ha pois — explica o sr. Negrão de Lima — qualquer exagerada medida e as anteriores relativas ao ensino, que lembrei em meus commentarios e que tanto concorreram para o fomento da incultura nacional. — P. T.

A DATA DA SUISSA

O ministro das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos, hontem, ao sr. Charles Rodard, encarregado de negocios da Suissa, pelo secretario Guimarães Gomes, introductor diplomatico.

Terá nova séde, de caracter monumental, o ministerio do Trabalho

Realizou-se, hontem, o lançamento da pedra fundamental

Realizou-se, hontem, com a presença do presidente da Republica, do ministro do Trabalho, altas autoridades e convidados especiaes, o lançamento da pedra fundamental do edificio destinado á séde do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, que deverá ser erigido no terreno situado na Esplanada do Castello e comprehendido entre a avenida Apparicio Borges e as ruas Pedro Lessa, Araujo Porto Alegre e da Imprensa.

Ao verificar-se a ceremonia, o sr. Getulio Vargas encerrou na urna da pedra fundamental a acta relativa á occurrencia, bem assim como jornaes do dia, moedas do paiz e outros documentos.

O NOVO EDIFICIO SERA' IMPONENTE

O Ministerio do Trabalho erguer-se-á num terreno de 80 por 64 metros, com fachada dando para uma avenida de 60 metros de largura.

O edificio revestirá a forma de um "H" e sua architectura será de estylo moderno, obedecendo exclusivamente a um caracter utilitario. Tudo, no novo edificio, tenderá para o conforto, do que resultará melhor rendimento do trabalho de cada funccionario.

Homenagem do "Jornal de Alagôas" aos "Diarios Associados"

UM ALMOÇO AMANHÃ NO JOCKEY CLUB AO SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

Os directores e accionistas do "Jornal de Alagoas", que aqui se encontram actualmente, offerecerão amanhã, ás 12.30, no Jockey Club, um almoço ao sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados".

Em nome dos homenageantes, falará o deputado Emilio de Maya.

REFLORESTAMENTO E COMBATE A' EROSÃO

A REUNIÃO DE HONTEM, DOS SECRETARIOS DE AGRICULTURA

Na reunião de hontem, os secretarios de Agricultura consideraram o problema dos serviços de reflorestamento e de combate á erosão. Falaram sobre o assumpto os senhores Lauro Montenegro e Piza Sobrinho. O secretario da Agricultura de São Paulo expôz longa e fundamentadamente o plano que está sendo estudado naquelle Estado, considerado por todos os presentes como tão pratico e racional que o sr. Odilon Braga solicitou do sr. Piza Sobrinho a apresentação de uma minuta substitutiva, concretizando sua exposição verbal, para novo debate.

Realiza-se hoje, domingo, ás 9,30, nova sessão, no gabinete do senhor Odilon Braga, da qual participarão os governadores do Maranhão e do Amazonas.

VELHICE E' MOLESTIA

A SCIENCIA DEU A' HUMANIDADE O MEIO DE CONSERVAR A JUVENTUDE

Ainda não vae longe o tempo em que uma pessoa sentindo-se envelhecer limitava-se a exclamar: "esta vida não chega a netos" e julgando o mal irremediavel não procurava meios de evitar a velhice e todo seu cortejo de aborrecimentos, taes como cansaço, abatimento moral, enfraquecimento, amortecimento sexual e decrepitude.

Com a evolução da sciencia não era possivel deixar os organismos entregues á evolução natural ou antecipada do envelhecimento, sem oppor a esse mal uma barreira forte.

Os modernos endocrinologistas depois de comprovadas experiencias, chegaram á conclusão de que a velhice só se manifesta, com o desequilibrio glandular, e promovendo-se o perfeito funccionamento da hypophyse, da thyroide, da supra-rhenal, ovarios, testiculos, etc., o homem ou a mulher poderão alcançar uma longevidade forte e feliz.

Foram assim preparadas as celebres "PEROLAS TITUS", á base de hormonios standardisados e extractos glandulares em condições de eliminar efficientemente todos os symptomas de envelhecimento, esgotamento e impotencia, tanto no homem como na mulher, por serem dosadas com separação de sexos.

"PEROLAS TITUS" é o remedio seguro para o mal da velhice.

No Departamento de Productos Scientificos, Matriz, á Av. Rio Branco, 173, 2.º Rio de Janeiro, e Filial, á rua de S. Bento, 49, 2.º, em S. Paulo, distribue-se ampla literatura a respeito, enviando-se tambem pelo correio. Para informações existem pessoas especializadas á disposição.

Uma homenagem da Polonia a Ruy Barbosa

A MINIATURA DO SEU MONUMENTO EM S. PAULO OFFERECIDO AO MUSEU DE VARSOVIA

Deverá chegar ao nosso porto na primeira terça-feira, o navio polonez "Pulaski", que conduz a seu bordo a reproducção, em miniatura do monumento de Ruy Barbosa erecto em São Paulo, obra do esculptor José Cucé.

No pedestal desse monumento, a delegação da colonia poloneza de São Paulo depositou um punhado de terras colhida no local da "Casa da Polonia" naquelle Estado, destinada ao monticulo que se está erigindo ao primeiro marechal e primeiro chefe de Estado da Republica da Polonia, José Pilsudski.

A miniatura do monumento será offerecida ao Museu Pilsudski, no Belvedere, em Varsovia.

O paquete "Pulaski" chegará a Guanabara ás 10 horas daquelle dia e sairá ás 14 horas, devendo a reunião effectuar-se entre 11 e 13 horas.

O CORONEL DORNELLES VAE PEDIR REFORMA

O coronel Argemiro Dornelles que se achava na direcção do Arsenal de Guerra de Porto Alegre, acaba de solicitar tambem a sua reforma do serviço activo do Exercito.

No circulo de officiaes da-se como causa desse pedido um desentendimento entre o coronel Dornelles e o commandante daquella Região.

O reconhecimento pelo Brasil do governo militar de Burgos

RESTRICÇÕES DO SR. HORACIO LAFER, NA CAMARA, A UM ACCIDENTADO DISCURSO DO SR. ADALBERTO CORREA

VISITA DOS PROFESSORES ARGENTINOS

Com uma presença numerosa de deputados — numerosa para um sabbado — teve inicio a sessão de hontem da Camara dos Deputados, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos. Ninguem rectificou a acta. Foram approvados dois votos de congratulações: um com o governo da Suissa, pela data de sua independencia; outro com a Academia de Commercio do Rio de Janeiro, pela passagem do 34º anniversario de sua fundação.

Na hora do expediente, o sr. Ferreira Lima, representante da pecuaria de Pernambuco, tratou da situação dos trabalhadores ruraes e enalteceu os beneficios do cooperativismo.

O sr. Henrique Dodsworth apresentou um requerimento, indagando do ministro da Educação por que não foi pago, até agora, o abono dos serventes da Escola Nacional de Bellas Artes.

O sr. Botto de Menezes apresentou um projecto dispensando do pagamento das multas referentes á taxa de occupação de terrenos de marinha, creada pela lei 3.979, de 1919, e regulamentada pelo decreto 14.595, de 1920, os devedores que effectuarem seus pagamentos até 31 de dezembro deste anno.

HOMENAGEM A' ARGENTINA

Os trabalhos proseguiam normalmente, quando chegaram á Camara los professores argentinos Ricardo Levene e Juan Carlos Rébora, que se encontram a passeio nesta capital.

Acompanhavam-n'os nessa visita, além de suas exmos. esposas, o professor Leitão da Cunha. Recebidos por varios deputados, foram levados a um dos nichos, de onde assistiram á sessão e á homenagem que, em sua honra, a Camara prestou á Republica Argentina, o requerimento do sr. Levi Carneiro. Era um voto de congratulações. Annunciado esse requerimento, o seu autor foi á tribuna, e disse que era uma consolo, no momento em que competições politicas entre as nações mais civilizadas enchiam de temores todos os bons espiritos, verificar que a Argentina e o Brasil continuavam a dar o mais bello dos exemplos.

Entre os dois paizes se estabeleceu uma emulação de especie bem diversa da que occorria entre tantos outros. Em vez de competição armamentista, se formou entre o Brasil e a Argentina um verdadeiro torneio de gentilezas e de demonstrações reciprocas de solidariedade.

Mostra o orador, em seguida, que a configuração territorial do continente americano parecia crear entre as nações uma diversidade, capaz de acarretar grandes incompatibilidades. No emtanto, dessa diversidade de condições resultou um beneficio, que foi a permuta dos productos, completando-se uns aos outros. Mas o que determinou a solidariedade continental foi a unidade da evolução politica. Cada uma dellas enfrentou successivamente, os mesmos problemas, da colonização, do povoamento, da escravidão, da formação democratica, da cultura.

Ainda hoje, todas ellas defrontavam o mesmo problema, que se resume nas ameaças do extremismo. Essa circumstancia tornou necessaria a approximação e o entendimento dos homens dirigentes das nações americanas.

O sr. Levi Carneiro encarece os beneficios do turismo, que já passa de uma mera seducção recreativa, constituindo, agora, uma corrente, não mais transitoria e ephemera, mas empolgada por preoccupações de ordem politica, de tal modo que os visitantes argentinos se tornam realizadores da approximação entre os dois povos. Fez o elogio dos professores presentes, embaixadores do espirito universitario e da cultura continental, e, por ultimo, disse que era uma felicidade constatar-se o exemplo do Brasil e da Argentina, numa hora em que a politica internacional se conturba, dominada pelos mais fundados receios.

O sr. Antonio Carlos finalizou a homenagem, convidando o plenario a acclamar, de pé, a grande nação irmã, o que foi feito com enthusiasmo. Os dois professores argentinos, do nicho, inclinaram-se num commovido agradecimento. Pouco depois, se retiravam, levados até á porta, por uma commissão de deputados. A todos se manifestaram gratos pela expontanea e significativa acolhida.

AINDA AS CREDENCIAES DO EMBAIXADOR HESPANHOL

O sr. Adalberto Correia, logo que os professores argentinos, deixaram o nicho, pediu a palavra pela ordem e voltou a tratar da situação do embaixador da Hespanha em nosso paiz. Recordou o seu protesto anterior, no dia da entrega das credenciaes, dizendo que tambem fizera uma advertencia de que a nossa Constituição não dava logar á apresentação das referidas credenciaes. Devia renunciar ao seu posto de embaixador dos communistas da Hespanha. Não o fez o sr. Aguillar, apezar dos secretarios da embaixada já terem reunciado aos seus cargos. Sua permanencia em nosso paiz, accrescenta, era uma offensa á Constituição. Desenvolve considerações nesse sentido, para mais adeante proclamar a necessidade do governo brasileiro reconhecer o governo organizado pelo Exercito hespanhol em Burgos, porque era a unica organização que sobrevivia da velha e lendaria terra hespanhola, com a qual mantinhamos relações de cordialidade.

— Muito bem, diz o sr. Diniz Junior. Os soldados hespanhoes estão se sacrificando, em ultima analyse, por todos nós.

O sr. Adalberto Correia elogia o Exercito sob o commando do general Franco, e conclue sob protestos de varios deputados, inclusive do sr. Horacio Lafer, na qualidade de membro da Commissão de Diplomacia.

FALA O SR. HORACIO LAFER

O sr. Horacio Lafer julgou-se no dever de esclarecer o aparte que dera e não fora ouvido pelo orador precedente. Dahi sua presença na tribuna.

Desejava mostrar, apenas, que não competia á Camara apreciar a questão suscitada pelo seu collega. A entrega das credenciaes do embaixador hespanhol era um acto normal, uma vez que se tratava de um governo reconhecido pelo nosso governo, e com o qual mantemos, até o presente momento, as mais cordeaes relações. Não competia, ainda, á Camara entrar na politica interna de outro paiz.

Essa these o sr. Lafer desenvolveu entre constantes e ruidosas intervenções do sr. Adalberto Corrêa. A discussão ameaçava generalizar-se. Etnão, o sr. Antonio Carlos resolve fazer soar os tympanos, reclamando contra o desrespeito ao regimento. Falando ambos pela ordem, nenhum dos oradores havia levantado qualquer questão de ordem. Foi o recurso de que se valeu o presidente, para paralysar o debate em torno da politica interna da Hespanha.

O deputado paulista desceu da tribuna e o ambiente serenou.

O FINAL DA SESSÃO

Entrando em discussão, na ordem do dia, o projecto que autoriza o Executivo a mandar abrir concurso no Corpo de Saude do Exercito, no quadro de cirurgiões dentistas, com parecer contrario das Commissões de Finanças e de Segurança Nacional, falaram os srs. Sylvio Leitão, Laudelino Gomes e Democrito Rocha.

Em explicação pessoal, o sr. Mello Machado leu dois memoriaes da Associação Commercial de Alagoas, dirigidos ao presidente da Republica e ao ministro da Viação, nos quaes se pleitea a approvação da emenda apresentada pela bancada alagoana ao orçamento da Viação, propondo a continuação do ramal da Estrada de Ferro do Norte, ramal que deve terminar na cidade de Leopoldina.

E a sessão terminou.

Decretos assignados

Nomeações, aposentadorias e outros actos nas pastas da Fazenda e Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Declarando sem effeito a nomeação de João da Cunha Vinagre para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Pará e nomeando para identico logar Antonio Araujo Pedrosa; e nomeando servente da portaria da Alfandega do Rio de Janeiro, Alarico Araujo Fonseca.

Na pasta da Viação

Concedendo aposentadoria ao engenheiro Eduardo Cicero de Faria, no cargo de chefe de divisão da E. de F. Central do Brasil e a José Corrêa de Sá, guarda-fios de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; e aposentando Camillo Pessoa de Lacerda, agente postal da Estação Central, em Pernambuco; Pedro Olympio Gondim, agente embarcado dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre; Francisco Velloso Freire, ajudante da agencia postal-telegraphica de Parintins, no Amazonas; Hermogenes Cavalcanti Cabral, ajudante de porteiro dos Correios e Telegraphos de Pernambuco e Alcebiades José da Silva, desenhista do Departamento de Aeronautica Civil.

Exonerando: por abandono de emprego, João Pires Wynne, telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; e, a pedido, Alfredo Paulo Wandschoor, de agente postal do Porto Lucena, no Rio Grande do Sul; Affonso Celso Vieira, de agente postal de Barão de Ataliba Nogueira, em S. Paulo.

Nomeando: o sub-chefe de divisão da E. de F. Central do Brasil, engenheiro José Luiz de Araujo para o cargo de chefe de divisão; o inspector da referida Estrada, engenheiro Mario Bittencourt Sampaio para sub-chefe de divisão; o desenhista contractado da Commissão Fiscal de Obras do Aeroporto, Alvaro Gonçalves para o cargo de desenhista da mesma Commissão; e Mario Carvalho Guimarães para o cargo que exerce interinamente, de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Ponta Grossa, no Paraná.

Considerando o auxiliar de deposito da Central do Brasil, Joaquim de Oliveira Marques, nomeado para todos os effeitos, escrevente de 3ª classe da referida Estrada, a partir de 1º de novembro de 1931 e escrevente de 2ª classe, a partir de 1º de abril de 1934.

PARALYZADA A CONSTRUCÇÃO DE DUAS ESCOLAS MUNICIPAES

Em virtude da Municipalidade não ter solvido os seus compromissos com a empresa constructora dos edificios escolares, foram, por ordem da referida empresa, paralysadas as obras das escolas de Campo Grande e Santa Cruz.

Hontem mesmo a firma concessionaria deu ordem aos seus chefes para que dispensassem os operarios que trabalham nas referidas obras.

A regulamentação dos fretes maritimos para o exterior

SERA' VOTADO AMANHÃ O PARECER DA COMMISSÃO DE FINANÇAS — A SESSÃO DE HONTEM DO SENADO

Presidiu a sessão de hontem do Senado, o sr. Medeiros Netto.

O unico orador da hora do expediente foi o sr. Waldomiro Magalhães, que justificou a ausencia do sr. Francisco Flores da Cunha.

Na ordem do dia, por falta de numero, deixou de ser votado o requerimento do sr. Waldemar Falcão, solicitando informações ao Ministerio da Educação, quanto ás providencias tomadas sobre a propaganda marxista nos estabelecimentos de ensino superior e a regulamentação da liberdade de cathedra.

OS FRETES MARITIMOS PARA O EXTERIOR

Na ordem do dia de amanhã, será votado o parecer da Commissão de Finanças sobre o projecto regulando os fretes maritimos para o exterior.

O tabellamento dos generos

Será assignado amanhã o accordo entre o Ministerio da Agricultura e a Prefeitura

O Ministerio da Agricultura está terminando o exame das medidas preliminares, que deverão ser postas em pratica a partir de terça-feira, sobre o abastecimento do Districto Federal e o tabellamento dos generos de primeira necessidade.

Hontem, pela manhã, voltou a conferenciar com o sr. Odilon Braga o sr. Blanc de Freitas, director de Abastecimento da Prefeitura.

O accordo, que deveria ter sido assignado ante-hontem, com o Ministerio, soffreu uma pequena alteração, em consequencia das ultimas providencias do governo. Antes do decreto que transferiu o Serviço de Abastecimento para o Ministerio, este devia executar para a Prefeitura attribuições dos funccionarios do Districto, em conformidade com o artigo 7º da Constituição. Agora, porém, com a transferencia feita, dá-se o inverso: os funccionarios do Districto é que passarão a executar determinados serviços para o Ministerio. Esse accordo será assignado amanhã.

UM DECRETO IMPORTANTE

O sr. Odilon Braga, depois de examinar cuidadosamente a legislação anterior, sobre abastecimento, deverá submetter á assignatura do presidente da Republica um decreto fixando as medidas a serem postas em execução immediata e organizando a commissão, que dirigirá os trabalhos subordinados ao Ministerio da Agricultura.

Ao prefeito do Districto Federal, por intermedio do director de Abastecimento, foi dado conhecimento do texto do decreto a ser assignado pelo sr. Getulio Vargas.

Os progressos de equitação no Exercito

O BELLO ESPECTACULO DE HONTEM, NA COMMEMORAÇÃO DO ANNIVERSARIO DO REGIMENTO ANDRADE NEVES

O major Souza Dantas ao ser condecorado com a Ordem de Merito Militar. Ao alto, um official atravessando um arco de fogo

Antigamente, a arma de Cavalaria tinha no 1.º R. C. D. o glorioso "Dragões da Independencia", o seu maior representante. Era uma unidade cobiçada e commandal-a, uma recommendação ao generalato.

Nenhuma outra unidade da mais nobre das armas a igualava e mesmo dentre as demais, uma só com ella hombreava, por ostentar tambem um passado glorioso. O 1.º Batalhão de Engenharia. Mas, com as varias reformas por que tem passado o Exercito e o nosso pouco amor ás tradições, o 1.º B. E. desappareceu emquanto o seu grande rival de outrora, o 1.º R. C. D. conseguiu sobreviver ao espirito reformador dos nossos chefes.

Uma dessas reformas immolou tambem o 15.º Regimento de Cavallaria. Delle, após outras denominações, surgiu, finalmente, uma outra unidade, que, em pouco tempo, cresceu e avultou na nossa machina militar. O Regimento Andrade Neves. Deram-lhe uma organização modelar e uma alta finalidade, como seja a de cooperar na instrucção dos officiaes que cursam a Escola das Armas.

E' uma unidade de escol, com uma officialidade de elite, escolhida, com os cursos regulamentares indispensaveis, dirigida por chefes de valor como o que, actualmente, se encontra em seu commando, o tenente coronel Mario Xavier.

A novel unidade se tornou, por isso, um novo expoente da Arma.

UMA FESTA QUE REDUNDA EM REVELAÇÃO

O Regimento Andrade Neves commemorou hontem, mais um anno de vida.

A commemoração da data não teve o aspecto vulgar que em geral se lhe dá. Constituiu, até, uma agradavel surpresa para a reduzida assistencia que compareceu ao quartel e na qual se destacavam os coroneis Alcides Mendonça Lima, director da Escola das Armas e Mascarenhas de Moraes, commandante da Escola Militar.

A primeira ceremonia foi a do juramento á bandeira pelos recrutas do Regimento. Logo a seguir, perante a tropa formada, o coronel Alcides Mendonça Lima collocou ao peito do major Aristoteles Souza Dantas, sub-commandante do Regimento, a medalha da Ordem do Merito Militar, tendo entregue tambem ao sargento José Antonio Carvalho a medalha de Serviço.

Depois, tendo antes se ouvido o Hymno Nacional, o Regimento desfilou em continencia ás autoridades presentes, realizando-se, então, uma interessante demonstração de equitação, que deixou evidenciado o alto progresso a que já chegaram os nossos cavalleiros militares.

APO'S 14 ANNOS

Assistindo ao seu desenvolvimento, não pudemos deixar de recordar a figura quasi apagada dos nossos cavalleiros nas commemorações do Centenario de 1922, quando a equipe de chilenos, no picadeiro e nas pistas da Villa Militar, se impoz á admiração geral, não só pela sua cavalhada, como por se revelar em verdadeiros mestres de equitação.

Quatorze annos são decorridos.

Aquella competição, no emtanto, estimulou ainda mais os nossos cavalleiros, alguns dos quaes, talvez os melhores, como o actual major Aristoteles Souza Dantas, nella não tomaram parte devido ao levante revolucionario.

Dessa epoca para cá, embora acontecimentos varios retardassem, por vezes, o trabalho que se vinha desenvolvendo para o aperfeiçoamento dos nossos cavalleiros, a evolução que se operou é deveras notavel, como prova a demonstração realizada, hontem, pelo pessoal do Regimento Andrade Neves.

Hoje, em outra competição, os victoriosos de 1922, se surprehenderiam ante o progresso que já alcançaram os nossos cavalleiros.

Soldados, sargentos e officiaes se conduziram com a mesma galhardia, quer em provas rudes como a de equilibrio no salto, transposição de obstaculos difficeis, ou na elegancia de um numero de alta escola como a assistencia proporcionou o tenente Ortegal fazendo o seu lindo cavallo dansar ao som de uma banda musical.

Na corrida de estafetas, no "entrevero" que deu á assistencia uma idéa approximada do que seja um choque entre dois grupos de cavalleiros em luta, emfim em tudo mais, o pessoal do Regimento revelou um progresso admiravel, sendo justo que salientemos o tenente Massa, que transpoz com o seu cavallo um circulo de fogo e uma pequena brecha em uma pyramide humana, formada por officiaes.

O major Aristoteles Souza Dantas, um dos grandes enthusiastas da sua arma, tambem se exhibiu em um numero difficil de obstaculos que culminou na transposição de um automovel.

Foi assim, não uma simples commemoração da data de hontem, mais uma verdadeira demonstração da efficiencia dos nossos cavalleiros militares, o que a officialidade do Regimento proporcionou á pequena assistencia e ás autoridades que foram até ao seu quartel.

E, assistindo-a com o maximo prazer, essa assistencia não se furtou em applaudil-os, como um incentivo a outras e maiores jornadas.

Encaminhados á Commissão de Justiça pelo ministro da Guerra tres ante-projectos sobre a creação do Tribunal Especial

(Continuação da 4ª pagina)

dido, do secretario da Justiça, sr. Soares Filho.

Não tendo comparecido á installação, hontem, da Assembléa os deputados da corrente Macedo Soares, e tendo, por outro lado, sido escolhido para "leader" o senhor Bernardo Bello, e não o sr. Clodomir Vasconcellos resolvemos ouvir novamente o almirante Protogenes Guimarães, para que nos adeantasse o que teria sobrevindo, de modo a impedir a execução do que fôra convencionado com o senador Macedo Soares.

Assignalamos ao governador que, em entrevista concedida, hontem mesmo, ao "Diario da Noite", o senador Macedo Soares, aos dados conhecidos, ajuntára o de estar fixado em 48 horas o prazo para a substituição do sr. Soares Filho.

ANTECIPANDO A SUBSTITUIÇÃO DO SECRETARIO DA JUSTIÇA

— "De facto, estivemos eu e o senador Macedo Soares juntos, em presença do ministro Vicente Ráo, que procurava, com esse encontro, harmonizar a politica fluminense. Espirito pacificador que sou, declarei-me, como sempre me tenho manifestado, prompto a tudo fazer em beneficio do Estado do Rio. Deliberada a retirada da candidatura do sr. Luiz Sobral á presidencia da Assembléa, ficando como candidato unico o sr. Heitor Collet, cuja indicação merecera a minha approvação foi proposta a escolha do sr. Clodomiro Vasconcellos para "leader" da maioria e, bem assim, que fosse abreviada a saida do sr. Soares Filho da secretaria da Justiça.

Estando marcada a exoneração, a pedido, do sr. Soares Filho para o dia 12 do corrente, não tive duvida em concordar com a reducção desses dias, mas não declarei que o fazia em 48 horas, nem acceitei imposição alguma, mesmo porque ainda não escolhi o seu substituto e não acceitei o alvitre de entregar a secretaria de Justiça ao secretario da Fazenda, em caracter interino".

O CASO DA LEADERANÇA

"Com relação á indicação do sr. Clodomiro Vasconcellos para "leader" da maioria, esclareci que esse deputado era meu amigo pessoal e ella merecia a minha approvação, mas como essa escolha ficara a criterio dos deputados, sómente depois de com elle falar é que poderia adiantar o que podia ser feito.

Aconteceu, porém, que por mim procurados, os deputados, que haviam escolhido um "leader" para a luta a ser iniciada, affirmaram não poder alterar o que haviam decidido e que constava da acta por todos assignada.

A escolha do "leader" era acto de competencia exclusiva delles e só elles podiam decidir em contrario ao que haviam combinado, quando dos preparativos para a scisão.

A minha intervenção só se verificará approvando a indicação do sr. Heitor Collet para presidente da Assembléa Legislativa, por ser meu substituto eventual, e, mesmo assim, na sessão promovida pelo ministro Ráo, concordei na indicação de qualquer outro deputado, para aquelle posto, desde que seja feita pela commissão executiva do partido governamental que os municipios, agora constitucionalizados, indicarem, opportunamente.

Maior disposição para harmonia da familia fluminense, difficilmente será encontrada", concluiu o governador do Estado do Rio.

OS NOMES EM FO'CO PARA A SECRETARIA DO INTERIOR

Sabemos que o almirante Protogenes Guimarães está estudando, entre outros, os nomes dos srs. Muniz Sodré e Carlos Castrioto para occupar a Secretaria do Interior e Justiça.

O primeiro representa um amigo intimo do governador fluminense, que o convidou para ir para o Estado do Rio, occupando, actualmente, o cargo de Procurador do Estado junto ao Tribunal da Relação. Foi senador federal, deputado por diversas legislaturas, sempre como representante da Bahia.

O sr. Carlos Castrioto é advogado no Estado, foi deputado governista no tempo do sr. Manuel Duarte e posteriormente militou no Partido Economista.

A OPINIÃO DO SR. LEMGRUBER FILHO

— Afastada a crise — disse-nos, na Camara, o sr. Lemgruber Filho — é justo reconhecer que o almirante Protogenes saiu della ainda mais prestigiado.

Teceu outros elogios á acção do governador e concluiu declarando que discorda da permanencia do sr. Soares Filho na secretaria da Justiça, por exercer influencia ruinosa no governo e na politica.

INSTALLAÇÃO DA ASSEMBLE'A' FLUMINENSE

ELEIÇÃO DA MESA E LEITURA DA MENSAGEM

Installou-se hontem solemnemente a Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

O 1.º secretario procede á leitura da mensagem do governador.

Passando-se á eleição da mesa, verificou-se terem sido eleitos presidente, o sr. Heitor Collet; 1.º vice-presidente o sr. Romão Junior; 2.º, o sr. Adolpho Klotz; 1.º e 2.º secretarios, os srs. Anthero Manhães e Humberto de Moraes.

Após a reunião, os deputados compareceram incorporados ao Ingá, onde o governador foi saudado pelo sr. Heitor Collet.

Foi escolhido leader o sr. Bernardo Bello.

Reunidos na sala de imprensa, os jornalistas junto á Assembléa escolheram seu leader o deputado Mario Alves, director do "O Estado" e presidente da Associação de Imprensa do Estado do Rio.

AS ELEIÇÕES EM IGUASSU'

Conforme já noticiamos, terminou a apuração do pleito de Iguassu' com a victoria do Partido Liberal Progressista que elegeu o prefeito, dr. Ricardo Xavier da Silveira, com 3.964 votos, e a maioria da Camara. São os seguintes os vereadores eleitos por esse partido: Getulio Moura, Alberto Mello, José Manhães, Murillo Costa, Miguel Jasku, Manuel Alvarenga Ribeiro, Natalicio Tenorio de Albuquerque e Luiz Hora. O Partido Liberal Radical elegeu os sete seguintes vereadores: Antonio Ferreira Netto, Christovão Barbosa, Carlos Hora, Mayll Fraga, João Cardoso Junior, Pantaleão Rinaldi, Sebastião H. de Mattos e Thomaz da Fonseca.

A apuração de legendas foi a seguinte: P. Liberal Progressista: 3.964; P. Liberal Radical: 3.939; Integralismo: 60.

A REUNIÃO DA MINORIA

PARA BREVE SUA CONVOCAÇÃO

O sr. João Neves, "leader" da minoria parlamentar, esteve em palestra, hontem, com um grupo de seus

(Continua na 7ª pagina.)

CONGRATULAÇÕES AO PRESIDENTE DA REPUBLICA PELA INSTITUIÇÃO DO "DRAWBACK"

Esteve no palacio do Cattete o sr. Euvaldo Lodi, que em nome da Confederação Industrial do Brasil, da qual é presidente, apresentou congratulações ao presidente da Republica e seu governo, por motivo da assignatura do decreto que instituiu o drawback".

SEGUNDO CONGRESSO DAS CAIXAS ECONOMICAS FEDERAES

A INSTALLAÇÃO SOLEMNE NA PROXIMA TERÇA-FEIRA

Installou-se nesta capital, sob a presidencia do sr. Solano da Cunha, presidente do Conselho Superior, a segunda reunião em conjunto das Caixas Economicas Federaes Autonomas, da qual participam os membros do Conselho Superior e os presidentes das Caixas Economicas Federaes.

O objectivo regulamentar desses congressos é discutir e prover todos os assumptos pertinentes ás Caixas Economicas, no sentido do aperfeiçoamento e desenvolvimento de seus serviços.

A primeira sessão ordinaria será presidida pelo ministro da Fazenda, e terá logar terça-feira proxima, ás 15 horas, na séde do Conselho Superior, no edificio Rex.

O novo regulamento do Porto e o reajustamento de seus servidores

Como decorreu a solemnidade, hontem, de sua assignatura pelo ministro da Viação

Realizou-se hontem, á tarde, na séde da Administração do Porto desta capital, sob a presidencia do sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, a ceremonia solemne da assignatura do novo regulamento dos serviços do porto e reajustamento dos vencimentos de seus funccionarios.

Em primeiro logar falou o sr. Miranda Carvalho, superintendente dos serviços, pondo em relevo a significação do acto após o que falou em nome dos syndicatos dos diversos funccionarios do porto o sr. Paulo Santa Fé.

A seguir, ergueu-se o sr. Antonio Leite Garcia, membro do Conselho Administrativo, que, em nome dos portuarios, dirigiu uma saudação ao ministro Marques dos Reis, pronunciando o seguinte discurso:

"Sr. ministro.

O acto que V. Ex. acaba de effectivar, tem para todos nós, que trabalhamos nesta casa, uma significação tão alta, que a palavra de um dos membros do Conselho Administrativo teria de se fazer ouvir, neste ensejo, ainda que, dentre todas, a mais obscura e menos autorizada para bem traduzir a homenagem devida a V. Ex.

Aspecto da solemnidade, quando falava um dos oradores

A homologação do novo regulamento do Porto do Rio de Janeiro traz, antes de tudo, um merecido lenitivo a todos aquelles que, com o seu devotado esforço e constante dedicação, cooperam para a maior efficiencia dos serviços do Porto da nossa bella capital.

O augmento nos vencimentos dos portuarios do Rio de Janeiro, é bem um expressivo attestado da esclarecida visão administrativa de V. Ex. porquanto, embora resulte de estudo e proposta do Conselho Administrativo, podemos dizer que a sua iniciativa partiu de V. Ex., que, nos primeiros dias da sua gestão, já com o illustre engenheiro Miranda Carvalho no posto que actualmente occupa, lhes concedeu pequena melhoria de salarios, promettendo mandar proceder a ulterior estudo do assumpto, para solução definitiva.

A promessa de V. Ex., sr. ministro, fez-se hoje realidade, e esta serve para demonstrar quanto andaram acertados e quanto foram justos os funccionarios do Porto do Rio de Janeiro, confiando na palavra honesta e prestigiosa de V. Ex.".

O NIVEL DOS SALARIOS E O RENDIMENTO DO TRABALHO

"Nos dias difficeis que vivemos, o administrador, para ter o direito de contar com a efficiencia do seu pessoal, está no dever de remuneral-o compensadoramente, de modo que possa provêr ao custo da vida, o qual, infelizmente, todos sentimos cada vez mais augmentado.

A Administração do Porto do Rio de Janeiro, ao submetter a V. Ex. o projecto do seu novo Regulamento, com a majoração dos salarios do seu pessoal, fel-o com plena consciencia do onus que a mesma representa.

Não hesitou, entretanto, em fazel-o, certa e convencida, como se acha, de que todos, do mais humilde ao mais graduado dos seus funccionarios, melhor remunerados, com a vida material mais equilibrada, poderão, ainda com maior efficacia, consagrar-se aos seus deveres, resultando um melhor rendimento dos seus esforços e, por consequencia, favorecendo um augmento de receita.

Este é, sr. ministro, um dos aspectos do acto que V. Ex. acaba de assignar e que representa a concretização da promessa feita por V. Ex. aos portuarios do Rio de Janeiro, acto em que collaborámos, com a maior satisfação e sinceridade, por estarmos convictos do seu acerto e dos objectivos de rigorosa justiça em que se inspirou".

AUTONOMIA DO PORTO

"Ha, entretanto, sr. ministro, um outro aspecto, que peço permissão para realçar.

O Regulamento hoje approvado exprime tambem a directriz, que re-

(Continúa na 8ª pagina).

O sorteio supplementar das apolices populares paulistas

DECLARAÇÕES DO SR. ERASMO DE ASSUMPÇÃO JUNIOR, POSSUIDOR DO TITULO 825.158 PREMIADO COM 500 CONTOS

S. PAULO, 1 (A.M.) — O sr. Erasmo Assumpção Junior, feliz possuidor da apolice popular paulista n. 825.158, premiada com 500 contos no sorteio supplementar hontem realizado, falando aos "Diarios Associados", declarou o seguinte:

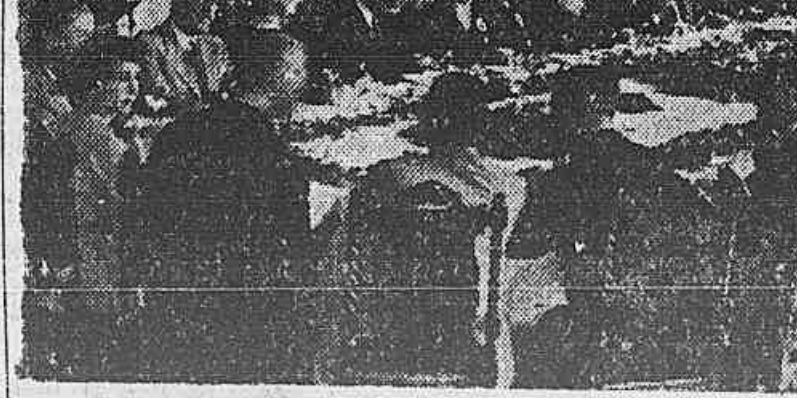
— Por iniciativa do meu socio e grande amigo sr. Raymundo Furtado Netto e do meu mano Ruy Teixeira Assumpção, resolvemos adquirir 230 Apolices Populares Paulistas, afim de vendel-as á prestações. Isso, ha dois mezes. Mas, como o nosso negocio principal é o algodão, abandonámos, em parte, as transacções que vinhamos fazendo com as apolices, tanto assim que vendemos apenas 50 das 250 adquiridas. E hoje fomos agradavelmente surprehendidos com a noticia de que a apolice n. 825.158, em nosso poder, fôra contemplada com quinhentos contos.

PRESENTIMENTO DO MEU FILHO

Hoje, logo ao levantar-se — continuou o sr. Assumpção — meu filho Erasmo, de 14 annos, disse-me que estava com o presentimento de que iriamos tirar o premio maior. E quasi até a hora do sorteio, falou nisso, pedindo-me, afinal, que o deixasse ir á Bolsa. Acquiesci e meu filho foi assistir ao sorteio.

INSTANTES DE EMOÇÃO

Meu filho, segundo me contou depois, quando, á tarde, esteve no escriptorio, á rua S. Bento, para nos transmittir a boa nova, passou por instantes de grande emoção, quando assistia ao sorteio, na Bolsa. Quatro rodas "Fichet" já haviam parado, formando os algarismos 82558, faltando, pois, parar a roda correspondente ao primeiro algarismo da centena, no caso da apolice premiada. Por ahi o senhor póde calcular — disse o sr. Assumpção — o momento emocionante para meu filho quando viu completo o numero da apolice que nos pertencia. Veiu depois communicar-me a agradavel noticia. Esta foi, mais tarde, confirmada pela gerencia do Banco Commercial do Estado de São Paulo.

Homenagem da Ordem dos Advogados aos professores argentinos

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros offereceu hontem no Jockey Club um almoço aos juristas argentinos Ricardo Levene e Juan Carlos Rebora. Transcorreu essa homenagem aos professores da Universidade de La Plata na maior cordialidade, com a presença de elementos de relevo nas letras, no magisterio e na actividade juridica do paiz, entre os quaes o presidente da Ordem, dr. Edmundo de Miranda Jordão, ministro Rodrigo Octavio, deputado José Augusto, reitor Leitão da Cunha, drs. Levi Carneiro, Luz Pinto, Philadelpho de Azevedo e distinctas senhoras da sociedade.

Encaminhados á Commissão de Justiça...

(Conclusão da 6ª pagina.)

leaderados, aos quaes antecipou algumas informações do relatorio que fará, proximamente, em reunião de todos os deputados das opposições colligadas.

O "leader" oppposicionista teria manifestado aos seus companheiros politicos as impressões que colheu a respeito das actividades desenvolvidas para a obtenção da paz politica geral.

Segundo soubemos, essas impressões estão muito distanciadas do noticiado optimismo do sr. Mauricio Cardoso.

De accordo ainda, com as informações que colhemos, o sr. João Neves, está disposto a não protelar por muitos dias a convocação da reunião dos seus companheiros de minoria, sendo provavel que a convocação seja para amanhã ou depois.

NÃO SE REALIZOU A CONFERENCIA DO GUANABARA

Não se realizou a conferencia que estava marcada para hontem, á noite, no Palacio Guanabara, dos srs. Raul Pilla e Mauricio Cardoso, com o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

A' noite falamos com o sr. Raul Pilla, que confirmou o que dissemos.

Indagamos do chefe libertador se fora marcado outro encontro com o chefe da nação. Respondeu-nos o sr. Pilla que não, nada havia combinado entre elle, o sr. Mauricio Cardoso e o sr. Getulio Vargas.

O SR. RAUL PILLA VAE A S. PAULO

O sr. Raul Pilla, secretario da Agricultura do Rio Grande do Sul, foi convidado pelo seu collega de S. Paulo, sr. Luiz Piza Sobrinho, a visitar aquelle Estado.

O sr. Raul Pilla acceitou o convite e daqui seguirá, dentro de poucos dias.

E' possivel que a visita se estenda além da capital, pois o secretario riograndense mostrou muito interesse em conhecer a organização dos serviços da Secretaria paulista.

O SR. ARTHUR BERNARDES PARLAMENTARISTA

O EX-PRESIDENTE ACHA QUE NÃO HA INCONVENIENTE EM EXPERIMENTAR-SE O GOVERNO DE GABINETE

O JORNAL publicou em primeira mão a inesperada noticia de que o sr. Arthur Bernardes se convertera ao parlamentarismo.

Falando a esse respeito ao correspondente do "Correio do Povo", de Porto Alegre, o ex-presidente disse-lhe:

— "Não é de hoje que venho pensando nisso. Troquei mesmo com o sr. Pilla impressões sobre esse systema de governo. Tive até occasião de fazer uma comparação que vou repetir agora para o seu jornal: "O Brasil Republica está por assim dizer, na situação de certas notas do Thesouro que, depois de muitos annos de uso e já gastas, correm ainda o risco de serem falsificadas. Depois de mais de 40 anos de pratica republicana, sem grandes resultados praticos, não lhe parece que, não haveria inconveniente em experimentarmos o parlamentarismo?".

O GENERAL FLORES DA CUNHA NA RESIDENCIA DO SR. BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 1 — (A. M.) — Retribuindo a visita que lhe fizera no palacio, ha tempos, o governador Flores da Cunha esteve hontem na residencia do sr. Borges de Medeiros.

Houve grande discreção em torno do encontro, nada transpirando do assumpto tratado entre ambos.

Abordado pelo reporter da Meridional, o chefe do Partido Republicano declarou que a visita do sr. Flores da Cunha tinha caracter amistoso, não deixando, entretanto, como era de se prever, de ter sido examinado os assumptos politicos que preoccupam a actualidade brasileira.

Disse o sr. Borges de Medeiros, que elle e o governador gaucho trocaram opiniões sobre a successão presidencial, não indo além, porém, de uma simples palestra.

O sr. Borges não sabe ainda quando seguirá para o Rio.

A COMMISSÃO PERMANENTE DE ALAGOAS

MACEIO', 1 (Da succursal d'O JORNAL) — A Assembléa Legislativa encerrou seus trabalhos, tendo sido eleita a seguinte Commissão Permanente: Quintella Cavalcanti, Francisco Mendonça, Albino Magalhães e Antonio Rego. Supplentes: Luiz Moreira, Freitas Cavalcanti, Antonio Cansanção e Evilasio Torres. Junta Especial de Investigação: José Paulino e Arthur Freitas.

NOVO SECRETARIO

MACEIO', 1 (A. M.) — Foi nomeado secretario do Interior o senhor Serzedello Corrêa.

DURANTE ESCAVAÇÕES

esguichou kerozene numa rua de São Paulo

O ENTHUSIASMO OPTIMISTA DE UM COMMERCIANTE — UMA EXPERIENCIA FEITA PELA REPORTAGEM — TRATA-SE, EFFECTIVAMENTE, DE LIQUIDO COMBUSTIVEL

S. PAULO, 1 — (Do correspondente dos "Diarios Associados") — A insistencia com que desde ha muito vem sendo pesquisado o petroleo no Brasil, tem sido intensificada, ultimamente despertando, essa louvavel e patriotica iniciativa, um interesse verdadeiramente nacional, por isso que ninguem ignora a elevada somma que annualmente despendemos com a importação do precioso combustivel mineral.

Dahi procede a razão de não ser esta a primeira, nem por certo, a ultima vez, que uma noticia verdadeiramente sensacional invade a redacção dos jornaes paulistanos, de onde se irradia para os demais centros de actividade do paiz: a descoberta de um poço de petroleo em pleno centro da cidade.

Essa, a noticia de sensação que mais uma vez encheu de enthusiasmo a alma do povo bandeirante.

Já ha varios annos, no decorrer de uma excavação que se procedia num terreno sito á rua João Theodoro, onde devia se erguer a construcção de um predio, pelos operarios que ali trabalhavam, foi notada a presença de uma substancia oleosa e exquisita.

Examinando aquillo com mais attenção, o engenheiro que dirigia a obra teve uma forte surpresa ao verificar que ella tinha todos os caracteristicos do kerozene.

O facto teve immediatamente uma larga repercussão, attrahindo para o referido local, os representantes dos jornaes e no dia seguinte, uma infinidade de curiosos ali se achava desejosa de ver de perto a "mina" de petroleo...

UMA DESILLUSÃO

Varios technicos da Secretaria da Agricultura, desde logo, empenharam-se igualmente, num exame do petroleo tendo a analyse do laboratorio, dissipado toda e qualquer duvida que, por ventura perdurasse no espirito de alguns incredulos.

Uma decepção amarga, porém, não se fez esperar.

Ao darem inicio aos trabalhos para avaliar-se a capacidade da "mina", verificou-se que o petroleo era puro de mais, mesmo porque o liquido combustivel escorria de uma bomba de gazolina installada naquellas proximidades...

Era que, localizado a alguns metros abaixo do solo, o reservatorio da bomba, roido pela ferrugem, ficara com um pequeno orificio por onde escorria um fio de gazolina, que por meio da infiltração ia ter até o local da excavação...

NA RUA SANTA ROSA

Agora, mais uma vez, surge outro poço de petroleo. E' na rua Santa Rosa, a commercial e movimentadissima arteria do Pory, onde um popular informou á nossa reportagem, da existencia de kerozene.

Para lá, incontinenti nos dirigimos. A' nossa chegada já algumas dezenas de curiosos teciam commentarios.

Conversando com alguns trabalhadores da Repartição de Aguas e Esgotos, que mourejavam de enxadões e pás em punho, excavando a profunda galeria — elles nos informaram que naquella rua, mais adeante do logar onde estavamos, tinha apparecido um liquido misturado com oleo.

— "Parece kerozene!" — exclamou, muito admirado, um dos operarios presentes.

Acompanhados por um dos trabalhadores rumamos, então, para o ponto exacto, onde havia surgido o estranho oleo.

Ahi, á beira da funda galeria, amontoava-se outra multidão de curiosos, commentando o achado singular.

O ENTHUSIASMO DE UM COMMERCIANTE

— O problema do combustivel nacional — commentou um dos commerciantes — como tantos outros — vae ser solucionado por São Paulo, desta vez.

Quem sabe se aqui da rua Santa Rosa, deste buraco, não sairá a emancipação economica do Brasil! — exclamou, optimista, um dos presentes.

O que o Monteiro Lobato não conseguiu até agora — dar pet"oleo nacional ao nosso paiz — os operarios da Repartição de Esgotos acabem de fazer, ajuntou outro.

Em seguida, com o auxilio de uma escada, descemos aos fundos da galeria, onde o nosso photographo tomou um aspecto do local, verificando serem tres os poços que continham um liquido oleoso.

Apanhamos uma porção e cheiramol-o.

O cheiro era de kerozene. Parecia mesmo petroleo.

O aspecto do oleo liquefeito tambem era semelhante ao do petroleo puro.

Um operario dos que ali trabalhavam, interrogado sobre a quantidade de oleo, que fora retirado, disse-nos que não era pequena, pois dera para encher duas quartolas e mais duas latas de 20 litros cada uma.

UMA EXPERIENCIA

Arranjamos uma garrafa vazia e a enchemos com o producto.

Saindo da mina, fomos cercados pela multidão de curiosos.

Todos juravam de pés juntos que aquillo era mesmo petroleo.

Embebendo um papel com o liquido e pondo-lhe fogo, o mesmo queimou-se com rapidez, exhalando forte cheiro de kerozene.

A seguir, despejamos o oleo no chão e ateamos-lhe fogo.

O liquido inflammou-se immediatamente, formando labareda.

Se isso não for petroleo, nacional, não sei então o que ha de ser — commentou um popular.

Tem tudo do kerozene: o aspecto, a cor, o cheiro e a oleosidade.

Os technicos depois do exame de laboratorio dirão a ultima palavra sobre o precioso achado.

O lamentavel de tudo isso seria uma decepção do genero daquella que já apontamos...

Comtudo, esperamos que isso não aconteça.

Dois aspectos da galeria da rua Santa Rosa escavada pelos operarios da Repartição de Aguas, onde foi encontrado o precioso oleo

---

Rosa Saraiva, a tresloucada suicida, numa photographia recente

E' O DESTINO que assim quer

Suicidou-se a domestica jogando-se do 10.° andar do "Palacio Marmara" — Uma grande paixão a teria conduzido áquelle tragico gesto

Rosa, era como se chamava aquella moça graciosa e insinuante, na sadia mocidade dos seus 24 annos.

Havia tres annos, viera ella da sua patria, de Portugal, com o proposito de tentar melhores dias na nossa capital.

Aqui se empregou como domestica, e trabalhava, ultimamente, para a familia do sr. Lourenço Pereira, proprietario do edificio Marmara, á rua do Paysandú n. 48, onde tambem residia, no 10.° andar, apartamento n. 102.

APAIXONADA

Uma grande paixão, segundo tudo faz crêr, se apoderára, nesses ultimos tempos, da Rosa Saraiva, obrigando-a a uma vida reservada, distante das alegrias da cidade maravilhosa.

Porque não fosse correspondida, ou o fosse sem a mesma attenção que a movia, a bella portugueza passou a soffrer atrózmente as consequencias de um amor infeliz.

Contra os seus habitos, Rosa chegou ao seu apartamento, aos primeiros minutos de hontem.

Passou silenciosa, por alguns policiaes que se encontravam nas immediações do edificio e subiu, ás pressas, para os seus aposentos.

E ninguem pensou que aquella mulher, esbelta e formosa, conduzia no seu cerebro o proposito tragico de pôr fim aos seus dias, num epilogo doloroso ao drama pungente que lhe ia n'alma.

A madrugada fria se foi deixando vencer, com a sua habitual solidão, perturbada, apenas, de hora em hora, pelo ruido de um vehiculo discreto, na conducção de um bohemio mais ousado.

Pouco depois das 4 horas, porém, uma figura de mulher se desprendia, brutalmente, do alto do edificio.

De Rosa, era aquelle corpo, que caiu pesadamente á rua, para morrer, instantaneamente, com a cabeça completamente fracturada.

Uma ambulancia da Assistencia que chegava pouco depois, nada mais pôde fazer.

A ACÇÃO DA POLICIA

Dentro em pouco estava o commissario Celso Vieira, de serviço no 4° districto, avisado daquella dolorosa occurrencia.

Aquelle quadro doloroso, o producto da explosão de uma tragedia intima que se vinha desenrolando, por certo desde muito tempo, no cerebro de Rosa Saraiva, era o unico elemento com que contava a autoridade para as suas investigações...

DUAS CARTAS

A suicida deixou duas cartas, mas não declinou o motivo que a teria levado áquelle gesto. Ao contrario, accentuou que nenhum namorado tinha culpa do seu destino. E por que teria ella frizado aquelle detalhe, poucos minutos antes de morrer?

Mas, vejamos as missivas:

"Rio, 31-7-936 — Peço perdão pelo meu acto a todas as pessoas que eu estimava. Neste momento ninguem tem culpa, pois é o destino que assim quer.

Não tenho uma só pessoa que seja a causadora do meu destino, não tenho namorado, nem ninguem envolvido neste caso.

Peço para dar tudo a minha irmã e meu dinheiro, que está na Caixa Economica, ficará para minha sobrinha Maria da Gloria; o cordão para a Yolanda e as apolices para Helio.

A roupa toda é para minha irmã. A machina vendam-na ao gerente, que quer compral-a. E' o meu ultimo pedido a minha familia, — não pôr luto!

Mais uma vez peço perdão e peço para quem não acreditar para ficar sciente. Desculpem ser a lapis, e nervoso. Adeus. — Rosa Saraiva. Paysandu', 48-10°, ap. 102. O meu relogio é para Maria da Gloria."

Além da carta que acima publicámos, deixou Rosa Saraiva outra na qual pede perdão ao patrão por ter praticado o acto no edificio.

INVESTIGANDO

Na tarde de hontem, esteve na delegacia do quarto districto, a irmã da tresloucada, Margarida Domingos, em companhia de quem Rosa residiu, logo que chegou de Portugal.

Diss eque sua irmã andava ,ultimamente, de amores com um rapaz elegante, empregado de uma casa de fazendas desta capital.

DISCUTIRAM MUITO

O soldado numero 41, da 4ª Companhia do 2° Batalhão da Policia Militar, ao que affirmou, hontem, vira, em frente ao "Palacio Marmara", Rosa, em calorosa discussão com um rapaz alto, elegantemente vestido, o galã, aliás, que a policia procura identificar para bem desvendar os mysterios em que se vem envolvendo o suicidio de Rosa Saraiva. va.

A AUTOPSIA

A' tarde, o dr. Gualter Lutz procedeu, no necroterio da policia, á autopsia do cadaver da mallograda Rosa, attestando, como "causa mortis", fractura do craneo.

Ao que se sabe, a infeliz jovem será inhumada no cemiterio de São João Baptista.

Assassinou uma decaida

E EM SEGUIDA APRESENTOU-SE A' PRISÃO

S. PAULO, 1 (H.) — O serralheiro Benjamin Leme de Albuquerque, natural de Recife, assassinou, esta madrugada, uma decaida, com tres facadas.

O criminoso apresentou-se á prisão, confessando o delicto, que ninguem testemunhára.

Disse que a mulher, depois de uma discussão, sacára de uma faca, ferindo-o. Tomando-lhe a arma, commettera o crime, num momento de desvario.

Uma menina gravemente queimada em Nictheroy

Quando lidava, hontem pela manhã, com um fogareiro a a'cool, a menor de nome Celina Barros, de 12 annos de idade, moradora á rua Benjamin Constant, 550, em Nictheroy, foi victima de um accidente, em virtude do qual soffreu queimaduras generalizadas de 1°, 2° e 3° gráos.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro e internada, depois no Hospital de S. João Baptista.

Estava se embriagando com o producto do furto

O larapio foi preso e confessou a autoria do delicto

(Agencia Meridional) — No dia 10 do corrente, audacioso larapio penetrando no 3° andar do predio n. 13 da rua Conselheiro Lafayette, onde tem escriptorio o senhor Pedro Gonzaga, de lá surripiou os seguintes objectos: um casaco de casemira, de côr marron, tres alicates, tendo as pontas respectivamente redondas e chatas e para côrte de frente; um relogio de parede; uma tesoura de modista; uma pistola automatica, marca "Regina"; um candieiro de 8 libras; um canivete usado; um estojo de verrumas; um cofre para joias de militro prata, encerrando um relogio-pulseira de ouro, dois anneis do mesmo metal, sendo 1 de camapheu, dois alfinetes da gravata, um com duas perolas e outro com chuveiro de diamantes, tendo uma pedra vermelha ao centro; um barrete de ouro; uma volta de ouro; uma pulseira de prata laminada, com chapa; um vaso de pó de arroz e varias roupas.

A victima queixou-se ás autoridades da Secção de Roubos e Furtos, tendo sido encarregados para a descoberta do larapio os investigadores ns. 4, 18, 19, 22 e 37.

Hontem esses investigadores conseguiram descobrir e prender o malandro Urbano Teixeira de Carvalho, como autor do crime em apreço, quando elle se divertia, em uma pensão, situada no Mangue.

Submettido a interrogatorios, o larapio confessou a autoria do furto, que foi apprehendido, em parte, e restituido ao legitimo dono.

Caindo do bonde, contundiu-se bastante

Tendo soffrido uma queda, hontem á tarde, quando descia do bonde, na rua Senador Euzebio, Jules Wesoloski, que tem 33 annos de idade, é casado, electricista, portuguez e reside á avenida Gomes Freire, 148, teve ferimento contuso no parietal e frontal, no braço direito, além de escoriações no joelho esquerdo.

Após medicado no Posto Central, retirou-se.

Queriam depredar a Secretaria da U. Democratica Estudantil

Como nos narrou o facto o presidente do Centro Candido de Oliveira

O presidente do Centro Candido de Oliveira, sr. Gustavo Simões Barbosa e o sr. Almir Camara de Mattos Peixoto, da União Democratica Estudantil, estiveram, hontem, na nossa redacção, acompanhados de outros collegas, narrando-nos, o primeiro, o seguinte:

— Na sala de n. 1.225, do 12° andar do Edificio Rex, funcciona a secretaria daquelle Centro e tambem, provisoriamente a da União Democratica Estudantil. Sabedores de que os integralistas pretendiam depedrar aquella sala, num gesto de repulsa á União Democratica, que se acha, ainda, no seu periodo de organização, aquelles jovens, quando estiveram hontem na Policia Central, justamente para legalizar a existencia desta ultima agremiação, fizeram sentir ao sr. Serafim Braga, chefe da Secção de Segurança Social, a ameaça de que eram victimas.

O sr. Seraphim — continuou o nosso informante — mostrou-se ao par da situação, adeantando, mesmo, que já havia evitado fosse concretizada aquella ameaça.

Finda a sua missão na Policia, os rapazes se dispersaram, dirigindo-se o sr. Gustavo Simões Barbosa para a Secretaria do Centro, no Edificio Rex.

UMA CENTENA DE INTEGRALISTAS

Ao chegar ao 12° andar — dissenos — encontrou-o todo repleto de individuos suspeitos, entre os quaes reconheceu muitos integralistas.

Dirigiu-se, incontinenti, á sala 1.225, onde uma turma de individuos forçava a porta, promettendo tudo depredar.

Falou, então, a alguns delles, declinando a sua finalidade de presidente do Centro, obtendo em resposta uma rigorosa revista, que lhe foi passada com certa surpreza. Queriam os integralistas a chave da sala.

No entanto, conseguindo fintar a turma verde, apanhou o elevador e procurou tomar algumas providencias.

Soube, porém, pouco depois, que a policia já havia destacado alguns investigadores para aquelle local, afim de ver o que havia, e que á chegada da caravana policial toda a situação já estava normalizada.

— E' de causar pasmo — terminou o sr. Gustavo Simões Barbosa — que os integralistas, que se dizem defensores da propriedade privada, procurem, organizados em bandos, atacar para destruir, uma organização sadiamente democratica, como acabam de fazer.

A nossa reportagem á porta da sala 1.225, visada pelos depredadores

Quimou-se com agua fervente

Elsio, que tem apenas quatorze mezes de idade, hontem á noite, quando levava a effeito uma de suas travessuras, entornou sobre si uma chaleira de agua fervente, que se achava sobre o fogão, resultando sair com queimaduras de segundo gráo pelo corpo.

A pequenina victima, que é filha de Antonio Teixeira, residente á rua Hermenegildo de Barros, 31, após os soccorros que recebeu no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

Collidiram na esquina

A ASSISTENCIA MEDICOU UM HOMEM FERIDO NO DESASTRE

Quando era mais intenso, hontem, nal) — Em virtude do seu clima ex-Marechal Floriano, verificou-se, ali, na esquina da rua Acre, uma collisão de vehiculos, em consequencia do qual um homem recebeu ferimentos.

Dirigido pelo motorneiro José Pereira Soares, subia aquella arteria o auto-caminhão n. 18.088, quando ao chegar á esquina da rua Acre, no ponto confinante com a rua Uruguayana, foi violentamente abalroado pela "limousine" particular numero 7.922, que acabava de entrar por aquella rua em grande velocidade.

Com o forte impulso do choque, os dois vehiculos subiram o passeio, indo de encontro á vitrine da Camisaria Luso-Brasileira, da firma Bernardino Alves Fonseca e Filhos, e sita no n. 122, que ficou totalmente destruida, occasionando á firma um prejuizo de cerca de 600$.

No desastre soffreu contusões e escoriações o foguista Augusto Amorato dos Santos, residente a rua Maria Vargas, 13 ,na Piedade, o qual foi alcançado por uma viga de ferro, que constava da carga do auto-caminhão, lançada ao sôlo com o abalroamento.

A polici do 9° districto esteve no local do facto, tendo tomado as providencias da sua alçada. Ambos os motoristas, verificado o desastre, puzeram-se em fuga, tendo a victima sido soccorrida no Posto Central de Assistencia.

Ingeriu lysol junto ao altar

A SENHORA TENTOU SUICIDAR-SE NO INTERIOR DE UM TEMPLO

BAHIA, 1° (A. M.) — No interior da capella existente no Convento de S. Francisco, nesta capital, desenrolou-se um dramatico episodio, que impressionou a quantos delle tiveram conhecimento.

A senhora Lucia Nogueira, pertencente a conceituada familia da sociedade local, ás 13 horas de hontem, dirigiu-se áquelle templo, onde, deante de um altar, ingeriu regular quantidade de lysol.

Aos gemidos da tresloucada senhora, acudiram alguns religiosos, os quaes providenciaram nos soccorros da Assistencia, após o que foi ella internada no Prompto Soccorro em estado melindroso.

Estava D. Lucia Nogueira hospedada na residencia do dr. Elysio Carvalho Lisboa, á rua Paz, 14, de onde se ausentára na manhã do mesmo dia, o que causára inquietação aos seus hospedeiros.

A quasi suicida, que conta 50 annos de idade, havia de ha muito deliberado eliminar-se, tendo, mesmo, dirigido uma carta a um dos jornaes locaes na qual declarára o seu tragico intento.

A delegacia auxiliar ,sabedora do facto, abriu inquerito para apurar as causas que teriam levado a referida senhora a tentar contra a vida.

O bombeiro caiu do trem

E TEVE UMA PERNA FRACTURADA

Ao descer do trem, hontem á noite, na estação de Lauro Muller, foi victima de uma queda, a praça do Corpo de Bombeiros, Eurico Avellar, de dezenove annos, domiciliado na localidade de São Matheus.

Em consequencia da queda, Eurico Avellar soffreu fractura exposta da perna esquerda, além de contusão no parietal.

Soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, após os primeiros curativos, foi transportado para o Hospital do sua corporação.

Uma epidemia de suicidios na na Bahia

MAIS DUAS PESSOAS QUE TENTRAM CONTRA A EXISTENCIA

BAHIA, 1 (A. M.) — Uma verdadeira epidemia de suicidios abala esta capital.

Hontem, mais uma tentativa de suicidio verificou-se.

Walkiria Pereira, de 20 annos, muda de nascimento, branca, solteira, ao ter conhecimento de que sua progenitora fallecera na Feira de ant'Anna, neste Estado, desgostosa, ingeriu um tubo de corante Guarany, dissolvido n'agua. Soccorrida pela assistencia, foi posta fóra de perigo.

Atropelado por automovel

Colhido por auto, na avenida Salvador de Sá, hontem, á noite, Durval Machado Pinto soffreu ferimento contuso no superellio esquerdo e contusões nos membros inferiores.

A victima, que conta 46 annos de idade, exerce a profissão de carroceiro e reside á rua do Encanamento, s|n.

Após os primeiros soccorros, retirou-se.

PERSEGUIDO pelo delegado de policia

O medico pediu garantias mas não confia na autoridade superior

PARAHYBA, 1 (Agencia Meridional(— Em virtude de seu clima excellente para a cura de molestias dos pulmxes, Parahyba é um verdadeiro sanatorio para pessoas sem grande recursos.

A povoação, que contava, até bem pouco tempo, limitado numero de habitantes, expandiu-se, sendo avultado, agora, o numero de visitantes.

Uultimamente, chegou a Parahyba o medico Jayme Muniz, que passou a desenvolver a sua actividade profissional, pelo que conseguiu se re'acionar com a totalidade da população.

Um incidente sem importancia, originado pela recusa de um donativo para a creação de uma capella em localidade differente, bastou para que, entre o facultativo e a autoridade policial da localidade em que se iria erigir a capella, surgisse uma desavença.

Como o medico não attendesse ao delegado, foi por esse ameaçado de prisão. O dr. Jayme, temendo consequencias desagradaveis, viajou para Joazeiro, e ali solicitou garantias ao delegado Hamequim Dantas, que, immediatamente, expediu providencias afim de que o alludido medico tivesse, sem nenhum constrangimento, liberdade de locomoção para o exercicio da sua profissão.

Apesar dessas providencias, o medico não mais quiz volaar áquella localidade, por não confiar no delegado de Joazeiro, tenente João Domingos. Acha que esse official não lhe offereceu as garantias necessarias, de accordo com a determinação da autoridade superior.

O tenente João Domingos, em foco, dias antes da victoria da revolução de 30, accusado de ter fuzilado ou mandado fuzilar dois rapazes adeptos da revolução, o dr. Medrado .formado em Medicina e o viajante Moacyr Leão.

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGENS

FALSIFICARAM a firma de varios officiaes

Pelo dr. Democrito de Almeida, 1° delegado auxiliar, foi remettido á Justiça Federal o inquerito em que figuram como accusados Lourival Gurgel de Freitas, José Felix de Sant'Anna e Roberto da Costa Monteiro, por terem falsificado, nas suas cadernetas militares, a firma de diversos officiaes.

Violenta scena de sangue em Uberaba

ASSASSINOU A MULHER QUE LHE ROUBARA O CARINHO DO ESPOSO, BEM COMO UMA AMIGA DAQUELLA

UBERABA, 1 (H.) — Esta cidade foi abalada, hoje, por um crime perpetrado á rua 15 de Junho.

Maria Christina de ouza, esposa do negociante Benedicto Amancio de Souza, armada de revólver, foi á casa de Francisca Teixeira, onde se encontrava Latifi Padis, amante de seu marido, desfechando contra ambas a carga de seu revóolver.

As duas mulheres tiveram morte instantanea.

A visita do sr. Antonio Carlos á Cidade Light

Percorrendo as dependencias da Villa de Triagem, em companhia de varios deputados, o presidente da Camara, mostrou-se optimamente impressionado

O sr. Antonio Carlos, presidente da Camara, em companhia de varios deputados, visitou, hontem, a Cidade-Light, em Triagem.

Os congressistas chegaram á villa industrial acompanhados dos srs. C. A. Sylvester, vice-presidente da Light and Power & Co. associadas, dr. J. G. de Aragão, director do Departamento Commercial, major H. Mac Crimmon, director do Departamento Legal, dr. Alfredo Santos, representante da Companhia Telephonica Brasileira e Mr. F. C. Scoville, director da Publicidade.

Recebidos na portaria pelo sr. C. A. Barton, superintendente geral do Departamento de Tracção e Officinas, os deputados passaram a visitar as diversas dependencias da "Cidade-Light", que percorreram demoradamente, procurando inteirar-se dos detalhes technicos de cada. O sr. Barton foi o cicerone do presidente da Camara, a quem forneceu esclarecimentos sobre os mecanismos e organização dos serviços, mostrando-se o sr. Antonio Carlos, á cada explicação, visivelmente interessado pelo modelar nucleo de trabalho, não escondendo que ia v trabalho, não escondendo o seu enthusiasmo pelo que ia vendo e observando.

No pavimento do restaurante, os congressistas assistiram o almoço do pessoal da "Cidade-Light", tendo todos palavras elogiosas, não só pela qualidade do alimento, como pela ordem e asseio ali encontrados.

Aspecto da visita do presidente da Camara á Cidade Light

COMO FALOU O SR. A. G. SYLVESTER

Durante o almoço, que a administração offereceu aos illustres visitantes, foram trocados varios brindes, tendo o sr. C. A. Sylvester, ao "champagne", proferido as seguintes palavras:

"Sr. presidente e srs. membros da Camara dos Deputados — Esta visita de hoje, de figuras tão representativas e culminantes da vida brasileira, á "Cidade Light", constitue motivo de justo desvanecimento aos que dirigem esta empresa, que superintende e acciona serviços publicos de transporte, luz e força, gaz e telephones da capital do paiz. E desvanece, igualmente, a todos os que aqui trabalham, integrando-se no cyclopico mecanismo desta organização industrial, em que a satisfação do bem publico é escopo de constantes e dedicadas cogitações.

Sr. presidente Antonio Carlos, não é a primeira vez que v. ex., no legitimo interesse do verdadeiro homem de Estado, de conhecer tudo que diz com a propria vida do povo, nos distingue com a sua autorizada visita. Mas, na visita de hoje, em companhia de tão illustres collegas de representação politica, ha a resaltar o interesse altamente collectivo, que a marca. A "Cidade Light" acolhe a todos com expressão de indizivel jubilo, agradecida aos zelos dos nossos homens publicos, que, assim, estimulam com seus applausos os progressos e desenvolvimento das grandes organizações industriaes do paiz.

Aliás, sem lisonja propria, sente-se rejubilosa a "Cidade Ligt" em exhibir-se ante visita tão honrosa, deixando patente, nos menores detalhes, como problema industrial moderno, é uma expressão de esthetica social e de hygiene collectiva. Outra não é a nossa preoccupação senão proporcionar ao operario o necessario e indispensavel conforto, estimulando-o no trabalho e incutindo-lhe no espirito a convicção de que realiza, na esphera da sua acção, importante missão social.

Os nossos operarios já conseguiram elevar-se a nivel muito adeantado, nada ficando a dever aos melhores operarios estrangeiros. Isso poderá ser constatado facilmente, e, ainda mais, que a nossa empresa, além de collaborar no desenvolvimento das industrias nacionaes, auxiliando aquellas que produzem artigos de boa qualidade, prepara technicos e operarios brasileiros nos multiplos ramos de sua especialização. Ao lado da materia prima nacional, utilizada sempre que é possivel, a nossa empresa preoccupa-se com a educação de technicos competentes, fazendo de suas officinas uma verdadeira escola profissional.

Srs. membros do Poder Legislativo, a directoria da Light e Cias. Associadas, falando por um dos seus membros, reintera a vss. ex. os agradecimentos pela honrosa visita, o que faz mui prazeirosamente, por ter tido a feliz opportunidade de reunir, de uma só vez, tantas pessoas illustres no recinto desta officina de trabalho, onde se crê e se luta pelo engrandecimento do paiz."

A RESPOSTA DO SR. RIBEIRO JUNIOR

Designado pelo sr. Antonio Carllos, para fazer o agradecimento em nome dos parlamentares presentes, falou o deputado Ribeiro Junior, que num curto mas bem feito improviso, exaltou a Administração da Light and Power e Cias. Associadas, salientando ainda o conforto material offerecido ao trabalhador brasileiro através a organização dos seus Departamentos Technicos, pedindo, ao concluir, que todos erguessem as suas taças pela felicidade pessoal de Mister C. A. Sylvester e prosperidade das Cias., o que foi feito sob longas salvas de palmas.

Terminado o almoço, os illustres visitantes, deixaram no livro de ouro da "cidade Light" as seguintes impressões: "Com a nossa admiração pela obra que essa grande Empresa realiza no Brasil, lançamos nesta pagina, os nossos votos pela sua constante prosperidade com a qual se entrelaça o Progresso de nossa Patria".

OS VISITANTES

Acompanharam o sr. Antonio Carlos, os deputados srs. Moraes Junior, Agenor Monte, Adelmar Rocha, Prisco Paraizo, Teixeira Leite, Oliveira Coutinho, Claro de Godoy, Celso Machado, Clementino Lisboa, Ribeiro Junior, Otto Prazeres, Barros Penteado, Mello Machado, Armando Fontes, Alberto Roselli, Alberto Diniz, Vicente Miguel, Lauro Lopes, Bernardes Tavora, Carlos Gomes de Oliveira, Eurico Ribeiro, Francisco Moura, Ricardino Monte e o Padre Iiverio Kreamer, director da Revista Excelsior e uma das figuras de accentuado relevo no nosso clero.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA 26.9 — MINIMA 13.4

Previsões para o periodo das 13 hs. do dia 1º ás 13 hs. do dia 2:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De norte a léste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, Nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Estados do Sul — Tempo bom, com nebulosidade até Santa Catharina e perturbado com chuvas no R. G. do Sul. Nevoeiro.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — De norte a léste, fresco, até Santa Catharina, e do quadrante norte no R. G. do Sul, com rajadas frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 3, as seguintes folhas do terceiro dia util:

Ministerio da Educação e Saude Publica — Internato e Externato Pedro II, Bibliotheca Nacional, Faculdade de Medicina, Faculdade de Direito, Escola de Bellas Artes, Instituto de Surdos Mudos, Museu Historico Nacional e Universidade do Rio de Janeiro.

Ministerio da Justiça — Archivo Nacional, Casa de Detenção, Casa de Correcção.

Ministerio do Trabalho — Hospedaria de Immigrantes, Conselho Nacional do Trabalho.

Ministerio da Agricultura — Instituto Geologico e Mineralogico, Serviço de Aguas, Instituto de Biologia Vegetal, Departamento Nacional de Producção Mineral, Escola Nacional de Agronomia e Escola Nacional de Veterinaria.

Ministerio da Viação — Instituto de Meteorologia.

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos: Procuradoria Geral dos Feitos da Fazenda Municipal, Directoria Geral de Turismo e Policia Municipal (pessoal effectivo) de assistente até fiscaes.

LIBRA 86$000

A libra foi cotada na abertura do mercado de cambio livre ao preço de 86$000, condições essas em que fechou, ao meio-dia.

AUTORIZOU O DESEMBARAÇO DO MATERIAL

Ao inspector da Alfandega de Santos foi declarado haver o presidente da Republica autorizado o desembaraço, com os favores, do material que não tiver similar nacional, importado pela Companhia Nitro Chimica Brasileira, destinado á installação de uma fabrica, e cuja factura commercial foi expedida em nome da firma Byington e Cia.

O novo regulamento do Porto...

(Conclusão da 7ª pagina)

gulará futuramente, não só a vida interna do Porto do Rio de Janeiro, como tambem as relações deste com os seus clientes, os cooperadores da sua receita.

Foi, por isso, objecto de minucioso estudo do Conselho Administrativo, que, mais uma vez, teve opportunidade de sentir quanto foi acertado o acto de V. Ex., dando-lhe, com a sua autonomia, a collaboração das classes directamente interessadas no serviço portuario da nossa capital.

Assim é que collaboraram no Regulamento que acaba de ser homologado, á navegação transatlantica, representada pelo Centro de Navegação Transatlantica, á navegação de cabotagem, pelo Syndicato dos Armadores Nacionaes, a industria, pela Federação Industrial e o commercio pela Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Essa collaboração, sr. ministro foi, sem duvida, facil e bem limitada, porque, cumpre dizel-o, o nosso Superintendente, o meu illustre collega engenheiro Miranda Carvalho, ao elaborar seu estudo o projecto a ser apresentado a V. Ex., produziu trabalho tão completo que muito pouco ou quasi nada foi necessario modificar por suggestão nossa.

Nem por isso, porém, deixa de ser um trabalho elaborado com o exame e a approvação das classes interessadas, o que constitue seguro penhor para a collectividade, do esforço sincero, que todos fazemos pelo aperfeiçoamento crescente dos serviços do nosso Porto.

Por isso, sr. ministro, num dia como o de hoje, em que o nome insigne de V. Ex., tão significativamente, se vincula á trajectoria de progresso do Porto da Capital da Republica, não poderia fugir ao dever de congratular-me com V. Ex. e de, em nome da Associação Commercial do Rio de Janeiro, que tenho a honra de representar neste Conselho, bem como no dos meus dignos companheiros, felicitar a V. Ex., rendendo-lhe as homenagens a que, por todos os titulos faz jus".

Falou, por ultimo, o sr. Marques dos Reis, agradecendo as homenagens que lhe eram prestadas e reaffirmando seu interesse em procurar, na gestão dos negocios de sua pasta estabelecer sempre uma perfeita harmonia entre os serviços propriamente ditos e os servidores.

O electrico projectou-se dentro do Rio

Varias pessoas feridas no desastre

BELLO HORIZONTE, 1 (H.) — Um grave desastre occorreu hoje, no final da linha de bondes de Gameleira.

Um dos electricos da Companhia de Força e Luz, ao chegar, com grande velocidade, áquelle ponto, saltou para além da ponta dos trilhos, projectando-se dentro do rio que margeia aquelle suburbio.

O desastre causou diversas victimas, cujo estado, aliás, não apresenta gravidade.

FOGO NUM ARMAZEM do Ministerio da Agricultura

Quatro bombeiros intoxicados por gaz quando trabalhavam na extincção do incendio

A's primeiras horas da noite de hontem, manifestou-se um principio de incendio no predio n. 130, da rua Equadro, onde funcciona um armazem de expurgo de cereaes do Ministerio da Agricultura.

O fogo teve origem na camara n. 4, dependencia onde havia certa quantidade de bi-sulfureto de carbono, substancia essa que se inflammou devido ao calor de uma lampada electrica.

Solicitado o auxilio dos bombeiros do Cáes do Porto, estes compareceram ao local, sob o commando do tenente Baptista, auxiliado pelo aspirante Santos, dominando promptamente as chammas, antes que estas se pudessem propagar aos materiaes ali existentes.

O commissario Sergio, da delegacia do 12º districto, esteve, tambem naquelle local, providenciando arespeito do facto.

QUATRO BOMBEIROS INTOXICADOS

Quando procediam aos trabalhos da extincção do fogo, foram victimas das emanações daquella substancia, ficando intoxicados, o aspirante Santos, sargento n. 731, cabo n. 496 e soldado n. 233, todos do Corpo de Bombeiros, os quaes foram internados na enfermaria de sua corporação.

NOTAS MUNDANAS

O LEITE GARANTE BÔA DISPOSIÇÃO PHYSICA E PSYCHICA

Anniversarios

Fazem annos, hoje, os srs. Ataliba de Moraes, Gustavo Sarmento, Octavio Paiva, Eliezer Carvalho de Souza, Heitor Brondel, Gumercindo Rocha; sras. Neuza Cunha Brito, esposa do sr. Everardo Brito, Beatriz Barbosa, esposa do sr. Oswaldo Barbosa, Brasilia Faria Rosa, esposa do nosso collega de imprensa, sr. Abadie Faria Rosa, official de gabinete do ministro da Justiça; senhoritas, Marina Carneiro, filha do sr. Alexandre Carneiro, a "diseuse" Virginia Lazaro, Julieta Fonseca, filha do sr. Octavio Fonseca, Lysia Pinto da Silva.

Homenagens

Realizar-se-á, no dia 16 do corrente, no Automovel Club, o almoço que os contadores, commerciarios, collegas e amigos do deputado Moraes Junior lhe offerecerão pelo seu ingresso na Camara dos Deputados, na representação profissional.

As listas de adhesão poderão ser encontradas no Instituto Brasileiro de Contabilidade, no Instituto dos Commerciarios, com o contador Rinaldo de Souza e na Commissão de Finanças da Camara dos Deputados com o sr. Abdias Cavalcante. O deputado Pereira Lyra fará o discurso official.

Festas

O Fluminense Football Club abre hoje, ás 17.30 horas, seus salões, para offerecer um chá-dansante ao seu quadro social.

A festa, que será animada pela orchestra que tocou no baile commemorativo do anniversario do Club, promette alcançar o exito que caracterizam as reuniões sociaes do Fluminense.

Será o primeiro chá-dansante que o tricolor promove no corrente mez, de accordo com o programma organizado pelo Departamento Social, e, é de esperar que nada falte para o seu completo brilhantismo.

—— O Club Municipal offerece hoje, das 17 ás 22 horas, festiva recepção aos turistas argentinos e uruguayos que se encontram entre nós.

Será uma reunião de cordialidade sul-americana, a que comparecerão autoridades e destacados elementos das colonias argentina e uruguaya desta capital.

A festa terá o concurso de uma orchestra completa, sendo as dansas entrecortadas com diversos numeros de canto e musica dos dois paizes homenageados e do Brasil.

—— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club, organizou o seguinte programma de festas para este mez: sabbado, dia 8, soirée-dansante, a rigor, excluido o branco para cavalheiros. Senhoras: toillete de baile. Das 23 ás 3 horas. Jazz de Napoleão Tavares. Domingo 16, festa infantil, das 16 ás 19 horas. Dansas e numeros de circo no Gymnasio. Jazz de Napoleão Tavares. Sabbado 22, soirée intima das 21 á 1 hora, com o concurso de anecdotas, aberto exclusivamente ás senhoritas. Um jury, composto de directores, decidirá quanto ao premio. Jazz de Napoleão Tavares. Domingo 30 — festa dansante em homenagem aos jornalistas sportivos, disputantes da Taça Kunzel. Das 21 ás 24 horas. Jazz de Napoleão Tavares.

Hospedes e viajantes

Pela "Condor" viajaram de Porto Alegre, o sr. Heinrich Landau-Remy e esposa, Maria Landau-Remy, srs. Fritz Heninger, Rudolf Hilger, Clyde Alberto Sholl, dr. Moysés Vellinho e esposa Lygia Vellinho e seus filhos Oswaldo Vellinho e Anna Maria Vellinho; de Florianopolis, os srs. Irineu Bornhausen, Herbert Molenda e esposa Mary Molenda, sra. Beatriz Bulcão Vianna Gallotti; de Santos, os srs. Emmanuel Valense e Erich Portun.

—— Acha-se nesta capital, vindo do Rio Grande do Sul, o sr. Armando Vasconcellos, director de Hygiene na cidade de Passo Fundo daquelle Estado.

A COBRANÇA SEM MULTA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

A Recebedoria do Districto Federal faz publico, para conhecimento dos interessados, que de 1 a 31 do mez corrente, se procederá á cobrança, sem multa, do imposto de industrias e profissões do segundo semestre de 1936. O referido imposto, não pago na época alludida, incorrerá na multa de 10 por cento, de 1 de setembro em diante, e não será cobrado o mesmo sem a prova de quitação do primeiro semestre.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã: Na 1.ª — João Augusto Carvalho, Antonio Moutinho, Antonio Gonçalves Carneiro, Manoel Pereira Braz, Sebastião José de Carvalho. Na 2.ª — Domingos Salvador, José Durval, Joffre Cardoso, Manoel Antonio Gomes, Manoel Francisco Rocha, Manoel Domingos Silva. Na 3.ª — Martinho Gomes do Valle Sant'Anna, Rozendo Martins Reis, José Francisco Telles, Solfieri Cavalcanti de Albuquerque. Na 4.ª — Oswaldo Gomes, Arnaldo Simplicio da Silva, Alberto Thiago da Silva. Na 5.ª — José Lima, José Ramos, Theophilo Jacaud, Amaury de Souza, Custodio Ponciano dos Anjos. Na 7.ª — Mario Biancho. Na 8.ª — Mario Francisco Moraes, Sebastião Carlos de Souza e Hildo Senna Brandão.

DENUNCIAS

Na 4.ª Vara, foram hontem, offerecidas denuncias contra: Max Wolff Filho, pelos crimes de desacato e resistencia á prisão e Basilio Augusto Alves, pelo crime previsto no art. 267 da Consolidação das Leis Penaes.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Terceira — Fallencia de Otto Schutte Filho — Em face da inexistencia do pedido de destituição dos syndicos, conforme se vê do parecer de fls. 32. — Indefiro o pedido de fls. 31.

Concordata Preventiva de Alberto & Alberto — Deferida a concordata proposta na inicial que é da totalidade dos creditos, fixado o prazo de vinte dias para as habilitações de creditos designada a assembléa de credores para o dia 14 de outubro de 1936, ás 14 horas, proceda-se nas demais exigencias do paragrapho 2.º do art. 150 do decreto 5.746 de 1929.

Quarta — Fallencias: de Frederico Glaude. — Nomeado em substituição o sr. Ary Coelho Barbosa; de Rodrigues & Telles, S. Cunha & Cia., successores. — Voltem os autos ao dr. curador; de S. Branco — Arbitradas as commissões do syndico e do liquidatario em tres por cento até 100:000$000 e um por cento sobre o que exceder da dita quantia, para cada um.

TRIBUNAL DO JURY

Deve ser julgado amanhã, neste Tribunal, o processo em que é réo José Candido da Silva, soldado do Exercito, pelo crime de homicidio.

O "GRAF ZEPPELIN" ESPERADO AMANHÃ NESTA CAPITAL

OS PASSAGEIROS QUE VIAJAM COM DESTINO A' AMERICA DO SUL

No dia 30 de julho, quinta-feira, o dirigivel allemão "Graf Zeppelin" emprehendeu a 10ª viagem regular de dirigiveis no corrente anno, rumando para nossa capital, via Recife. Em Friedrichshafen, embarcaram com destino á America do Sul 20 passageiros, vindo portanto a aeronave com a lotação completa. Dentre esses passageiros, constam os seguintes nomes:

Senhorita Margarete Genetzki, casal Ferraz, dr. João Carlos Vital, director do gabinete do ministro do Trabalho, que foi á Europa para representar o Brasil no Congresso de Varsovia, sra. Bogdan, Kratzer, Mazzoni, Demaria, Lans, Keyser, Torres, Hoffmann e Rosenstiel, os quaes desembarcarão nesta capital. Ainda a bordo da aeronave, devendo porém seguir viagem para Buenos Aires por via aerea Condor, encontram-se as sras. Wiedela, e os srs. Schmitt e Klein. O casal Menier e o sr. Putzier estão fazendo uma viagem de recreio, devendo regressar á Europa no mesmo dirigivel na proxima quarta-feira.

O "Graf Zeppelin" é esperado no aeroporto de Santa Cruz ás primeiras horas de amanhã.

ACTIVIDADES ESCOLARES

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

Continuam abertas, na Secretaria Geral da Universidade do Rio de Janeiro, as inscripções para os seguintes cursos de extensão universitaria, cujo inicio deverá realizar-se no corrente mez:

"Bio-Chimica" — Pelo dr. Gilberto Guimarães Villela — 5 de agosto.

"Questões actuaes da Bacteriologia" — Pelo dr. José Guilherme Lacôrte — 6 de agosto.

"A vida e a obra de Alberto Torres" — Pelo dr. Helio Gomes — 13 de agosto.

OS ESTUDANTES QUE CONCLUEM O CURSO SECUNDARIO NO ESTRANGEIRO

Por despacho do ministro Gustavo Capanema, foi homologado o parecer da Commissão de Legislação e Consultas do Conselho Nacional de Educação, sobre a situação dos estudantes que, approvados em cursos secundarios no estrangeiro, pretendam matricular-se em institutos de ensino superior no Brasil.

De accordo com as conclusões do parecer, os candidatos nas condições previstas, depois de approvados nos exames de Portuguez, Historia do Brasil e Chorographia do Brasil, deverão prestar, na escola que pretenderem matricula, ao mesmo tempo que os que tiverem cursado estabelecimentos nacionaes, o exame previsto no artigo n. 47, "in fine", do decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932.

Collegio Paula Freitas

O Gremio Literario Paula Freitas, sociedade de alumnos do Collegio Paula Freitas, realiza na proxima quarta-feira, uma sessão litero-musical, em commemoração do 16º anniversario de sua fundação.

Presidirá o acto o professor Raymundo Nonato Rangel, director do Collegio, devendo fazer o elogio da data os cathedraticos Roberto Peixoto e Octavio Canejo.

Nessa occasião, será feita a entrega dos premios do concurso "Alcantara Machado".

CUIDADOS HYGIENICOS DA NUTRIZ

A mulher que amammenta, perde, através do leite, uma boa porção de substancias nutritivas; necessario é reparar este dispendio, por uma alimentação farta e variada.

Frutas, vegetaes de toda especie, são recommendaveis para supprir o organismo de vitaminas, que passarão igualmente para a criança. E' necessario que cáia por terra o preconceito que consiste em attribuir a causa de toda e qualquer perturbação digestiva do lactante, a infracções do regimen alimentar da nutriz. O vinho e a cerveja, usados com moderação, não apresentam inconvenientes para o lactante. Commette-se ainda o erro de sobrecarregar o estomago da mulher com caldos de cangica, ou aveia, na intenção de augmentar-lhe o leite. Como se sabe, estes cozimentos de cereaes são muito pouco nutritivos e determinam a perda de appetite para a alimentação mixta, de carne, legumes, farinaceos, vegetaes e frutas. A perda de liquidos será reparada pela ingestão de 1|2 a 1 litro de leite, diariamente.

A nutriz convém comer aquillo que lhe appetece, isto é, o que o organismo pede, não devendo privar-se de qualquer alimento, sob pena de prejudicar-se a si e ao lactante.

Medicamentos, taes como o iôdo, o arsenico, os bromuretos, mesmo narcoticos como a morphina, o ether e o chloroformio, não passam para o leite em quantidades apreciaveis, podendo ser usados pela mãe, nos casos necessarios, sem prejuizo notavel para a criança.

O povo liga igualmente uma grande importancia ao facto de mamarem as crianças o leite de mulher gravida ou regrada. Entretanto, como veremos adeante, isto não apresenta importancia pratica alguma.

Durante as regras, em verdade, a secreção lactea diminue e as evacuações do lactante podem-se tornar liquidas e frequentes, não havendo absolutamente indicações para suspender o aleitamento.

Nos casos de gravidez, levando em consideração a mãe, que tem que nutrir então duas crianças, procurar-se-á, aliás, lentamente, proceder á ablactação; entretanto, este leite não causa á criança damno algum. E' irrisorio dizer-se que os males da criança são a consequencia da ingestão de leite ruim. (de mulher gravida).

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

Não achamos que o leite de egua seja superior ao de vacca. Um lactante novo que apresenta disturbios com leite de vacca, não se conseguindo leite de peito, deve tomar leitelho Eledon.

—— O agazalho da criança deve ser de accordo com a temperatura. A grippe muitas vezes ataca o intestino, produzindo diarrhéa. Póde se dizer mesmo que a grande maioria destes disturbios é de origem grippal.

O banho frio póde ser dado mesmo no tempo frio.

—— A transpiração abundante é resultado de nervosismo, em uma criança de 2 annos e 4 mezes. Para melhorar o appetite, aconselhamos que se deixe o petiz ao ar livre, se dê banhos de sól e se lhe administre Ferro Arsylose.

—— Para evitar as grippes frequentes convém deixar os petizes ao ar livre todo o dia, dar-lhes banhos de sól e habitual-os ao banho frio. Toda a pessoa resfriada constitue um perigo para os lactantes. Crianças maiores devem ser afastadas dos lactantes, pois são muitas vezes portadoras de doenças (coqueluche, grippe, sarampo).

—— A diarrhéa verde, na grande maioria dos casos em uma criança de 3 1|2 mezes, é de origem grippal. Costumamos nestes casos reduzir a quantidade do leite e do assucar e administrar no intervallo das mammadas, agua mineral ou chá fraco, frio adoçado com sacharina.

—— O peso de 9.700 grs. para 1 anno e 7 dias, tratando-se de um menino, está um pouco abaixo do normal. Póde dar o seio apenas 2 vezes por dia, as restantes refeições devem ser dadas de accordo com o que ensino na 5ª edição do Guia das Mães. A diarrhéa é consequencia da grippe. Para evitar as grippes frequentes, convém habituar o petiz ao ar livre e dar banhos de sól.

—— A dentição não traz nenhum disturbio, como seja diarrhéa, febre, etc. Antes e durante a dentição, convém dar Calcio Baby.

W

Pedimos ás exmas. leitoras, nos enviar em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os, no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção á redacção de O JORNAL. Rua 13 de Maio, 33-35, — Rio.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

Thezouro Nacional.

De accordo com o parecer do Segundo Conselho de Contribuintes, ALLIANÇA DOS OPERARIOS NA INDUSTRIA DE CONSTRUCÇÃO CIVIL — São convidados os associados que ainda não tenham suas carteiras profissionaes registradas na thesouraria e secretaria a comparecer na séde, no prazo maximo de oito dias, a partir da data da publicação, sob pena de serem eliminados, conforme determina o paragrapho unico do decreto 24.694, de 12 de julho de 1934, muito embora estejam quites de suas mensalidades.

A PEDIDOS

Uma carta

S. Paulo, 23 de julho de 1936.

Meu caro Augusto Linhares:

Saude. Na Fazenda de um nosso patricio, situada no littoral sul paulista, onde acabo de passar alguns dias, li as suas tres conferencias, publicadas em os numeros 1, 3 e 4 de "Conferencias", que v. teve a amabilidade de offerecer-me, ahi no Rio.

Muito gostei e muito aprendi. A segunda, especialmente, "Aspectos da Civilização Americana", é magistral. Nella, a par das perspicazes observações e dos conceitos judiciosos, é de fixar-se a arte do consummado conferencista, no expôr, no ensinar, no deleitar... E' verdadeiro modelo, no genero.

Agradecendo, mais uma vez, a offerta, e esperando me remetta sempre o que escrever, aqui fico, seu velho amigo e admirador,

BRUNO BARBOSA

Avisos e Declarações

Assistencia do Club Militar

(CONVITE)

De ordem do sr. coronel director da Assistencia do Club Militar, convido os srs. associados, que têm emprestimos rapidos, a solverem os seus debitos ou reformarem, pagando os juros, pois, de accordo com o Regulamento, em caso do fallecimento do associado, dos peculios ou seguros, serão descontadas as dividas, sendo prejudicados os herdeiros.

Rio de Janeiro, 1º de agosto de 1936.

Cap. Dr. ALFREDO GOMES SAPUCAIA — Sub-director-thesoureiro da Assistencia.

ACÇÃO CATHOLICA

IGREJA NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO

Por suggestão do cardeal d. Sebastião Leme, o templo a ser edificado na Villa Universitaria da Universidade da Capital Federal terá o patrocinio de Nossa Senhora do Bom Conselho.

A pedra fundamental será lançada a 15 de agosto proximo.

FESTA BENEFICENTE NO JARDIM ZOOLOGICO, EM PROL DA MATRIZ DE LOURDES

Terá logar, hoje, das 10 ás 20 horas, no Jardim Zoologico, a tradicional festa de caridade, promovida pelo vigario dr. Jayme Sabba Batistoni, em beneficio da matriz de Lourdes.

Innumeras barracas concorrerão para o brilhantismo da festa, destacando-se, entre ellas, a da "Sagrada Familia", dirigida pelo sr. José Silveira.

MISSAS

† VIUVA WILLIAM PURCELL D. JESUINA CANOVAS PURCELL — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada amanhã, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

† MARIA JOSE' MARTINS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que manda celebrar amanhã, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Salette.

† HEITOR GAVINHO LOPES DA COSTA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que manda celebrar amanhã, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

† NARCISO JOSE MARIA DE MELLO — Sua familia convida parentes e amigos para assistir á missa de 30.º dia que, pelo eterno descanso de sua alma fará celebrar amanhã, na Capella de N. S. das Victorias, na igreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas.

† NORVAL DE ALMEIDA COSTA — Sua familia convida seus parentes e amigos a assistir á missa de 30.º dia, por alma de seu filho e irmão NORVAL, que manda rezar, amanhã, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Parto.

† JOÃO SIMÕES VINAGRE — Sua familia convida as pessoas amigas para assistir á missa de 7.º dia por alma de seu esposo JOÃO SIMÕES VINAGRE, na matriz de S. José do Engenho de Dentro, ás 8.30 horas de amanhã.

† ANTONIO DUARTE PINTO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar por seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô ANTONIO DUARTE PINTO, amanhã, ás 8.30 horas, na igreja de Santo Affonso (rua Major Avila).

† VIRGILIO ALBERTO TEIXEIRA BASTOS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30.º dia do seu fallecimento que será celebrada amanhã, ás 9.30 horas, na igreja de Sant'Anna.

† ELVIRA CORDEIRO LEBRÃO — Sua familia convida os seus parentes e pessoas amigas para assistir á missa que por alma de sua querida e saudosa ELVIRA, manda celebrar amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

† ANTONIO GOMES FERREIRA DA COSTA — Seu compadre José Antonio de Oliveira manda celebrar missa pelo descanso de sua alma, amanhã, ás 9 horas, na igreja de Santa Rita, agradecendo desde já, ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

† CRISILDO PINTO DA SILVA VALLE — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que será rezada terça-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. José, matriz do Engenho de Dentro.

† BERNARDINO ALVES DA FONSECA — Sua familia convida parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia que manda celebrar no altar-mór da igreja Bom Jesus do Calvario, á rua General Camara, amanhã, ás 9.30 horas.

† MARIA DA SILVEIRA FREITAS — Sua familia manda celebrar missa amanhã, ás 9.30 horas, no altar-mór da matriz de São João Baptista da Lagôa.

THEATRO E MUSICA

Passando pelo Recife, Adelina Abranches dá impressão aos "Diarios Associados"

A grande actriz Adelina Abranches, posa para os "Diarios Associados", em Recife

RECIFE, 29 (A. M.) — Adelina Abranches já é um nome muito conhecido entre nós. Esteve pela primeira vez no Rio em 1886, onde deu varios espectaculos, alcançando successo.

Completava, então, nessa época os seus 20 annos. E, facto interessante, vem agora ao Brasil, em visita de despedida ao publico brasileiro e aqui completará os seus 70 annos.

Adelina Abranches é um agloria do theatro portuguez e uma das figuras mais populares do seu paiz.

Brilhou ao lado dos Rosas, Brazão e Ferreira Silva, todos considerados como grandes mestres do theatro.

Apesar da idade, conserva sempre muita vivacidade. Os seus olhos ainda estão animados daquella vontade de apparecer em publico e revelam uma absoluta confiança no exito.

Do velho theatro portuguez resta apenas essa figura.

Palestrando com a nossa reportagem, lembra-nos que em Portugal todos os artistas têm grande desejo de visitar o Brasil.

— "E, se nestes ultimos annos não têm vindo companhias ao Brasil, a razão é muito simples. O cambio não permitte.

O preço das cadeiras em Portugal é o triplo do daqui. Ainda mais: as despesas de passagens são enormes e alguns artistas que viajam deixam, em terra, familias que precisam manter. E com o cambio actual é difficil cobrir essas despesas.

Em consequencia mesmo desses motivos é que nos ultimos annos não têm vindo companhias portuguezas ao Brasil, como antigamente.

Mas, no meio disso tudo, surge o sr. Antonio Vaz — jornalista muito conhecido em nossa capital — e, depois de grandes esforços, conseguiu me convencer de que eu devia organizar um conjunto, não com o fito de lucro, mas apenas com o objectivo de representar para portuguezes e brasileiros".

UM ELENCO SELECCIONADO

— "O elenco que trago, embora não seja de estrellas, é seleccionado e pretende realizar um trabalho consciencioso e honesto".

UMA NOVA "VEDETTE" PORTUGUEZA

Maria Isabel é uma das figuras de maior destaque da companhia.

Tem representado em varios theatros de Portugal, sempre bem recebida pela critica e pelo publico.

Durante as festas que se realizaram a bordo foi eleita, por unanimidade, rainha da elegancia.

Só ha quatro annos passados é que se decidiu definitivamente á carreira artistica.

E' esta a primeira vez que Maria Isabel vem ao Brasil.

— "Venho com grande vontade de agradar os brasileiros — disse-nos.

EVA STACHINO

Eva Stachino é uma mexicana com alma de portugueza. E' uma "vedetta" curiosissima que tem obtido francos successos á frente de varias companhias, em Portugal e no Brasil.

Visitou-nos ha uns oito annos passados, com a Companhia Velasco, conseguindo, então, captivar a sympathia do nosso publico.

A VESPERAL DE HOJE, DE CHARLIE RIVELS E SUA COMPANHIA

A cidade commenta o exito de Charlie Rivels e suas 30 figuras, na interessante revista-fantasia "Que lindo!", no Theatro João Caetano.

O publico tem affluido para ali, nas sessões das 20 e 22 horas.

Hoje, ás 15 horas, Charlie Rivels apresenta-se na primeira vesperal infantil, com programma desenvolvido.

A's noites, ás 20 e 22 horas, continuará o successo do encantador espectaculo.

CHEGA, HOJE, DA EUROPA, O EMPRESARIO JARDEL JERCOLIS

Em companhia de sua esposa, a actriz Lodia Silva, chega hoje ao Rio, passageiro do "Siqueira Campos", o empresario brasileiro Jardel Jercolis, que regressa de mais uma excursão de propaganda do Theatro Brasileiro.

Esse conhecido homem de theatro, depois de conquistar em Portugal e Hespanha expressivos triumphos para o nosso theatro, fazendo apresentar no estrangeiro, por conta propria e sem quaesquer auxilios officiaes, a sua homogenea companhia, fez uma viagem de estudos pelos principaes paizes da Europa, adquirindo tambem material para a sua proxima temporada, a ser iniciada no fim deste mez, no Theatro João Caetano.

Jardel Jercolis, depois de firmar contratos para levar em 1937 seu elenco á Hespanha, á França e Inglaterra, contratou tambem alguns elementos para a sua proxima temporada nesta capital, dentre os quaes o celebre "chansonnier" De Lorena, ex-partenaire de Mistinguette e Josefine Backer, que ha seis annos se encontrava em Paris.

"SONHO DE VALSA", NO CARLOS GOMES

A Companhia Brasileira de Operetas Viennenses, do Theatro Carlos Gomes, hoje, primeiro domingo do sua temporada, e em virtude do interesse publico pela opereta de Strauss — "Sonho de Valsa" — realiza tres espectaculos: "matinée" ás 15 horas e sessões á noite, ás 20 e as 22 horas, sem prejuizo da execução de todos os numeros da deliciosa partitura.

— Amanhã, pela ultima vez, será cantada "Sonho de Valsa", em espectaculo ás 20 e 3|4 horas.

Para depois de amanhã, terça-feira, está marcada a premiere de "Mazurka Azul".

ULTIMO DOMINGO DE "BICHO PAPÃO", NO THEATRO REGINA

Hoje, á tarde, ás 15 horas, e á noite, ás 20 e 22 horas, Procopio Ferreira representa no Theatro Regina "Bicho Papão", de Viriato Corrêa.

E' o ultimo domingo de representações da engraçadissima comedia que só até á noite de quinta-feira, 6 do corrente, ficará em scena, sendo substituida sexta-feira no cartaz do Theatro Regina pela comedia hungara "Dansa dos Milhões".

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Bicho Papão", ás 15, 20 e 22 horas.
J. CAETANO — "Que lindo!", ás 18,20 e 22 horas.
C. GOMES — "Sonho de valsa", ás 16,20 e 22h oras.
PHENIX — "A cidade prende", ás 15, 16,45, 19,30 e 21,30 horas.

PRG 3 - RADIO TUPI

Irradiará HOJE e todos os DOMINGOS, das 11.30 ás 12 horas
— a —
"PARADA MUSICAL ODEON"
com as ultimas novidades em discos ODEON

PROGRAMMA DE HOJE

1. PARECE MENTIRA — Tango — Pela ORCHESTRA TYPICA FRANCISCO CANARO.
2. CUICA, PANDEIRO, TAMBORIM... — Samba— Por CARMEN MIRANDA, com acompanhamento de orchestra.
3. A LITTLE RENDEZVOUS IN HONOLULU — Foxtrot — Pela ORCHESTRA HAWAIANA ROY SMECK.
4. NÃO PRECISA PAGAR — Samba — Pela dupla JOEL E GAUCHO, com acompanhamento de Conjunto Regional.
5. CRIOULA MELINDROSA — Samba — Por PATRICIO TEIXEIRA, com Orchestra Odeon.
6. SOLITUDE — Foxtrot — Pela ORCHESTRA LOUIS ARMSTRONG.
7. CABOCLO ABANDONADO — Samba-canção — Por SYLVIO CALDAS, com acompanhamento de Conjunto Regional.
8. IF I SHOULD LOVE YOU — Foxtrot do film "A ROSA DO RANCHO" — Pela ORCHESTRA ISHAM JONES.

MUSICA

A VESPERAL DE HOJE NO MUNICIPAL

No Municipal terá logar, hoje, ás 17 horas, a primeira das seis recitas vesperaes da Temporada Lyrica inaugurada, ante-hontem, com successo.

Voltará á scena, com os mesmos interpretes, o "Barbeiro de Sevilha", opera "immortal", pois, apesar dos seus cento e vinte annos de idade, conserva inalteraveis a frescura, a leveza, a mocidade que permittem as grandes creações artisticas desafiar galhardamente os seculos.

A execução da obra prima de Rossini constitue um espectaculo como ha muito tempo a platéa do Rio não assiste, pois, entre os interpretes figuram varios nomes de celebridade mundial, como a nossa patricia Bidu' Sayão, o tenor Bruno Landi, o barytono Armando Borgioli, o baixo Giacomo Vaghi e o regente, maestro Angelo Questa.

A desta tarde será a ultima representação do "Barbeiro de Sevilha" da presente temporada.

A SEGUNDA RECITA DE ASSIGNATURA TERA' LOGAR QUARTA-FEIRA, COM "NORMA", DE BELLINI

Se o "Barbeiro de Sevilha" tem tido uma interpretação de alta categoria, não menos excepcional distribuição de personagens terá a obra prima de Bellini, a "Norma", que vae ser representada, em segunda recita de assignatura nocturna, na quarta-feira proxima.

Sob a direcção do maestro Angelo Questa, reapparecerão nesta opera de tão difficil execução, duas das maiores cantoras da scena lyrica lyrica mundial, Gina Cigna e Ebe Stignani, duas artistas dotadas de vozes invulgares.

Nest eespectaculo, será apresentado, pela primeira vez, ao publico carioca, um tenor, precedido de fama, Ettore Parmeggiani. Na recente temporada italiana, o tenor Ettore Parmeggiani foi escolhido pelo proprio autor e pelo maestro Questa para interpretar o protagonista do "Giulio Cesare", a nova opera de grande successo de Malepiero, que tambem na actual temporada será apresentada como a mais recente e significativa novidade.

RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA AMANHÃ SEGUNDA-FEIRA — DIA 3 DE AGOSTO DE 1936

A's 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista — (Musica popular).
A's 11.15 horas — Programma de Bangu', Campo Grande e Nilopolis — (Musica popular brasileira).
A's 12.00 horas — Quarto de hora de canções com Libertad Lamarque (cantora) e a Orchestra Santa Paula Serenaders.
A's 12.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Yvonne Curt (violinista), Andreany (cantor tyrolez) e a orchestra de dansa de Paul Godwyn.
A's 12.30 horas — Quarto de hora de concerto com Marguerite Long (pianista) e Jean Planel (cantor).
A's 12.45 horas — Quarto de hora de musica do seculo XVIII, com Paul Brunold (cravista) e a orchestra Symphonica de Philadelphia sob a direcção de Stokoski.
A's 13.00 horas — Quarto de hora com Jean Sorbier (cantor) e a orchestra de Gabriel Hebreo.
A's 13.15 horas — Quarto de hora da Flora Medicinal, com as orchestras de George Hines e Ilja Livschakoff.
A's 13.30 horas — O Theatro em sua casa — Transmissão de scenas da opereta "Princeza das Czardas" de Kalmann.
A's 14.00 horas — Intervallo.
A's 16.00 horas — Hora elegante.
A's 16.30 horas — Anthologia Sonora de P R G 3 — Rachmaninoff — Rhapsodia sobre um thema de Paganini, para piano e orchestra.
A's 17.00 horas — Hora do Gury.
A's 18.15 horas — Hora Agricola: — Horta — Aviucultura Jardins — Veterinaria.
A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

ESTUDIO

A's 19.30 horas — Programma de musica popular: — Bolsa do Café — Carmen Barbosa — Bando da Lua — Regional.
A's 20.00 horas — Quarto de hora de canções com George James.
A's 20.20 horas — Programma Fanarani — Bando da Lua — Heloisa Vasconcellos — Carolina.
A's 20.30 horas — Quarto de hora de solistas: — George James — Arnaldo Estrella — Heloisa Vasconcellos.
A's 20.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Bando da Lua — Walter Jimmy — Conjunto de Jazz.
A's 21.00 horas — Programma Portuguez com Adelina Abranches, Ercilia Costa e Alfredo Abranches.
A's 21.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Heloisa Vasconcellos — C. C. de Menezes — Walter Jimmy — Conjunto de Jazz.
A's 21.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Boletim Commercial e Financeiro — Walter Jimmy — Alma Cunha Miranda — C. C. de Menezes — C. C. de Menezes.
A's 22.30 horas — Quarto de hora de musica popular: — Carmen Barbosa — C. C de Menezes — Regional.
A's 22.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Alma Cunha Miranda — Walter Jimmy — Conjunto de Jazz.
A's 23.30 horas — Boa noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11.00 HORAS

FALLECIMENTO DE UM MAGISTRADO MINEIRO

BELLO HORIZONTE, 1 (A.M.) — Falleceu hoje, nesta capital, o dr. Luiz Caetano da Silva Guimarães, magistrado aposentado e pertencente a illustre familia mineira.

O dr. Luiz Guimarães, que morre aos 80 annos de idade, deixa numerosa descendencia.

Informações de ultima hóra

O ENCONTRO nocturno de hontem

O AMERICA VENCEU FACILMENTE O BOMSUCCESSO POR 6x2

Em disputa de uma das provas finaes do seu Torneio Aberto, a Liga Carioca fez realizar, hontem, á noite, no stadium do Fluminense F. C., o encontro entre as equipes do America F. C. e do Bomsuccesso F. C., perante uma regular e enthusiastica assistencia.

A partida teve, em seu começo, um transcurso equilibrado, até que o America conseguiu primeiramente empatar e depois avantajar-se ao seu adversario, imprimindo ao jogo uma feição inteiramente favoravel aos seus interesses.

Os deanteiros suburbanos, não combinando, como deviam, facilitaram a acção dos rubros, que, aliás, pouca resistencia encontraram na defesa adversaria.

Durval continuou a ser a figura principal da defesa do Bomsuccesso, evitando, com a sua pericia e coragem, que o score fosse maior. Apesar da reacção dos suburbanos, verificada nos ultimos minutos da phase inicial, a contagem permaneceu a favor do America por 4 x 1.

Reiniciado o jogo, não houve mudança de acção. O America continuou na offensiva, conquistando mais dois pontos, emquanto o Bomsuccesso obtinha um.

Dahi, o triumpho que coube aos rubros por 6 x 2.

OS QUADROS

Após as saudações ao publico e terem posado para os photographos, os quadros se alinharam assim:

America: — Walter — Vital e Badu' (Orsini) — Paiva, Og e Possato — Lindo, Carola, Placido, Mamede (Ayrton) e Orlando.

Bomsuccesso: — Durval — Ignacio e Fraga — Alvaro (Nico), Hermes e Claudionor — Nelson, Rubens, Gradim, Nunes e Salvador.

O JUIZ

Arbitrou o jogo o sr. Guilherme Gomes, que teve uma actuação acertada e energica, contribuindo bastante para o maior brilho da peleja.

OS GOALS

No primeiro tempo, depois de tres minutos de jogo, ha uma rebatida de Badu', que Salvador emenda sobre o goal. A bola atravessa a área, e Nelson, com possante tiro, faz o 1º ponto do Bomsuccesso.

Dada a saida, o America reage. Lindo centra, Fraga falha e Orlando aproveita calculado passe de Placido, para fazer o goal do empate.

O America continu'a no ataque. Orlando centra, Fraga mais uma vez titubeia, e Carola entra rapido para obter o 2º ponto dos rubros.

Lindo cede a Placido, que dribla Claudionor e Fraga, avançando sempre até proximo da meta, quando conquista com forte tiro o 3º ponto para o seu quadro.

Foul de Nico em Mamede. Batido por este mesmo player, é defendido por Durval de rebatida, do que se aproveita Lindo para alcançar o 4º ponto para os seus.

E, com a contagem de 4 x 1, favoravel aoa America, termina phase inicial.

Reiniciado o jogo, o America continu'a assediando sempre, prevalecendo-se do pouco entendimento dos deanteiros e da pouca firmeza dos defensores adversarios, onde só se salvou Durval, que se desdobrou para evitar a quéda do seu reducto, annullando as melhores acções dos contrarios.

Ha um ataque do Bomsuccesso. Orsini procura deter Nelson e pratica falta na area perigosa. Nelson bate a falta e obtem o 2º ponto do Bomsuccesso.

Dada a saida, o America ataca. Orlando entra e Placido faz o 5º ponto dos rubros.

O Bomsuccesso melhora um pouco de actuação, exigindo certo trabalho da defesa rubra. A partida torna-se mais movimentada e interessante, embora a technica de ambos os quadros deixasse muito a desejar.

Quando a partida está para terminar, Placido, recebendo passe de Ayrton, vae avançando, dribla Ignacio e conquista o 6º e ultimo ponto do America.

E, sem que o Bomsuccesso lograsse alterar o placard, termina a peleja com a victoria do America por 6 x 2.

OS MELHORES

Mereceram destaque os players seguintes: Walter, guardião preciso e seguro, embora não tivesse muitas situações criticas; Vital, zagueiro incansavel; Og, que marcou bem Gradim, não lhe dando tregua; Lindo, Placido e Orlando, os mais efficientes dos rubros. Durval, o melhor elemento; Ignacio, Hermes, Nelson, Nunes e Salvador, no quadro vencido.

Columna do Centro

(Conclusão da 4ª pagina)

ra asperamente — "aquelles espiritos desordeiros, que com infames calumnias ousam accusar a Igreja de ter permittido que se introduzisse na doutrina theologica o conceito pagão do dominio". Palavras luminosas, que marcam nitidamente a posição da Igreja em face desse conceito basico do regimen dos bens materiaes, tanto contra o individualismo proprietista, como contra o collectivismo anti-proprietista. O que a Igreja defende é a theoria theologica do dominio, segundo a qual o direito de propriedade é inseparavel — não juridica, mas moralmente, (e o homem, para a Igreja, é um ser moral e não apenas juridico) dos deveres inherentes a esse direito não só perante a lei positiva, como queria o direito pagão, mas ainda perante a lei natural e a lei evangelica, como exige o conceito christão da propriedade.

Sejamos, pois, bem cautelosos, na tendencia natural que temos, a incorporar a Igreja a este ou aquelle regimen politico e economico de nossa predilecção individual. Saibamos, ao contrario, curvar as nossas predilecções ao sabio e immortal equilibrio da Santa Igreja, nesses terrenos delicados e complexos da economia e da politica.

Restricções ao plano pacificador

(Conclusão da 4ª pagina)

ra uma organização "que satisfaça" a todas ou, pelo menos, ás principaes correntes politicas", é evidente que essa organização, pela restricção que admitte, se refere a outra coisa que não o regimen.

A formula que se procurou, foi para a pacificação politica do paiz, e que, infelizmente, até hoje, não foi encontrada.

Das informações procedentes de fontes mais ou menos conhecidas, pode-se mesmo concluir que o embaixador da paz não encontrou, para a orientação do seu trabalho, applausos unanimes nas opposições colligadas e se dispõe a satisfazer, apenas, "ás principaes correntes".

Modifica-se, assim, o plano pacificador.

Mas esta modificação já está tomando uns geitos de combinações para a questão das candidaturas presidenciaes...

As restricções assim o indicam.

APPROVADO MAIS UM CONCURSO DE FAZENDA

O director geral da Fazenda Nacional approvou o concurso para provimento de logares de guardas da policia aduaneira da Alfandega de Parnahyba, Estado do Piauhy, obedecendo a respectiva classificação de candidatos no quadro organizado pela Sub-Directoria do Pessoal do soal do Thezouro Nacional.

Dessa classificação foram excluidos os concurrentes José Nicoláo de Oliveira, Antonio Marques de Oliveira e Pedro Machado Freire.

VAE SER APURADA A DENUNCIA CONTRA O SR. MORATO VALENTE

PORTO ALEGRE, 1 (H.) — O Tribunal Eleitoral decidiu apurar a veracidade de todos os factos da denuncia apresentada pelo sr. Paulo Silva contra o sr. Morato Valente, actualmente director geral da secretaria do mesmo Tribunal, cargo de que esteve afastado durante o inquerito.

FORMA-SE NO BRASIL UMA MENTALIDADE NOVA

As impressões do prof. Rogerio de Faria, que representou a Bahia no Congresso de Direito Judiciario

BAHIA, 31 (A. M.) — De regresso do Rio, onde representou á Bahia no Congresso de Direito Judiciario, chegou pelo "General Osorio" o professor Rogerio de Faria.

Abordado pelo "Estado da Bahia" nesta capital, disse-nos o professor Rogerio de Faria:

— Regresso — começou o dr. Rogerio de Faria — orgulhoso da minha nacionalidade.

A elevação das discussões, o interesse demonstrado pelos congressistas, o desejo palpitante de realizar obra de utilidade e adaptação ás necessidades brasileiras, o desejo de dar ao Brasil uma legislação bôa e condicente com as necessidades do ambiente, tudo isso sagrou a obra do Congresso, como uma realização util e digna de apreciação.

Deve-se ao dr. Edmundo Miranda Jordão esforçado presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, tão grande emprehendimento, bastante para justificar a excellencia de sua orientação á frente daquelle sodalicio.

A REALIDADE BRASILEIRA — LINHA MESTRA DA ORIENTAÇÃO DO CONGRESSO

— Quaes os pontos discutidos no Congresso?

— O Congresso discutiu o Processo Civil, Commercial e Penal, a Organização Judiciaria Federal e a local do Districto Federal. Presidiram ás 4 sessões os nomes mais eminentes da magistratura patricia, identificada com os advogados, no proposito da obra emprehendida — Costa Manso, Hermenegildo de Barros, Carvalho Mourão e Cesario Pereira.

Ao Congresso compareceram juristas eminentes de todos os Estados do Brasil. A approximação dos estudiosos do direito, de varias regiões, o conhecimento das necessidades de cada um, o subsidio carreado para o resultado commum, foram contribuição valiosa para a dotação de uma lei judiciaria, mais possivel approximada da realidade brasileira.

Essa foi a linha mestra da orientação — a realidade brasileira.

— Despertavam interesse as sessões?

— Perfeitamente; eram frequentadas com grande assistencia.

— E qual foi a sua these?

— Representando o Instituto da Ordem dos Advogados da Bahia, que me honra com o seu mandato á frente de seus destinos, tocou-me a these 20, sobre acções emphyteuticas, hypothecarias e pignoraticias. O mais importante, releva salientar, é que ali se adoptou criterio de sómente submetter-se a votação os grandes problemas, as vigas de construcção.

Tudo mais era discutido como materia de subsidio. Levi Carneiro, Pereira Braga, Philadelpho Azevedo lá estavam firmes na barricada das idéas a defenderem seus projectos, que serviram de base, para o estudo.

— Em quantas secções funccionou o Congresso?

— O Congresso funccionou em quatro secções especializadas — Processo Civil e Commercial, Processo Penal, Organização Judiciaria Nacional e Organização Judiciaria Local (Districto Federal).

Cada uma dellas foi preferida pelos especializados, em cada um dos assumptos pertinentes á esphera das mesmas. Trabalhava-se, diariamente, das 9 ás 12, das 17 ás 19 e meia, das 21 ás 24 horas.

As secções porfiavam em discutir seus assumptos e esclarecel-os. A ampulheta impiedosamente marcava dez minutos para cada orador, com excepção do relator, que dispunha de 20 minutos.

"FORMA-SE NO BRASIL UMA MENTALIDADE NOVA"

Prosegue o dr. Rogerio de Faria:

— Trago excellente impressão da intelligencia e cultura do ministro da Justiça, presidente effectivo do Congresso e do ministro Costa Manso, presidente da 1ª secção (Processo Civil e Commercial).

Forma-se no Brasil uma mentalidade nova, menos rhetorica e mais pratica, no sentido das orientações uteis. O jurista ha-de comprehender que seu papel não está em adorar a tradição, mas em traduzir a realidade. Buscou-se eliminar, do processo, os termos, prazos, as solemnidades, os ritos inuteis e pomposos, respeitados os uteis e necessarios. As audiencias de accusação de citação tendem a desapparecer, deslocando o inicio da instancia para a petição inicial, despachada.

Infelizmente não posso dizer do quanto ali se fez no instante fugaz dessa entrevista.

Terei de apresentar ao Instituto da Ordem dos Advogados da Bahia que me honra com sua presidencia e honrou-me com sua delegação, o relatorio da minha missão. Ahi, então, darei impressão exacta do grande certamen, com a méssc de beneficios que elle suggeriu e realizou — concluiu o dr. Rogerio de Faria.

Os estudantes argentinos no Instituto Oswaldo Cruz

O ALMOÇO OFFERECIDO AOS VISITANTES

Os estudantes argentinos que se acham nesta capital realizaram, ante-hontem uma visita ao Instituto Oswaldo Cruz, onde se demoraram percorrendo as suas diversas installações.

Recebidos pelo dr. Antonio Fonte, director do estabelecimento, e demais profissio .dsdENIA,s shrdlu professores, os visitantes foram conduzidos ao salão de conferencias.

Após a saudação do dr. Antonio Fonte, o professor Cezar Pinto fez uma prelecção sobre veterinaria, acompanhada de exhibições cinematographicas.

Em nome dos visitantes, falou o professor Canepa agradecendo as homenagens de que eram alvo.

Realizou-se, depois, o almoço offerecido pelo Instituto, o qual foi encerrado com demorados vivas ao Brasil e á Argentina

PARA A CONSTRUCÇÃO DO AEROPORTO DESTA CAPITAL

UM PEDIDO DE CREDITO DE TRES MIL CONTOS

Afim de attender ás despesas da construcção do aeroporto desta capital, a cargo da Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, o Departamento de Aeronautica Civil pediu a abertura de um credito supplementar de 3.000:000$. O Ministerio da Viação communicou, a proposito, áquelle Departamento, que foram tomadas as necessarias providencias.

PALACIO

TELEPHONE: 24-1920

HORARIO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
ULTIMO DIA
A CINE ALLIANÇA apresenta HOJE
POLA NEGRI
Sob a direcção de WILLI FORST
— em —
MAZURKA
FOX MOVIETONE NEWS
NACIONAL DA D.F.B.

ODEON

TELEPHONE: 24-4033

Horario: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
A PARAMOUNT apresenta hoje
ULTIMO DIA
A ROSA DO RANCHO
(ROSE OF THE RANCHO)
— com —
JOHN BOLES
GLADYS SWARTHOUT — CHARLES BICFORD
THEMAS MUSICAES MOSCOVITAS — Short.
"BARBAS DE MOLHO" — Desenho do MARINHEIRO.
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

GLORIA

TELEPHONE: 24-0097

HORARIO: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
A RKO RADIO apresenta hoje
ULTIMO DIA
ANNE SHIRLEY
PHILLIPS HOLMES
— em —
O ANJO DA RIBALTA
(CHATTERBOX)
CHARLIE CHAPLIN
Na comedia O VAGABUNDO
BOAS FESTAS — Desenho.
PARAMOUNT NEWS
NACIONAL DA D.F.B.

IMPERIO

TELEPHONE: 24-3200

HORARIO: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
A 20th CENTURY FOX apresenta hoje
ULTIMO DIA
UMA RIVAL PERIGOSA
(NAVY WIFE)
— com —
CLAIRE TREVOR
RALPH BELLAMY
A LAMPADA DE ALADINO — Desenho.
NACIONAL DA D.F.B. PLATE'A — 3$
METROTONE NEWS. BALCÃO — 2$

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

A RKO RADIO apresenta
ULTIMO DIA
GINGER ROGERS
GEORGE BRENT
— em —
EM PESSOA
CHARLIE CHAPLIN em "O BALNEARIO"
NACIONAL DA D.F.B.
Só na matinée — 7º e 8º episodios de "A RAINHA DO SERTÃO".

Amanhã: — CRIME NA LUA DE MEL — O CANTOR DANSARINO.

O ROMANCE CRESCE, IMPETUOSO, COM A FURIA DOS ELEMENTOS, DESENCADEADOS, BRUTALMENTE

Ann Sothern ★
Ralph Bellamy · John Buckler

motim em Alto Mar
8 BELLS

COLUMBIA PICTURES

AMANHÃ GLORIA

---

2 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

HOJE
Telephone 22-7092
HORARIO:
2 -- 3,40 -- 5,20 -- 7
8,40 -- 10,20 horas

Brasil Vita Filme apresenta
CARMEN SANTOS
no super-film brasileiro
CIDADE-MULHER

Complementos:
CINE - JORNAL 32 (nacional D. F. B.)
Fox Movietone News (novidades mundiaes)

O CINEMA DOS BONS FILMS

CINE RIO BRANCO	CINE LAPA	CINE CATUMBY	Cine Guarany
Phone 24-1639	Phone 22-2543	Phone 22-3681	Phone 22-9485
HOJE	HOJE	HOJE	HOJE
CAVALLARIA LIGEIRA	PIMENTA MALAGUETA	As Pupillas do sr. Reitor	CANÇÃO DA SAUDADE
UFA	UFA	SERRADOR	UFA
CARAVANA DA MORTE	UMA ILHA DE JAVA	LANÇAMENTO DO "DÃO" AO TEJO	METROPOLITAN
UNIVERSAL	UNIVERSAL	SERRADOR	FOX
S. PAULO EM 1936	DÊM AZAS AO BRASIL	PARADA DE 28 DE MAIO	CINE CRUZEIRO N. 14
		SERRADOR	
		LANTERNA MAGICA N. 11	
D.F.B.	— D. F. B. —	D. F. B.	D.F.B.

CINEMA REX

PREÇOS
Poltronas . . 4$400
Estudantes e Balcão . . 2$200

HORARIO
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

LEI DO DESTINO
ULTIMO DIA
AMANHÃ
MARTHA

CINEMA RIO

PREÇOS
POLTRONAS . . 4$400
ESTUDANTES . . 2$200

HORARIO:
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

Acontceu numa tarde chuvosa
ULTIMO DIA
AMANHÃ
MENSAGEM A' GARCIA

GRIPPE AFFECÇÕES BRONCHO PULMONARES

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

FRANCISCO GIFFONI & C. C. POSTAL 845 RIO

Amanhã O FORMIDAVEL PROGRAMMA DUPLO

A dupla do riso
ZAZU PITTS
e HUGH O'CONNELL

AMORES de SUZANNA

COLUMBIA PICTURES

A CERCA INIMIGA

LARRY "BUSTER" CRABBE
KATHERINE DE MILLE
TOM KEENE

Formidavel romance de ZANE GREY

Poltrona 2$

PATHÉ PALACE

Mas o triumphador do film não viveu bastante para gozar o seu triumph.

Paramount Pictures

"Em Pleno Espectaculo"
The PREVIEW Murder Mystery
com
REGINALD DENNY · FRANCES DRAKE
GAIL PATRICK · ROD LA ROQUE
GEORGE BARBIER · IAN KEITH · CONWAY TEARLE

2ª FEIRA IMPERIO

SOFFRE DE HEMORRHOIDAS

Quem não conhece o glorioso medicamento PHYLANOL que, em seis dias de tratamento, cura radicalmente as hemorrhoidas, recentes e antigas. A' venda em todas as drogarias do Brasil. Cada caixa de PHYLANOL (uma cura) contém 12 frascos. INFALLIVEL.

IMPORTANTE — Nada adeanta fazer o tratamento parcelladamente. Tem que ser conforme manda a bula: um banho de manhã e outro á noite, ao deitar, 6 dias seguidos. A' venda nas seguintes drogarias do Brasil — S. Paulo: Morse, etc. — Rio: Pacheco, Brasileiras, Sul Americana, Tinoco, etc. — Bahia: Caldas, Meirelles, Minerva, Chile, etc. — Campos: Arlindo Pacheco — Juiz de Fóra: S. Sebastião — Nictheroy: Barcellos e V. Silva.

Pedidos e informações, a V. Vieira — Caixa Postal, 3478 — Rio.

Diario de S. Paulo
5º concurso
Coupon

Diario de S. Paulo
5º concurso
Coupon

AUDIÇÃO DE MUSICAS ARABES
A PRG 3-RADIO TUPI

Irradiará hoje, domingo, 2 de agosto, um programma de musicas arabes, ás 12.45 horas, com o concurso dos artistas srs. Alfredo Nasser (cantor), José Jorge (violinista) e Isaac Levy (tocador de ud). Este programma é dedicado á colonia syria.

PROGRAMMA

1. — BECHRAS ABBASS-PACHA' — Ud e violino, pelos srs. Isaac Levy e José Jorge.
2. — IA' CHIRAAM — Canto, pelo sr. Alfredo Nasser.
3. — ANA A-HÚBEK — Canto, pelo sr. Alfredo Nasser.
4. — TAKSINN — Violino, pelo sr. Isaac Levy.
5. — TAKSINN — Ud, pelo sr. Isaac Levy.

Synthonisem para P R G 3 — Radio Tupi e apreciem o primeiro programma de musicas arabes, dedicado á colonia syria desta capital

CORRETORES

Para negocio vantajoso, precisam-se rapazes activos e honestos. — Tratar na rua 13 de Maio, 33 e 35 — 3.º and., com o sr. Affonso, das 9 ás 10 da manhã, diariamente.

PARISIENSE - Hoje

PAUL MUNI em
A historia de Louis PASTEUR
JAN KIEPURA em
NOITE TRIUMPHAL
AS AVENTURAS DE FRANK, O GLADIADOR (1º e 2º episodios)
NACIONAL
Amanhã: O PODER INVISIVEL (imp. para crianças até 10 annos) — Collegio de Sapequismo — As aventuras de Frank, o Gladiador (3º e 4º eps. - Nacional

DEBILIDADE SEXUAL

Nos casos de nervosismo, de esgotamento, de perda de phosphatos, é trivial o declinio da capacidade viril, da energia sexual.. Os individuos que se preoccupam em demasia com os negocios e com o dia de amanhã; os que foram extravagantes em moço; os que trabalham demais; os que são victimas de aborrecimentos, de golpes da sorte, etc., etc., accusam quasi sempre especial debilidade sexual. Os fracassos, as decepções, têm a sua explicação... Nestes casos, aconselha a medicina o uso dos tonicos, ricos em phosphatos. O TONICO NERVET, o medicamento que venceu em toda linha, pela sua excellente formula, probamente manipulada com todo o escrupulo, é o fortificante ideal nestas circumstancias. O TONICO NERVET que, além de optimo fortificante nervino, é, tambem, excellente eupeptico, estomachico pela noz vomica, pela kola, produz effeito rapido em poucos dias. Para combater a diminuição da energia viril, para remediar a perda do animo e a diminuição da memoria — não ha melhor remedio. Em todas as drogarias.

CHRYSLER - de luxo

Limousine com parabrisa interno, para familia de alto tratamento, vende-se por preço de occasião, á rua Santa Luzia n. 302-4.

4.º CONCURSO DO "O JORNAL" E "DIARIO DA NOITE"

AOS LEITORES DE S. PAULO

Os mappas do QUARTO Concurso poderão ser adquiridos das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas, na SUCCURSAL EM S. PAULO, á rua 15 de Novembro, 8-A

NOVIDADES DE MEDICINA

CURSO DE ENFERMEIROS
Pelo Dr. Adolpho Possolo
Preço Enc. Rs. 20$000

CIRURGIA
(Noções indispensaveis aos Clinicos) pelo Dr. Augusto Paulino
Preço Enc. Rs. 20$000

THERAPEUTICA DOS SYNDROMAS GRAVIDO-PUERPERAES
Pelo Dr. João Pereira Camargo.
Preço Enc. Rs. 25$000

Edições da Livraria Editora Freitas Bastos
RUA BETTENCOURT DA SILVA N. 21 A — RIO

AGRICULTURA

Brasileiro, com 28 annos de idade, solteiro, residente no Districto Federal, desejando augmentar os seus conhecimentos de Agricultura, offerece-se para trabalhar como auxiliar ou administrador de granja, sitio ou fazenda, em troca de modesta remuneração. Dá boas referencias. Cartas por favor para M. M., no escriptorio deste jornal.

DR. OLNEY PASSOS

CIRURGIA — PARTOS

Diagnostico precoce da gravidez e dos tumores genitaes. Operações de senhoras preservando ou restabelecendo integralmente as funcções genitaes. Cons. R. 13 de Maio, 37-5.º 3as., 5as., e sabbados, das 14 em deante. Tels.: Res.: 28-5013. Cons.: 22-6156.

O JORNAL
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
COUPON
Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 8$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

O RIO HOSPEDA UM EMISSARIO URUGUAYO QUE SE INTERESSA POR CRACKS BRASILEIROS

OS DOIS GRANDES CONTENDORES — Ahi estão os poderosos scratches representativos de S. Paulo e do Rio Grande do Sul, que se empenharão esta tarde em uma pugna sensacional

Paulistas e gauchos em busca da consagração final

2da. SECÇÃO — O JORNAL SPORTS — 8 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE AGOSTO DE 1936 — N. 5.254

UM EMISSARIO uruguayo para contractar jogadores brasileiros

Cardeal, o elemento mais visado — Outros cracks em cogitações

EPOCA houve em que uma verdadeira guerra se havia declarado entre clubs argentinos, uruguayos e brasileiros no tocante á conquista de jogadores. Os contractos não eram respeitados e emissarios de lá para cá, de cá para lá entregavam-se a um verdadeiro trafico de footballers. desfalcando-se mutuamente os melhores esquadrões da America do Sul. Em sua propria defesa, porém, concluiram entidades das tres nações um pacto, dando-se reciprocamente concessões, afim de evitar o exodo dos seus cracks. A C. B. D., entretanto, não entrara nesse compromisso, tendo já a seu favor a filiação internacional que a garantia. Apenas a Federação Brasileira era a signataria pelo nosso paiz. Mas o tal pacto não foi respeitado por parte da Associação Argen-

(Continua na 8ª pagina.)

O Boca não se oppõe a que Domingos jogue no Flamengo

Detalhes da acquisição temporaria feita pelo club rubro-negro

INNEGAVELMENTE, o jogador brasileiro de maior cartel é Domingos da Guia. Campeão por tres paizes da America do Sul, o grande zagueiro firmou-se no scenario sportivo continental como um dos elementos de maior renome, possuindo uma fé de officio realmente excepcional. E agora, conforme hontem publicámos, aproveitando-se da suspensão que lhe foi imposta na Argentina, pela qual Domingos terá de ficar afastado dos campos platinos por nove mezes, o Flamengo vem de contractal-o temporariamente, em virtude da entidade a que pertence não gozar de filiação internacional. O contracto de Domingos, portanto, é a maior acquisição que um club brasileiro poderia conseguir, e o reforço que elle trará para as hostes flamengas é devéras ponderavel.

FIEL AO PACTO

O Flamengo, porém, não quiz obter o concurso de Domingos por meios irregulares, tanto que, tendo obtido já ha tempo, a sua aquiescencia, esperou para o contracto ser firmado, pela licença do Boca, medida essa que seria dispensavel dada a actual situação que o dissidio creou no football brasileiro.

Agora, porem, sabedores de que o campeão da Argentina não se opporia a que o seu zagueiro actuasse pelo Flamengo durante o tempo da suspensão, a direcção do rubro-negro effectivou a assignatura do contracto e as subsequentes medidas para a sua legalização perante as nossas autoridades. Assim, directores do Flamengo estiveram em contacto com o representante do Boca Juniors nesta capital, que lhes mostrou uma carta dum dos directores, dizendo que o Boca daria a licença ao Flamengo, estando já em caminho uma carta respondendo affirmativamente ao pedido que aquelle club lhe fizera.

ATE' O FIM DO CAMPEONATO

Embora séja obrigatorio por lei o termino dos contractos de jogadores no fim de cada anno, sabemos de fonte official que Domingos defenderá as cores do Flamengo até o fim do campeonato carioca que provavelmente terminará em fevereiro do proximo anno. Contará, pois, a zaga do Flamengo com o concurso de Domingos até o fim da temporada official.

ESTREARA' NO FLA-FLU

A direcção technica do Flamengo, segundo apuramos, já marcou o dia da estréa de Domingos. Assim, estando marcado para o dia 16 do corrente, um jogo final do Torneio Aberto contra o Fluminense, será aproveitada essa data para a apresentação do novo rubro-negro, o que por certo constituirá um acontecimento de grande repercussão em nosso meio sportivo.

Antes da decisão do titulo todos revelam optimismo

OS CAPITÃES — Jahú e Foguinho, as duas figuras mais prestigiosas dos scratches que se encontrarão

CRACKS CARIOCAS opinam sobre as possibilidades dos dois adversarios

Os gaúchos são perigosos, mas a classe dos paulistas deve imperar — Para Marin, a chance definirá o placard

O interesse despertado pela sensacional partida desta tarde não attinge sómente aos coestaduanos e simples adeptos de gaúchos e paulistas, que são os directamente interessados nesse encontro.

Tambem os cariocas se interessam, e de um modo todo especial, pelo desfecho da grande partia. Vencidos pelos gaúchos, que os eliminaram ao cabo de longa disputa, os nossos acompanharam com ansiedade os outros lances do certamen, aguardando com interesse o desfecho das duas partidas que determinaram a necessidade do terceiro match, a que hoje a cidade assistirá.

Considerando a velha rivalidade existente entre paulistas e cariocas, é justo que a torcida do Districto Federal mostre desejos de ver tombar os bandeirantes, preferindo que sejam os gaúchos os campeões brasileiros, afim de que possam os paulistas desta vez, ser o consolo.

Foi por isso que procurámos ouvir alguns players, que ora militam em campos cariocas, mesmo os que não nasceram no Dis-

(Continua na 8ª. pagina)

A DISPUTA decisiva do Campeonato Brasileiro é encarada como um acontecimento

Caracteristicas dos aspirantes ao titulo maximo — O favorito dos cariocas

NA historia do Campeonato Brasileiro de Football, certamen annualmente promovido pela Confederação Brasileira de Desportos, vamos ter, pela primeira vez, a decisão do titulo maximo em campo neutro. A batalha que os gaúchos e paulistas vão travar, dentro de poucas horas, realmente e como é do dominio publico, terá por theatro nossa capital.

Desse modo, com o jogo disputado no Rio, temos que, aos esquadrões aspirantes á grande conquista, apresentam-se difficuldades iguaes. O triumpho será decidido, ao que logicamente se póde prever, pela verdadeira classe dos disputantes.

Curioso é assignalar que, nos ultimos annos — desde a dissidencia — nenhum partido despertou tamanha celeuma e interesse quanto este, que collocará em campos oppostos bandeirantes e sulinos.

E' razoavel que tal succeda, visto como a selecção do sul conseguiu affastar a força n. 1 do certamen — os cariocas — e mesmo, frente aos bandeirantes, antigos detentores da supremacia do football patricio, honraram os feitos anteriores.

A SELECÇÃO DA LIGA PAULISTA

A representação bandeirante pisará o gramado vascaino conscia das suas possibilidades, pelo triumpho conquistado ha oito dias — é certo, em seu proprio campo — sobre o mesmo adversario, que então conheceu pela primeira vez no campeonato, o dissabor da derrota.

O triangulo final da selecção da Liga Paulista merece a maior confiança; os médios, por sua parte, desempenharam-se cabalmente na jornada ultima, e os deanteiros certamente supprirão as defficiencias de então, mas que, ainda assim ,não lhes obstaram a marcha para o triumpho rehabilitador

A ESQUADRA DA FEDERAÇÃO SUL-RIOGRANDENSE

Mais do que nunca, parece a O JORNAL, surge tão viavel aos paulistas a reconquista do titulo de campeões nacionaes de football.

Jogando em seu proprio campo, os gaúchos sairam sempre invictos, derrotando mesmo aos cariocas e aos seus adversarios de hoje.

(Conclue na 8ª pagina)

O PROGRAMMA DASOLYMPIADAS

Provas que serão realizadas de hoje ao dia 16

AS Olympiadas, solemnemente inauguradas hontem, em Berlim, com a denominada "Festa de Abertura" e "Representação", proseguirão de hoje ao dia 16 vindouro.

Nestes dias terão logar as diversas provas dos sports citados a seguir:

Hoje — 2 de agosto — Athletimo, luta, pentathlon moderno, esgrima, hockey e levantamento de pesos.

3 de agosto — Athletismo, luta, pentathlon moderno, esgrima, hockey, levantamento de peso, football e polo.

4 de agosto — Athletismo, luta, pentathlon moderno, esgrima, hockey, football, vela e planadores.

5 de agosto — Athletismo, pentathlon moderno, esgrima, football, levantamento de pesos, polo e regatas a vela.

6 de agosto — Athletismo, luta, pentathlon moderno, esgrima, hockey, football, polo, regatas a vela, tiro, bola a mão e cyclismo.

7 de agosto — Athletismo, luta, esgrima, hockey, football, polo, regatas a vela, tiro, bola a mão, cyclismo e canôas.

8 de agosto — Athletismo, luta, esgrima, hockey, football, polo, regatas a vela, tiro, bola a mão, cyclismo, canôas, natação, basketball e gymnastica.

9 de agosto — Athletismo, luta, esgrima, hockey, regatas a vela, natação, basketball e gymnastica (Allemanha).

10 de agosto — Esgrima, hockey, football, regatas a vela, bola a mão, cyclismo, box e gymnastica.

11 de agosto — Esgrima, hockey, football, regatas a vela, natação, basketball, box, gymnastica e remo.

12 de agosto — Esgrima, hockey, regatas a vela, handball, natação, basketball, box, gymnastica, remo, hyppismo e baseball.

[illegible] de agosto — Esgrima, hockey, football, regatas a vela, natação, basketball, box, remo e hippismo.

14 de agosto — Esgrima, hockey, regatas a vela, handball, natação, basketball, box, remo e hippismo.

15 de agosto — Esgrima, football, natação, box e hippismo.

16 de agosto — Hippismo festa de encerramento.

ESCALADAS as equipes para o grande match

OS quadros aspirantes ao titulo maximo do "soccer" brasileiro, se perfilarão para a grande batalha de S. Januario, constitutidos pelos seguintes elementos:

S. PAULO

Jurandyr
Jahu'
Carnera
Britto
Brandão
Argemiro
Armandinho
Luizinho
Teléco
Tim
Imparato

RIO GRANDE DO SUL

Penha
Dario
Luiz Luz
Ruy
Gradim
Risada
Sórro
Russinho
Cardeal
Foguinho
Tom Mix

AS MAIORES FIGURAS da natação mundial em revista

Fischer, Tarris, Peter Fick, Yusa e Rademacher são as grandes esperanças dos Jogos Olympicos — Os ultimos tempos marcados por esses "azes"

ALGUNS "ASTROS" DA NATAÇÃO MUNDIAL — Apparecem no cliché acima, dahi para baixo, os seguintes recordistas mundiaes: Helmut Fischer, allemão; Sietas, allemão; Peter Fick, norte-americano; Jean Tarés, francez e Yusa, japonez

Volta-se a attenção do Mundo para Berlim, neste momento transformado em ponto de encontro da mocidade do mundo. Desfillarão ante o olhar curioso de algumas centenas de milhar de forasteiros, que, enthusiastas, se transportaram á capital da Allemanha para assistirem ao grande computo de valores, os mais famosos e melhores desportistas de todo o mundo.

A natação, entre as diversas modalidades de sport permittidas nos Jogos Olympicos, occupa logar de destaque.

Muitos são os valores que irão competir nas diversas provas incluidas no programma das olympiadas, e, entre estes, alguns possuem os maiores titulos do mundo.

Neste rol encontram-se Peter Gick, o notavel nadador norte-americano, por muito tempo detentor do melhor tempo para os cem metros livres; Helmut Fischer, que vem de superar a marca de Fick, cobrindo esta distancia em 56",8; o japonez Yusa, cuja ultima façanha é identica á do allemão Ficher; Jean Farris, o notavel nadador francez, que continua com o sceptro, na distancia de 200 metros; Sietas, o fomidavel allemão que possue o record dos 200 metros de peito.

OS MELHORES DA EUROPA

Na relação que se segue, apparecem os melhores nadadores da Europa, nas diversas modalidades de natação:

100 metros livres

1º	Fischer — Allemanha	56",6
2º	Crick — Hungria	57",4
3º	Hetchel — Allemanha	1'00"0
4º	Jabusch — Idem	1'00",1
5º	Taris — França	1'00",2
6º	Christiensen — Holl.	1'00",4
7º	Schwartz — Allem.	1'00",5
8º	Cartonnet — França	1'00",8
9º	Leisewitz — Allem.	1'01",0
	Von Eckenbrecher Id.	1'01",0
	Abal Nemes — Hungria	1'01",0
	Wille — Allemanha	1'01",0

20 METROS LIVRES

1.º	Tnenis (França)	2'12",4
2.º	Criek (Hungria)	2'13",4
3.º	Lengyel (Hungria)	2'13",6
4.º	Tischer (Allemanha)	2'15",4
4.º	Ganke (Allemanha)	2'15",4
6.º	Neusske (Allemanha)	2'15",7
7.º	Heihel (Allemanha)	2'16",0
8.º	Graf (Hungria)	2'16",4
9.º	B. Borg (Suecia)	2'16",8
10.º	Senkitsch (Allemanha)	2'18",9

400 METROS LIVRES

1.º	Paris (França)	4'52",0
2.º	Neusske (Allemanha)	4'55",1
3.º	Graf (Hungria)	4'58",0
4.º	B Borg (Suecia)	4'59",6
5.º	Sengyel (Hungria)	5'00",6
7.º	Heimlich (Allemanha)	5'04",8
8.º	Stuck (Allemanha)	5'02",4
9.º	Schulge (Allemanha)	3'07",4
10.º	Gruen (Allemanha)	1'08"4

100 METROS DE COSTAS

1.º	Schlanch (Allemanha)	1'08"
2.º	Shwarg (Allemanha)	1'09",9
3.º	B. Borg (Suecia)	1'10",4
4.º	Kueppers (Allemanha)	1'10",5
5.º	Scheffef (Hollanda)	1'10",6
6.º	Ferm (Suecia)	1'10",7
7.º	Sunon (Allemanha)	1'10",8
8.º	Ruhfuss (Allemanha)	1'11",0
9.º	Gombas (Hungria)	1'11"6
10.º	Metman (Hollanda)	1'11",6

200 METROS DE PEITO

1.º	Sietas (Allemanha)	2'41",1
2.º	Schwarz (Allemanha)	2'42"0
3.º	Balke (Allemanha)	2'42"9
4.º	Jensen (Noruega)	2'43",9
5.º	Ohligschlaeger (Allemanha)	2'44",1
6.º	Munnich (Allemanha)	2'47",2
7.º	Malmstraem (Noruega)	2'49",0
8.º	Buenger (Allemanha)	2'49",3
9.º	Rueckewold (Alemanha)	2'50",4
10.º	Baroesi (Hungria)	2'51",3

Inicia-se, amanhã o torneio olympico de football

Terá inicio amanhã, o torneio olympico de football, tendo sido organizada a chave de eliminatorias que publicámos linhas abaixo. Estão inscriptos 16 paizes assim distribuidos:

1º grupo — Allemanha, Egypto, Inglaterra, Italia, Noruega, Peru', Polonia e Suecia.

2º grupo — Austria, China, Estados Unidos, Finlandia, Hungria, Japão, Luxemburgo e Turquia.

A TABELLA DOS JOGOS

Para o certamen foi organizada a seguinte tabella:

1ª ELIMINATORIA

Amanhã, segunda-feira — 1º jogo — Italia x Estados Unidos, ás 17.30 em Postestadion; 2º jogo — Noruega x Turquia, ás 17.30, em Moupestadion.

Terça-feira — 3º jogo — Allemanha x Luxemburgo, ás 17.30, em Postestadion; 4º jogo — Suecia x Japão, ás 17.30, em Herthaplotz.

Quarta-feira—5.º jogo— Polonia x Hungria, ás 17.30, em Postestadion; 6º jogo — Egypto x Austria, ás 17.30, em Montanstadion.

Quinta-feira — 7º jogo — Inglaterra x China, ás 17.30, em Montanstadion; 8º jogo — Peru' x Finlandia, ás 17.30, em Herthaplotz.

2ª ELIMINATORIA

Sexta-feira — 9º jogo — Vencedor do 2º jogo x vencedor do 3º, ás 17.30, em Potestadion; 10º jogo — Vencedor do 1º jogo x vencedor do 4º, ás 17.30, em Montanstadion.

Sabbado — 11º jogo — Vencedor do 6º jogo x vencedor do 8º, ás 17.30, em Herthaplotz; 12º jogo — Vencedor do 5º jogo x vencedor do 7º, ás 17.30, em Postestadion.

SEMI-FINAES

10 de agosto — 13º jogo — Vencedor do 9º jogo x vencedor do 10º, ás 17.30, no Estadio Olympico.

11 de agosto — 14º jogo — Vencedor do 11º jogo x vencedor do 12º, ás 17.30, no Estadio Olympico.

1ª FINAL

13 de agosto — 15º jogo — Vencedor do 13º jogo x vencedor do 14º, ás 16 horas, no Estadio Olympico.

2ª FINAL

15 de agosto — 16º jogo — Vencedor do 13º jogo x vencedor do 14º, ás 16 horas, no Estadio Olympico.

Como se observa na lista acima, existem duas finaes, sendo uma a de "revanche", conforme determina o regulamento olympico de football e conforme foi estabelecido. Ha muito interesse pelos jogos na Allemanha. Das semi-finaes até a final os prélios serão effectuados no Estadio Olympico, cujos ingressos para o torneio footballistica já foram todos vendidos, bem como para toda a Olympiada. A turma allemã está concentrada ha varios mezes, sendo apontada como provavel vencedora.

ESPERANÇADO AINDA

A PALAVRA DO SR. FERREIRA DOS SANTOS

Ainda hontem, sobre a não participação dos brasileiros nas Olympiadas recebemos o seguinte telegramma:

BERLIM, 1 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Emquanto as equipes de milicianos e "boy-scouts desfilam pelas ruas ao som dos hymnos nacionaes e a cidade se prepara para celebrar solemnemente a inauguração dos jogos olympicos, reina grande desolação, não só entre os brasileiros, mas em todos os circulos sul-americanos de Berlim, pelo facto de "uma questão de forma ter impedido a participação dos athletas desse paiz nas Olympiadas".

O sr. Ferreira dos Santos, delegado do Comité Olympico Brasileiro não parece ter perdido ainda todas as esperanças, porque, abordado esta manhã pelo enviado da Agencia Havas, teve estas palavras: "Não está ainda afastada toda possibilidade de participação das equipes brasileiras. A decisão negativa da C. B. D., segundo sei, não foi communicado ao Comité Olympico Internacional. Nestas condições e como as provas não começam effectivamente senão amanhã, vou empregar todo o dia de hoje em fazer o impossivel para salvar a situação. Vou expor telephonicamente aos dirigentes esportivos no Rio de Janeiro o mal immenso que o facto dos brasileiros não concorrerem ao certamen causará ao esporte do paiz. E acredito que deante das razões que apresentarei, o accordo é ainda provavel. De qualquer maneira os corredores brasileiros desfilarão á tarde, por occasião da inauguração solemne dos jogos olympicos. Farei o que é humanamente possivel para que os desportos brasileiros não soffram com a situação creada pela recusa definitiva da C. B. D. quanto a acceitação da tregua olympica proposta pelo Comité Olympico Internacional. — Ramon de Alderete.

O PERMANENTE DO BANGÚ F. C.

Da secretaria do Bangu' A. C. recebemos o seu permanente para a temporada sportiva e social do corrente anno.

Gratos.

SEGUNDO CONCURSO AQUATICO DE INVERNO DA F. A. R. J.

As provas de hoje, pela manhã, na piscina do Guanabara

O calendario da Federação Aquatica do Rio de Janeiro marca para hoje a realização do Segundo Concurso aquatico da temporada de inverno.

As provas, devido ao match decisivo do Campeonato Brasileiro de Football entre paulistas e gauchos, terão logar pela manhã, na piscina do C. R. Guanabara.

O certame não deve ter o mesmo brilhantismo dos anteriores, devido á ausencia da maioria de nadadoras que se encontram na Allemanha. O Guanabara será o vencedor absoluto, devendo ser registrado a quéda de algumas marcas regionaes e de classe.

A's 9 horas em ponto, terá começo as provas, que serão assim disputadas:

1ª prova — ás 9 horas — Homens — 100 livre. Boqueirão do Passeio: Armando Negreiros, Roberto Schneeweiss, Milton Macedo. Guanabara: Athenar Guimarães, Aldo Vieira Rosa, Mauricio Horta.

2ª prova — ás 9.05 horas — Moças — 100 livre — Guanabara: Maria Rinaldi Adméa Silva, Maria Braga. — Fluminense: Etellita Albuquerque.

3ª prova — ás 9.10 horas — Homens — 200 de peito — Boqueirão do Passeio: Athayl Rocha, José Mattos, Francisco Xavier. — Guanabara: Jabory de Oliveira, Luiz Silva, Augusto Tavares. — Fluminense: Liborio Seabra.

4ª prova, ás 9.20 horas — Homens — 100 de costas.

Boqueirão do Passeio — Emygdio Veras Netto, Nortyrio Muniz e Manoel Morella.

Guanabara — Germano Waldeck, Telemaco Bellen e Theodoro Trisciuzzi.

5ª prova, ás 9.25 horas — Moças — 200 de peito.

Guanabara — Anadyr Niemeyer, e Margarida Decremer.

6ª prova, ás 9|35 horas — Mosquitos — 50 metros livre.

Boqueirão do Passeio — Walter Ferreira e Luiz Ferreira.

Guanabara — Raymundo Feitosa, Hugo Lima e Otto Lima.

7ª prova, ás 9.40 horas — Meninos de 1ª categoria — 50 de peito.

Boqueirão do Passeio — Nelson Orlando e Oscar Fontes.

Guanabara — Carlos Queiroz.

Fluminense — Renato Machado.

8ª prova, ás 9.45 horas — Meninas — 50 livre.

Boqueirão do Passeio — Pauline Henriette Ibreas.

Guanabara — Maria Feitosa e Carmen da Costa.

Fluminense — Evangelina Albuquerque.

9ª prova, ás 9.50 horas — Mosquitos — 50 de costas.

Guanabara — Francisco Feitosa, Hugo Lima e Raymundo Feitosa.

10ª prova, ás 9.55 horas — Meninos de 2ª categoria — 100 livre.

Guanabara — Helio Tavares e Alvaro dos Santos.

11ª prova, ás 10 horas — Mosquitos — 50 de peito.

Boqueirão do Passeio — Luiz Ferreira.

Guanabara — Paulo do Amaral e Paulo Moraes Alberto.

Fluminense — Roberto Machado.

12ª prova — A's 10.05 horas — Meninos de 1ª categoria — 50 — Livre:

Boqueirão do Passeio — Walter Ferreira, Helio Barbosa, Nelson Orlando.

Guanabara — Lourival Menezes, Armando Caetano e Léo Camara Lima.

13ª prova — A's 10.10 horas — Homens — 400 — Livre:

Boqueirão do Passeio — Pedro Monte, Robert Schneeweiss e Orlando Fernandez.

Guanabara — Athenar Guimarães, Aldo Vieira Rosa e Domingos Camara.

14ª prova — A's 10.25 horas — Moças — 100 — De costas:

Guanabara — Isa da Silva e Maria Braga.

15ª prova — A's 10.30 horas — "Principiantes" — 3x100 metros — Tres nados.

Boqueirão do Passeio:

Turma A — Nortyrio de Muniz, João Evangelista e Neopolo Muniz.

Turma B — Emygdio Varas Netto, Francisco Javier e Orlando Fernandez.

Guanabara:

Turma A — Harlet da Silva, Luiz Silva e Antonio Patriota.

Turma B — Raul Lacerda, Alfredo de Andrade e Edward Gepp.

Fluminense:

Liborio Seabra, Antonio Rodriguez e Isar Mello.

16ª prova — A's 10.40 horas — Meninos de 1ª cathegoria — 50 metros de costas.

Boqueirão do passeio:

Oscar Fontes, e Helio Barbosa.

Guanabara:

Francisco Feitosa, Otto Lima e Raymundo Feitosa.

TINY WAGNER a revelação hollandeza

Uma "estrella" de 17 annos que surgiu na constellação natatoria da Hollanda — Mais forte ainda a turma de 4x100

WILLY DEN OUDEN E RITA MASTENBROECK DERROTADAS PELA JOVEN PATRICIA

A nova "estrella" hollandeza Tiny Wagner

E' voz corrente que Tiny Wagner, a nova e rutilante estrella descoberta no firmamento da natação hollandeza, bem como seu treinador Gerald Woogd, são mui pouco amigos dos jornalistas. A explicação dessa agériza se encontrará, talvez, no facto dos jornaes hollandezes se occuparem, quasi que exclusivamente com os feitos de suas compatriotas Willy den Ouden e Rita Mastenbroeck, esquecendo-se com frequencia dos de Tiny Wagner.

Não obstante, a gentil hollandezinha attendeu com o melhor de seus sorrisos a um chronista francez que a entrevistou recentemente á beira de uma piscina de Amsterdam.

Por essa entrevista ficamos sabendo que essa pequena-grande nadadora tem apenas 17 annos; que aprendeu a nadar aos 10 e que depois de seu primeiro mergulho tomou um tal horror á agua que sómente muitos mezes após voltou á uma piscina.

Esse reingresso só se verificou pelas proximidades dos 11 annos e, um anno mais tarde se fazia socia do "Het Y", de Amsterdam.

Não tinha mais do que quatorze annos quando o treinador do club, Gerad Woogd, reparou no notavel desembaraço com que aquella garota nadava. Continuou observando-a e, por fim, principiou a trenal-a especialmente.

Os fructos recolhidos pela dedicação da alumna e professor foram magnificos e culminaram este anno com a conquista por Tiny do record mundial primeiro das 500 jardas, estylo livre e, a seguir das 440 jardas, no qual marcou 5'22".

Tiny Wagner integra tambem a equipe que conquistou recentemente a marca universal do relay 4x100 e, como se tudo isto não bastasse, a joven ondina inscreveu em seu cartel uma brilhantissima victoria sobre suas mais temiveis compatriotas Willy den Ouden e Rita Mastenbroeck, nos 100 metros, em que marcou o tempo de 1'6". Esse triumpho foi obtido na mesma tarde em que bateu o record mundial dos 4x100 acima citado.

Por todos esses factos é que se espera na Hollanda que Tiny Wagner tenha brilhantissima actuação nos Jogos de Berlim, onde intervirá nos 100 metros livres e no relay 4x100.

ESTRELLAS da natação nacional

A carreira brilhante das tres irmãs Dias — Hilda, Carmen e Nair defendem as côres do Flamengo nas competições da entidade especializada

Duas, das tres irmãs Dias, Hilda e Carmen, sempre sorridentes e abraçadas

A natação que é, incontestavelmente, o sport mais util aos brasileiros possue como o "broadcasting" nacional as suas irmãs. As do radio, salvo algumas excepções, são pagãs, emquanto que as da natação, são baptisadas, visto que não têm medo da agua...

Na natação carioca as irmãs Dias occupam um logar de merecido relevo. Hilda, a mais velha, e por isso mesmo a mais querida, iniciou a sua brilhante carreira em 17 de dezembro de 1933. Defendendo as cores do Fluminense F. C. e conseguindo um segundo logar na prova de 200 metros, nado de peito, destinado a moças-seniors, com o tempo de 3'49". Em primeiro logar classificou-se a notavel nadadora do Club de Regatas Icarahy, Annemarie Woehrle que fez, naquella epoca, 3'44",4.

Em 21 de janeiro de 1934, correndo na sua classe moças-novissimas, conseguiu de maneira brilhante o seu primeiro logar, vencendo a nadadora rubro-negra Maud Thewald Com o tempo de 3'48",6, Hilda tornou-se pela primeira vez recordista de classe. O "record" pertencia a Annemarie Wohrle desde 22 de janeiro de 1933, com o tempo de 3'50",2. No mesmo dia correndo na classe de seniors conseguiu, em competição com Annemarie, mais um segundo logar. Apesar de vencedora a nadadora do C. R. Icarahy não conseguiu tempo superior ao de Hilda na prova de novissimas.

No concurso realizado em 25 de fevereiro de 1934, Hilda venceu a prova de 200 metros, da sua especialidade, com o tempo de 3'41",9. Em 22 de abril do mesmo anno, integrando a equipe campeã da cidade conquistou para seu club cinco pontos vencendo a sua prova com o tempo de 3'42",2. A sua maior adversaria Annemarie chegou em segundo logar. E desta data em deante, a graciosa nadadora tornou-se [illegible] no seu estylo, em prelios regionaes. Em março de 1935, Hilda passou a defender o pavilhão do C. R. Guanabara. Nas hostes cebedenses a distincta campeã teve actuação destacada. Mas a sua permanencia no gremio azul-turqueza foi curta pois que Hilda, em 27 de junho, solicitou, á Liga Carioca de Natação, transferencia para o Club de Regatas do Flamengo, seu primeiro club e onde é hoje a grande animadora da secção de natação. E' a sua dedicada capitã.

Hilda é recordista carioca da prova de 100 metros, nado de peito, com o tempo de 1'31",6 e na de 200 metros com o tempo de 3'17". E' a segunda nadadora do Brasil no seu estylo. Como defensora da Liga Carioca de Natação competiu em todas as Preparações Olympicas e no Campeonato Nacional promovido pela Federação Brasileira de Natação e sempre com brilho invulgar.

A segunda irmã é a graciosa Carmen, que adoptou o mesmo estylo de Hilda. Carmen estreou na natação, em 15 de setembro de 1935, defendendo as côres do Club de Regatas do Flamengo.

E estreou vencendo, com o tempo de 3'49",8 na prova de 200 metros, nado de peito. No Concurso da Primavera, em outubro, tendo como competidora, pela primeira vez, sua irmã Hilda obteve um segundo logar com o tempo de 3'45",6.

Na inauguração da piscina do Gymnasio Vera Cruz, em 27 de outubro, correu pela vez primeira na prova de 100 metros e collocando-se em segundo logar obteve o tempo de 1'42",4. O primeiro logar foi de Hilda. Em 17 de novembro, correndo na classe de novissimas obteve um primeiro logar e um segundo na prova de seniors.

Integrando a equipe da L. C. N. participou tambem, de todas as competições preparatorias para as Olympiadas de Berlim e do Campeonato Brasileiro da entidade especializada. Carmen é a segunda nadadora carioca no seu estylo e recordista de classe na prova de 100 metros.

Nair é a terceira irmã e a terceira estylista da familia em nado de peito. Estreou vencendo e defendendo a bandeira rubro-negra em 16 de fevereiro do corrente anno, quando da realização do 1.º Concurso promovido pela Liga Carioca de Natação e destinado exclusivamente aos nadadores infantis, juvenis e aspirantes classificados pelo seu modelar Departamento Medico. Nair nunca perdeu e é recordista de classe na prova de 50 metros, nado de peito, para meninas-infantis, com o optimo tempo de 48",4. A caçula das irmãs Dias que é uma grande esperança para a natação metropolitana, forma com Carmen e Hilda uma "trinca" de damas de valor incontestavel.

Do seu enthusiasmo pelo salutar sport muito podem esperar o glorioso Club de Regatas do Flamengo e a Liga Carioca de Natação.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' AQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

GAZES LACRIMOGENEOS CONTRA O PUBLICO

Não faz muitos dias O JORNAL teceu um commentario sobre uma occurencia verificada em Buenos Aires, com motivo de uma attitude hostil do publico contra uma decisão do arbitro da partida de football realizada no campo do Independiente, a policia portenha se vira obrigada a lançar mão de gazes lacrimogeneos. O cliché supra focaliza esse momento do "descomunal escandalo", como foi classificado pela imprensa local, e em que se observa o panico estabelecido nas tribunas populares do "field" argentino

AS MEDALHAS

aos campeões de football do anno passado

Serão entregues quando estiver restabelecido o dr. Ary Franco

Os cariocas sagraram-se campeões de football no passado anno, no certamen promovido pela Federação Brasileira. Até hoje, porém, inexplicavelmente as medalhas não foram distribuidas aos campeões, o que é de admirar, tratando-se de organizações modelares e cuidadosas como sóem ser a F. B. F. e a Liga Carioca de Football.

Essa demora tem causado descontentamentos entre os jogadores, o que é justificavel e inedito entre as especializadas, cujas medalhas são sempre entregues com rapidez.

Soubemos, porém, que as mesmas já se acharam promptas e deante das innumeras perguntas que nos eram feitas por varios elementos que a ellas têm direito, resolvemos entrevistar a respeito, o presidente da Liga Carioca.

AGUARDANDO O RESTABELECIMENTO DO DR. ARY FRANCO

O sr. Gilberto Cruz então, presidente em exercicio da Liga Carioca, esclareceu-nos que de ha muito as medalhas já se acham promptas.

— "As medalhas não foram entregues ha muito tempo — disse-nos aquelle paredro — por duas razões: Primeiramente porque faltou uma dellas, pois o numero de jogadores campeões excedeu o previsto em virtude das modificações feitas no quadro. Mas ha bastante tempo que esse assumpto ficou resolvido. Entretanto, o presidente effectivo da Liga afastou-se do cargo por motivo de doença e eu, seu substituto eventual, desejaria que as medalhas fossem entregues por elle proprio. Resta, pois apenas esperar que o dr. Ary Franco se restabeleça para as medalhas serem entregues".

Estes os motivos determinantes da demora na entrega das medalhas aos campeões de 1935.

BERLIM-OLYMPIADAS

A CONTAGEM DOS PONTOS AOS CLASSIFICADOS NAS PROVAS

Segundo noticia que nos chega de Berlim, o criterio de contagem de pontos nas provas olympicas que Berlim vae assistir é o seguinte:

Provas collectivas:

Ao vencedor — 20 pontos.

Ao 2º collocado — 10 pontos.

Ao 3º collocado — 8 pontos.

Ao 4º collocado — 6 pontos.

Provas individuaes:

Ao vencedor — 10 pontos.

Ao 2º collocado — 5 pontos.

Ao 3º collocado — 4 pontos.

Ao 4º collocado — 3 pontos.

Ao 5º collocado — 2 pontos.

Ao 6º collocado — 1 ponto.

MODELOS MODERNOS

Está circulando o numero doze de MODELOS MODERNOS, figurino da presente estação editado pela senhora da. Malvina Kahane.

Além de grande copia de riscos e graciosos modelos para vestidos, vem acompanhado de moldes em tamanho natural.

O feitio graphico se mostra á altura das nossas melhores publicações.

E' muito interessante a sexta edição das aulas de Corte pelo Systema Rectangular, que acompanha o figurino.

UMA VEZ FLAMENGO...

"Pantoja deixará o Chile, até o proximo dia 15", diz o technico rubro-negro a O JORNAL

Eduardo Pantoja, campeão chileno, que virá para o Flamengo

O JORNAL destacou em sua passagem pelo Rio, quando da disputa do ultimo certamen sul-americano de natação e saltos, a personalidade do jovem campeão chileno que é Eduardo Pantoja.

O apreciado "recordista" continental aqui se tornando apreciado, sympathisou extremamente com o nosso Club de Regatas do Flamengo. Diz a sabedoria popular, que "uma vez Flamengo, sempre Flamengo"...

Pantoja em sua patria distante teve desenganos quando da formação da represenetação do Chile ás Olympiadas.

Tambem ali a politica sportiva desgostou alguns campeões. Dentre elles Pantoja. E, como O JORNAL registrou em primeira mão, o sympathico "nageur" attendendo a convite de um amigo, decidira transferir-se no nosso paiz para defender as côres do rubro-negro.

Em complemento áquella noticia, damos agora aos nossos leitores, uma photographia na qual Pantoja já apparece com uma "blaise" com o escudo do campeão de terra e mar.

A respeito falamos com Luiz Lima, o enthusiasta technico e "entraîneur" flamengo.

Lima que já antegoza a conquista do novo campeão chileno para seu quadro de nadadores, diz acreditar plenamente no exito de Pantoja e, confidencialmente, a despedir-se, diz-nos:

—Confio em que até o proximo dia 15, já o novo "crack" da turma aquatica do rubro-negro tenha partido com destino á nossa capital. Para tanto vamos ultimando providencias.

E. Luiz Lima já se foi a sorrir, confiante por certo no exito de Eduardo Pantoja nas piscinas brasileiras.

União F. C. x Ala Carioca F. C.

Para tomar parte no festival sportivo promovido pelo Flamenguinho F. C., desta capital, a realizar-se hoje no campo do Castello Branco F. C., a direcção technica do União F. C. pede, por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos amadores abaixo escalados afim de seguirem na barca de 11 horas para enfrentar, na preliminar, o forte quadro da "Ala Carioca F. C.":

Djalma — Carnera e Osmar; Bicho — Violante e Zezé; Braga — Oscar — Leandro — Fernando e Innocencio.

FOOTBALL EM MINAS

BRILHANTE VICTORIA DO FERROVIARIO RIBEIRENSE — POR 3 x 0 FOI BATIDO O CAMPO BELLO

A linha atacante do Ferroviario Ribeirense, que brilhou em Campo Bello

VARGINHA, 29 (Do correspondente) — Achando-me ausente de Ribeirão Vermelho, escrevo esta correspondencia desta linda cidade sul-mineira, onde recebi, com os devidos pormenores, as informações sufficientes para um pequeno resumo dessa estupenda victoria obtida pelos briosos sportistas ribeirenses. O resultado é confortador devido aos dois revezes soffridos o anno findo, frente ao mesmo club, que agora tomba em seu proprio campo.

Na primeira phase, os visitantes marcaram os tres tentos que asseguraram a sua victoria e nos ultimos minutos fizeram o quarto goal, que foi annullado, em vista das reclamações dos locaes, que allegaram off-side.

Foi juiz da pugna o sr. Manoel Monteiro da Sé, que agiu imparcialmente; o quadro visitante estava assim formado: Wanderlô, Ely e Geraldo; Santos, Paulo e Ferreira; Nesico, Hernani, Camondongo, Sylvio e Jovita.

O leitor notará a ausencia de Pelado no arco do club ribeirense, motivada por ter realizado uma viagem repentina e seu substituto, apezar de não estar ambientado com o team ribeirense, pois recentemente transferiu sua residencia para Ribeirão Vermelho, jogou optimamente.

Em regosijo pela victoria do Ferroviario em Campo Bello, os administradores do Club promoveram um animado baile, que se prolongou até altas horas da madrugada.

FAÇANHA INEDITA

UM KEEPER INGLEZ QUE HYPNOTIZA OS ANTAGONISTAS

Os jornaes europeus vehiculam uma noticia de sensação: ha um goal-keeper que hypnotiza os jogadores antagonicos.

Parece certamente inverosimil, mas o certo é que os referidos collegas citam até o nome do autor da proeza.

Trata-se de um footballer amador da Inglaterra, de nome Rikette.

Esse keeper, porém, sómente hypnotiza os adversarios no tiro penal. Dos 12 "penalties" com que seu quadro foi ferido até agora, apenas um teve successo. O seu fluido é realmente infallivel, pelo menos em 11 tiros sobre 12, e os unicos que conseguem se livrar delle são os forwards em movimento, isto mesmo porque não podem ser fixados nos olhos pelo hypnotizador-sportman.

Já no penalty a tarefa deste "crack" "sui-generis" torna-se mais facil porque o jogador contrario fica por uns instantes parado e, antes de executar o tiro, fatalmente olha para Rickette.

Teremos, por acaso, no Brasil, algum "crack" com tal predicado?

Duvidamos muito e, pelo menos, elle ainda não se tornou conhecido...

LIÇÕES

colhidas no Torneio Aberto deste — anno —

Mr. Brown fará alterações no certamen da proxima temporada

O Torneio Aberto deste anno reuniu um numero de clubs verdadeiramente assombroso — 47. Tal cifra, para um certamen footballistico é deveras vultosa e originou 90 partidas mesmo com o systema eliminatorio que a engenhosa chave organizada por mr. Brown procurou tornar minimo.

Isto apenas para o turno eliminatorio, pois que as partidas finaes, em numero de seis, terão ainda que ser realizadas.

Mr. Brown, porém, achou que foi excessiva a comparencia de clubs de pouca projecção, dahi advindo avultadas despesas e nenhum beneficio financeiro.

Assim, a maioria dos jogos dava apenas sempre prejuizo, pois que a Liga era obrigada a dar 200$000 por jogo a cada contendor, afóra pagamento aos juizes, bandeirinhas, fiscaes e demais autoridades.

Dahi a renda dos jogos importantes ser sempre destinada a cobrir os descobertos produzidos pelas partidas sem interesse, que no minimo, custavam á Liga Carioca 700$000.

Num total de 90 jogos, portanto, o montante dessas cifras foi bem elevado, porque um reduzidissimo numero de clubs possuia publico.

Se, coroado, pois, do mais completo exito, no terreno da technica e da organização, o Torneio Aberto, assim não aconteceu no financeiro, durante o turno eliminatorio, embora não tenha havido nem lucros nem perdas.

E estas observações fazemos a mr. Brown, no que elle comnosco concorda, esclarecendo que no proximo anno irá propor algumas modificações na regulamentação do Torneio.

SOMENTE CLUBS DA CAPITAL

Inicialmente, mr. Brown diz-nos que sómente serão admittidos no Torneio Aberto clubs da capital, porque os de fóra não possuem publico e causam embaraços á marcação de datas, devido ás difficuldades de locomoção. Isto o que o certamen deste anno demonstrou.

DISPUTA POR ZONAS

— Para afastar os gastos financeiros e tropeços na organização do Torneio — prosegue mr. Brown — proporei que os clubs da capital façam a disputa por zonas.

Assim, os clubs das varias partes da capital jogarão entre si, e os vencedores das varias zonas então farão a rodada final.

Estas algumas das modificações que o technico da Liga Carioca pretende introduzir no Torneio Aberto, estando já prompta a regulamentação que apresentará no Conselho Administrativo da Liga Carioca.

Inauguradas as Olympiadas

A CEREMONIA — REPICARAM OS SINOS

BERLIM, 1 (H.) — As cerimonias da inauguração da 11.ª Olympiada tiveram inicio esta manhã com a celebração de serviços religiosos na igreja protestante e na basilica de Steedwigge, ao mesmo tempo que se realizava um acto solemne no monumento aos mortos da guerra na Unterdenlinden. O tempo estava encoberto mas a temperatura era agradavel. A's 8 horas a circulação foi interdictada na via triumphal: Unterdenlinden, avenida Charlottenburg, etc. Só os vehiculos officiaes tinham o direito de passagem. As ruas da "via triumphal" eram invadidas pela multidão, que esperava a passagem das autoridades officiaes, do Comité Olympico Internacional, das delegações estrangeiras e, sobretudo, a chegada da "chamma olympica".

A's 9.45 horas os sinos das igrejas repicavam para annunciar os serviços divinos. Pouco depois as equipes estrangeiras, precedidas das bandeiras nacionaes e envergando os seus uniformes esportivos, formavam deante do monumento aos mortos da guerra. O povo que se apinhava nos arredores acolhia com applausos as diversas delegações entre as quaes se destavavam os "evzones gregos", os norte-americanos com os seus chapéus de palha e a delegação internacional dos estudantes esportistas. A's 11 e 45 formou deante do monumento um batalhão de honra do exercito allemão composto de dois batalhões de infantaria, duas companhias navaes e duas companhias da aviação militar, com bandas de musica.

O conde Baillet Latour, presidente do Comité Olympico, collocou no monumento uma grande corôa de louros, entrelaçada com uma fita branca.

A cerimonia terminou com um desfile das tropas das equipes esportivas perante o Comité Olympico Internacional.

O treino de volleyball do Club dos Tabajaras

A direcção sportiva do Club dos Tabajaras pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores de volleyball que integram os primeiro e segundo quadros, ás 10.30 horas de hoje, na praia da Urca, afim de darem o primeiro ensaio para o jogo do dia 13, contra o quadro da Associação Christã de Moços.

As sédes de todas as olympiadas

E' esta a primeira vez em que a capital allemã serve de séde para os Jogos Olympicos. E' certo que, de conformidade com o que ficára decidido em Stockholmo em 1912, a quarta Olympiada deveria celebrar-se em Berlim. A conflagração mundial, impediu, porém, a sua realização.

Depois da Olympiada de 1896, celebrada em Athenas, foi a seguinte a distribuição dos Jogos:

II. Paris 1900
III. St. Louis 1904
VI. Londres 1908
V. Stockholmo 1912
VI. Berlim (não realizada) 1916
VII. Antuerpia 1920
VIII. Paris 1924
IX. Amsterdam 1928
X. Los Angeles 1932

Os sports de inverno só foram accrescentados ás Olympiadas a partir do anno de 1921. Os primeiros jogos do inverno effectuaram-se em Chamonix, em 1924, os segundos em St. Moritz, em 1928 e o terceiro em Lake Placid, em 1932.

;VIII3 mefpy cmfp

Com apreciavel numero de concurrentes

REALIZA-SE, HOJE, A COMPETIÇÃO INFANTIL PROMOVIDA PELA LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO

Conforme noticiámos, realiza-se, hoje, no campo do Fluminense, o Campeonato de Athletismo para Infantis, promovido pela Liga Carioca de Athletismo.

Tendo reunido um apreciavel numero de concurrentes, levando-se em conta, principalmente, que se trata de uma iniciativa que ainda se acha em seu inicio, tudo leva a crêr que resulte plenamente exitosa, não só pelo acurado preparo com que se apresentarão as duas equipes disputantes — Flamengo e Fluminense — como pelo ardôr com que se empregarão, enthusiasmo esse ainda mais estimulado pela rivalidade que sempre existiu em todas as competições em que esses dois grandes clubs intervem.

A competição terá inicio ás 9.30 horas, e obedecerá ao seguinte programma:

A's 9.30 horas — 25 metros razos — Preliminares — Infantis de 1ª categorias — Arremessos de pelota — Infantis de 1ª e 2ª categorias.

A's 9.50 horas — 50 metros razos — Preliminares — Infantis de 2ª categoria.

A's 10.10 horas — 25 metros razos — Final — Infantis de 1ª categoria.

A's 10.20 horas — Salto em distancia — Infantis de 1ª e 2ª categorias.

A's 10.30 horas — 50 metros razos — Final — Infantis de 2ª categoria.

A's 10.50 horas — Revezamento de 4x25 metros — Infantis de 1ª categoria.

A's 11.10 horas — Revezamento de 4x50 metros — Infantis de 2ª categoria.

RELAÇÃO DOS INSCRIPTOS

E' a seguinte a relação dos inscriptos:

C. R. do Flamengo: — 1 — André Moniz; 2 — Armando Vasconcellos; 3 — Braulio da Luz Moreira; 4 — Baldur Meurer Costa; 5 — Conrado Grenbaun; 6 — Cidis Ovalle Carvalho; 7 — Engene Meurer Gurken; 8 — Francisco Pereira; 9 — James Meurer Gurken; 10 — Jair Queiroz; 11 — Lauro Muller Netto; 12 — L. Carlos A. dos Reis; 13 — Luiz Delfino Ourivio; 14 — Luiz Victor Silva; 15 — Mauro Dias Martins; 16 — Ney Riopardense Rezende; 17 — Paulo Vianna; 18 — Renato Serra; 19 — Thomaz Landon; 20 — Walter Serra; 21 — Wilson Pinto do Nascimento.

Fluminense F. Club: 22 — Alcy Riopardense Rezende; 23 — Gennaro Accetta; 24 — José Hersio Carneiro Ribeiro; 25 — Pedro Bacchi Hurpia.

O encontro de hoje entre o Piedade F. C. e o Fidalgo A. C.

Interessante partida amistosa será travada hoje no campo do Piedade F. C.

E' que se defrontarão as fortes esquadras do club local e do Fidalgo A. C. e, como as suas forças se equivalem, a peleja deverá ser das mais attraentes e movimentadas.

A direcção sportiva do Piedade F. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os amadores ás horas regulamentares, na séde do Club.

Premiado, Barnabé, Thor, Sylpho, Prinack, Juiz, Tereré, Miss Praia e Coringa são as nossas indicações

DISPUTA-SE HOJE O GRANDE PREMIO "DISTRICTO FEDERAL"

A parelha Tacy-Xuri e Tereré, Alter Ego, Tapirapé, Raio do Luar e Tomate bater-se-ão na ultima prova da triplice-corôa — Onico, Royal Star, Tarjador, Organdi e Coringa num prélio promissor de movimentação — Lucky Strike, Ubatim, Prinack e Tacy os animaes mais jogados — O programma, as cotações, as montarias provaveis e os nossos informes

Serve de base á reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro o Grande Premio "Districto Federal", com 30:000$ ao ganhador, no percurso de tres kilometros.

Essa carreira, a ultima prova da triplice-corôa, levará á pista os nacionaes Tereré, Tacy, Xuri, Alter Ego, Tapirapé, Raio do Luar e Tomate sendo provavel que a victoria caiba a Tereré, Tacy ou Xuri, sendo que Tomate poderá tambem, em se aproveitando das peripecias, decepcionar os entendidos.

— Afóra esta pugna, merece destaque, para não citar outras, a denominada "Mossoró", que deverá proporcionar um final renhido entre Onico, Royal Star, Tarjador, Organdi e Coringa, todos em excellentes condições de treino.

— A seguir, como de costume, os nossos informes sobre todos os parelheiros alistados nos differentes prélios:

1º PAREO — 1.500 METROS

PREMIADO — O seu estado é excellente. Defenderá o nosso prognostico.

URAQUITAN — Vem melhorando a pouco e pouco. E', a nosso vêr, capaz de decepcionar os sabidos.

URUSSANGA — Não demonstrou qualquer fundo até o momento actual. Não cremos nas suas possibilidades.

THERMOXAL — Reapparece em optimas condições. Os seus responsaveis nutrem esperanças.

LUCKY STRIKE — No mesmo estado de domingo passado. A companhia e de sua inteira feição.

2.º PAREO — 1.500 METROS

URACO' — Melhor que ha sete dias, quando empatou o segundo lugar com Barnabé, batido por Manuca. Não deve ser de todo desprezado nas apostas.

MECENAS — Em optimas condições. E' um dos provaveis ganhadores.

BARNABE' — Tem galopado em optimas condições. Os seus adversarios terão de correr muito para derrotal-o.

PRELUDIO — Estreante. Comquanto esteja bem trabalhado, achamos ainda cedo para que possa ser [...]rrotar alguns de seus adversarios. [...] ganhador.

KONG — Sem credenciaes para derrotar alguns de seus adversarios. Nada deverá pretender.

PARATIGY — Ainda não disse ao que veio. Embora o seu estado seja mais animador que em sua ultima apresentação, não cremos.

TURI — O augmento de cem metros no percurso parece ser de seu agrado, porquanto deu a impressão de ser um potro chegador. Dahi [...]igarmos a sua chance ascen[...]nada.

3º PAREO — 1.200 METROS

FRANCEZA — A companhia lhe convem. E' uma boa indicação para [...] azaristas.

CANNES — Nas mesmas condições que tem corrido. Não nos agrada.

TOGO — Dotado de grande velocidade inicial. Se o deixarem folgar [...] frente.

THOR — Nunca actuou ao lado de adversarios tão modestos. Caso não [...] sinta durante o percurso, deverá [...]zer seu o triumpho. E', a nosso [...], a força destacada.

BLAGUE — O seu estado não é [...] melhores. Nada deverá pretender.

CORTEZIA — Em mediocres condições. Deverá aguardar uma occasião mais opportuna.

BETANIA — A distancia está per[...]amente com os seus recursos de [...] apenas ligeira. E' inimiga de [...]meira linha.

PIOLIN — Reapparece regular[...] trabalhado e numa companhia das mais modestas. Póde sur[...] com os da vanguarda.

SALVARSAN — O seu estado se manteve estacionario. Não cremos [...] figure com successo.

CAMBUY — Não deve ser desprezada. Trabalhou em boas condições.

VOTU' — Não apresentou me.hores dignas de nota. Está fóra de [...]ssas cogitações.

4º PAREO — 1.500 METROS

SYLPHO — Ostenta boa forma e [...] turma se enquadra com as suas [...]ssibilidades. Pode ser o victorioso.

PUNHAL — Conserva as condições em que secundou Sabre. Não nos agrada.

OLIMA — Não correrá.

TINTEIRO — Em apurado estado. [...]emos, todavia, que a pista gramada [...] contraria grandemente a acção.

OGARITA — Em condições de figurar com destaque. Não deve ser desprezada.

RUMBA — Nas mesmas condições [...] correu ha quinze dias. Achamos [...]quenas as suas pretensões.

UBATIM — Ac cathedra elegeu-o, aliás, com razão ,a favorito. Está melhor que no domingo passado.

5º PAREO — 1.600 METROS

PRINACK — Aprompto em condições de veder caro a victoria. Foi [...]vo de fortes apostas na bolsa turfista.

FLEXA — E' a segunda força da carreira. Ha fé em sua victoria.

COCK-TAIL — Não deve ser desprezado. Mantem as condições anteriores.

MUNDO NOVO — O seu estado se manteve estacionario. Não nos agrada.

BRAZINO — Melhor que no domingo. E' um dos bons azares da carreira.

COLONNA — Lucrou com o descanso a que foi submettida. Convem não esquecer, no emtanto, que o terreno gramado é adverso.

6º PAREO — 1.600 METROS

FAVORITO — Bem trabalhado e numa companhia camarada. E' uma das forças.

AYAPOCK — Asua "performance" de domingo não autoriza a julgal-o adversario. Mantem o estado.

FINIS DRENO — Em magnificas condições. Não deve ser desprezado.

BALTICA — Reapparece após prolongada ausencia. Está bem trabalhada. A sua classe é o sufficiente para consideral-a na carreira.

ALGARVE — Já velho e em periodo de franca decadencia. Não cremos nas suas possibilidades.

JUIZ — Na ponta dos cascos. Poderá reproduzir a façanha de domingo passado.

MOACYR — Bem colocado na turma. Pode chegar com os ponteiros.

SEM RESERVA — Nas mesmas condições que tem corrido. Deverá fazer corrida para Moacyr, o que equivxale a dizer que nada fará.

7º PAREO — 3.000 METROS

TERERE' — Tem apromptа em condições soberbas. Os seus responsaveis nutrem esperanças de vel-o, a exemplo do "Cruzeiro do Sul", derrotar a parelha Tacy-Xury. Defenderá o nosso prognostico.

ALTER EGO — O seu estado é o melhor possivel. Achamos, todavia, que não tem credenciaes para derrotar Tereré, Tacy e Xuri.

TAPIRAPE' — Vervo de encher. Deverá ser dos ultimos a transpor o disco.

RAIO D OLUAR — Nas mesmas condições que tem corrido. Não cremos nas suas aptidões.

TOMATE — Em plena fórma. Poderá, em se aproveitando das peripecias, apparecer no final.

XURI — Ostante condições magnificas. Deverá, todavia, ser batido por Tacy, que sempre o derrotou.

TACY — Em resplandecente estado de treino. Foi eleita a favorita da cathedra, sendo o seu triumpho, para muito, considerado liquido, opinião que não corroboramos.

8º PAREO — 1.800 METROS

NOBLESSE — Conserva as condições anteriores. E candidata ao triumpho.

LORRAINE — O seu estado se manteve estacionario Está fóra de nossas cogitações.

ARLETTE — Não será apresentada.

LITTLE ONE — Em animador estado de treino. Não deve ser desprezada.

LORD BRECK — A companhia lhe agrada. Póde chegar com os ponteiros.

JOKER — Vae reapparecer ainda algo cheio, mas ao lado de concorrentes que lhe não mettem receio. Dahi...

TRENADOR — A sua fórma é irreprehensivel. Achamol-o, todavia, fraco para a turma.

9º PAREO — 1.600 METROS

ONICO — Estreante. A sua campanha no prado da Móoca, em S. Paulo, é magnifica. Não deve, portanto, ser desprezado.

ROYAL STAR — Anda bem e vae muito leve. E' terrivel candidato á victoria.

TARJADOR — Nas mesmas condições que tem corrido. Não nos agrada.

ORGANDI — Deverá produzir actuação destacada. Está bem melhor de quando correu pela ultima vez.

CORINGA — Está bonito e nunca esteve correndo numa turma tão baixa. Ha muita fé em seu triumpho.

— São do O JORNAL os seguintes

PALPITES

Premiado — Uraquitan — L. Trike
Barnabé — Mecenas — Turi
Thor — Betania — Cambuy
Sylpho — Ubatim — Ogarita
Prinack — Flexa — Cock-tail
Juiz — Moacyr — Favorito
Tereré — Tacy & Tomate
Miss Praia — Jocker — Noblesse
Coringa — Onico — Royal Star

O PROGRAMMA, AS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

baixo enclontrarão os nossos leitores, juntamente com as etações em vigor, o mercado turfista e nas montarias que esão mais ou menos assentadas, o interessante programma a ser cumprido hoje no Hippodromo Brasileiro, cuja maior attracção reside no Grande Premio "Districto Federal":

1º pareo — ASSIS BRASIL — 1.500 metros — 7:000$000.

1 Premiado, H. Herrera, 55 kilos, 30; 2 Uraquitan, W. Andrade, 55 — 35; 3 Urussanga, G. Feijó, 55 — 50; 4 Thermoxal, G. Costa, 53 — 16; 4 Lucky Strike, O. Ulloa, 55 — 16.

2º pareo — SARGENTO — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Uracó, G. Feijó, 55 kilos, 35; 2 Mecenas, I. Souza, 55 — 40; 3 Barnabé, W. Andrade, 55 — 30; 4 Preludio, A. Molina, 55 — 50; 5 Kong, P. Costa, 55 — 80; 6 Paratigy, G. Costa, 55 — 30; 6 Turi, O. Ulloa, 55 — 30.

3º pareo — XAVIER — 1.200 metros — 4:000$000.

1 Franceza, P. Gusso, 37 kilos — 40; 2 Cannes, J. Santos, 50 — 50; 3 Togo, A. Brito, 55 — 35; 4 Thor, I. Souza, 56 — 30; 5 Blague, A. Rosa, 55 — 70; 6 Cortezia, O. Coutinho, 56 — 80; 7 Betania, J. Mesquita, 54 — 40; 8 Piolin, XR, 56 — 35; 9 Salvarsan, P. Vaz, 51 — 80; 10 Cambuy, G. Costa, 58 — 40; 11 Votu', O. Ulloa, 53 — 60.

4º pareo — SANTAREM — 1.500 methos — 4:000$00.

1Sylpho, P. Costa, 37 kilos, 35; 2 Punhal, XX, 53 — 40; 3 Olima, não correrá; 4 Tinteiro, A. Rosa, 51 — 50; 5 Ogarita, I. Souza, 53 — 40; 6 Rhumba, O. Ulloa, 52 — 30; 6 Ubatim, G. Costa, 58 — 30.

5º pareo — JEQUITIBA' — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Prinack, S. Batista, 58 kilos, 25; 2 Flexa, C. Fernandez, 57 — 30; 3 Cock-Tail, J. P. Brondo, 58 — 40; 4 Mundo Novo, A. Silva, 52 — 60; 5 Brazino, P. Vaz, 52 — 50; ' Colonna, B. Garrido, 50 — 60.

6º pareo — QUEIXUME — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Favorito, H. Herrera, 54 kilos, 30; 1 Oyapock, A. Silva, 50 — 30; 2 Finis Dreno, W Andrade, 56 — 40; 3 Baltica, P. Busso, 49 — 50; 4 Algarve, P. Vaz, 58 — 80; 5 Juiz, J. Mesquita, 53 — 40; 6 Moacyr, O. Ulloa, 52 — 30; 6 Sem Reserva, G. Costa, 50 — 30.

7º pareo — Prande Premio DISTRICTO FEDERAL — 3:000 metros — 30:000$000 — ("Betting").

1 Tereré, R. Sepulveda, 56 kilos, 25; 2 Alter Ego, I. Souza, 56 — 80; 3 Tapirapé, J. Mesquita, 56 — 100; 4 Raio do Luar, H. Herrera, 56 — 100; 5 Tomate, P. Vaz, 56 — 50; 6 Xuri, A. Silva, 56 — 18; 6 Tacy, O. Ulloa, 54 — 18.
metros — 4:000$000 — ("Betting").

8º pareo — NEGRESCO — 1.600

1 Noblesse, A. Molina, 54 kilos, 40; 2 Lorarine, J. Canales, 52 — 50; 3 Arlette, não correrá;: 4 Little One, T. Batista, 58 — 50; 5 Miss Praia, A. Silva, 50 — 40; 6 Lord Breck, A. Rosa, 51 — 60; 7 Joker, W. Andrade, 54 — 50; 8 Trenador, W. Cunha, 50 — 70.

9º pareo — MOSSORO' — 1.600 metros — 5:000$000.

1 Onico, T. Batista, 53 kilos, 25; 2 Royal Star, J. Santos, 49 — 40; 3 Tarjador, J. Canales, 58 — 50; 4 Organdi, A. Silva, 49 — 25; 5 Coringa, A. Brito, 58 — 30.

O primeiro pareo será corrido ás 12.40 horas.

Os que não correrão

Não serão apresentados na reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro ás eguas Arlette e Olima, cujos "forfaits" foram entregues, hontem á tarde, á secretaria da Commissão de Corridas.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo do "meeting" desta tarde, no campo de corridas da Gavea, será realizado ás 12.40, devendo os jockeys que nelle vão tomar parte comparecer á pesagem ás 11.40 horas em ponto.

Resultados dos concursos

Os concursos do Jockey Club Brasileiro offereceram, na reunião de hontem, os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor com 5 pontos, tocando-lhe a quantia de réis 5:760$000.

BOLO DUPLO — 2 vencedores com 10 pontos, cabendo a importancia de réis 2:923$000 a cada um.

BETTING — 19 vencedores, cabendo 1:341$000 a cada um.

O turf em S. Paulo

Carreiras equilibradas e de prognosticos difficeis as nove que compõem o programma da reunião de hoje na Moóca

Compõe-se de nove pareos cheios e equilibrados, o que torna sobremodo difficil uma indicação segura, o programma com que o Jockey Club de São Paulo levará a effeito, hoje, mais uma reunião da sua presente temporada.

E' justo que se destaquem, embora não encerre qualquer prova classica ou grande premio, as carreiras denominadas "Mixto", com as inscripções de Xenon, Keralilla, Taster, Girl Love, Delphim e Cauto, "Combinação", que proporcionará um desenrolar interessante entre Pinocha, Licury, Guitarrita, Zanaga, Ducca e Zoocui, e "Excelsior", que collocará ante o "starter" os nacionaes Suassu', Tana, Esplin, Grand Vizir, Keny, Fio de Ouro, Turbina e Lafayette.

— Para essa festa, O JORNAL apresenta os seguintes

PALPITES

Therical — Rosinario — Perigosa
Japão — Mariola — Tezar
Elynor — Orca — Wipe
Zaz — Odin — Braz Cubas
Arbolito — Alegrilla — Caruna
Wall Eye — Festa — Medoc
Xenon — Cauto — Keralilla
Zoocui — Guitarrita — Zanaga
Tana — G. Vizir — Lafayette

O PROGRAMMA

E' o que abaixo inserimos o programma a ser cumprido:

1.º pareo — INITIUM — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Mandy — 55 kilos; 1 Perigosa — 53; 2 Therical — 53; 3 Beberose — 53; 4 Rosinario — 55; 5 Soledad — 53; 6 Machiavel — 55; 7 Lucca — 53.

2.º pareo — EXPERIENCIA — 1.450 metros — 3:000$, 600$ e 300$

1 Japão — 57 kilos; 2 Zizi — 47; 3 Tezar — 56; 4 Quebranto — 47; 5 Marcilegi — 53; 6 Mariola — 51; 7 Lenda — 53; 8 Salmon — 57.

3.º pareo — ANIMAÇÃO — 1.500 metros — 3:000$ e 800$000.

1 Wipe — 54 kilos; 1 Dama Duende — 54; 2 Pagode — 56; 2 Mohina — 51; 3 Orca — 56; 4 Elynor — 54; 5 Sunsister — 48; 6 Ibiuna — 54; 6 Impostora — 48.

4.º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Cossaco — 54 kilos; 1 Zab — 53; 2 Invejoso — 57; 3 Legiovel — 52; 4 Odin — 53; 5 Zermatt — 56; 6 — Braz Cubas — 55 kilos.

5.º pareo — INTERNACIONAL — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000.

1 Caruna — 48 kilos; 2 Arbolito — 57; 3 Galope — 52; 4 Mica — 49; 5 Westchester — 54; 6 Alegrilla — 51; 7 Mireille — 53 kilos.

6.º pareo — HIPPODROMO PAULISTANO — 1.500 metros — ... 3:500$, 700$ e 350$000.

1 Wall Eye — 54 kilos; 1 Bougle — 50; 2 Osilvio — 56; 3 Mary — 54; 4 Aisle — 50; 5 Tenderá — 54; 6 Legiolave — 50; 7 Festa — 50; 8 Macuco — 52; 9 Soissons — 56; 9 — Medoc — 56.

7.º pareo — MIXTO — 1.800 metros — 3:500$ e 700$000 (Betting).

1 Xenon — 55 kilos; 2 Keralilla — 56; 3 Taster — 49; 4 Girl Love — 51; 5 Delphim — 57; 6 Cauto — 49 kilos.

8.º pareo — COMBINAÇÃO — 1.700 metros — 4:000$ e 800$000 — (Betting).

1 Pinocha — 55 kilos; 2 Licury — 57; 3 Guitarrita — 57; 4 Zanaga — 55; 5 Ducca — 56; 6 Zoocui — 54.

9.º pareo — EXCELSIOR — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000 (Betting).

1 Suassu' — 53 kilos; 1 Tana — 54; 3 Esplin — 57; 2 Grand Vizir — 52; 3 Keny — 52; 4 Fio de Ouro — 51; 5 Turbina — 51; 6 Lafayette — 56 kilos.

O primeiro pareo será corrido ás 13.15 horas.

LUMINE (T. BATISTA) VENCEU A PROVA PRINCIPAL

Lourinha (P. Vaz), Nautilus e Zirtaeb (S. Batista), Lutador (A. Molina) e Nhô Zuga (H. Soares) ganharam as demais carreiras do "meeting" de hontem na Gavea, por cujos "guichets" transitou a quantia de 206:380$000 — O resultado geral

Uma assistencia numerosa, como se deprehende pelas apostas, que subiram a 206:380$000, presenciou a reunião de hontem no Hippodromo Brasileiro, que, diga-se de passagem, transcorreu com a maxima lisura.

O "starter" agiu com felicidade e o horario foi cumprido á risca.

— A festa teve inicio com um commodo successo da platina Lourinha, que não teve difficuldades para impor-se a seus fracos adversarios, que foram Cio, que a secundou a dois corpos, Celma, Rosemarie e Western Union. A filha de Pulgarin em Tonadillera, que baixara de turma, foi pilotada pelo aprendiz Pierre Vaz.

— Com o habil Salustiano Batista, Nautilus, confirmando a sua actuação anterior, scaou meio pescoço sobre Zarda, isto depois de uma luta prolongada. Zarda, que só se entregou no derradeiro gaivo, precedeu a Xiah, Yvette, Acauan e Leader, que fez o seu "debut" em pistas cariocas.

— Sob a pilotagem de Herculano Soares, que se saiu a contento, assignalou o seu quarto exito ao livrar meio corpo sobre Contratempo, que o atacou sem resultado durante mais de duzentos metros. Rugol foi terceiro, emquanto que Oitava, depontaria de esperanças, encurrava o pelotão, completamente acabada.

— Accionado pelo provecto bridão chileno Andrés Molina, o velho Lutador travou relações com o disco ao levar de vencida, com facilidade, Astral, que lhe ficou a cinco comprimentos, Pharaó, Jarda, Rainheta, Galarim, Lagave e New Star, nesta ordem, sendo que este terminou o percurso muito sentido.

— Confirmando a nossa indicação, a ingleza Zirtaeb, com o "freno" Salustiano Batista, ganhou de Cancanero, que a secundou a tres corpos, e Zumbaia, Chimborazo, Nobleman e Martillero.

— No arremate mais sensacional da tarde, o cavallo Lumine, com o conhecido Timotéo Batista, irmão de Salustiano, que reappareceu na Gavea, bateu Efetivo por meia cabeça, dando encerramento á competição.

— Foi o seguinte o

MOVIMENTO TECHNICO

296 — Premio "Sabre" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

1.º — Lourinha, 53|52 kilos, P. Vaz.
2.º — Clo, 56|53 kilos, O. Serra.
3.º — Celma, 52 kilos, F. Cunha.
4.º — Rosemarie, 53 kilos, A. Rosa.
5.º — W. Union, 53 kilos, O. Coutinho.

Tempo: 100"3|5. Ganho facil por dois corpos; o 3.º a igual distancia. Rateio de Lourinha, 23$300; dupla (45), 73$000. Placés: 17$000 e .... 21$100.. Movimento: 14:460$000. Entraineur: Waldemar Costa. Importador: Rubem Noronha. Proprietario: J .B. Teixeira Leite. Filiação: Pulgarin e Tonadillera. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 — Rosemarie, 279 — 21$900; 2 — Celma, 67 — 91$300; 3 — W. Union, 85 — 72$000; 4 — Lourinha, 262 — 23$300; 5 — Clo, 728 — 85$000. Total, 765.

DUPLAS

12 — 85, 60$100; 13 — 53, 9$6400; 14 — 194, 26$300; 15 — 68, 76$600; 23 — 16, 319$50; 24 — 62, 82$400; 25 — 16, 319$500; 34 — 52, 98$300; 35 — 23, 222$200; 45 — 70, 73$000. Total — 639.

Após uma partida falsa, o "starter" deu a verdadeira em bom momento, despontando Rosemarie, seguida de Clo e Lourinha, ordem esta que não soffreu modifiação até ao meio da grande curva, ponto onde Lourinha passa rapidamente para a vanguarda, emquanto pouco depois dava tambem conta de Rosemarie.

Ao entrarem na recta final, Clo ataca Lourinha, que não se entregou e fez seu c triumpho com a luz de dois corpos sobre a pilotada de O. Serra, que deixou Celma em terceiro a igual distancia.

Rosemarie e Western Union não deram qualquer impressão.

297 — "Premio "Nautilus" — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 350$.

1.º, Nautilus, 50 ks., S. Batista.
2º, Zarda, 56 ks., A. Rosa.
3º, Xiah 56 ks., G. Costa.
4º, Ivette, 48 ks., P. Simões.
5º, Acauan, 54|51 ks., P. Gusso.
6º, Leader, 56 ks., B. Garrido.

Tempo 106" 3|5. Ganho com esforço por meio pescoço; o 3.º a tres corpos. Rateio de Nautilus, 29$800; dupla (14), 26$600, placés 11$500 e 14$000. Movimento 24:010$. Entraineur Lavinio Santos. Criador L. de Paula Machado.

Proprietrio Agnello de Souza. Filiação Sin Rumbo e Nadine. Pello, castanho. Nacionalidade Brasil (S. Paulo). Idade 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Nautilus, 321, 29$800; 2 Yvetta, 73, 131$100; 3 Xiah, 210, 45$600; 4 Zarda, 422, 22$600; 5 Acaunan, 99, 96$700; 6 Leader, 72 133$000. Total 1.197.

DUPLAS

12, 68, 128$100; 13, 176, 49$500; 14, 240, 36$300; 15, 104, 83$700; 23, 36, 242$000; 24, 39, 223$600; 25, 25, ... 348$400; 34, 180, 40$800; 35, 95, 91$700; 45, 106, 82$100; 55, 20, 435$100. Total — 1.089.

Boa partida. Zarda foi a primeira a largar, acompanhada de Acauan, que procurou desalojal-a da posição de honra, o que não conseguiu. Em terceiro corria Nautilus. Sem alterações, a carreira desenvolveu-se até á recta de chegadas, quando Nautilus deu conta de Acauan e investiu contra Zarda, que continuava na leaderança do lote. Apesar da resistencia de Zarda, Nautilus foi a pouco e pouco descontando a differença para, mesmo em cima da méta, sacar a diminuta vantagem de meio pescoço, com que fez sua a victoria. Em terceiro, a tres corpos, chegou Xiah, que precedeu a Yvette, Acauan e Leadar.

298 — Premio "Tinteiro" — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1º Nhô Zuza, 50|47 ks., H. Soares.
2º Contratempo, 48|50 ks., W. Cunha.
3º Rugol,52|51 ks., P. Vaz.
4º Arga, 56 ks., G. Costa.
5º Lentejoula, 48|47 ks., O. Serra.
6º Oitava, 56 ks., I. Souza.

Tempo: 107". Ganho com esforço, por meio corpo; o 3º, a tres corpos. Rateio de Nhô Zuza, 38$900; dupla (35), 57$100. Placés: 23$300 e 13$700. Movimento: 31:550$000. Entraineur; Newton de Figueiredo.Criador: Brasil Milano. Proprietario: Paulo B. de Mello. Filiação: Lusignan e Juréa. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (Rio Grande do Sul). Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 — Oitava, 306, 42$900; 2 — Arga, 329, 39$000; 3 — Nhô Zuza, 338, 38$900; 4 — Lentejoula, 185, 71$000; 5 — Contratempo - Rugol, 486, 27$000. Total, 1.644.

Duplas

12 — 145, 76$900; 13—77, 144$800; 14 — 56, 199$300; 15 — 178, 62$600; 23 — 119, 93$700; 24 — 72, 154$800; 25 — 264, 42$200; 34 — 66, 168$900; 35 — 195, 57$100; 45—110, 101$300; 55 — 112, 99$500. Total, 1.394.

Oitava, Rugol, Nhô Zuza e Arga, separados por pequena differença, mantiveram-se nestas posições até pouco antes da ultima curva, ponto onde Nhô Zuza e Rugol deram conta de Oitava. Ao entrarem na recta, Nhô Zuza não deixou que Rugol o desalojasse e teve energias para resistir ao ataque final de Contratempo,, que o secundoua meio corpo. Rugol foi terceiro, impondo-se a Argan, Lentejoula e Oitava.

299 — Premio S. SEPE' — 1.200 metros — 3:000$, 600$ e 300$:

1º, Lutador, 56 ks., A. Molina.
2º, Astral, 54 ks., O. Coutinho.
3º, Pharaó, 53 ks., I. Souza
4º, Jarda, 48 ks., P. Gusso
5º, Rainheta, 48|49 ks., P. Vaz
6º, Galarim, 52 ks., J. Mesquita
7º, Lagave, 53|50 ks., O. Serra
8º, New Star, 55 ks., W. Andrade

Tempo — 79"3|5. Ganho facil por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Lutador — 35$300; dupla (34) — 51$300; placés: 22$100 — 26$100 e 30$000. Movimento — .... 37:810$000; entraineur — Nestor P. Gomes; criadores — E. & A. Assumpção; proprietaria — Snelly M. Camisa; filiação — Ciros e Chule; pello — zaino; nacionalidade — Brasil (S. Paulo); idade — 7 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 — New Star — 695 — 21$000; 2 — Jarda — 102 — 143$100; 3 — Lagave — 112 — 130$300; 4 — Pharaó — 64 — 228$100; 5 — Lutador — .. 413 — 35$300; 6 — Rainheta — 118 — 123$700; 7 — Galarim — 75 — 194$600; 8 — Astral — 246 — .... 59$300.

Total — 1.8"5.

Duplas

11 — 95 — 1n7$000; 12 — 148 — 94$300; 13 — 448 — 31$300; 14 — 354 — 39$400; 22 — 32 — 436$500; 23 — 104 — 134$300; 33 — 74 — .. 102$700; 33 — 74 — 186$700; 34 — 272 — 51$300; 44 — 83 — 168$200.

Total — 1.746.

Depois de uma partida falsa o juiz deu a verdadeira em momento opportuno, despontando Lutador, que fez quasi todo o percurso na posição de honra, acompanhado de Rainheta, até ás geraes, e dahi em diante pelo Astral, que o secundou a cinco corpos, sem nunca o incommodar. Pharaó foi terceiro a dois corpos de Astral, precedendo a Jarda, Rainheta, Galarim, Lagave e New Star, sendo que este chegou bastante sentido.

300 — Premio "Sonador" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

1.º — Zirtaeb, 52 kilos, S. Batista.
2.º — Cancanero, 56 kilos, W. Andrade.
3.º — Zumbaia, 56 kilos, G. Costa.
4.º — Chimborazo, 48|51 kilos, F. Cunha.
5.º — Nobleman, 48|49 kilos, P. Vaz.
6.º — Martillero, 56 kilos, J. Mesquita.

Tempo: 107" 1|5. Ganho facil por tres corpos; o 3.º a dois corpos. Rateio de Zirtaeb, 36$300; dupla (13), 42$000. Placés: 22$400 e . . . 14$700. Movimento: 42:180$000. Entraineur: Lavinio Santos. Importador: William Maddock. Proprietario: Agnello de Souza. Filiação: Hurstwood e Lilling Green. Pello: zaino. Nacionalidade: Inglaterra. Idade: 4 annos .

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 — Zirtaeb, 466, 36$300; 2 — Martillero, 353, 48$000; 3 — Cancanero, 543, 31$200; 4 — Zumbaia, 293, 57$800; 5 — Nobleman, 227, 74$600; 6 — Chimborazo, 237, 71$500. Total, 2.119.

DUPLAS

12 — 145, 10$6500; 13 — 368, 42$000; 14 — 114, 135$500; 15 — 215, 71$800; 23 — 316, 48$900; 24 — 113, 136$700; 25 — 89, 173$600; 34 — 198, 78$000; 35 — 193, 80$000; 45 — 101, 153$000; 55 — 80, 193$200. Total, 1.932.

Assumindo o commando do pelotão, logo que o apparelho foi levantado, Zirtaeb não deixou que Nobleman e Martillero, que a perseguiram, se approximassem e resistiu sem esforço ao ataque final de Cancanero, que a secundou a tres corpos.

Zumbaia classificou-se terceiro a dois corpos de Cancanero, precedendo a Chimborazo, Noblemar e Martillero.

301 — Premio "Ponta Negra" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1º Lumine, 51 ks., T. Batista.
2º Efetivo, 50 ks., W. Cunha.
3º Yuyita, 84 ks., P. Gusso.
4º Seu Cabral, 50 ks., P. Vaz.
5º Zamorim, 53 ks., O. Ulloa.
6º P. Negra, 52 ks., J. Mesquita.
7º Cow Boy, 54 ks., I. Souza.
8º Le Revard, 58 ks., G. Costa.
9º Carona, 50 ks., J. Santos.

Tempo 106". Ganho com esforço por meia cabeça; o 3º a 3|4 de corpo. Rateio de Lumine, 70$400; dupla (24) 63$100; placés: 22$000, 22$900 e 17$700.

Movimento: 56:370$. Entraineur: Levy Ferreira. Importador: Oswaldo Gomes Camisa.

Movimento geral de apostas: .... 206:380$.

Proprietario, Joaquim P. da Silva.

Filiação — Beware e La Chispa.

Pello castanho. Nacionalidade: Uruguay. Idade 6 annos.

Estado da pista de areia — leve.

Concursos 46:370$.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Yuyita, 519, 40$700; 2 Carona, 118, 179$100; 3 Ponta Negra, 397, 53$200; 4 Lumine, 300, 70$400; 5 Seu Cabral, 311, 67$900; 6 Cow Boy, 393, 53$700; 7 Efetivo, 107, 197$500; 8 Zamorim-Le Revard, 497, 42$500.

Total, 2.642.

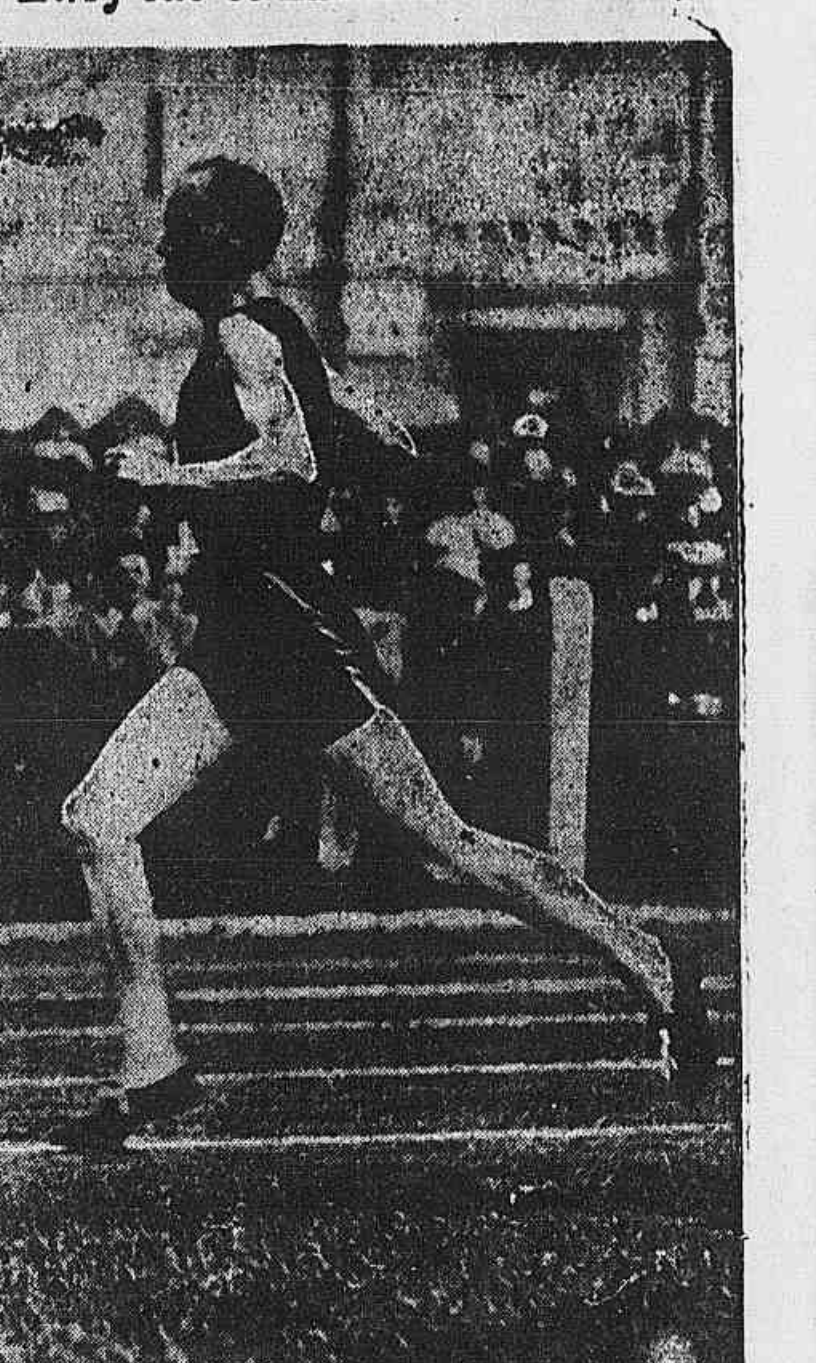
DUPLAS

11 — 81 — 272$100; 12 — 381 — 57$900; 13 — 312 — 70$600; 14 — 309 — 71$300; 22 — 208 — 106$000; 23 — 395 — 55$800; 24 — 349 — 63$100; 33 — 146 — 151$000; 34 — 353 — 62$400; 44 — 222 — 99$300.

Total — 2.756.

Efetivo, Seu Cabral, Yuyita e Zamorim mantiveram-se nestas posições, sendo que Efetivo e Seu Cabral em luta, até cem metros antes do disco, quando Seu Cabral esmorece e Lumine appareceu em furiosa investida pela cerca interna, ainda a tempo de de, dando conta de Yuyita, transpôr a lista preta na mesma linha de Efetivo, razão porque se tornou necessaria a revelação do film, que accusou a victoria de Lumine pela vantagem minima. Yuyita entrou em terceiro, na frente de Seu Cabral, Zamorim, Porta Negra, Cow Boy, Le Revard e Carona.

RECORDISTAS DO TRIUMPHO

Weismuller, Nurmi, Nedo Nadi e Ray Ewry são os maiores vencedores

Paavo Nurmi, uma das figuras mais impressionantes dos Modernos Jogos Olympicos

A proximidade das Olympiadas torna opportuna a interrogação sobre aquelles dos participantes que mais vezes se laurearam nas provas anteriores.

Uma consulta ás estatisticas facilita a resposta segundo a qual, Nurmi, Weissmuller, Nedo, Nadi e Ray Ewry foram os maiores triumphadores nos Modernos Jogos Olympicos.

Nurmi é sem duvida o "crack" mais conhecido. Surgiu nos Jogos Olympicos de Antuerpia e encerrou sua carreira em Amsterdam. Em tres olympiadas triumphou em nada menos de seis provas. Tambem Johnny Weissmuller, que apenas participou das Olympiadas de 1924 e 1928, transferindo-se logo para o profissionalismo como "az" cinematographico.

Precedendo a ambos o esgrimista italiano Nedo Nadi, que concorreu nos torneios de 1912 e 1920 conquistou cinco campeonatos. Nas primeiras olympiadas igualmente o athleta americano Ray Ewry venceu seis provas de salto em altura sem impulso e extensão sem impulso.

Estes são ainda os "recordistas" do triumpho nas olympiadas.

DE ATHENAS A BERLIM

Escolhidos os juizes olympico de natação

Esteve reunido em Berlim, o conselho olympico da Federação Internacional de Natação para a designação dos juizes que servirão durante as provas olympicas de natação. Como autoridade suprema foi indicado o inglez Hefern que como juizes de provas recebeu os delegados de natação da Hungria dr. Donath, o do Japão Aba, o da Allemanha Brewitz, o da França Drigny, da Nova Zeelandia Hodgeon, da Belgica De Raeve, da Australia Jaymes Taylor. Falta ainda de nomear o delegado norte-americano que ainda não foi designado. Todas as provas de natação serão julgadas por este jury.

O anniversario da Liga Carioca de Remo

A SESSÃO SOLEMNE EFFECTUADA NA ENTIDADE ESPECIALIZADA

Commemorou ante-hontem, o seu anniversario a Liga Carioca de Remo. Festejando tão grata data, a entidade especializada realizou, em sua séde, no Edificio Guinle, uma sessão solemne, tendo, ao mesmo tempo, se realizado a posse da nova directoria leita, que regerá os destinos daquella associação pelo periodo regulamentar.

Confirmando o alto prestigio que goza nos meios da aquatica carioca, ao acto compareceram destacadas personalidades do nosso mundo sportivo, tendo carios oradores usado da palavra e sido offerecido um "cocktail" aos presentes.

Para os sports metropolitanos a data de ante-hontem, portanto, foi sobremodo grata, porquanto marcou um anno de vida de uma entidade que lhes vem prestando assignalados serviços.

Estudantina Musical Football Club

Será levado a effeito, no proximo dia 8 do entrante, um retumbante baile promovido pela Guarda Alvi-negra-Anil nos amplos salões desse sympathico Club de Laranjeiras.

São organizadores dessa festa dansante os srs. Camillo, Nunes, Affonso, Adolpho e Ruy, a boa vontade dos associados garante uma noitada excepcional.

O baile iniciar-se-á ás 22 horas, prolongando-se até ás 3 horas.

Nomes inscriptos no "livro de ouro" das Olympiadas—Um registro opportuno

De Athenas a Los Angeles, através nada menos das nove Olympiadas Modernas, a mocidade cultora da educação physica, vae multiplicando esforços para tornar real o anseio maximo de inscrever seus nomes ou o de suas patrias distantes, no livro de ouro, que nem o tempo annulla.

Neste registro vamos passar em revista, através nada menos de quatro decadas, aquelles nomes que ali já se acham inscriptos indelevelmente, e no qual, apenas, ligeira falha observarão os leitores, no que se prende ao tiro.

Estes foram os diversos vencedores nas precedentes Olympiadas:

ATHLETISMO

100 metros

1896 — Burke, (Am.) — 12".
1900 — Jarvis, (Am.) — 11".
1904 — Hahn, (Am.) — 11".
1908 — Walker, (Am.) — 10" 4|5.
1912 — Craig, (Am.) — 10" 4|5.
1920 — Paddock, (Am.) — 10" 4|5.
1924 — Abrahams, (Ing.), 10" 3|5.
1928 — Williams, (Canadá), 10 4|5.
1932 — Tolan, (Am.), 10" 3|10.

200 metros

1900 — Tewkesburg, (Am.), — 22" e 1|5.
1904 — Hahn, (Am.), 21" 3|5.
1908 — Kerr (Canadá), 22" 2|5.
1812 — Craig, (Am.), 21" 7|10.
1920 — Woodring, (Am.), 22".
1924 — Scholz, (Am.), 21" 3|5.
1928 — Williams, (Canadá), — 21" 4|5.
1932 — Tolan (Am.), 21" 2|10.

400 metros

1896 — Burke, (Am.), 54" 1|5.
1900 — Long, (Am.), 49" 2|5.
1904 — Hillman, (Am.), 49" 2|5.
1908 — Hallswelle, (Ingl.), 50".
1912 — Reidpath, (Am.), 48" 1|5.
1920 — Rudd (Africa do Sul) — 49" e 3|5.
1924 — Liddel, (Ingl.), 47" 3|5.
1928 — Barbutti, (Am.), 47" 4|5.
1932 — Can, (Am.), 46" 2|10.

800 metros

1896 — Flack, (Ing.), 2' 14".
1900 — Tysol, (Ing.), 2' 1" 2|5.
1904 — Lightbody, (Am.), 1' 56".
1908 — Sheppard (Am.), 1' 52" 4|5
1912 — Meredith, (Am.) — 1' 51" e 9|10.
1920 — Hill, (Ingl.), 1' 53 2|5.
1924 — Lowe, (Ingl.), 1' 52" 4|5.
1928 — Lowe, (Ingl.), 1' 51" 4|5.
1932 — Hampson, (Ing.), 1' 49" e 7|10.

1.500 metros

1928 — Larva (Finl.) 3' 53" 1|5.
1990 — Bennett (Ingl.) 4' 6".
1904 — Lightbody, (Am.), 4' 5" e 1|10.
1908 — Sheppard, (Am.), 4' 53" e 2|5.
1912 — Jackson, (Ingl.), 3' 58" e 4|5.
1920 — Hill, (Ingl.), 4' 1" 4|5.
1924 — Nurmi, (Finl.), 3' 53" 3|10.
1928 — Larva, (Finl.), 3' 53" 1|5.
1932 — Beccali, (Italia), 3' 51" e 2|10.

5.000 metros

1912 — Kolemainen, (Finl.), 14' 36" 1|5.
1920 — Gaillemont, (Fr.), 14' 55" e 3|5.
1924 — Nurmi, (Finl.), 14' 38"
1928 — Ritola, (Finl.), 14' 38".
1932 — Lettien, (Finl.), 14' 30".

10.000 metros

1912 — Kolemainen, (Finl.), 31' 20" 4|5.
1920 — Nurmi, (Finl.), 31' 45" 4|5.
1924 — Ritola (Finl.), 30' 23" 1|5.
1928 — Nurmi, (Finl.), 30' 18" 4|5.
1932 — Kusxinski, (Polonia), 30' 11" 4|10.

110 Barreiras

1896 — Curtis, (Am.), 17" 3|5.
1900 — Kraenzlein (Am.), 15" 2|5.
1904 — Schule (Am.), 16".
1908 — Smithson (Am.), 15".
1912 — Kelly, (Am.), 15" 1|5.
1920 — Thompson, (Cand.), 14" e 4|5.
1924 — Kinsey (Am.), 15".
1928 — Atkinson (Africa do Sul), 14" 4|5.
1932 — Salin (Am.), 14" 6|10.

400 Barreiras

1900 — Tewkesbury (Am.), — 57" 3|5.
1904 — Hillman, (Am.), 53".
1908 — J. Bacon (Am.), 55".
1912 — Não se disputou.
1920 — Loomis (Am.), 54".
1924 — Taylor (Am.), 52" 3|5.
1928 — Burthley (Ingl.), 53" 2|5.
1932 — Tirdall, (Irl.), 51" 8|10.

Marathona

1896 — Louys (Grec.), 2h. 55' 20".
1900 — Thato (Fr.), 2h. 50' 45".
1904 — Hicks, (Am.), 3h. 28' 53".
1908 — Hayes (Am.), 2h. 55' 18".
1912 — M. Arthur (Afr. do Sul) 2h. 36' 54" 4|5.
1920 — Kolehmamen (Finl.), 2h. 32' 35" 4|5.
1924 — Stenroos (Finl.), 2h. 41' 22" 3|5.
1928 — El Ouafi (Fr.), 2h. 32' e 57 segundos.
1932 — Zabala (Arg.), 2h. 31' 36".

4 x 100 metros

1912 — Inglaterra, 42" 2|5.
1920 — America, 42" 1|5.
1924 — America, 41".
1928 — America, 41".
1932 — America, 40".

4 x 400 metros

1908 — America, 3' 27" 1|5.
1912 — America, 3' 16" 3|5.
1920 — Inglaterra, 3' 2" 2|5.
1924 — America, 3' 16".
1928 — America, 3' 14" 2|5.
1932 — America, 3' 08" 2|10.

3.000 metros "steeple"

1912 — Kolemainen (Finl.).
1920 — Nurmi (Finl.).
1924 — Nurmi (Finl.).
1928 — Loukola (Finl.).
1932 — Iso Hollo (Finl.), 10' 33" e 4|10.

Salto em extensão

1896 — Clarck (Am.), 7m.35.
1900 — Kranzlein (Am.), 7m.18.
1904 — Prinstein (Am.), 7m.34.
1908 — Irons (Am.) 7m.43.
1912 — Gutterson (Am., 7m.60.
1920 — Petterson (S.), 7m.15.
1924 — Hubbard (Am.), 7m.445.
1928 — Ham. (Am.), 7m.73.
1932 — Gordon, (Am.), 7m.64.

Salto em altura

1896 — Clarck, (Am.), 1m.81.
1900 — Baxter (Am.), 1m.90.
1904 — Jones (Am.), 1m.803.
1908 — Porter (Am.), 1m.904.
1912 — Richards (Am.), 1m.93.
1920 — Landen, (Am.), 1m.936.
1924 — Osborn (Am.), 1m.98.
1928 — King (Am.), 1m.94.
1932 — Mac Naughton (Canadá), 1m.97.

Salto triplo

1896 — Connolly (Am.), 13m.71.
1900 — Prinstein (Am.), 14m.47.
1904 — Prinstein (Am.), 14m.325.
1908 — Ahearn (Am.), 14m.915.
1912 — Lindblon (S.), 14m.76.
1920 — Tuulos (F.), 14m.505.
1924 — Winter (Austr.), 15m.52.
1928 — Oda, (Japão), 15m.20.
1932 —Nambú (Japão), 17m.78.

Vara

1896 — Hoyt, (Am.), 3m.30.
1900 — Baxter (Am.), 3m.30.
1904 — Dvorak (Am.), 3m.504.
1908 — Gilbert (Am.), 3m.70.
1912 — Babcock (Am.), 3m.95.
1920 — Foss (Am.), 3m.80.
1924 — Barnes (Am.), 3m.95.
1928 — Carr, (Am.), 4m.20.
1932 — Muller (Am.), 4m.31.

Altura sem impulso

1900 — Ray Ewry (Am.), 1m.565.
1904 — Ray Ewry (Am.), 1m.498.
1908 — Ray Ewry (Am.), 1m.57.
1912 — P. Adams (Am.), 1m.63.

Distancia sem impulso

1900 — Ray Ewry (Am.), 1m.565.
1904 — Ray Ewry (Am.), 3m.475
1908 — Ray Ewry (Am.), 3m.32.
1912 — Tsicilitiras (Grecia) 3m.37.

Peso

1896 — R. Garret (Am.), 11m.42.
1900 — Sheldon (Am.), 14 metros.
1904 — R. Rose (Am.), 14m.F07.
1908 — R. Rose (Am.), 14m.21.
1912 — Mc. Donald (Am.), 15m.34.
1920 — Porhola (Finl.), 14m.81.
1924 — Houser, (Am.), 14m.995.
1928 — Kuck (Am.), 15m.87.
1932 — L. Sexton (Am.), 16m.005.

Disco

1896 — R. Garrett (Am.), 29m.15.
1900 — R. Baner (Hungria), — 36m.04.
1904 — Sherridam (Am.), 39m.275
1908 — Sherridam (Am.) 40m.88
1912 — Taipale (Finl.) 45m.21.
1920 — Viklander (Finl.), 44m.685
1924 — Houser (Am.), 46m.155
1928 — Houser (Am.), 47m.32
1932 — Anderson (Am.), 49m.49.

Dardo

1896 — Lemming (Suec.), 55m.49
1908 — Lemming (Suec.), 54m.815
1912 — Lemming (Suec.), 60m.64
1920 — Myrra (Finl.), 65m.78
1924 — Myrra (Finl.), 62m.35
1928 — Lundquist (Suec.), 66m.60
1912 — O finlandez Saaristo ganhou 109m.42, duas mãos sommadas.
1932 —Jarvinen (Finl.), 72m.71.

Martello

1900 — Flanagan (Am.), 49m.73
1904 — Flanagan (Am.), 54m.23
1908 — Flanagan (Am.), 54m.92
1912 — Mc. Grath (Am.), 54m.74
1920 — P. Ryan (Am.), 52m.865
1924 — Toottrell, (Am.), 53m.295
1928 — O' Callagham (Irl.), — 51m.39.
1932 — O' Callagham (Irl.), — 53m.88.

Pentathlon

1906 — Mellander (Suec.), 24 pontos.
1912 — Bie (Nor.), 16 pontos.
1920 — Lethonen (Finl.), 18 pontos.
1924 — Lethonen (Finl), 16 pontos.
1928 — Hhofeld (Suecia).

Decathlon

1912 — Wieslander (Suecia), 7.724 pontos.
1920 — Lovland (Noruega), 7.483 pontos.
1924 — Orborn (Am.), 7.710,775 pontos.
1928 — Yrsal (Finl.), 2.053,29 pontos.
1932 — Bausch (Am.), 8.462,23 pontos.

FOOTBALL

1908 — Inglaterra
1912 — Inglaterra
1920 — Belgica
1924 — Uruguay
1928 — Uruguay
1932 — Não foi disputado.

LUTA LIVRE

Peso Gallo

1896-1904 — Não houve disputa.
1908 — M. Mehnert, (EE. UU.)
1912 — Não houve disputa.
1920 — Ackerly (EE. UU.)
1924 — K. Pilhajamaki (Finl.).
1928 — K. Makinen (Finl.).
1932 — Pearce (EE. UU.).

Peso Penna

1896-1904 — Não houve disputa.
1908 — G. S. Dole, (EE. UU.)
1912 — Não houve disputa.
1920 — Antilla (Finl.)
1924 — R. Reed (EE. UU.)
1928 — A. R. Morrison (Estados Unidos).
1932 — Pilhajamaki (Finl.).

Peso Leve

1896-1904 — Não houve disputa
1908 — G. De Relyskow (Ing.).
1912-1920 — Não houve disputa
1924 — R. Vis (EE. UU.)
1928 — O. Kapp (Esth.)
1932 — Pacone (França).

Peso Meio-Médio

1896-1812 — Não houve disputa.

Ethel Catherwood, vencedora dos saltos em Amsterdam

1920 — Leino (Finl.)
1924 — H. Gehrt (Suissa)
1928 — A. J. Haavisto (Final)
1932 — Vaubeber (EE. UU.).

Peso Médio

1896-1904 — Não houve disputa
1908 — S. V. Bacon (Ingl.)
1912-1920 — Não houve disputa
1924 — F. Haggman (Suissa)
1928 — E. Kyburg (Suissa)
1932 — Johansson (Suecia).

Peso Meio-Maximo

1896-1812 — Não houve disputa
1920 — Larson (Suecia)
1924 — J. Spellmen EE. UU.).
1928 — T. Sjotedt
1932 — Mehringer (EE. UU.).

Peso Maximo

1896-1904 — Não houve disputa
1908 — G. G. O' Kelly (Ingl.)
1912 — Não houve disputa
1920 — Roth (Suissa)
1924 — H. Steele (EE. UU.)
1928 — I. C. Richtoff (Suecia).
1932 — Richtoff (EE. UU.).

PUGILISMO

Peso Mosca

1896-1920 — Não houve disputa
1920 — Frankie Gennaro (Estados Unidos).
1924 — Fidel La Barbara (Estados Unidos).
1928 — Koesis (Hungria)
1932 — Enekes (Hungria).

Peso Gallo

1896-1904 — Não houve disputa
1908 — L. Thomas (Ingl.)
1912 — Não houve disputa
1920 — Walker (Africa do Sul)
1924 — W. Smith (A. do Sul)
1928 — Vittorio Tamagnini (Ital.)
1932 — Smynne (Canadá).

Peso Penna

1896-1904 — Não houve disputa
1908 — R. K. Gunn (Ingl.)
1912 — Não houve disputa
1920 — Fritsch (França)
1924 — J. Fieldo (EE. UU.
1928 — Van Klaveren (Hollanda)
1932 — Robledo (Argentina).

Peso Leve

1896-1904 — Não houve disputa
1908 — F. Grace (Ingl.)
1912 — Não houve disputa
1920 — Nielsen (Dinamarca)
1928 — Carlo Orlandi (Italia)
1932 — Steven (A. do Sul).

Peso Meio-Médio

1896-1920 — Não houve disputa
1924 — Schneider (Canadá).
1928 — E. Morgan (N. Zeelandia).
1932 — Flynn (EE. UU.).

Peso Médio

1896-1904 — Não houve disputa
1908 — J. Douglas (Ingl.)
1912 — Não houve disputa
1920 — Mallen (Ingl.)
1924 — Mallen (Ingl.)
1928 — Piero Toscani (Italia)
1932 — Barth (EE. UU.)

PESO MEIO-MAXIMO

1896-1912 — Não houve disputa
1920 — E. Eagan (EE. UU.)
1924 — F. Mitchell (Ingl.)
1928 — V. Arendano (Argentina)
1932 — Gartsen (Africa do Sul).

Peso Maximo

1896-1904 — Não houve disputa
1908 — A. L. Oldman (Ingl.)
1912 — Não houve disputa
1920 — Rawson (Ingl.)
1924 — O. Von Porat (Noruega)
1928 — Rodrigues Jurado (Arg.)
1928 — Lovell (Argentina).

ESGRIMA

Florete, individual

1896 — Não houve disputa
1900 — Coste (França)
1904 — Não houve disputa
1908 — Exhibição
1912 — Nedo Nadi (Italia)
1920 — Nedo Nadi (Italia)
1924 — R. Ducret (França)
1928 — L. Gaudin (França)
1932 — Margi (Italia)

Florete, senhoras

1896-1920 — Não houve disputa
1924 — E. S. Osier (Dinamarca)
1928 — E. Mayer (Allemanha)
1932 — Helen Preiss (Austria)

Espada, individual

1896 — Não houve disputa
1900 — Fonst, (Cuba)
1904 — Não houve disputa
1908 — Alibert (França)
1912 — Anspach (Belgica)
1920 — A. Massard (França)
1924 — C. J. Delporte (Belgica)
1928 — L. Gaudin (França)
1932 — Corneggia (Italia).

Sabre, individual

1896 — Não foi disputado
1900 — La Falaise (França)
1904 — Não foi disputado
1908 — Fuchs (Hungria)
1912 — Não foi disputado
1920 — Nedo Nadi (Italia)
1924 — A. Posta (Hungria)
1928 — E. V. Terszyanszky (Hungria).
1932 — Piller (Hungria).

Florete, por turmas

1896-1912 — Não houve disputa
1920 — Italia
1924 — França
1928 — Italia
1932 — França

Espada, por turmas

1896-1904 — Não houv edisputa
1908 — França
1912 — Belgica
1920 — Italia
1924 — França
1928 — Italia
1932 — França.

Sabre, por turmas

1896-1904 — Não houve disputa
1908 — Hungria
1912 — Hungria
1924 — Italia
1928 — Hungria
1932 — Hungria

REMO

1896-1904 — Não houve disputa.
1908 — H. T. Blackstaffe (Ingl.)
1912 — W. D. Kinnear (Ingl.)
1920 — J. B. Kelly (E. Unidos)
1924 — Beresford (Inglaterra)
1928 — Pearce (Australia)
1932 — Pearce (Australia)

"Pair-oar"

1896-1904 — Não houve disputa.
1908 — Inglaterra
1912 — Não houve disputa
1920 — Italia
1924 — Hollanda
1928 — Allemanha

"Double-Scull"

1896-1904 — Não houve disputa
1920 — Estados Unidos
1924 — Estados Unidos
1928 — Estados Unidos
1932 — Estados Unidos

Yole a dois com patrão

1896-1920 — Não houve disputa
1924 — Suissa
1928 — Suissa
1932 — Estados Unidos

"Out-Riggers" a quatro, sem patrão

1896-1904 — Não houve disputa
1908 — Inglaterra
1912-1920 — Não houve disputa
1924 — Inglaterra
1928 — Inglaterra
1932 — Inglaterra

"Out-Riggers" a quatro, com patrão

1896-1908 — Não houve disputa.
1912 — Allemanha
1920 — Suissa
1924 — Suissa
1928 — Italia
1932 — Allemanha

"Out-Riggers" a oito com patrão

1896-1904 — Não houve disputa
1908 — Inglaterra
1912 — Inglaterra
1920 — Estados Unidos
1924 — Estados Unidos
1928 — Estados Unidos
1932 — Estados Unidos

CYCLISMO

Corrida de Velocidade — 1.000 metros em pista

1896 — Masson (França)
1900 — Taillandier (França)
1904-1912 — Não houve disputa
1920 — Peeters (Hollanda)
1924 — Michard (França)
1928 — Beauprand (França)
1932 — Van Ejimoud (Hollanda)

Corrida de Meio-Fundo — 50 kilometros, em pista

Foi disputada sómente duas vezes).
1920 — H. George (Belgica)
1924 — J. Willems (Hollanda)

2.000 metros "Tandems", pista

(Foi disputada somente tres vezes).
1920 — Ryan-Lande (Inglaterra)
1924 — Choury-Cugnot (França)
1932 — Perrin-Ckaillot (França)

Corrida por turma — 4.000 metros pista

1896-1912 — Não houve disputa.
1920 — Italia
1924 — Italia
1928 — Italia
1932 — Italia

Corridas sobre estrada, individual

1896-1912 — Não houve disputa
1920 — E. H. Stenquist (Suecia)
1924 — A. Blanchonnet (França)
1928 — E. Hansen (Dinamarca)
1932 — Pavesi (Italia)

Corrida sobre estrada — Classificação por nações

1896-1908 — Não houve disputa.
1912 — Suecia
1920 — França
1924 — França
1928 — Dinamarca
1932 — Italia

Corridas kilometros chronometrado

1896-1924 — Não houve disputa.
1928 — Falk Hansen (Dinamarca)
1932 — Grey (Australia)

GYMNASTICA

Por Turmas

1896-1904 — Não houve disputa
1908 — Suecia
1912 — Italia
1924 — Italia
1928 — Suissa

Individual

1896 — Não houve disputa
1900 — Sandras (França)
1904 — Não houve disputa
1908 — Braglia (Italia)
1912 — Braglia (Italia)
1920 — Zampori (Italia)
1924 — Stukelje (Yugo-Slavia)
1928 — Miez (Suissa)

LUTA GRECO-ROMANA

Peso Gallo

1896-1820 — Não houve disputa
1924 — Putsep (Finlandia)
1928 — K. Leucht (Allemanha)
1932 — Brendel (Allemanha)

Peso Penna

1896-1908 — Não houve disputa
1912 — Koskelo (Finlandia)
1920 — O. Friman (Finlandia)
1924 — Antilla (Finlandia)
1928 — W. Walli (Esthonia)
1932 — Gozzi (Italia)

Peso Leve

1896-1904 — Não houve disputa
1908 — E. Porro (Italia)
1912 — E. Ware (Finlandia)
1920 — E. Ware (Finlandia)
1924 — O. Friman (Finlandia)
1928 — L. Keresztes (Hungria)
1932 — Malmberg (Suecia)

EM PETROPOLIS

O TORNEIO INITIUM DOS CLUBS DA 1.ª DIVISÃO DA A. P. S.

Hoje, dar-se-á o inicio da temporada de 1936 dos clubs da 1.ª divisão da A. P. S. com a realização, no campo do Petropolitano, do Torneio Initium, aguardado com enorme interesse, pois, é grande a espectativa sobre o estado actual dos clubs disputantes.

As provas obedecerão á seguinte ordem:

1.ª PROVA — Cascatinha x Itamaraty.
2.ª PROVA — Serrano x Internacional.
3.ª PROVA — Rio Branco x Petropolitano.
4.ª PROVA — Vencedor da 1.ª x Vencedor da 2.ª.
5.ª PROVA — Vencedor da 3.ª x Vencedor da 4.ª.

Germania F. C. x Uruguay F. C.

Realizar-se-á, hoje, domingo, no campo do Germania F. C., na Estação do Meyer, uma renhida partida amistosa entre os quadros do club local e do Uruguay F. C.

Este jogo que será interestadual, pois, o Uruguay F. C. pertence á visinha cidade de Nictheroy, promette um desenrolar animado e cordeal, levando-se em conta o apuro de ambas as equipes.

Para o jogo supra citado a direcção sportiva do Germania F. C. pede, por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos seguintes amadores:

A's 13 horas — Marcellinho, João II, Zezé, Borges, Nelson I, Baixinho, Samui, Sylvio, Ary, Tião II, Nelson II, Pacheco e os demais amadores.

A's 15 horas — João I Castello, Tião I, Milton, Calvino, Norival, Oswaldo, Bitu', Vieira, Lauro, Polaca, Waigo, Zezinho.

Um campeão portuguez no Brasil

Cecilio Moreira, o actual campeão dos médios de Portugal, vencedor de Viriato Monteiro por K. O., no 6º round, continua a ser aguardado no Brasil.

Cecilio é marinheiro, tem 21 annos, apresentando, no momento, excellente forma.

Em face do prestigio que desfruta em Portugal, Cecilio é considerado como um boxeur capaz de brilhar entre nós e dahi a preoccupação de Louis Rex em conseguir para Cecilio, um contracto para uma série de lutas nesta capital.

A PARADA SPORTIVA

em homenagem ao presidente da Republica

AS INSTRUCÇÕES PARA OS ATHLETAS, DELEGADOS E DEMAIS PARTICIPANTES

Antes da realização do grande encontro entre Gaúchos e Paulistas, decisivo para a conquista do titulo maximo do Brasil, haverá uma parada sportiva em homenagem ao presidente da Republica. Organizada para essa parada foram tomadas as seguintes deliberações:

Antes da chegada do presidente da Republica, as representações dos clubs e entidades collocar-se-ão no campo de football, com frente para a Tribuna de Honra, onde aguardarão a salva de 21 tiros que annunciará a chegada de S. Excia., tocando-se nessa occasião o Hymno Nacional.

O director geral lerá uma breve saudação ao microphone, que será irradiada para todo o Brasil e ouvida em todo o "stadium", pela assistencia, por intermedio dos portões ampliadores.

Terminada a saudação, a assistencia, em pé, numa homenagem respeitosa erguerá um "hurrah" ao presidente da Republica e á C. B. D.

Terminada esta solemnidade haverá um desfile de todos os athletas, directores, representantes dos Estados, Ligas e Clubs filiados á C. B. D., com as suas bandeiras e uniformes.

AS REPRESENTAÇÕES

As Ligas serão representadas por tres directores. Os clubs terão a sua representação composta de tres directores, quatro athletas de cada secção e um porta-bandeira.

Os directores vestirão paletot azul ou escuro, calça branca de flanella ou brim, calçado de couro, sem chapéo.

Os athletas vestirão calção de gymnastica, camisa do club e sapato de tennis.

Os Departamentos Femininos vestirão os uniformes da secção a que pertencem.

As representações de remo e tennis deverão conduzir remos e raquettes, respectivamente.

O INGRESSO NO "STADIUM"

O ingresso no "stadium" será feito pelo portão n. 7, devendo os athletas dirigir-se para a parte posterior das archibancadas da rua Bomfim, onde receberão ordens do director geral, commandante Euzebio de Queiroz Filho.

A COMMISSÃO ORGANIZADORA

As delegações das Ligas e clubs serão attendidas com a maior solicitude pela Commissão Organizadora, composta dos seguintes elementos: commandante Euzebio de Queiroz Filho, Pedro Novaes, Armando Tavares de Oliveira, Alberto Balthazar Portella e Ismael de Souza.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Amsterdam	ZAALAND	3	3	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO	4	4	B. Aires
Hamburgo	JOANNA	—	—	
. . . . .	CABEDELLO	—	4	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	5	5	B. Aires
Hamburgo	ANT. DELFINO	5	5	B. Aires
Havre	EUBE'E	8	8	B. Aires
Genova	FLORIDA	10	10	B. Aires
Londres	AVILA STAR	10	10	B. Aires
Southamp.	ARLANZA	10	10	B. Aires
. . . . .	DUQ. DE CAXIAS	—	11	B. Aires
Hamburgo	GEN. ARTIGAS	14	14	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	17	17	B. Aires
Genova	ESQUILINO	19	19	B. Aires
Amsterdam	REMLAND	19	19	B. Aires
Genova	NEPTUNIA	20	20	B. Aires
Hamburgo	G. S. MARTIN	20	20	B. Aires
South.	ALCANTARA	21	21	B. Aires
Havre	LIPARI	21	21	B. Aires
Genova	ALSINA	23	23	B. Aires
Amsterdam	SALLAND	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ESPANA	2	2	Hamb.
B. Aires	ASTURIAS	4	4	South.
B. Aires	MADRID	5	5	Hamb.
B. Aires	A. JACEGUAY	—	5	Hamb.
. . . . .	JOANNA	—	6	Hamb.
B. Aires	MENDOZA	7	7	Genova
. . . . .	ALCYONE	—	11	Hamb.
B. Aires	H. MONARCH	11	11	Londres
B. Aires	CAP ARCONA	11	11	Hamb.
B. Aires	ALMEDA STAR	11	11	Londres
B. Aires	GROIX	12	12	Havre
B. Aires	ATLANTA	—	12	Danzing
B. Aires	WATERLAND	14	14	Amsterd.
B. Aires	PIONIER	14	14	Antuerp.
B. Aires	C. BIANCAMANO	15	15	Genova
B. Aires	CAP NORTE	15	15	Hamb.
. . . . .	SIQ. CAMPOS	—	15	Hamb.
Havre	PARNAHYBA	—	15	Hamb.
. . . . .	ARLANZA	—	16	Londres
. . . . .	ALPHERAT	23	23	South.
B. Aires	FLORIDA	25	25	Genova
B. Aires	H. CHIEFTAIN	25	25	Londres
B. Aires	A. DELFINO	25	25	Hamb.
B. Aires	EQUATOR	—	27	Danzing
B. Aires	ZAALAND	28	28	Amster.
B. Aires	EUBEE	29	29	Havre
. . . . .	A. ALEXANDRIN.	—	30	Hamb.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	NORT. PRINCE	7	7	B. Aires
N. York	WEST. WORLD	14	14	B. Aires
B. Aires	SOUT. PRINCE	21	21	B. Aires
N. York	SOUTHERN CROS	28	28	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	WEST. PRINCE	6	6	N. York
B. Aires	ARABIA MARU	10	10	Kobe
. . . . .	AYURUOCA	—	12	N. Orle.
. . . . .	POCONE'	—	12	N. York
B. Aires	AMER. LEGION	13	13	N. York
B. Aires	RUTH	—	14	N. Orlea.
B. Aires	SANTOS MARU	20	20	Kobe
B. Aires	NORTH. PRINCE	20	20	N. York
B. Aires	WEST. WORLD	27	27	N. York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	MIRANDA	2	—	
Cabedello	A. BENEVOLO	2	—	
Recife	PIRATINY	4	—	
Belém	ITAPE'	4	—	
Manáos	DUQ. CAXIAS	4	—	
Cabedello	ITAQUERA	4	—	
Recife	OLINDA	6	—	
Penedo	ITASSUCE'	9	—	
Belém	COMT. RIPPER	11	—	
Belém	ITAHITE'	11	—	
Cabedello	ITAQUATIA'	11	—	
Tutoya	3 DE OUTUBRO	18	—	
Manáos	AFF. PENNA	20	—	
. . . . .	ITATINGA	—	2	P. Alegre
. . . . .	ARARA'	—	3	Antonina
. . . . .	MIRANDA	—	4	Laguna
. . . . .	SIQ. CAMPOS	—	4	Santos
. . . . .	[illegible]	—	4	P. Alegre
. . . . .	LAGUNA	—	4	S. Franc.
. . . . .	IGUASSU'	—	4	P. Alegre
. . . . .	CAXAMBU'	—	4	R. Gran.
. . . . .	PARNAHYBA	—	5	Santos
. . . . .	AN. BENEVOLO	—	5	P. Alegre
. . . . .	ARATIMBO'	—	5	P. Alegre
. . . . .	PIRATINY	—	5	P. Alegre
. . . . .	ITANAGE'	—	5	P. Alegre
. . . . .	OSW. ARANHA	—	5	Anton.
. . . . .	BAEPENDY	—	6	P. Alegre
. . . . .	PIAUHY	—	6	P. Alegre
. . . . .	ARAXA'	—	8	P. Alegre
. . . . .	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
. . . . .	ARARANGUA'	—	12	P. Alegre
. . . . .	COMT. RIPPER	—	13	P. Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	MURTINHO	2	—	
P. Alegre	ITAPURA	2	—	
Santos	A. ALEXANDRIN.	3	—	
P. Alegre	ITAIMBE'	3	—	
S. Francisco	CARL HOEPCKE	3	—	
P. Alegre	OLINDA	3	—	
P. Alegre	ITABERA'	5	—	
P. Alegre	CUBATÃO	7	—	
P. Alegre	ITAGIBA	8	—	
Santos	AYURUOCA	9	—	
. . . . .	BOCAINA	—	3	Tutoya
. . . . .	CORCOVADO	—	3	Pará
. . . . .	ITAPURA	—	4	Cabedel.
. . . . .	ARAIM	—	5	S. Math.
. . . . .	ARARAQUARA	—	6	Fortal.
. . . . .	POCONE'	—	7	Belém
. . . . .	OLINDA	—	7	Parnahyba
. . . . .	MURTINHO	—	8	Penedo
. . . . .	ITAIMBE'	—	8	Belém
. . . . .	A. JACEGUAY	—	9	Manáos
. . . . .	ITABERA'	—	9	Belém
. . . . .	COMT. ALCIDIO	—	10	Cabedello
. . . . .	ARAGUA'	—	11	Caravel.
. . . . .	CUBATÃO	—	13	Tutoya
. . . . .	ARASSU'	—	14	Macáo
. . . . .	ARAGANO	—	20	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Chile	2	AIR FRANCE	2	Europa
Europa	2	CONDOR LUFTHANSA	2	Chile
. . . . .	—	CONDOR	2	M. G. Bolivia
B. Aires	2	PAN A. AIRWAYS	3	E. Unidos
. . . . .	—	CONDOR	3	P. Alegre
Fortaleza	2	PANAIR	—	. . . . .
E. Unidos	3	PAN A. AIRWAYS	—	. . . . .
P. Alegre	3	PANAIR	4	Belém
Europa	4	AIR FRANCE	5	Chile
P. Alegre	5	CONDOR	—	. . . . .
. . . . .	—	PANAIR	6	Fortaleza
Chile	6	CONDOR	6	Europa
M. G. Bolivia	6	CONDOR	—	. . . . .
E. Unidos	6	PAN A. AIRWAYS	7	B. Aires
. . . . .	—	PAN A. AIRWAYS	7	E. Unidos
Belém	7	CONDOR	7	P. Alegre
Manáos-Belém	7	PANAIR	8	P. Alegre
P. Alegre	8	CONDOR	8	Belém
Chile	9	AIR FRANCE	9	Europa
B. Aires	9	PAN A. AIRWAYS	10	E. Unidos
Fortaleza	9	PANAIR	—	. . . . .

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida; na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Terça-feira, para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ITATINGA — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 2; objectos para registrar até 18 horas do dia 1; cartas para o interior até 7 horas do dia 2.

CAP ARCONA — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 2; objectos para registrar até 10 horas do dia 2; cartas para o exterior até 12 horas do dia 2.

Nas diversas secções da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal (trafego), nos dias 29 e 30 do mez ultimo, foi o seguinte o movimento de malas:

Com correspondencia — Expedidas, 6.095; recebidas, 6.141.

Com registrados — Expedidas, 1.884; recebidas, 2.014.

Com "collis" — Expedidas, 51; recebidas, 72.

Aereas — Expedidas, 137; recebidas, 259.

Transito — Expedidas, via maritima, 278; expedidas, via terrestre 785.

Total, 17.716.

Do gabinete do director Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal communicam-nos o seguinte:

"A estação Rio-Radio (Arpoador) communicou-se no dia 30 ultimo com os seguintes navios:

Nacional "D. Pedro II" — A 300 milhas ao sul — Destino ao sul.

Japonez "Arizona Maru" — A 5.600 milhas a léste — Destino a léste.

Nacional "Siqueira Campos" — A 790 milhas ao norte — Destino ao Rio.

Grego "Alexandra" — A 300 milhas ao sul-este — Destino ao norte.

Nacional "Tambahu" — A 55 milhas ao sul — Destino ao norte.

Hollandez "Alpherat" — A 110 milhas a léste — Destino ao sul.

Sueco "Kronprinsessan Margaret" — A 713 milhas ao sul — Destino ao sul.

Japonez "Santos Maru" — A 320 milhas a léste — Destino ao Rio.

Hollandez "Amsterlland" — A 175 milhas ao sul — Destino ao Rio.

Francez "Formose" — A 185 milhas ao sul — Destino ao Rio.

Norueguez "Egero" — A 200 milhas ao norte — Destino ao Rio.

Americano "Weste Camargo" — A 1.000 milhas ao norte — Destino ao sul.

Nacional "Itapagé" — A 990 milhas ao norte — Destino ao norte.

Nacional "Tieté" — A 150 milhas ao sul — Destino ao Rio.

MULTA DISPENSADA

De accordo com o parecer do Segundo Conselho de Contribuintes, o ministro da Fazenda resolveu, por equidade, dispensar a multa imposta pela Delegacia Fiscal em Santa Catharina á Fabrica de Filó S. A.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

INSTITUTO FRANCO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA — O professor Albertini realizará amanhã, ás 17 horas, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a sua conferencia, acompanhada de projecções luminosas, sobre "Les villes de l'Afrique Romaine: Timgad", terceira da serie organizada sob o thema geral "La vie provinciale dans l'Empire Romain".

5ª DEMONSTRAÇÃO DE ENFERMAGEM SCIENTIFICA — Realiza-se amanhã, a 5ª demonstração de Enfermagem Scientifica, da serie organizada pela Escola de Enfermeiras Anna Nery, com o objectivo de diffundir a technica aperfeiçoada e os methodos scientificos da enfermagem moderna, horas, no Pavilhão de Aulas dessa Escola, annexo ao Hospital S. A conferencia terá logar ás 17 Francisco de Assis estando convidados a comparecer todos os interessados.

LEILÕES DE PENHORES

Casa José Cahen
Leão da Silva & C.
(Successores)
RUA D. MANOEL N. 24

Os srs. mutuarios das cautelas abaixo mencionadas são convidados a receber os saldos das mesmas, vendidas no leilão de 23 de julho proximo passado:

30.178	32.419	36.082
32.040	32.549	36.128
32.097	32.751	36.258
32.127	34.891	36.480
32.266	35.933	36.630
32.371	35.969	36.655

Saldos estes que se acham em nosso poder, até o dia 23 de agosto de 1936, sendo, depois dessa data, recolhidos ao Monte de Soccorro.

A MUTUANTE S/A.
179, rua 7 DE SETEMBRO, 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 20 DE AGOSTO, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.

Francisco de Aguiar & Cia.
30 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 30
Leilão em 12 de agosto de 1936.

A SALVADORA LTDA.
RUA PEDRO I. N. 31
Leilão em 6 de agosto de 1936.

Leilão em 11 de agosto de 1936
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I. NS. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

EM 4 DE AGOSTO DE 1936
A's 12 horas — Joias e Mercadorias
(MATRIZ e FILIAL)
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & C.
195 — Rua 7 de Setembro — 195

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que pedem reformar ou resgatar as suas

CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
Leilão em 5 de agosto de 1936

José Moreira da Costa & C
EM 7 DE AGOSTO DE 1936

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.

CAUTELAS PERDIDAS

Perderam-se as cautelas numeros 141.362 e 141.442, da casa de penhores de José Moreira da Costa & C. — Beco do Rosario, 9.

Perdeu-se a cautela n. A-80.619, da casa de penhores de Henry Filho & C. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. 140.495, da casa de penhores de osé Moreira da Costa & C. — Beco do Rosario, 9.

GRATIFICA-SE

a quem encontrou uma caderneta de apontamentos. Contém uma cautela da Caixa Economica desta cidade n. 23.988, entregando a Manoel G. Motta, rua Bolivia, 46, Engenho Novo.

Radio-Jornal

INTERCAMBIO RADIOPHONICO ITALO-BRASILEIRO

ROMA, 1 (Serviço especial do O JORNAL) — Proseguindo na execução do programma de intercambio radiophonico italo-brasileiro, occupará, na proxima terça-feira, ás 18.45 horas (hora do Rio de Janeiro) o microphone da E. I. A. R. o sr. Paulo da Silveira, que pronunciará uma conferencia sobre o thema: "Visões da Italia Imperial".

Seguir-se-á um programma de operetas, no qual se farão ouvir as sopranos Matilde Reyna e Minia Lisea e o tenor Enzo Alton Romanzi.

NAIR LACERDA NOVAMENTE AO MICROPHONE

Depois de uma ausencia de alguns mezes, regressou ao Rio e vae apparecer ao microphone, a cantora Nair Lacerda, que se fará ouvir, na Radio Educadora.

PROGRAMMAS PARA HOJE

TRANSMISSORA — A's 21 horas, discos e ás 15.30—Jogo paulistas x gauchos.

CAJUTI — Studio, de 12 ás 14, com Clarinda Gomes (estréa), Maria Menezes, etc.

CRUZEIRO DO SUL — A's 1.30, jogo paulistas e gauchos e studio, ás 17.30, com Candida Leal, Isolina, Celeste, E. Maria, Barlavento, etc.

MAYRINK VEIGA — De 19.30 ás 23 — Studio com Aracy Almeida, Maria Amorim, Barbosa, Ismenia, etc.

JORNAL DO BRASIL — Studio, de 20 ás 22 hs. Concerto vocal e instrumental.

EDUCADORA — Studio, de 20 ás 23, com varios artistas.

"O RIO, DE OUVIDO"

A Radio Guanabara irradia, amanhã, de 21 ás 23, a revista "O Rio, de ouvido", de Bastos Tigre com Pinto Filho, E. Maia, Maria Vidal, Sylvia Toledo, Tita Wester, Fausto Paranhos, Manuel Araujo, Custodio Torres e Felisberto Martins.

PUBLICAÇÕES

"O TICO-TICO" — As crianças do Brasil inteiro esperam, com ansiedade, cada numero novo d'O Tico-Tico", porque esta revista lhes proporciona a mais agradavel leitura.

O "Tico-Tico" nunca as decepciona. A edição desta semana, por exemplo, é excellente, com os seus contos, as suas historietas, as suas fabulas, as suas illustrações, tudo muito bem escolhido.

Em todas as suas paginas os pequenos leitores d'"O Tico-Tico" encontrarão vivacidade e sadio bom humor, além de uteis ensinamentos.

— "O MALHO" — Com o numero desta semana, "O Malho" reaffirma o seu prestigio nos meios intellectuaes de todo o paiz. Este numero offerece aos seus leitores variada leitura, paginação artistica, um conjunto de illustrações, passatempos, novidades sobre a moda e demais assumptos da semana, etc.

Basta ver os nomes que assignam as collaborações desta semana para ter-se uma idéa do texto desta edição. Entre outros, destacam-se Maria Eugenia Celso, Adda Macaggi, Corina Rebua, Higino Bersane, J. M. Brinckmann, Augusto Amado, Berillo Neves, etc.

— RIO CHIC — Recebemos o ultimo numero desse interessante magazine, editado pela Casa Guimarães.

"FON-FON" — Entra hoje em circulação o numero de "Fon-Fon" desta semana. Sua reportagem photographica focaliza os acontecimentos sociaes de destaque da semana, tendo merecido especial attenção o baile com que o Fluminense F. C. commemorou a passagem do seu 34.° anniversario. Quanto á parte literaria "Fon-Fon" continua a apresentar, cada vez mais cuidadosamente, suas secções permanentes.

"VIDA DOMESTICA" — "Vida Domestica" publica, relativo ao mez de agosto, o seu annunciado e esperado numero de consagração á Marinha. O espirito da Armada se enuncia pela extraordinaria apresentação de senhoras e senhoritas presentes no grande baile do Club Naval, com soberbas toilettes e que a revista estampa a cores em pagina dupla, com um metro de comprimento! E' uma edição de luxo, posta á venda pelo preço habitual de quatro mil réis.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

(Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de agosto.
Feriado.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 31 de julho.
O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 1|4 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

N. 4	9 5|8	9 3|8
N. 7	8 3|8	8 1|8
Typos do Rio:		
N. 6	8 1|2	8 1|2
N. 7	8	8

MERCADO DO HAVRE
UNICA CHAMADA

HAVRE, 1 de agosto.
O mercado do Havre abriu estavel, com alta de 1 1|4 a 1 1|2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	127 1|2	126 1|2
Para dezembro	133	131 1|2
Para março	136 1|2	135
Para maio	139 1|4	138
	Saccas	
No dia de hoje	15.000	
No dia anterior	11.000	

ESTATISTICA

HAVRE, 1 de agosto.
Estatistica semanal:

	Saccas
Santos, superior, typo 4:	
No dia de hoje	143
Na semana anterior	140
Na mesma data do anno passado	122
Café do Brasil:	
No dia de hoje	428.000
passado	518.000
Na semana anterior	401.000
Na mesma data do anno passado	254.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	518.000
Na semana anterior	514.000
Na mesma data do anno passado	255.000
Total:	
No dia de hoje	946.000
Na semana anterior	918.000
Na mesma data do anno passado	509.000

FECHAMENTO

HAVRE, 31 de julho.
O mercado do Havre fechou estavel, com alta de 1|4 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	126 1|4	126
Para dezembro	131 1|2	130 3|4
Para março	135	134
Para maio	138	137
	Saccas	
No dia de hoje	11.000	
No dia anterior	6.000	

LONDRES, 31 de julho.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 1 de agosto.
Feriado.

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 1 de agosto.
O mercado abriu firme e com alta de 1|2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para setembro	38 1|2	38
Para dezembro	38 1|2	38
Para março	38 1|2	38
Para maio	38 1|2	38

FECHAMENTO

HAMBURGO, 1 de agosto.
O mercado fechou firme, com baixa de 1|2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para setembro	39	38
Para dezembro	39	38
Para março	39	38
Para maio	39	38

MERCADO DE SANTOS
UNICA CHAMADA
ABERTURA E FECHAMENTO
Contracto "B" — Typo 5 — Duro

SANTOS, 1 de agosto.
O mercado de café em Santos abriu e fechou firme, em relação ao fechamento anterior com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para agosto	17$700	—
Para setembro	17$750	—
Para outubro	17$900	—
Para novembro	17$850	—
Para dezembro	17$875	—
Para janeiro	17$850	—
Para fevereiro	17$750	—
Para março	17$700	—
Para abril	17$775	—

Vendas:
Disponivel typo 4, por 10 kilos .. 18$300
Mercado firme.

DISPONIVEL

SANTOS, 1 de agosto.
O mercado de café disponivel funccionou estavel.

Vendas:	
No dia de hoje	18$300
No dia anterior	18$300

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 1 de agosto.

Entradas:	
No dia de hoje	32.677
No dia anterior	44.436
EMBARQUES	
No dia de hoje	9.979
No dia anterior	26.400
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	1.987.689
No dia anterior	1.964.491
Saidas:	
Para a Europa	1.500
Para outros portos	50
	1.550

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 1 de agosto.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	7.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	22.000
Total:	
No dia de hoje	29.000
No dia anterior	35.000

MERCADO DE VICTORIA
UNICA CHAMADA

VICTORIA, 1 de agosto.
O mercado de café a termo funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot	N|cot

DISPONIVEL

VICTORIA, 1 de agosto.
O mercado de café a termo funccionou firme, cotando-se o typo 7|8 ao preço de 12$900 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 1 de agosto.

	Saccas
Entradas	3.292
Saidas	263
Stocks	195.615

— Foram retiradas para o consumo 600 saccas.

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 1 de agosto.
Feriado.

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 de julho.
O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas recuperou novamente boa posição. Realizam-se compras na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 e alta de 1 ponto parcial.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	12.85	12.83
Para outubro	12.66	12.09
Para janeiro	12.06	12.05
Para março	12.06	12.06
Para maio	12.06	12.06

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de agosto.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal.
Os baixistas estão cobrindo-se.
Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior alta de 5 a 8 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.14	12.06
Para janeiro	12.11	12.06
Para março	12.12	12.06
Para maio	N|cot.	12.06

MERCADO DE NOVA ORLEANS
FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 31 de julho.
O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.04	12.05
Para ajneiro	12.03	12.02
Para março	12.03	12.03
Para maio	12.03	12.02

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 1 de agosto.
srfoetaoinanauanaututr hm mlaya
O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.14	12.66
Para janeiro	12.11	12.06
Para março	12.12	12.06
Para maio	N|cot.	12.06

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA E FECHAMENTO

S. PAULO, 1 de agosto.
O mercado de algodão a termo abriu irregular e fechou estavel, cotando-se, por 15 kilos, os seguintes preços:

	Abert.	Fech.
Para agosto	61$500	—
Para setembro	62$500	—
Para outubro	63$400	—
Para novembro	63$800	—
Para dezembro	64$000	—
Para janeiro	64$400	—
Para fevereiro	64$500	—
Para março	62$860	—
Para abril	60$900	—
Vendas	Arrobas	
No dia de hoje	1.000	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 de agosto.
O mercado de algodão, ao meio dia apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant
Compradores	55$000	56$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	179.600
No dia anterior	179.600
Existencia:	
No dia de hoje	30.500
No dia anterior	30.500
Exportação:	
Não houve.	

Abatimento de consumo de dois dias — 500 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 de julho.
O mercado de assucar fechou estavel, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para setembro	2.74	2.74
Para dezembro	2.65	2.65
Para março	2.49	2.48
Para maio	2.44	2.43

ABERTURA

NOVA YORK, 31 de julho.
O mercado de assucar abriu estavel, com alta de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para setembro	2.75	2.74
Para dezembro	2.65	2.65
Para março	2.49	2.48
Para maio	2.44	2.43

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 1 de agosto.
Feriado, bem assim como no dia 3 do corrente.

MERCADO DE S. PAULO
Termo

S. PAULO, 1 de agosto.
O mercado de assucar a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

S. PAULO, 1 de agosto.
O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	55$000	56$000
Somenos	50$000	51$000
Mascavo	32$000	32$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 de agosto.
Funccionou calmo, com os seguintes preços por 15 kilos:

Preço:	Hoje	Ant.
Usina Primeira	10$500	10$600
Usina Segunda	9$750	9$750
Demerara	8$050	8$050
Crystaes	9$250	9$250
Terceira Sorte	8$500	8$500
Somenos	8$100	8$100
Brutos seccos	4$600	4$600

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	800
No dia anterior	4.700
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.720.006
No dia anterior	4.719.200
Existencia em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	417.400
No dia anterior	440.000
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	14.700
Para portos do Sul do Brasil	2.000
Idem do Norte do Brasil	4.000
Total	20.700

— Abatimento de consumo do passado — nada.

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 31 de julho.
O mercado de trigo fechou firme, cotando-se por 50 kilos:

Para agosto	12.10	11.80
Para setembro	12.05	11.80
Para outubro	12.10	11.75
Disponivel typo "barletta" para Bahia Blanca	12.15	11.90

MERCADO DE CHICAGO
FECHAMENTO

CHICAGO, 31 de julho.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel postos nas docas em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.10.61	1.09.50
Para dezembro	1.11.17	1.10.37

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL
Libra — 88$181

O mercado de cambio official abriu hoje, estavel e com as taxas inalteradas.

O Banco do Brasil, declarou o bancario a 88$181 por libra e o particular a [illegible].

Cotou-se o dollar á vista a 11$600, o franco a $765, a lira a $915, e o escudo a [illegible].

Assim fechou o mercado no meio-dia.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA:

A 90 d/v — Londres, [illegible]; Nova York, [illegible].

A' vista — Londres, [illegible]; Nova York, 11$600; Italia, $915; Hespanha, 1$585; Paris, $765; Portugal, $530; Allemanha, [illegible]; Hollanda, 7$905; Suissa, 3$795; Belgica, ouro, 1$9[illegible]; Buenos Aires, papel, 3$200; Montevidéo, [illegible].

Cabogramma: — Londres, [illegible].

Compraram coberturas as seguintes taxas:

A 90 dv — Londres, 57$340; Nova York, 11$460.

A' vista — Londres 57$640; Nova York, 11$640; Italia, $895; Hespanha, 1$555; Paris, $745; Portugal, $520; Allemanha 3$580; Hollanda, 7$795; Suissa, 3$735; Belgica, ouro, 1$935; Buenos Aires, papel, 3$150; Montevidéo, [illegible].

Cabogramma — Londres 57$640; Nova York, 11$460.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL AFFIXADAS PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

A' vista — Londres 57$640; Reichsmark, 3$600 e Nova York 11$142.

(Continua na 7ª pagina.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 1 de agosto.

Reajustamento c|5 sem vencidos	810$000	800$000
Idem c|2 sem vencidos	740$000	736$000
Idem c|3 sem vencidos	765$000	—
Idem c|4 sem vencidos	—	780$000
Uniformizadas, 5 %.	775$000	765$000
Diversas emissões, nom.	742$000	738$000
Idem, idem, port.	742$000	739$000
Obrig. do Thesouro, 1921	1:005$000	1:000$000
Idem, idem, 1930	1:005$000	1:002$000
Idem, idem, 1932	1:002$000	998$000
Idem Ferroviarias	1:009$000	1:002$000
Idem, Rodoviarias	700$000	—
Idem, port	730$000	—
Tratado de Petropolis, 6 %	—	600$000
Emprestimo de 1903, port.	—	728$000
Municipaes:		
£ 20, port.	425$000	422$000
Idem, nom.	415$000	—
Emprestimo de 1906, port.	—	141$000
Emprestimo de 1914, port.	142$000	140$000
Emprestimo de 1917, port.	—	138$000
Emprestimo de 1920, port.	141$000	138$000
Decreto 1.9.., 5 %	—	134$000
Decreto 1.944, 7 %	—	162$000
Decreto 1.55., 7 %	—	160$000
Decreto 2.264, 7 %	163$000	162$000
Decreto 2.091, 8 %	185$000	184$000
Decreto 2.697, 7 %	164$000	162$000
Decreto 1.565, 7 %	164$000	160$000
Decreto 1.622, 6 %	165$000	—
Decreto 2.329, 7 %	—	162$000
Decreto 1.959, 7 %	164$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	999$600	690$000
Bello Horizonte, 200$, 6 %	—	181$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	—	450$000
Gravatahy, 8 %	850$000	840$000
Petropolis, 20$ (1918)	—	176$000
Apolices:		
Rio, 100$, 4 %	112$000	111$000
Municipaes de 1931, 5 %	170$000	165$000
Idem, lotes grandes	165$000	162$000
Minas, 200$, 5 %	147$000	146$500
Paulista, 200$, 5 %	191$000	189$000
Paraná, 200$, 5 % (1936)	170$000	—
Pernambuco, 100$, 5 %	97$000	96$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$000, 8 % port.	932$000	930$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 % nom.	820$000	810$000
Idem, 6 %, nom.	620$000	600$000
Minas, 1:000$, 7 %, nom. e port.	760$000	755$000
Idem, decreto 9.682, 5 % port.	—	595$000
Idem antigas	620$000	615$000
Rio, 1:000$000 5 % (decreto numero 2.316)	—	810$000
Idem, decreto 2.318, 6 %	—	310$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	905$000	904$000
Bonus Rotativos (s|c 5F)	938$500	93$000
Santa Catharina, 1:000$, port. 7 %	—	900$000

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLS ADE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 1 de agosto.

	Vendas effectuadas no fechamento	
Allied Chemical	220	217
American Can	126	125.25
American Foreig Power	7.25	7.50
American Metals	31	31.50
American Radiactor	22.87	22.75
American Smelting and Refining	88.50	88
American Tel and Tel	170.50	171.50
American Tobacco	101.50	101.75
American Woolen	8.25	8.37
Anaconda Copper	39.25	39
Andes Copper	12.12	N|cot.
Armour Delaware Pref.	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois Prior A.	4.87	4.87
Armour Illinois Prior P.	73.50	73.50
Atlantic Refining	29.25	28.37
Bethlem Steel	55.50	55.25
Canadian Pacific	12.25	12.12
Chase Treshing Machine	158.12	160
Cerro de Pasco	52.87	52.75
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	120.87	119.37
Columbia Gas Electric	22.50	22
Consolidated Gas of New York	42.12	41.75
Continental Can	72.25	73
Cuban American Sugar	10.12	10.12
Corn Products	68.37	67.75
Du Pont de Nemours	165	165
Eastman Kodack	N|cot.	180
Electric Power and Light	16.62	16.50
General Electric	43.75	43.75
General Foods	37.37	37.62
Geonral Motors	69.50	69.50
Giletty Safety Razor	14.25	14.37
Goodyece Rubber	23.87	24.37
Hudson Motors	17 50	17.50
Intern. Busines Machine	N|cot.	164.25
International Cement	52.25	52.25
International Haryres	80	81.25
International Nickel	51.12	50.75
International Ted and Tel.	12.87	12.75
Kynnecott Coppor	44.12	44.25
Kroger Grodcery	21.25	21.25
Lambert Corporation	17.25	17.25
Lehman Corporation	N|cot.	106
Loews Ins.	53	53.25
Montgomery Ward	46	46.25
National Gas. Register	26.25	26.75
National Leed Co.	28.37	28.12
New York Central	40.62	40.66
North American Corporation	33.75	34
Otis Elevactor	N|cot.	27.37
Pacific Gas Electric	39.62	29.25
Paramont Public	8	8
Patino Mines	11.25	11.37
Pennsylvania Railrod	37.12	37
Public Service of New Jersey	N|cot.	47
Radio Corporation	12.12	12.12
Standard Brands	15.87	15.87
Standard Oil of California	37.75	37.62
Standard Oil of Indiana	36.25	35.25
Standard Oil of New Jersey	61.75	62.12
Socony Vacunn	14.12	14.12
Swift International	31.50	30.75
Texas Corporation	38.75	38.37
Texa..s Gulph Sulphur	38	35.87
Union Carbide	95	95.25
Nnion Pacific	138.50	137
United Aicraft	27.37	27.25
United Fruit	88.75	84.37
United Gas Improvement	17.25	17.62
United States Leather	N|cot.	N|cot.
United States Smelting and Reffining	75	74
United States Steel	65.62	65
Warner Bross	12	12
Warren Bross	8.37	8.25
Wtatinghouse Electric	140.25	140
Wworth	53.25	53.50..
M. K. T. P. F.	29.12	29.12
Swift and Co.	20.62	20.62
CURB		
American Gas Electric	43.87	44.50
Atlas Corporation	14	14
Brazilian Traction	N|cot.	12
Electric Bond and Share	24.37	24.37
Niagara Hudson Power	16.12	16.12
Pan American Airways	56	56
BANCOS		
Bankers Trust	68	68
Chase National Bank of Boston	47.50	48
First National Bank of New York	51	50.87
National City Bank of New York	42.50	43
Royal Bank of Canadá	173	173

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 1 de agosto.

Banco do Brasil	385$000	—
Banco Mercantil	—	460$000
Banco do Commercio	—	202$000
Banco Boavista	650$000	600$000
Banco Funccionarios Publicos	50$000	49$000
Banco Portuguez, nom.	—	98$000
Banco Portuguez, port.	—	100$000
Credito Real de Minas	220$000	200$000
Companhias de seguros:		
Argos Fluminense	2:000$000	2:300$000
Confiança	400$000	480$000
Sagres	—	400$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	350$000	300$000
Manufactora	—	178$000
Alliança	600$000	400$000
Petropolitana	—	180$000
São Pedro	—	160$000
America Fabril	—	220$000
Cometa	125$000	—
Corcovado	70$000	—
Progresso Industrial	—	360$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas São Jeronymo	103$000	100$000
Paulista	224$000	—
Jardim Botanico, integr.	—	132$000
Idem, c|60 %	—	75$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	213$000	210$000
Docas de Santos, port.	224$000	222$000
Docas da Bahia	—	7$000
Mercado Municipal	—	220$000
Lettras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	189$000
Tecidos Progresso Industrial	—	187$000
Mercado Municipal	—	215$000
Nova America	—	940$000
Antarctica Paulista	19$500	193$000
Usinas Nacionaes	—	205$000
Carris Porto Alegrense	—	300$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 1 de agosto.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (tivenda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
S|Londres, a|v., por £, F.	29.76	29.76
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	63.75	63.75
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	63.61	—
Lisboa, s|Londres, a|v., tiempre, por £, esc.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., tivenda, por £, esc.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, F.	N|cot.	N|cot.

LONDRES, 1 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	5.01.62	5.01.62
S|Genova, á vista, por £, L.	63.62	63.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.87	37.00
S|Paris, á vista, por £, F.	75.38	75.36
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.46	12.46
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.38	7.38
S|Berna, á vista, por £, F.	15.36	15.36
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.76	29.74
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 1 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	5.01.62	5.01.62
S|Genova, á vista, por £, L.	63.62	63.62
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.00	37.00
S|Paris, á vista, por £, F.	75.38	75.36
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.46	12.46
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.38	7.38

	Hoje	F.Ant.
S|Berna, á vista, por £, F.	15.37	15.35
S|Bruxellas, á vista, or £, F.	29.76	29.74
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.13

AVISO — Feriado nesta praça, no dia 3 do corrente.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 31 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, L.	5.01.15|16	5.01.11|16
S|Paris, tel., por F., c.	6.58.13|16	6.60.1|2
S|Genova, tel., por F., c.	7.89.00	7.89.00
S|Madrid, tel., por F., c.	N|cot.	13.69
S|Amsterdam, tel., por F., c.	67.91	67.99
S|Berna, tel., por F., c.	32.66	32.60
S|Bruxellas, tel., por F., c.	16.87	16.88
S|Berlim, tel., por M., c.	40.26	40.23

NOVA YORK, 1 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, L.	5.01.5|8	5.01.15|16
S|Paris, tel., por F., c.	6.58.3|4	6.58.13|16
S|Genova, tel., por F., c.	7.89.00	7.89.00
S|Madrid, tel., por F., c.	N|cot.	13.69
S|Amsterdam, tel., por F., c.	67.86	67.91
S|Berna, tel., por F., c.	32.66	32.64
S|Bruxellas, tel., por F., c.	16.87	16.87
S|Berlim, tel., por M., c.	40.26	40.26

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 1 de agosto.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vista, por £, $|v. P.	17.08	17.08
S|Nova York, á vista, por $, $|v. P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

FECHAMENTO

MONTEVIDÉO, 1 de agosto.

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|c., D.	38 1/8	38 1/8
S|Londres, á vst., por $ ouro, t|c., D.	39 5/16	39 5/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 1 de agosto.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$440.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 1 de agosto.

	Fechamento compradores Hoje	Ant.
Brasil, Federal, 8 %, 1941	37.00	6.37
Emprestimo Reino da Italia	84.62	4.12
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	N|c	N|c
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	N|c	N|c
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	39.00	39.25
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	23.00	N|c
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %	N|c	N|c
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	N|c	N|c
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	N|c	17.75
Brasbonds:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	28.75	28.50
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1526-1957	28.37	28.12
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-1957	28.00	28.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16 74	17.00
Municipalidade de São Paulo, 6 %, 1952	N|c	N|c
Municipalidade do Rio de Janeiro, 6 %, 1953	N|c	N|c
Libra esterlina	5.01.62	.01.75
Franco francez	6.59	6.59
Lira italiana	7.80	7.80

MERCAOD D E LONDRES

LONDRES, 1 de agosto.
Feriado.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobranças: a prazo, libra 58$181; á vista, libra 58$347; Nova York, 11$600. Para compra de coberturas a prazo, libra 57$340. Nova York, 11$400.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento firme — Typo 7, 14$500 por 10 kilos.

Em Nova York — Fechado.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 51$000 a 51$500.

Em Londres — Feriado.

Em Nova York — Na abertura alta de 5 a 8 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 48$500 a 49$500.

Em Nova York — Feriado.

(Conclusão da 6ª pagina.)

Belgica, ouro	2$895	2$905
Idem, papel	—	$577
Suecia	—	4$450
Slovaquia	—	$713
Rumania	—	$180
Austria	—	3$265
B. Aires, papel	—	4$770
Montevidéo	—	8$800
Dinamarca	—	3$865
Polonia	—	3$300
Japão	—	5$055

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres 86$038; Paris 1$136; Italia 1$395; Reg. Mark 3$949; V. Mark 5$306; Portugal $790 Belgica (ouro), 2$897; Hespanha 2$350; Suissa 5$611; Suecia 4$450; T. Slovaquia $712; N. York 17$165; B. Aires 4$750 e Japão 5$094.

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	86$905
Dollar	17$250
Franco	1$164
Franco Belga	$566
Peso Argentino	4$667
Peso Uruguayo	8$611
Escudo	$814
Reichsmark	4$537
Lira	1$189
Peseta	2$000
Yen	5$400
Zloty	3$020

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprou hontem, a gramma de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000 em barra ou moedado ao preço de 19$000.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

Dia 1 . . . . 909.008

MEDIAS CAMBIAES

Foram fixadas pela Camara Syndical sobre as taxas de cambio á vista, registradas durante o mez de julho ultimo, as seguintes medias:

	Official	Livre
Londres	57$795	86$377
Paris	$755	1$139
Italia	—	1$114
Allemanha:		
Reichsmarks	—	6$964
Reisemarks	—	3$835
Verrechnungmarks	3$578	5$289
Unter. Marks	—	3$840
Portugal	$520	$795
Belgica (papel)	—	$586
Belgica (ouro)	2$000	2$906
Hespanha	1$550	2$365
Suecia	—	4$460
Suissa	3$795	5$619
Dinamarca	—	3$882
Tcheco-Slovaquia	$460	$718
Nova York	11$520	17$244
Montevidéo	—	8$763
B. Aires (papel)	3$236	4$724
Hollanda	7$850	11$662
Japão	—	5$122
Canadá	—	17$232
Austria	—	3$285
Chile	—	$662
Australia	—	69$100

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto (Av. Rio Branco, 59):

Uruguayo	8$300	8$500
Pesetas	1$000	2$000
Liras, Italia	1$150	1$250
Francos (França)	1$130	1$160
Francos, Belgica	$560	$590
Francos, Suissa	5$450	5$650
Guldens, Holld.	11$500	11$700
Kroners, Suecia	4$000	4$600
Kroners, Noruega	4$000	4$400
Kroners, Dinamarca	3$800	4$000
Dollares, Norte America	17$300	17$300
Dollares, Canadá	16$500	17$000
Reichsmarsk, Allemanhã, prata	5$000	6$000
Coroas, T. Slov.	$670	$700
Dinares, Servia	$380	$400
Leis, Rumania	$100	$120
Marcos, Finlandia	$380	$400
Zlotys, Polonia	2$800	3$100
Shillings, Auset	3$000	3$200
Yens (Japão)	5$200	5$400
Bolivianos (Pesos)	$600	$700
Chilenos (Pesos)	$500	$680
Escudos (Port.)	$790	$800
Argentinos (Pesos)	4$600	4$700
Libras (Peru')	40$000	42$000
Libras (Inglaterra)	85$500	87$000

Posição, estavel.

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

	Comp.
Mil Réis (20$000)	313$000
Libra	140$000
Dollares	28$000
Marcos (20)	148$000
Francos (20)	108$000

Vend. — As vendas só poderão ser effectuadas com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica, 90 % a 100 %.
Prata do imperio, 140 % a 160 %.

MERCADO DE TITULOS

Regulou o mercado de titulos, hontem, sem maior actividade. Os valores em trabalhos foram cotados em pequena escala, mas firmara-se e ficaram muito melhoradas as apolices uniformizadas em as diversas emissões e as do Reajustamento firmes. As Municipaes e estaduaes tambem ficaram sem firmeza, o que se deu com as acções de bancos, companhias e as debentures, em trabalhos. Tudo o mais ficou como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES

17 Uniform. de 1:000$, 5 %	767$000
36 Div. emissões de 1:000$, 5 %, nom.	740$000
11 Idem port.	738$000
51 Idem	740$000
10 Idem	741$000
25 Reajustamento Economico 1:000$, 5 %, C|5 semestres de juros vencidos	800$000
— Obrigações da União:	
233 Thes. Nacional de 1:000$, 7 % (1932)	1:000$000
— Municipaes:	
99 Emprest. 1904, port.	422$000
10 Decreto 1933, port. 8 %	182$000
— Estaduaes:	
5 Minas 200$, 5 % portador (1934)	146$500
28 Idem	147$000
— Obrigações dos Estados:	
23 Thesouro de Minas do 500$, 9 %	447$000
— Acções de Bancos:	
20 Brasil	385$000
— Acções de Companhias:	
180 Docas de Santos nom.	210$000
10 Idem	211$000
— Vendas Judiciaes:	
62 Aps. Uniformizadas de 1:000$, 5 %	767$000
32 Aps. Diversas Emissões, 1:000$, 5 %, nominativas	742$000

Durante o mez de julho findo, realizou-se na Bolsa de Titulos os seguintes negocios, colforme dados estatisticos fornecidos pela Camara Syndical.

RESUMO GERAL

19.485 — Apolices da União	13.586:442$500
10.608 — Obrigações da União	10.834:267$000
6.795 — Apolices Municipaes do Districto Federal	1.142:256$000
151 — Apolices Municipaes dos Estados	78:584$500
15.620 — Apolices dos Estados	7.624:923$500
2.454 — Obrigações dos Estados	1.919:019$500
1.942 — Acções de Bancos	453:612$000
15 — Acções de Companhias de Seguros	42:450$000
191 — Acções de Companhias de Tecidos	45:850-000
1.996 — Acções de Compalhias de Transportes	199:076$000
4.501 — Acções de Companhias Diversas	1.055:801$500
868 — Debentures de Companhias de Tecidos	140:321$500
635 — Debentures de Companhias Diversas	120:097$500
134 — Vendas Judiciaes	144:970$000
4.592 — Vendas á prazo	3.204:243$500
72.592 TOTAL	41.204:243$500
Total verificado em julho de 1935 — 54.091	32.307:343$750
Total verificado em julho de 1936 — 72.592	41.204:243$500
Augmento verificado — 17.501	8.896:803$750

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funccionou hontem, firme e bem collocado, porém, sem alteração nas suas cotações.

Com effeito, o typo 7 regulou ao preço anterior de 14$500 por dez kilos, na taboa e os negocios realizados entre os interessados foram regulares. Venderam-se até ás 11 horas 1.614 saccas e mais tarde, 1.941, no total de 3.555, contra 4.107 ditas anteriores.

Fechou inalterado e firme.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 14$500, por dez kilos, e em posição firme.

VENDAS REALIZADAS

No dia 31, vendas: 4.107 saccas.
Posição: firme.
No dia 31: de manhã, 1.614 saccas; á tarde, mais 1.941, no total de 3.555 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Abreu & Filhos.
Rabello & Irmãos.
Valente Rodrigues & Cia. Ltda.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	16$500
Typo 4	16$000
Typo 5	15$500
Typo 6	15$000
Typo 7	14$500
Typo 8	14$000..

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 30

ENTRADAS

Leopoldina:	
Minas	1.988
Maritima:	
Minas	528
Cabotagem:	
Minas	159
Armazem Reg.:	
Flum: "Rio"	1.613
Armazem Reg.:	
Esp. Santo	1.201
Armazens Regs.:	
Mineiros	19
Total	5.508
Idem anno passado	10.410
Media	5.740
Desde o 1º do mez	178.962
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	1.614

EMBARQUES

America do Norte	2.385
Europa	4.290
Africa	125
Cabotagem	459
Total	7.259
Idem anno passado	11.351
Desde o 1º do mez	147.502
Stock	704.182
Menos consumo local do dia 31-7-36	500
Existencia	703.682
Idem anno passado	723.769

CAFE' A TERMO

O mercado de café a termo regulou hontm, em uma unica chamada, para o contracto "A", estavel, com baixa de $050 e alta de $025 a $125 reis, em seus preços.

Venderam-se 9.500 saccas, á prazo.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Unica chamada

CONTRACTO "A"

Agosto vend. 14$400 e comp. reis e 14$250, menos $100; novembro e 14$250, mais $050; outubro 14$300 14$350, mais $050; setembro 14$500 14$500 e 14$400, menos $025; dezembro 14$525 e 14$550, menos $025 e janeiro 14$500 e 14$350, menos $125 respectivamente.

Vndas: 9.500 saccas.

Posição: estavel.

A exportação cafeeira verificada durante o mez de julho ultimo pelo porto do Rio de Janeiro foi a seguinte: ETAOIN U UN UN guinte, conforme a estatistica fornecida pelo Centro do Commercio de Café:

Exportadores	Saccas
A. Jabour & Cia.	33.858
Theodor Wille & C. Ltda.	24.382
Ornstein & C.a.	20.230
Castro Silva & Cia.	15.899
Cia. Nacional de Commercio de Café	8.300
Sinner & Cia. Ltda.	7.958
Mc Kinlay S. A.	7.452
E. G. Fontes & Cia.	6.400
Leon Israel Company S. A.	4.202
Marcellino Martins Rilho & C'a.	3.376
Norton Megaw & C.º Ltd.	2.450
American Coffee Corporation	1.518
Abreu & Filhos	1.450
Rebello Alves & Cia.	1.300
Mario Telles	1.146
Pinto Lopes & Cia. Ltda.	980
Vivacqua Irmãos S. A.	813
Paiva Nunes & Cia.	805
Arbuckle & Co.	800
Hard Rand & Cia.	725
Serafim Fernandes	700
M. C. Ribeiro & Cia.	574
Hadjes & Cia. Ltda.	500
Luigi Bozzo d'Erminio	500
Fraga Irmão & Cia. Ltda.	375
Pinheiro Ladeira & Cia.	262
Fabio Netto	200
Rabello de Almeida & C'a.	437
Cia. Caféeira de Minas Geraes	150
Leprosario Canafistula	20
Total	147.502
Idem no mez de junho, 36	142 902

EMBARQUE DE CAFE' NO DIA 1º

Exportadores	Saccas
— Rio da Prata:	
A. Jabour & Cia.	1.500
Vivacqua Irmãos S. A.	600
Companhia Nacional Commercio de Café	798
— Hamburgo:	
Castro Silva & Cia.	250
E. G. Fontes & C.a.	250
— Trieste:	
Theodor Wille & Cia.	375
Vivacqua Irmãos S. A.	751
Rebello Alves & Cia.	20
Sinner & Cia.	238
Vivacqua Irmãos S. A.	375
— Polonia:	
Leon Israel S. A.	250
Theodor Wille & Cia.	100
A. Jabour & Cia.	188
Pinto Lopes & Cia.	83
Paiva Nunes & Cia.	100
— Norte:	
Total	5.836

N. B. — O signal vermelho dis embarcado em Nictheroy.

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 30

Portos	Saccas
"RUMO"	
Genova	1.530
Pireu	1.00
Port Said	125
Bourgas	63
Famagusta	32
	2.750
"LAGES"	
Nova Orleans	2.000
	2.000
"ALDABI"	
Rotterdam	490
	490
"BUTIÁ"	
Porto Alegre	540
Pelotas	125
	665
"WEST COLUMB"	
Philadelphia	5.061
	5.061
"PAN AMERICA"	
Nova York	1.000
	1.000
"RAUL SOARES"	
Havre	1.000
	1.000
"BRONTE"	
Nova York	500
	500
"ROD. ALVES"	
Porto Alegre	189
Rio Grande	50
	239

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim de entradas, embarques e existencia na Agencia do Rio de Janeiro no dia 1º do corrente:
neiro no dia 31 de julho de 1936:

ENTRADAS

	Totaes
E. F. C. do Brasil: Minas Geraes	917
	917
E. F. Leopoldina: Minas Geraes	2.225
	2.225
E. F. C. do Brasil: Rio de Janeiro	120
	120
E. F. Leopoldina: Rio de Janeiro	600
	600
Regulador: Rio de Janeiro	981
	981
Regulador: Espirito Santo	1.202
	1.202
Sommas das entradas:	
Minas Geraes	3.142
Rio de Janeiro	1.701
Espirito Santo	1.202
	6.045
De 1º do mez até esta data:	
Minas Geraes	3.142
Rio de Janeiro	1.701
Espirito Santo	1.202
	6.045
Existencia anterior — Dia 31-7-936	703.682
Entradas de hoje	6.045
	709.727

EMBARQUES

Europa - Oeste e Norte	3.280
America do Norte	500
Africa - Oeste e Norte	250
Somma dos embarques	4.030
De 1º do mez até esta data	4.030
	4.030
Consumo local diario	500
	500
Existencia ás 18 horas	705.197

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel regulou, hontem, em condições estaveis, com as cotações inalteradas e os negocios realizados foram regulares.

Fechou o mercado calmo.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entraram 333 saccos de Minas e 3.290 de Campos, no total de 3.623 ditos.

Sairam 5.877, ficando em stock nos trapiches 47.611 fardos.

Movimento mensal:

Entraram 134.542 saccos de Campos; 62.225 de Pernambuco; 3.916 de Minas e 1.500 de Sergipe, no total de 205.183 ditos.

Sairam 201.052 e o stock orçava por 47.611 saccos.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Qualidades

Branco, crystal, de Campos — 48$000 a 49$500; idem de Sergipe, não houve. Demerara, não ha; mascavos — 28$000 a 32$500.

MERCADO DE ALGODÃO

Regulou hontem o mercado deste producto em posição estavel e com os preços inalterados.

Osnegocios levados a effeito foram animados e o mercado fechou estacionario.

Foi o seguinte o movimento estatistico:

Entraram 122 fardos de Santos, sairam 551 e ficaram armazenados em "stock" 12.099 ditos.

Movimento mensal.

Entraram 4.039 fardos de Santos; 2.261 da Parahyba; 1.734 do Maranhão; 1.322 do Ceará; 999 do Rio G. do Norte; 197 do Pernambuco; 126 de Maceió e 84 do Pará, no total de 10.762 ditos.

Sairam 11.579 e ficaram em stock 12.099 fardos.

COTAÇÕES

Qualidades por dez kilos

Seridó typo 3 — 51$000 a 51$500; typo 5 — 50$ a 51$500.

Sertões, typo 3 — 47$000 a 48$000; typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará, typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista — Typo 5 — 45$000 a 45$500. Typo 5 — 43$000.

GENEROS DIVERSOS

Regularam os seguintes preços no mercado atacadista:

Arroz:		
Amarello	100$000	103$000
Esp. brilhado	100$000	103$000
Eª. brilhado	90$000	93$000
Especial	88$000	90$000
De primeira	84$000	86$000
De segunda	78$000	80$000
De terceira	73$000	76$000
Japonez:		
Especial	76$000	78$000
De primeira	74$000	76$000
De segunda	68$000	70$000
De terceira	66$000	68$000
Amendoim	25 kilos	
Em casca	18$000	20$000
Alfafa	Kilo	
Nacional	1$700	1$800
Alhos	Cento	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$70	1$800
Bacalhão	23 Kilos	
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	200$000
Esmado	170$000	175$000
Banha	Caixa	
De P. Alegre	250$000	260$000
De Laguna	250$000	352$000
De Itajahy	250$000	255$000
Batatas	Kilo	
Do interior	$900	1$200
Do sul	$650	1$100
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	72$000	75$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha	50 kilos	
Do mand. esp.	29$000	30$000
Entre-fina	27$000	28$000
Fina	22$000	23$000
Feijão	6 kilos	
Preto esp.	40$000	43$000
Preto bom	36$000	38$000
Branco meudo e graudo	50$000	52$000
Mulatinho	53$000	55$000
Manteiga Novo	56$000	58$000
Lentilhas		
60 kilos	44$000	46$000
Linguas	Uma	
Defumadas	2$000	3$200
Lombo	Kilo	
De porco, salgado:		
Mineiro	2$800	3$000
Do sul	3$400	3$500
Herva		
Matte	10$500	12$000
Manteiga	Lata	
Do interior	7$500	8$000
Milho	60 kilos	
Cattete:		
Vermelho	22$500	23$000
Amarello	21$000	22$000
Mesclado	20$000	21$000
Polvilho	Kilo	
Do norte	$500	$600
Do sul	$450	$500
Tapioca	Kilo	
Kilo	$800	1$000
Toucinho		
Mineiro	3$000	3$200
Paulista	3$400	3$500
Fumeiro	4$200	4$400
Xarque	Kilo	
Mantas puras:		
Nacional	3$100	3$200
Patos e mantas:		
Mineiro	2$300	3$000
Do sul	2$900	3$100
Fubá mimoso	20 kilos	
Fubá	13$500	14$500

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$000; frango, kilo 3$300; ovos, duzia 1$500 a 2$. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; ladejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carne: venda no balcão, bovino, kilo 1$200 a 2$000; vitello, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 3$300 a 3$600; toucinho, kilo 3$500; carneiro e cabrito, kilo 2$800 a 3$200; gallinha, kilo 6$400; frango, kilo 5$800. Laranjas: kilo $600 a $800. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

Fubá mimoso		**50 kilos**
Extra-fino	28$000	29$000
QUALIDADE — POR SACCO		
Soberana		45$000
Semolina		47$000
Buda		46$000
Nacional		44$000

PREÇO DO FARELO DE TRIGO

Qualidade	Por 30 kilos	
Farelinho	6$000 a	6$500
Farelo	6$000 a	6$500
Remoido	8$850 a	9$000
Triguilho	13$000 a	13$000
Aveia, 60 kilos	—	13$000

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 1º de agosto de 1936

Papel	423:037$900
Em igual dia do anno de 1935	751:182$400
Differença para mais em 1935	328:144$500

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Para conhecimento dos funccionarios, foi transcripto, em portaria, o decreto numero 994, de 28 de julho proximo findo, que institue o "drawback" para as materias primas necessarias á producção de mercadorias reconhecidas em condições de concorrer, fóra do paiz, com as similares estrangeiras.

— Foi designado o continuo Manoel Pompeu de Macedo para intimar o sr. José Joaquim de Carvalho, residente á rua Coronel Brandão, numero 19, a apresentar defesa dentro do prazo de 30 dias uteis, num processo administrativo instaurado por ordem da Inspectoria.

— Attendendo á requisição feita e de accordo com o disposto no art. 23 do decreto numero 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de um volume contendo pneumaticos para automovel, vindo pelo vapor "Cap Norte", entrado neste porto no dia 27 de julho proximo findo, e destinado á Embaixada da Allemanha.

— Ao director da Recebedoria do Districto Federal o inspector communicou que a renda do imposto de consumo dos productos estrangeiros e do sal nacional e respectivos addicionaes, arrecadada pela Alfandega durante o mez de julho findo, attingiu a 1.490:152$100, sendo que o imposto de consumo do sal nacional e respectivo addicional, incluido naquella importancia, attingiu a 152:327$100.

— Existindo no Armazem Externo B, relacionado para consumo, um encapado sem numero, com a marca "Exmo. sr. dr. ministro da Agricultura", vindo pelo vapor nacional "Ruy Barbosa", entrado neste porto em 21 de outubro de 1935, o inspector officiou ao director do Expediente e Contabilidade do Ministerio da Agricultura communicando o facto e pedindo breves providencias para a retirada do dito encapado, pois, pelo prazo dilatado do deposito naquelle armazem, está o mesmo sujeito á venda em hasta publica.

Paulistas e gauchos estão plenamente confiantes

DESIGNADO O JUIZ

da pugna entre paulistas e gauchos

Não houve accordo — As reuniões de hontem — A C. B. D. escalou o arbitro José Pinto Lopes

O dia de hontem foi de intenso trabalho para ser encontrado um nome para dirigir o grande choque de hoje e que agradasse ás duas delegações.

Duas importantes reuniões foram effectuadas e em ambas não surgiu o desejado accordo.

Já 14 horas, por iniciativa particular do sr. Fraga Junior, secretario da Federação Metropolitana, reuniram-se no Edificio do "Jornal do Commercio", os delegados paulistas e gauchos. Iniciados os trabalhos sob a presidencia do sr. Cherubim Silva, tambem convidado pelo sr. Fraga Junior, o chefe da delegação gaucha, sr. Alexandre Rosa, recusou qualquer entendimento, desde que não estivesse presente um representante da Confederação Brasileira de Desportos.

Nova reunião foi marcada, então, para ás 17 horas, agora com o caracter official, visto ter sido convidado para della participar o sr. Celio de Barros, secretario da entidade maxima nacional. A reunião foi secreta e segundo conseguimos apurar os nomes dos juizes Solon Ribeiro e Loris Cordovil foram recusados pelo delegado gaucho e o de Virgilio Fedrighi não chegou a ser apreciado visto estar em gozo de licença.

A' noite, então, de accordo com o regulamento do Campeonato Brasileiro, o Conselho de Administração da C. B. D. estudou o assumpto e deliberou escalar o arbitro José Pinto Lopes, do quadro de amadores da Federação Metropolitana, para controlar o importante choque interestadual de hoje. José Pinto Lopes foi o juiz que dirigiu o ultimo prelio official entre o Botafogo e o Vasco da Gama.

"Cracks" cariocas opinam sobre as possibilidades dos adversarios

(Conclusão da 1ª pagina)

tricto Federal, que, nem por isso, deixam de ser, sportivamente, cariocas.

De um modo geral, as opiniões entre os scratchmen guanabarinos se encontram divididas.

Ha, é certo, aquelles que, como Feitiço e Zarzur, não admittem a possibilidade de um revés para os seus coestaduanos.

Os mais imparciaes, porém, meditam, antes de uma resposta definitiva.

E o reporter, finalmente, observa que alguns, como Patesko, Nariz e Carvalho Leite, admittem o triumpho dos gaúchos, desde que actuam com o mesmo enthusiasmo com que se exhibiram no sul.

Os demais, porém, consideram os paulistas os favoritos, considerando que a classe deve sempre imperar. Ainda, assim, concluem cautelosamente:

— Os paulistas precisam empregar-se a fundo para conseguir reconquistar o titulo maximo do soccer nacional.

E, para encerrar, o reporter ouviu Marin, o destacado zagueiro do Flamengo, que, embora prevendo o triumpho dos gaúchos, accentúa:

— Os meus coestaduanos estão com um team respeitavel. Dispõem de tudo para fazer uma boa figura. E vencerão, desde que "dona sorte" não os abandone, já que, segundo minha opinião, o match desta tarde será decidido unicamente pela chance.

ACIDO URICO

VENDE-SE

PAULISTAS E GAUCHOS EM BUSCA DA CONSAGRAÇÃO FINAL

(Conclusão da 1ª pagina)

A mudança de scenario diminue sensivelmente as possibilidades do quadro. Não que, em Porto Alegre, o espirito propriamente sportivo tenha desapparecido. Muito pelo contrario, os adversarios dos sulinos proclamam o cavalheirismo com que ali se distinguiu a população local.

De qualquer modo, porém, por muito que os enthusiastas locaes das côres gaúchas possam incentival-os, quer parecer que o calor destas manifestações não levará o quadro, todavia, a annullar uma vantagem de tres goals, tal succedeu na estréa dos metropolitanos no Rio Grande.

Ainda assim, forçoso é reconhecer, os gaúchos possuem o predicado, que falta nos cariocas, e mesmo nos paulistas: a ambição de vencer pela primeira vez.

Realmente, os footballers sulinos entregaram-se, em nossa capital, a um regimen severo, sequencia daquelle que vinham cumprindo nos arredores de Porto Alegre.

A rapaziada está, assim, guapa e ansiosa, com sêde da pelota, como se diz pinturescamente.

Dos seus elementos temos falado amplamente.

Conseguirão elles, porém, com este enthusiasmo, annullar o factor classe?

Ahi a interrogação que levará a S. Januario, hoje, á tarde, uma das maiores multidões que ultimamente têm affluido ás praças sportivas da cidade.

O HORARIO

O importante choque interestadual terá inicio ás 15 horas, visto estar sujeito a duas prorogações, no maximo, de accordo com o regulamento do campeonato. O jogo não poderá concluir empatado, salvo se não for encontrado um vencedor, depois de duas prorogações.

COMPARECERA' O PRESIDENTE VARGAS

O sr. Luiz Aranha esteve no palacio do Cattete, convidando o presidente Getulio Vargas a comparecer ao estadio de São Januario. Além do supremo magistrado, assistirão ao choque entre gaúchos e paulistas os ministros de Estado e varios parlamentares. Para recepcionar os convidados de honra, a C. B. D. designou os seguintes paredros: Teixeira de Lemos, Celio de Barros, Castello Branco, Rivadavia Corrêa Meyer, Cherubim Silva, Armando de Oliveira e Annibal Peixoto.

A representação paulista já se encontra nesta capital

A chegada dos bandeirantes á gare D. Pedro II — A opinião de alguns cracks

Para o grande embate que deverá ser realizado hoje, contra os gauchos, em disputa do titulo maximo do 11º Campeonato Brasileiro, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos, chegou, hontem, a esta capital, a delegação paulistana.

A recepção feita aos valorosos representantes da Paulicéa foi das mais festivas, não obstante a hora um tanto impropria da sua chegada á "gare" D. Pedro II.

Já ali se encontravam á sua espera, antes da hora determinada para a chegada, os paredros de mais destaque da C. B. D. e da Federação Metropolitana, membros da colonia paulista, jornalistas e numerosas outras pessoas, as quaes receberam com verdadeira expansão de alegria e enthusiasmo intenso os players bandeirantes que vieram travar a ultima pugna do maior certamen footballistico brasileiro.

Após as saudações do estylo, procurámos ouvir as impressões de alguns dos componentes da representação paulista e delles ouvimos o seguinte:

Jurandyr, o excellente guardião, foi o primeiro a manifestar-se, dizendo-nos que: "os gauchos impressionaram bem nos dois encontros que tivemos contra elles, revelando o grande progresso que fizeram na pratica do football, do qual já são verdadeiros mestres. Apesar de tudo, estou confiante no triumpho final, pois os meus companheiros estão em perfeita forma e devemos vencer por expressiva contagem".

Jahú, outro "crack" que se acha ao nosso lado, aproveitou o ensejo para dizer-nos que: "estou de pleno accordo com Jurandyr. Reconheço nos gauchos adversarios de grande valor e perigosissimos, mas, dada a nossa performance, devemos vencer e por contagem significativa".

Ouvimos a seguir a opinião de Tim, que assim nos falou: "Sou dos que ficaram bem impressionados com a forma dos gauchos, porém affirmo ao amigo que seremos campeões. Estamos em nossa melhor forma e tenho plena confiança que voltarei para São Paulo com o titulo que aspiramos adquirir".

Brandão, por sua vez, o bem assim Luizinho, apoiaram as palavras do seu companheiro, dizendo que "apesar do valor inconteste dos gauchos, seremos os campeões, pois iremos lutar com o maior enthusiasmo possivel, revelando a nossa melhor technica e o nosso melhor traquejo em pelejas dessa natureza. Voltaremos para São Paulo com o honroso titulo".

Agradecendo aos players as palavras proferidas, fizemos as nossas despedidas, emquanto a delegação rumava para o hotel que lhe fôra reservado.

Para reconquistar um titulo

"ESTA A CONFIANÇA DOS PAULISTAS NA LUTA" — DECLARA RICARDO P. DE OLIVEIRA A "O JORNAL"

O sportman Ricardo Pinto de Oliveira, na redacção d' O JORNAL, falando a dois dos nossos redactores

A figura de Ricardo Pinto de Oliveira, antigo footballer do Santos F. C., perfilada entre os paulistas, constitue por assim dizer um cartão de visita da distincta embaixada aspirante ao titulo maximo do football brasileiro.

E' que o actual director do campeão da technica e da disciplina e da entidade official do "soccer" bandeirante é um "doublé" de sportman e homem de sociedade.

Relações antigas de amizade trouxeram-no, em visita a O JORNAL, e, como se tornava natural, procuramos desde logo conhecer-lhe as impressões sobre a luta que dentro de poucas horas a cidade vae assistir.

Ricardo Pinto sorri da curiosidade do reporter e sua indecisão inicial, evidencia menos timidez do que conhecimento da responsabilidade de um prognostico.

"Vença porém aquelle elegante cuidado e diz:

— Como é comprehensivel, o quadro que trouxemos vem alentado por um triumpho decisivo. Perdemos no sul, após duas prorogações e pela differença de um goal apenas. Em nosso proprio terreno, sem que a equipe houvesse produzido o que seria justo esperar, vencemos folgadamente.

No football não ha logica porém, e amanhã o resultado poderá ser novamente ingrato para nossas côres. Tudo é possivel. Não estou seria insincero se declarasse a O JORNAL não confiar no esquadrão bandeirante.

Vamos ao stadium de São Januario — conclue o nosso amigo — para reconquistar o titulo de campeões.

A sorte decidirá das pretenções.

DE ATHENAS A BERLIM

(Conclusão da 5ª pagina)

1896-1904 — Não houve disputa.
1908 — Martensson (Suecia)
1912 — C. E. Johanson (Suecia)
1920 — K. Westergaen (Suecia)
1924 — E. A. Westergaen (Suecia)
1924 — E. A. Werterlund (Finlandia)
1928 — V. A. Kokkinen (Finlandia)
1932 — Kokkinen (Finlandia).

PESO MEIO MAXIMO

1896-1904 — Não houve disputa
1908 — W. Weckeman (Finlandia)
1912 — A. Ahlgren (Suecia) e J. Bohling (Finlandia)
1920 — C. Johanson (Suecia)
1924 — A. Westeergren (Suecia)
1928 — Mustaphá (Egypto)
1932 — Svensson (Suecia)

PESO MAXIMO

1896-1904 — Não houve disputa
1908 — R. Weisz (Hungria)
1912 — J. Saarcia (Finlandia)
1920 — A. Lindfores (Finlandia)
1924 — H. Deglane (França)
1928 — J. R. Svensso n(Suecia)
1932 — Westsergren (Suecia)

NATAÇÃO

400 METROS NADO LIVRE — HOMENS

1904 — C. M. Daniels (E. U.) — 6'16"2.
1908 — H. Taylor (Ing.) — .... 5'36"8
1912 — G. R. Hodgson (Can.) — 5'24"4
1920 — Norman Ross (E. U.) — 5'26"8
1924 — J. Weissmuller (E. U.) — 5'04"2
1928 — A. Zorilla (Arg.) — .. 5'01"6
1932 — C. B. Crabbe (E. U.) — 4'48"4

400 METROS NADO LIVRE — MULHERES

1924 — M. Norelius (E. U.) — 6'02"2
1928 — M. Norelius (E. U.) — 5'42"8
1932 — Helen Madison (E. U.) — 5'28"5

200 METROS NADO DE PEITO — HOMENS

1908 — F. Holman (Ing.) — .. 3'09"2
1912 — W. Bathe (Allem.) — .. 3'01"8
1920 — H. Malmroth (Suecia) — 3'04"4
1924 — R. Skelton (E. U.) — 2'56"6
1928 — Y. Tsuruta (Japão) — 2'48"8
1932 — Y. Tsuruta (Japão) — 2'45"4

200 METROS NADO DE PEITO — MULHERES

1924 — L. Morton (Ing.) — .. 3'33"2
1928 — H. Schrades (Allem.) — 3'12"6
1932 — C. Dennis (Australia) — 3'06"3

100 METROS NADO DE COSTAS — HOMENS

1904 — Brock (100 jds.) (Al.) — 1'16"8
1908 — A. Bieberstein (Al.) — 1'24"6
1912 — H. Hebner (E. U.) — 1'21"2
1920 — W. Kealoha (E. U.) — 1'15"2
1928 — G. Kojac (E. U.) — .. 1'08"2
1932 — M. Kikokawa (Japão) — 1'08"6

100 METROS NADO DE COSTAS — MULHERES

1924 — S. Bauer (E. U.) — .. 1'23"2
1928 — M. Braun (Holl.) — .. 1'22".
1932 — Eleonor Holm (E. U.) — 1'19"4

100 JARDAS NADO LIVRE — HOMENS

1896 — Hajos (Hungria) — .... 1'22"2
1900 — Jarvis (Ing.) — 1'16"4
1904 — Z. Halmay (Hung.) 1'02"8
1908 — C. M. Daniels (E. U.) — 1'05"6
1912 — D. Kahanamoku (E. U.) — 1'03"4
1920 — D. Kahanamoku (E. U.) — 1'01"4
1924 — J. Weissmuller (E. U.) — 59"
1928 — J. Weissmuller (E. U.) — 58"6
1932 — Y. Miyazaki (Japão) — 58"2

100 METROS NADO LIVRE — MULHERES

1912 — F. Durack (Austr.) — 1'22"2
1920 — E. Bleibtrey (E. U.) — 1'13"6
1924 — E. Lackie (E. U.) — .. 1'12"4
1928 — A. Osipowich (E. U.) — 1'11"

1932 — H. Madison (E. U.) — 1'06"8

1.500 METROS — NADO LIVRE

1912 — Haogdson (Can.) — 22"
1920 — N. Ross (E. U.) — .. 22'23"2'10
1924 — Charlton (Austr.) — .. 20'06"6'10
1928 — A. Borg (Suecia) — .. 19'51"8'10
1932 — Kitamura (Japão) — .. 19'12"4'10

REVEZAMENTO DE 4x200 METROS, NADO LIVRE — HOMENS

1908 — Inglaterra — 10'55"6
1912 — Australia — 10'11"6
1920 — Estados Unidos — 10'04"4
1924 — Estados Unidos — 9'59"4
1928 — Estados Unidos — 9'36"2
1932 — Japão — 8'58"4

POLO A CAVALLO

1924 — Argentina
1928 e 1932 — Não foi disputado.

RUGBY

1924 — Estados Unidos
1928 e 1932 — Não foi disputado.

POLO AQUATICO

1920 — Inglaterra
1924 — França
1928 — Allemanha
1932 — Hungria.

HOKEY EM CAMPO

1928 — Indias Inglezas
1932 — Indias Inglezas paulistas.

UM NOVO RECORD

Um novo record para a Europa acaba de estabelecer a equipe nacional hungara, nosso campeão de Budapest, com 9'7"2, para o pareo olympico de 4 x 200 metros livres. A marca anterior pertencia igualmente á ungria com 9'24"8, assignalado em 14 de agosto de 1935, tambem em Budapest.

No mesmo dia e na mesma piscina, bateram-se dois records hungaros, por Goenboes, que fez 1'11"6, contra a sua marca anterior de 1'12".

Nos cem metros de peito, Barocsi, que, como dissemos acima, começou a destacar-se com o estylo "maripozas", fez 1'13"8 contra 1'14", record anterior que pertencia ao seu companheiro Crik.

E mesmo aosmeam f ffapynse Em menos de um anno, foram batidos seis records hungaros.

IMPRESSIONANTE SOLEMNIDADE

CONSTITUIU UM VERDADEIRO ACONTECIMENTO A CHEGADA DA "CHAMMA OLYMPICA"

BERLIM, 1 (H.) — A chegada da "chamma olympica" ao Lustgarten deu motivo a imponente ceremonia organizada pelas juventudes hitleristas. Na immensa praça foi extendida uma enorme bandeira com a cruz gammada onde se viam tambem insignias do Partido Nacional Socialista.

Sobre as escadarias de honra os membros de honra do Comité Olympico Internacional agruparam-se em torno da tribuna deante da qual estava erguido, ao centro da praça, o altar onde a "chamma olympica" arderá até á noite.

O rufar surdo dos tambores annunciou a chegada das juventudes hitleristas. A immensa massa de jovens pardos que sahiu das ruas adjacentes avançava e enchia á praça do Lustgarten. Deante da tribuna official formaram as delegações officiaes das juventudes estrangeiras sendo que a maior parte uniformizada e empunhando as respectivas bandeiras nacionaes. Por traz dos grupos juvenis e deante do antigo palacio real e actual museu de Bellas Artes formaram os grupos femininos que trajavam blusas brancas e saias pretas.

Emquanto milhares de vozes juvenis entoavam os hymnos das juventudes hitleristas centenas de bandeiras pertencentes aos mesmos grupos eram conduzidas para as escadarias que circundavam a tribuna official.

O sr. Baldur von Schirch pronunciou uma allocução saudando a juventude e incitando-a a celebrar o ideal olympico. Tomaram igualmente a palavra os srs. Von Tschamer Und Osten, Rust, ministro da Instrucção Publica e Goebbels. O ultimo corredor allemão chegando de Unter der Linden entrou na praça do castello conduzindo a tocha olympica tendo sido acolhido por immensa acclamação. Avançou para o altar e accendeu a chamma olympica. Em seguida voltando sobre os seus passos accendeu o segundo altar que estava em frente ao castello.

Com o pensamento na victoria

O sportman Telemaco Frazão de Lima, é o organizador numero 1 da selecção gaucha que ora hospedamos. No quarto 247 do Hotel Avenida formos encontral-o á vespera da grande batalha. Com um controle absoluto, o technico dos sul-riograndenses palestrava com Foguinho e o nosso fidalgo companheiro da imprensa sulina Azambuja.

Interrompemol-o com a pergunta que toda a cidade sportiva faz:

— Resistirão os gauchos á classe dos paulistas?

Telemaco em principio procura furtar-se á curiosidade do reporter, cavalheirescamente porém, responde:

— Meus jogadores sabem da "chance" excepcional com que chegaram á finalissima. No ultimo compromisso não iriam permittir que o adversario lhe arrebatasse tão honrosa conquista.

Temos o pensamento na victoria para corresponder aos appellos do sul, e, tudo faremos para a consagração das nossas cores.

A' porta assomam alguns dos seus commandados e Telemaco lhes transmitte uma ordem, com que encerrando a rapida conversação com o jornalista:

— A's 9 horas todos no hotel.

A disciplina continuava dominando...

Um emissario uruguayo para contractar jogadores brasileiros

(Conclusão da 1ª pagina)

tina, pelo menos na parte em que se estipulava que, emquanto permanecesse o dissidio, club nenhum da Argentina viria ao Brasil. Uruguay e Brasil, porém, mantiveram até hoje intacto o compromisso.

E as constantes acquisições de jogadores feitas irregularmente soffreram paralyzação, até que novos casos surgiram, estando ainda bem viva na memoria de todos a celeuma levantada em torno delles. Os mais recentes são os passados agora com Feitiço e Marcellino Perez, que do Uruguay sairam a contragosto da entidade dirigente do football naquelle paiz. Tal facto parece que vae originar nova guerra e desta vez com a C. B. D., pois que já se annuncia a estada aqui dum emissario do Penarol, que vem contractar varios jogadores gauchos e cariocas, pertencentes a clubs daquella entidade.

Mão grado todo o sigillo de que se quiz cercar o incognito individuo, conseguimos apurar como certa e sua presença entre nós e os seus intuitos. Que se apercebam, pois, os interessados porque sabemos que, afora outros elementos, o mais visado é Cardeal, o valoroso integrante da equipe gaucha.

A mensagem ao sul

Em visita realizada aos "cracks", dos Pampas, O JORNAL como dissemos em outro local, colheu uma impressão franca de optimismo.

Avistamos Azambuja, nosso collega da imprensa gaucha redigindo a ultima mensagem ao sul.

Nella o jornalista proclama a classe dos adversario do team sulino. Nas entrelinhas, porém, com a malicia do jornalista, encontra a affirmativa de que os gauchos não temem a derrota que será cedida a alto preço.

Aliás, Sõrro e Foguinho esposam a mesma opinião, sendo que o capitão da equipe gaucha accrescenta confiante:

— Será um "jogo parelho". Os gauchos vão lançar-se á conquista com enthusiasmo, mas forçoso é reconhecer que o nosso adversario é dotado de grande classe. A derrota que soffremos em S. Paulo é uma demonstração segura do que affirmo.

No meu ponto de vista a victoria será decidida pela "chance".

Iamos gravando mentalmente estas impressões que ora são do conhecimento dos leitores d'O JORNAL, ao tempo que Azambuja ia transmittindo-as tambem para o sul.

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

DEZESEIS PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE AGOSTO DE 1936 — N. 5.254

Familias agitadas

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

BETTINA Brentano, cujo nome está abusivamente ligado ao de Goethe, devido a uma correspondencia cheia de interpolações que constitue divertida mystificação literaria, pertencia a uma familia das mais exaltadas.

A avó materna de Bettina era uma senhora De Laroche, doida pela leitura de Rousseau e que transformou a casa do marido em centro de convergencia de todos os poetas malucos da Allemanha do tempo. Foi a maior das paixões juvenis do delicado Wieland, e ella e o autor do "Oberon" choraram nos braços um do outro, ao reverem-se, após longos annos de afastamento, isso em presença de um numeroso grupo de amigos, e talvez mesmo em presença do esposo, contagiados todos pelas lagrimas dos dois e entrando todos a inundar lenços deante do commovente espectaculo.

A filha dessa matrona, e digna continuadora das suas paixões patheticas, chamava-se Maximilliana e veiu a casar-se com um prosaico commerciante de Francfort, vivendo entre barris de vinho e saccos de cereaes, depois de haver sido, em menina, cortejada por Wolfgang Goethe, que a reencontrou já unida a Pier'Antonio Brentano, e de bom grado a haveria corrompido, se o negociante não se mostrasse ciumento e não procurasse afastal-o da casa ameaçada...

Aliás, para desforrar-se do meio insuccesso, Goethe, que se vingava fazendo em livro aquillo que não podia fazer directamente na vida, incluiu Maximiliana entre as duas ou tres criaturas reaes de que extraiu o typo ideal de Carlotta.

Do casal Maximiliana-Pier'Antonio resultou a frenetica Bettina, em quem, dada a sua procedencia italo-germanica, se casavam a sentimentalidade do Norte e a vehemencia passional do Sul. Resultou ainda o poeta Clemente Brentano, lyrico delicadissimo, que teve tambem as suas crises de religiosidade e passou largo espaço de tempo a estudar as visões mysticas de Catharina Emmerich, a estigmatizada que antecedeu essa Thereza Neumann, tão bem examinada por um dos mais fervorosos goetheanos deste paiz, o grande clinico Silva Mello.

Accresce que Bettina se fez, nos vinte e poucos annos, noiva do escriptor Archim d'Arnim, que gostava de retratar-se com os cabellos em desordem e uma sumptuosa capa byroniana. E explica-se que, resultando de um tal ambiente e nelle permanecendo, procurasse ella envolver o velho Goethe numa paixão romantica e procurasse tirar ainda partido delle deante da posteridade, graças a uma correspondencia que já agora não inspira a menor confiança aos criticos de bom senso...

Talvez um pouco menos agitada que essa familia Brentano, a familia Wagner tambem não deixou de ter as suas complicações. A' frente do elemento feminino da estirpe, embora não fosse propriamente Wagner, vem a condessa d'Agoult, ou seja, essa Maria de Flavigny, que occultou um nome de tal doçura no severo pseudonymo de Daniel Stern.

Carregando a um tempo sangue francez e allemão, a misturar o aquém e o além-Rheno, era mesmo casada com um conde, o que nem sempre acontece com as condessas literarias, apparecendo-lhe o marido frequentemente no salão em que acolhia poetas e musicistas cabelludos como os druidas da Bretanha.

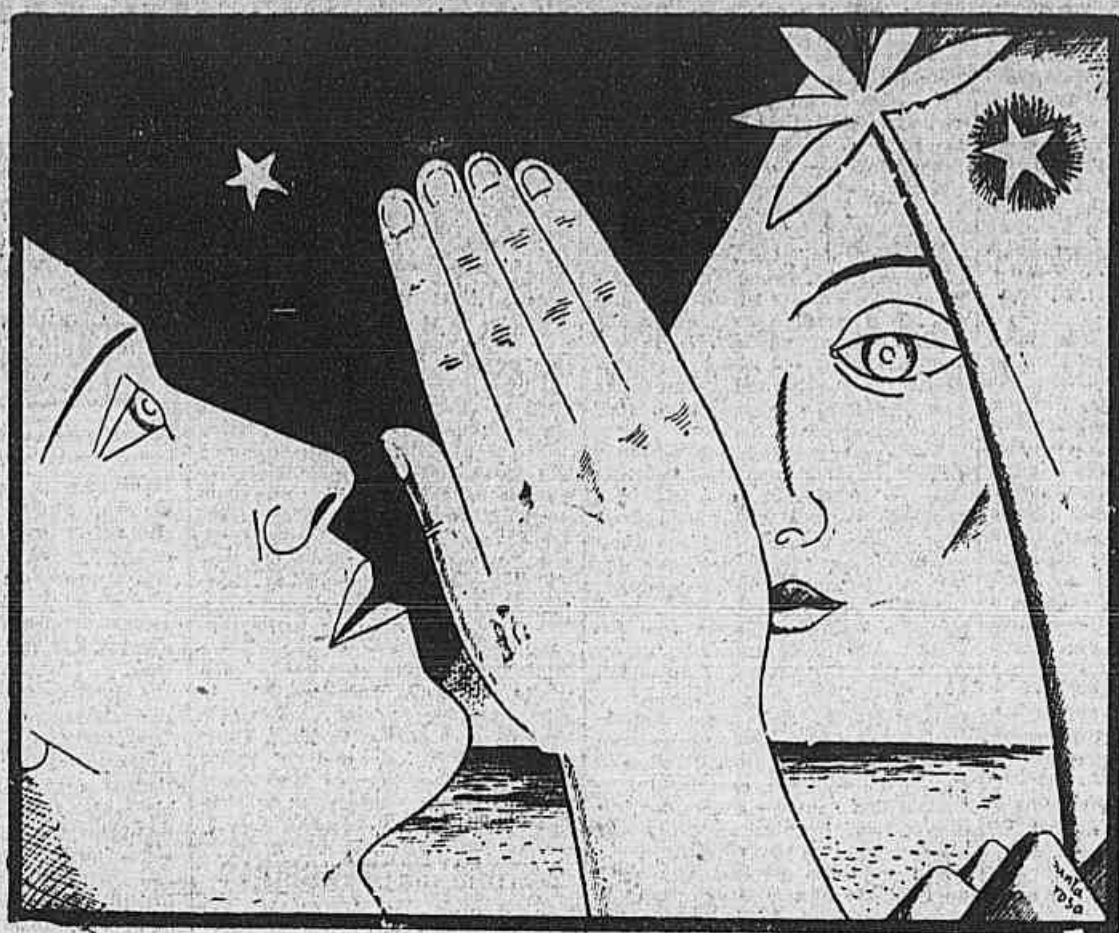
Escreveu, num estylo macho, graves livros sobre Maria Stuart e Dante e Goethe. As questões de moral e politica attraiam-na bastante. Mas, apesar de seu meio puritanismo, não resistiu aos galanteios de Liszt, quando este, na sua viagem sonora e tempestuosa pela Europa, antes do periodo de santidade, era um carrasco de corações, tão feliz nas salas de concerto quanto nas alcovas.

Ah! o rhapsodista hungaro, cujos dedos eram fusos de sons admiraveis e cuja gloria morreu quasi toda na instante em que as suas mãos, creadoras de tantas maravilhas ao piano, se lhe cruzaram ao peito no caixão de pinho...

Dos amores da fidalga e do artista resultou a suggestiva Cosima Liszt, em quem o bonissimo Schuré enxergava uma das mulheres mais inspiradoras do seu seculo, uma dessas energias femininas que pódem ensinar a muitos varões frouxos a difficil arte de ter vontade.

Ricardo Wagner encontrou-a exactamente ao refazer-se dos seus temporaes domesticos com a primeira esposa, a actriz Minna Planer, e quando Cosima tambem se desprendia do primeiro marido, o pianista Hans de Bulow, de resto um excellente executante da musica wagneriana, mesmo depois que o homem dos Niebelungos lhe carregou com a filha de Liszt.

Uma vez casados Ricardo e Cosima, surgiu-lhes pela vivenda outro cidadão carregado de electricidade, um desses felinos indomesticaveis, que trazem sempre o arranhão preparado debaixo da caricia ap-

(Continua na 2ª pagina.)

Poème pour l'amie du cœur et de l'intelligence

Aloysio BRANCO

TES austères livres d'étude pourront porter ton intelligence,
ma petite amie,
bien loin de nos inoubliables causeries,
où les choses le plus sérieuses,
y compris Freud, Maritain et la dialectique marxiste,
sont devenues à leur insu les complices ingenus
de notre tendresse.
Tes austères livres d'étude pourront faire cela,
ma petite amie,
mais ils ne parviendront pas à m'enlever
cette précieuse essence de ton être,
cette soeur jumelle inconnue de toi, qui c'est toi même,
recrée par les forces amoureuses de ma mémoire.
Celle qui habite en moi comme une chanson, un souvenir, un rêve.

LES téléphones, tes chers tangos, tes belles chansons
nostalgiques d'outre mer, où il y a toujours une jeune fille portugaise
pleurant aux bords de Mondego,
pourront porter ta voix bien loin de mes pauvres vers,
mais toutes ces choses-là ne parviendront pas à m'enlever
cette musique souterraine de ton être,
laquelle est toute faite du vocabulaire silencieux de tes idées profondes.

LES comparaisons qu'on fait parfois de ton exquise beauté
avec la grâce lointaine et nordique du Greta Garbo
pourront en effet porter ton noble profil
bien loin de cette image unique que j'ai découverte pour toi seule:
tu ressembles à un magique miroir intérieur,
propre à réfléchir des pensées, des idées, des rêves
Ton corps dont la chair a encore, malgré tes seins, la chasteté
de la chair analphabète et pure de l'enfance,
ton corps clair et doux comme un matin d'été,
est le miroir de ton âme
Mais aucune comparaison ne parviendra à m'enlever
cette ressemblance par moi une seule fois sentie, comme un mir-
lorsque nos deux intelligences échangeaient un profond baiser
à l'ombre d'une idée mystérieuse.

ENFIN les paquebots pourront porter ton corps tout entier,
tes mains chargées d'adieux et tes yeux noirs,
bien loin de mon paysage familier,
Mais les maudits paquebots ne parviendront pas à m'enlever
cet étrange dédoublement de ta beauté,
ce portrait éternel de ton être que ma mémoire, ce grand peintre surnaturel,
a fait spécialement de toi pour défier l'inorganique mechanceté
du temps, de l'espace, de la mer verte et des chemins infinis.

INFLUENCIAS ARTISTICAS

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

QUAL o pintor, o esculptor, o artista emfim, que já apresentou um trabalho original no sentido estricto da palavra?

A originalidade está na primeira obra de arte que se fez perdida no nevoeiro dos tempos e o creador dessa obra, não trazendo certamente em si idéas innatas, agiu influenciado pelo ambiente. Os primeiros desenhos primitivos, gravados em pedra, representavam os animaes que cercavam a sociedade humana. O instincto de imitação, innato no homem fez com que outros desenhistas ou esculptores apparecessem, reproduzindo, com mais ou menos fidelidade, os desenhos ou esculpturas já existentes. Dahi as épocas bem definidas na historia das artes, apresentando, nas suas obras, um caracter determinado, um estylo inconfundivel, e as epocas de transição, apresentando, com os elementos já estabelecidos, elementos novos.

Da luta do homem para vencer a natureza hostil, veiu aos poucos a civilização com as exigencias sempre crescentes para o conforto material. A arte e a cultura equivalem ao espirito de cada época. Tomemos para exemplo uma criança dos nossos dias, a herdeira de seculos de civilização vindos dos seus antepassados, a criança que, nessas condições, deveria ser um ente evoluido e que não passa, no entanto, da herdeira de qualidades inferiores do homem primitivo. Sendo a humanidade ainda muito joven e tendo o atavismo das civilizações contribuido em proporções minimas, essa criança dos centros cultos, criada entre tribus selvagens, agirá de conformidade com o seu meio. Suas manifestações em arte terão a tendencia para a representação dos animaes, da gente que a rodeia, dos objectos toscos dos quaes se serve. Seu desenho, quando ella tiver pelo exercicio certa habilidade artistica, tenderá a se apropriar da estylização já estabelecida dos desenhos ambientes.

Essa mesma criança, educada num meio civilizado, desenhará automoveis, locomotivas, aeroplanos, zeppelins, arranha-céos. Si ella tiver sensibilidade e intuição artistica desenvolvidas, receberá do mundo exterior as impressões que deverão ficar, com mais ou menos profundidade, registradas no seu espirito, de maneira consciente ou subconsciente.

A creação artistica, a meu ver, não passa de uma accommodação nova, de um arranjo novo de idéas externadas por outros, ás quaes juntamos, em dóses externadas por outros ás quaes juntamos, em dóses grandes ou pequenas, a nossa contribuição pessoal. Si essa contribuição pessoal é diminuta, a obra de arte revelará, com evidencia, a fonte da sua inspiração e poderá nesse caso, chegar a ser plagio. Quanto maior fôr a contribuição pessoal, tanto mais se manifestará a personalidade do artista, o seu estylo que o distinguirá dos outros.

Acho, por isso mesmo, que todo artista é eclectico. O alumno soffre fatalmente a influencia do mestre, que é seu conselheiro, a quem admira, em quem deposita sua confiança. Tem, portanto, que se orientar de accordo com esse mestre e passará instinctivamente a imital-o. Si tal alumno não tiver fibra artistica, não passará de um copista a vida toda.

Ha sempre em toda carreira na arte um periodo dominado por influencias. E' o periodo de inquietação, em que o joven artista (que poderá ser velho em annos mas joven em arte) se tortura sem saber o que quer, sentindo que os annos passam sem que elle se encontre, continuando sempre um sub-artista. Si não tiver temperamento forte, si não trouxer dentro de si elementos para uma visão nova das coisas, perder-se-á na multidão de nomes expressivos que vão atulhando o mundo de obras de arte amorphas, incolores, neutras, que representam toda a gente sem representar alguem.

Como já disse, nenhum artista poderá escapar á influencia do meio, ás idéas da sua época. Os grandes nomes na historia das artes e das sciencias tiveram seus precursores. O que importa é a realização feita com talento.

Raphael teve uma época em que suas obras se confundiam com as de Perugino, seu mestre. Transportando-nos para a antiguidade vemos a série de monumentos assyrios, com a sua historia contada em baixos-relevos maravilhosos, a theocracia egypcia reflectida no anonymato da sua arte austera, grandiosa, demonstarndo, na uniformidade inconfundivel do estylo, influencias mutuas.

Entre os artistas das nossos dias vemos Picasso, o padrão genial da pintura moderna, o malabarista do desenho, influenciado por Delacroix e principalmente por Toulouse-Lautrec; Brancusi, o esculptor que levou a sua arte ao extremo da synthese, impressionado, subconscientemente, pela simplicidade aus-

(Continu'a na 2ª pagina.)

LETRAS ESTRANGEIRAS

BRASILEIROS E EUROPEUS

Euryalo CANNABRAVA

(Para os "Diarios Associados")

O intellectual brasileiro sempre manteve certa attitude respeitosa perante as letras estrangeiras. E' possivel que os sedimentos da nossa cultura primitiva e as camadas mais remotas da nossa mentalidade afro-amerindia tenham fixado essa predisposição para admirar o europeu colonizador, aventureiro, estheta, philosopho e escriptor. Existe, em todos nós, que iniciámos a difficil aprendizagem dos valores espirituaes, forte sentimento de inferioridade perante as acquisições definitivas da intelligencia européa, a harmonizar a estructura das suas creações estheticas e os vigorosos systemas da sciencia e da philosophia occidental. Esse complexo de inferioridade se manifesta em certas expressões de admiração incondicional e na ausencia de espirito critico ou de justa medida deante das idéas e dos sentimentos que agitam, periodicamente, a alma européa. Tudo em nós é um reflexo defeituoso, e, muitas vezes, caricatural do que se passa por lá. O proprio nacionalismo traz a marca da fabrica franceza, allemã ou italiana.

Eternizou-se, entre nós, essa fatal disposição que nos leva a encommendar da Europa o bom e o máo, o inoffensivo e o perigoso, a armã e o livro, a doutrina e o preconceito.

Nunca houve, no Brasil, critica organizada e effectiva dos valores da cultura européa. Os nossos melhores espiritos fugiram á responsabilidade de fixar a verdadeira posição da intelligencia brasileira deante das tradições e dos novos surtos da mentalidade occidental. Dominou sempre a preoccupação exclusiva de assimilar e reproduzir, raramente a de distinguir, criticamente, o que representava um profundo movimento de idéas do que é simples capricho ou producto da agitação superficial de apparencias transitorias.

A attitude do nosso intellectual perante as letras estrangeiras sempre foi mais assimiladora do que critica e muito mais passiva do que activa. Existe, por aqui, certa sofreguidão em adherir, em fazer cáusa commum com a ideologia ou partido europeu, em mostrar-se moderno através de integral subserviencia ás formas typicas do pensamento estrangeiro.

A anarchia dominante na Europa em materia artistica, politica e scientifica assume, aqui, modalidades novas e imprevistas. O brasileiro enthusiasta do evolucionismo, da psychanalyse, da politica sovietica sempre nos pareceu artificial e desambientado. Nada mais ridiculo do que esse pendor para se proclamar discipulo de Spencer, Haeckel, Freud, Marx ou qualquer outro ideologista, como se o simples facto de adherirmos a um systema de idéas, a uma concepção do universo e dos phenomenos sociaes nos transformasse a mentalidade primitiva em intelligencia sedimentada por culturas millenarias e flexibilizada pelo exercicio methodico da critica e da disciplina espiritual.

O brasileiro, que se diz adepto de doutrinas e ideologias européas, faz lembrar um indio de casaca e chapéo alto, produz a impressão de um barbaro com os ademanes e os artificios do super-civilizado. Além disso, nada menos expressivo da nossa verdadeira mentalidade e do legitimo espirito critico do que a adhesão absoluta e incondicional nos systemas philosophicos, ás doutrinas scientificas e aos partidos politicos de origem européa. A Europa não nos devia interessar nas manifestações parciaes e isoladas da sua cultura, isto é, nunca um artista, pensador ou politico europeu poderá representar, para nós, a expressão definitiva e inalteravel de uma esthetica, de uma philosophia ou de um regimen social.

Toda critica que se basear nesse espirito de adhesão doutrinaria ou ideologica, desvirtu'a o seu objectivo fundamental, transforma-se em panegyrico de determinada orientação e subalterniza os effeitos da sua actividade constructora. Em ultima analyse, não deverá interessar á critica os autores como personalidades marcantes e pittorescas, mas sim a cultura européa como totalidade, synthese e panorama. O que ainda não se fez aqui foi a critica dos valores culturaes do occidente, foi a investigação do sentido das tradições européas para a literatura e a mentalidade brasileiras.

A verdadeira funcção da critica seria definir os objectivos, as tendencias e as formas do espirito occidental, seria caracterizar a cultura européa como somma totalitaria de rumos intellectuaes e politicos, cujas directrizes affectam o que ha de mais intimo e de mais biologico no nosso organismo social.

E' evidente que a cultura européa não está condensada no evolucionismo, no materialismo historico ou na philosophia phenomenologica. Seria pueril reduzir a arte moderna á technica expressionista, ou subordinar a literatura actual á orthodoxia do collectivismo doutrinario. O que se torna necessario é investigar a origem de todas essas variantes e collateraes, fixar o nucleo de onde partem todas essas ramificações do pensamento e da ideologia occidentaes. Em uma palavra, definir a cultura européa como uma totalidade.

E' certo que, apesar dos desvios, contradicções e multiplicidade de tendencias e rumos da cultura occidental, podemos affirmar que subsiste certa unidade na concepção historica da arte, da literatura, da philosophia e da politica. A philosophia, por exemplo, enraiza-se na tradição, mantem entre os systemas as mais intimas connexões, desenvolve-se através do aprofundamento das suas proprias necessidades historicas.

Não póde, entretanto, interessar á critica a adhesão a um systema philosophico por mais aperfeiçoado que seja.

Entre o movimento phenomenologico e o néo-positivismo da escola de Vienna, entre o naturalismo philosophico da França e o idealismo scientifico da nova pleiade de investigadores inglezes existem as mais variadas gradações e contrastes, mas todos esses systemas especulativos devem ser encarados pela critica como symptomas de uma cultura e não como acquisições definitivas de uma philosophia universal.

Após os trabalhos de Frobenius, Danzel e Spengler, a cultura européa pedeu a posição privilegiada, os valores absolutos e o sentido especial da sua evolução historica. Não se póde attribuir á cultura européa uma significação exemplar e normativa, nem considerar os seus representantes, como os padrões da sabedoria humana ou os productos mais evoluidos da historia universal.

A historia das ideologias artisticas e politicas da Europa deixou de ser a evolução da arte e da sociedade universaes. Os investigadores puzeram a descoberto factos

(Continua na 2ª pagina)

O LADRÃO NOCTURNO

Por Edgard Wallace

CAPITULO VI

Barbara foi a primeira a descer, na manhã seguinte, uma fresca e saudavel figurinha em cinzento.

Jack, que acabava de chegar do seu passeio matinal, parecia ser o unico hospede já de pé.

— Bom dia, Miss May, é muito madrugadora, hein? disse elle cumprimentando-a.

— Serei mesmo? interrompeu ella. Mas não ha muita virtude em levantar cedo, é o calor que nos obriga a isso.

Elles sairam passeando descansadamente e mais além pararam um pouco, olhando a gloriosa paizagem do prado em flor que declinava para o rio, e a floresta de carvalhos que cercava a collina naquelle logar retirado de Stour.

— Como é delicioso viver! disse Barbara May.

— Eu só desejaria ter energia sufficiente para ir agora até o correio.

— Darlhe-ei coragem, retrucou a moça; espere um pouco emquanto vou buscar o chapéo.

Voltaram juntos pelo mesmo caminho, passaram pela guarida do porteiro e pela original ruella da cidade.

Jack tinha um pacote sellado para mandar.

— "Um reporter a seu chefe"... pensou Barbara.

Elles já tinham saido da agencia quando de repente pararam.

— "Preciso comprar sellos", disse a moça voltando-se. "Não, não venha commigo, não me demorarei nada.

Ella tornou ao correio e tirou do seu casaco typo sport um pacotinho.

— "Isto é para ser expresso", explicou, "já está sellado e pesado".

— "Muito bem senhorita", disse o chefe do correio.

Elle examinou o endereço e jogou o embrulhinho numa valise.

— "Eu sou muito caprichosa e decidi não comprar sello algum, ella disse ao alcançar novamente Jack". "Tive medo de fazel-o esperar, pois a tempera masculina, antes do almoço, é notoriamente selvagem".

— "A senhorita quando volta para Londres?" perguntou Dantou.

— Esta tarde, eu acho, respondeu ella. Deveria ter seguido esta manhã, mas seria tão suspeito partir... supponha que um ladrão

— "*Amile, depressa*", *gritou.* "*Onde está minha placa ?*"

tenha vindo até aqui... e não se pode saber se veio ou não, até que estes preguiçosos tolos acordem.

Jack sorriu.

— "Não acredito que houvesse ladrão á noite passada", disse de subito.

Elles foram tomar café juntos, e encontraram Lord e Lady Widdicombe no hall.

Dois ou tres hospedes entraram naquelle momento.

— "Onde está Diana"? perguntou Lord Widdicombe, simulando boa disposição.

— "Diana não se levanta antes das onze", disse Elsie, "certamente tu sabes disso".

— "Eu gostaria se Diana tomasse mais parte das coisas, resmungou o Lord, que não gostava muito da senhorita Wold apesar de sua pupila e prima.

De facto, Diana não accordou antes da uma hora, e accordou sentindo-se excepcionalmente bem, pois dormira toda uma volta do relogio, o que lhe era um habito raro.

— "Eu preciso pedir a Barbara a receita daquelle chocolate", ella disse, tomando o chá, emquanto a empregada preparava-lhe um banho. — "Não ha cartas, Amile?"

Sua correspondencia estava em cima da cama, e Diana passou os olhos sobre ella.

Meia hora mais tarde, estava prompta para descer.

Usou naquelle dia um collar de perolas e alguns anneis, e ao abrir o cofre para tirar esses ultimos, olhou espantada para o interior da caixa: completamente livida.

— "Amile, depressa", gritou. "Onde está minha placa?".

— "A sra. collocou-a na caixa, a noite passada. Eu a vi fazendo isto".

— "Você está bem certa?".

— "Naturalmente, minha senhora!", disse agitada, a criada de quarto.

Diana fez uma ligeira busca. Nenhuma outra joia tinha desapparecido e no emtanto havia lá um annel de esmeralda que valia uma fortuna. Somente os brilhantes, nada mais!

Ella tocou a campainha, e em seguida lembrando-se que estava vestida, desceu, quasi correndo, encontrando o Lord, na hall.

— "Willie", disse ella, "alguem tirou minha placa, a de brilhantes".

— Oh céos!", exclamou Widdicombe.

Elle chamou com os olhos o rapaz que falava a Barbara May, e Dantou foi ter com o dono da casa.

— "Roubaram a Diana sua placa de brilhantes", disse baixinho. "Eu quizera que você estivesse com ella e desse uma busca nos quartos".

Suas investigações não produziram effeito algum; a medalha já se tinha ido, e Jack, gravemente perturbado, foi encontrar-se com Widdicombe na bibliotheca.

— "Não posso comprehender isto". — elle disse. "Miss Diana disse-me que sempre tranca sua porta á noite, e deixa a chave pelo lado de dentro. Esta manhã a porta estava sómente cerrada".

— Poderia ter sido algum instrumento usado pelo lado de fóra?"

— Eu admitti esta hypothese, mas verifiquei que era impossivel.

— Então como teria acontecido isto? perguntou o outro, nervoso. "Diana não ouviu barulho algum?"

— Nenhum, disse Jack, "e é evidentemente impossivel que alguem tenha podido penetrar na casa, vindo de fóra, a não ser que um dos hospedes, que occupe um quarto no mesmo andar, tenha caminhado pelo parapeito da janella".

— Isto não é lá muito provavel; seria preciso que elle tivesse a calma de um limpador de chaminé, para fazer isso.

— Não ha duvida alguma acerca do sangue frio da pessôa que furtou a placa. Eu só posso suggerir a idéa de você estar com todos os hospedes e pôl-os a par do occorrido, dizendo-lhes que algum criado póde ter tirado a placa e escondido no quarto do seu patrão. Em taes condições elles não se opporão a uma busca.

— Bôa idéa! approvou o Lord, começando a entrevistar seus hospedes, que não se oppuzeram a tal formalidade

A busca apparentemente conduzida por Lord Widdicombe, mas na realidade por Dantou, que se tinha "voluntariamente" offerecido, foi completa, porém esteril.

Diana, divertida com a insolita atmosphera de compaixão, tratou despreoccupadamente do assumpto.

— Eu não me importo com a perda, porque a placa está segura, mas era tão linda... e depois havia apenas um mez que eu a comprára, em Streetley.

— Exquisito! — disse Widdicombe franzindo a testa.

Sua esposa, olhou-o, surpresa.

— O que, Willie? perguntou ella.

— Ora, a senhora do Crew-Sanders, que perdeu os taes diamantes, tinha-os comprado um mez antes em Streetley.

— Não ha nada de mais nisso, disse um hospede.

Tomavam chá naquella tarde, no salão de visitas, quando travaram o seguinte dialogo:

— Streetley é a maior das joalherias da moda, e eu supponho que metade das joias que a gente vê as senhoras usando, são daquella firma.

— O que me acabrunha, disse Diana, chamando a attenção de todos para o seu infortunio, — é pensar que esse miseravel estava no meu quarto emquanto eu dormia.

— Desejaria saber si elle tinha a coragem de fazer isto, Diana, disse o Lord sarcasticamente, continuando depois em tom serio: Isto me aborreceu muito. Eu pensava que passariamos a semana sem inquietação desse genero.

— Eu desejaria saber si o ladrão tinha a coragem de fazer isto, replicou Diana, tambem sarcasticamente.

CAPITULO VII

Jack deu uma busca completa em todos os pavimentos, principalmente na vizinhança da casa. Procurou debaixo da janella de Diana marcas de alguma escada portatil, mas não encontrou nenhuma.

Durante todo o tempo das pesquisas elle tinha a certeza de que o crime tinha sido commettido por alguem da casa, mas quem havia lá para se suspeitar? Dantou tinha abandonado a possibilidade de uma empregada ser responsavel pelo furto.

Quasi todos os hospedes tinham trazido suas criadas, mas estas moravam numa parte do edificio que lhes fazia impossivel dar com o quarto de Diana, durante a noite.

Elle voltou para falar com Lord Widdicombe, num inquieto estado de espirito.

O conde andava de um lado para outro da bibliotheca, quando o detective entrou.

— Então, Dantou, disse elle. Você já descobriu alguma coisa?

Jack sacudiu a cabeça.

Widdicombe recomeçou a andar.

— Eu desejaria que isto não tivesse acontecido, continuou elle. Diana pode muito bem supportar as despesas da perda... ella é muita rica. Mas o que mais me tortura é o imaginar que o gatuno é um hospede... provavelmente. Quando é que você volta para a cidade? perguntou o lord de repente.

— Hoje. Pensei em voltar pelo mesmo trem que Miss May.

Lord Widdicombe franziu a testa.

— Barbara May, eh? — disse elle, uma moça muito bôa, mas muito infeliz tambem, ajuntou significativamente.

— O que quer dizer com isso? perguntou Jack, alerta para defendel-a.

— Infeliz, porque ella tem estado em todas as casas em que se commettem furtos. Em outras palavras, Danton, sempre que este mysterioso visitante vem, Barbara é um dos hospedes. Espere, espere, continuou elle, eu não estou suggerindo que Barbara saiba algo acerca deste ladrão infame, seria uma suggestão muito absurda. Isto me foi lembrado por Diana, e agora, você não póde negar tal facto, Danton.

Jack encolheu os hombros.

— Da mesma maneira Miss Wold tem estado na maioria dos logares em que se praticam roubos.

— E' mesmo... você tem razão, disse Lord Widdicombe pensativamente. Mas ora essa, nós não precisamos desconfiar de nenhuma das duas. Agora o que me implica é isto, e eu não sou detective: si o ladrão é um dos hospedes a joia tem de estar ainda em casa, a não ser que...

— A não ser o que? perguntou Jack.

— Que elles tenham providenciado para mandal-a para fóra.

— Isto dá a impressão de que ha gente associada no furto, disse Danton, e eu tenho idéa de que o ladrão está trabalhando sozinho.

— Ou ha uma associação, ou então a placa já seguiu pelo correio.

Jack riu.

— Elles devem ter-se levantado muito cedo, disse elle. A unica pessoa que foi ao correio pela manhã fui eu mesmo.

(Continu'a no proximo domingo)

— "*Isto é para ser expresso*", *explicou,* "*já está sellado pesado*"

Resumo dos capitulos já publicados

UM ladrão que se singulariza em roubar, sempre nas mesmas circumstancias, placas de brilhantes a damas da elite londrina; e um "Amigo Sincero" que, com infernal malicia, expede missivas com revelações de tom escandaloso, consideradas calumniosas, sobre a vida de pessoas tambem de destaque social, são os dois mysterios que estão preoccupando a Scotland Yard.

A sra. Crewe-Sanders, veraneando em Shropshire, arredores de Londres, foi a ultima victima do ladrão nocturno. E a esposa de Lord Widdicombe, tambem veraneando em Shropshire, foi a ultima visada pelo "Amigo Sincero"

Ao mesmo tempo, a trama vae revelando as figuras de: Jack Dantou, joven de sociedade e "detective" a uma vez, a quem o commissario-chefe da Scotland Yard encarrega de deslindar, em Shropshire, o mysterio das cartas anonymas; Barbara May, joven bellissima, pobre mas distincta e frequentadora das melhores rodas; Diana World, prima de Lady Widdicombe, tambem joven e bella, caracterisada por boa palestra e manejo da ironia, além de sua antipathia por Barbara May; John Smith, dito joalheiro, em cujo poder Dantou já encontrou cópia da placa roubada á sra. Crewe-Sanders, facto que Smith conseguiu justificar perante o commissario-chefe, a quem está confiada a descoberta do ladrão nocturno.

Barbara e Smith se conhecem.

Desde o inicio se vae tambem esboçando um sentimento amoroso de Jack Dantou por Barbara.

Ao mesmo tempo, forma-se na mente de diversas personagens a hypothese de ser o "Amigo Sincero" uma mulher, o mesmo acontecendo com o ladrão nocturno.

Diana, por sua vez, levanta, a Lady Widdicombe, suspeitas contra Barbara May. Essas suspeitas de certa fórma se confirmam aos olhos do leitor, no capitulo V, após uma recepção nocturna a que comparecem todas as personagens acima, menos Smith, o commissario-chefe e a senhora Crewe-Sanders.

E' quando, de madrugada, Barbara May se introduz no aposento onde dorme Diana World e furta um medalhão desta, levando-o para seu quarto, submettendo-o a uma operação em que figura um pequeno apparelho electrico, após o que volta ao quarto de Diana, por instantes, regressando por fim ao seu e conservando a placa furtada em seu poder. Apenas o leitor percebe essa aventura.

Durante a recepção, Lord Widdicombe fez interessante narrativa sobre um diamante oriental, o Kali, famoso por trazer graphado um versiculo de livros sagrados, o que faz a pedra objecto de culto dos nativos de certa parte das Indias Orientaes. Nada ainda revela a intenção do autor em focalizar esse caso.

A parte publicada termina quando Barbara volta ao seu quarto, após á excursão ao de Diana.

FAMILIAS AGITADAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

parente. Frederico Nietzsche louvou primeiro Wagner vendo nelle o resuscitador da arte grega, mas, depois, entrou a ver nelle um charlatão dos sons, um prestidigitador da orchestra, preferindo-lhe aos mythos germanicos a alegria mediterranea da "Carmen" de Bizet. E dizem que a essa reviravolta critica não haveria sido estranha uma paixão insoffreavel pela mulher do symphonista, de quem Nietzsche, ao afundar na loucura, se despediu assim, por escripto: "Ariadne, eu te amo!"

Judith Gautier e Catulle Mendès, quasi que ainda em lua de mel, visitaram o casal Wagner em Lucerna, na Suissa, em companhia de Villiers de l'Isle Adam. E dizem os farejadores de roupa suja da biographia anecdotica que entre a filha do divino Théo e o allemão de nariz e queixo dantescos haveria então occorrido algo que excedia da pauta dos simples enthusiasmos estheticos.

Sabe-se que Cosima morreu velhissima, muito bem conservada na sua inconsolavel nostalgia daquelle que expirara em 1883, numa laguna de Veneza. Zelou sempre com severidade pelos direitos autoraes do defunto, fazendo tudo isso com uma contabilidade que lhe invejariam muitos banqueiros judaicos.

Do famoso casal é sabido que resultou um compositor mediocrissimo, esse pobre Siegfried Wagner, em que o progenitor parece não se ter apurado tanto quanto no Siegfried da sua opera immortal. Musicando de inicio uma composição de Schiller e apresentando, mais tarde, duas operas, de que, para imitar o pae, compôz ao mesmo tempo o libreto e a partitura, Siegfried afigurava-se a muitos uma das peores desafinações do velho Ricardo.

Embora elle, physicamente, se assemelhasse bastante ao pae, numa semelhança que parecia ser sublinhada por uma caracterização de theatro bem intencional, tudo leva a crer que o filhote de aguia andaria muito melhor se persistisse nos estudos de architectura encetados na adolescencia. Triste, sem duvida, o encarniçamento de quem não mais reencontrou o ouro do Rheno, não penetrou no Walhalla, não teve o amor das Walkyrias...

Um que viveu longo tempo em Bayreuth, tambem empenhado em cooperar na escripturação mercantil da viuva Cosima, foi Houstan Stewart Chamberlain. Emquanto Siegfried regia canhestramente a Tetralogia, de modo a enfurecer o compositor Weingarlner com essa especie de parricidio musical, Chamberlain proclamava Ricardo Wagner o maior dos allemães e os allemães o sol e o sal do mundo.

Nascido na Inglaterra, com um nome que faz logo pensar em membros da Camara dos Communs e em ministerio inglez, esse anglo-saxonio inclinou-se de todo para o lado saxão da raça. Nascera em Portsmouth e era filho de almirante, mas ver as medalhas do pae ou ver a esquadra britannica ancorada na bahia, junto á qual crescera, enternecia-o menos que ver o gorro de Wagner entre as reliquias de Cosima ou ver os dragões de cartonagem evoluindo nos bastidores do theatro de Bayreuth.

Esteve em Versalhes, mas a ordem classica das columnatas e dos jardins de lá não valiam, a seus olhos, a bella desordem rythmica das polyphonias wagnerianas. Aos trinta annos de idade, já elle se sentia plenamente teutonico pela paixão da musica e da logica. Wagner absorveu-o como Socrates aos jovens gregos que andavam ás vezes leguas e leguas para ouvil-o apenas uma hora e cortaram a profusa cabelleira, em signal de pezar, quando a cicuta dos tyrannos os privou desses festins abstractos de metaphysica.

Entrando a escrever em allemão e achando que essa lingua, tão calumniada, tem tambem a sua musica, Chamberlain carregou nas theorias raciaes de Gobineau, levando-as ás suas extremas consequencias. Sem o tacto malicioso do outro, proclamou a superioridade ethnica e esthetica dos homens de Berlim e Munich, o povo de Israel de hoje, predilecto e alliado de Deus, concorrendo um tanto para a megalomania e o sossobro politico de Guilherme II.

Gobineau haveria espalhado o seu credo, não sem alguma ironia encoberta, menos para agradar aos teutos que para desagradar aos seus patricios, tal qual o escarninho Stendhal ao louvar em excesso os italianos, os bailados de Viganò e as estrophes de Metastasio, e ao redigir o conhecido epitaphio em que se diz cidadão milanez. Tambem madame de Stael, se inflara com tanta força a vaidade dos allemães, é que se recordava com furia das picuinhas do corso coroado e da sua impossibilidade de voltar de prompto aos mexericos parisienses.

Mas em tudo isso havia a nuança, o meio tom. Era gente de França que falava, e nessa gente ha sempre reticencias de sorriso. Já o nosso Houston Stewart Chamberlain, insular meio selvagem, ia logo ás fronteiras da doutrina.

Para elle, o seculo XIX era o maior de todos, e os outros seculos lhe serviam apenas de pedestal, porque nelle a Allemanha começava a ser o que lhe cabia: o maior dos povos, realizando o sonho do Weltimperium em continentes que os romanos haviam ignorado geographicamente. No seu entender, o sangue dos chamados barbaros do norte é inigualavel cimento para construcções sociaes, tendo salvado a civilização christã e suscitado o direito moderno.

"Menos um paiz é germanico, menos é civilizado", eis o principal axioma do inglez Chamberlain, nucleo de toda a sua philosophia. O sol latino não passa na realidade de um amontoado de nevoas. Shakespeare e Miguel Angelo são mais da Floresta Negra que de Verona ou Florença. Dante e Luiz XIV pensaram e agiram como germanos de boa cepa, mesmo quando pareciam revoltar-se, trabalhar, contra o germanismo.

Muitos riram-se de Chamberlain. Mas Bernardo Shaw, que ri de tanta coisa seriissima, riu desse homem de cabeça redonda e mascara de pierrot funambulesco...

Influencias artisticas

(Conclusão da 1ª pagina)

tera e sobria da arte egypcia, e pelas esculpturas da Guinéa e outras regiões africanas; Le Corbusier, influenciado pela architectura de Auguste Perret e Adolf Loos: Blaise Cendrars, para citar um dos poetas mais conhecidos entre nós, com influencias, conforme elle proprio confessava, de Remy de Gourmont.

E no nosso Brasil, para lembrar alguns nomes mais em evidencia, Candido Portinari, influenciado por Modigliani, Picasso e Chirico, apresentando hoje uma pintura em que a sua contribuição pessoal supplanta as influencias, porque é, incontestavelmente, um artista de talento; Ug Adami, influenciado sobre Chirico quanto á technica, Chirico, por sua vez, influindo Adami na escolha poetica dos assumptos; Di Cavalcanti, depois de fazer sub-Léger, sub-Picasso, tem hoje um estylo inconfundivel; um desenho de Di Cavalcanti é de Di Cavalcanti; eu mesma, fazendo auto-critica, fui influenciada por Lhote Léger, Gleizes e pela pintura forte de Lazar Segall, que me deu coragem para as linhas e fórmas ousadas, tendo eu, por minha vez, influido Segall com as minhas cores, passando elle por uma phase de colorido intenso, em que pintou muitos assumptos brasileiros. Hoje Segall, depois de uma temporada na Europa, voltou ás tintas neutras, suaves. Eu faço pintura differente da dos meus mestres, conservando de cada um delles, o que está de accordo com o meu temperamento.

Seria interminavel a serie desses exemplos. Penso que no Brasil, deveriamos acabar com a mania de apontar influencias quando se quer deprimir um artista de valor. O que fica é a realização feliz com talento. Os pioneiros são sempre os sacrificados: apontam o caminho por onde outros se cobrirão de glorias. Quem foi o inventor da machina de escrever? Responderemos que foram os senhores Remington, Royal, etc. Quem inventou a machina de costura? Foi um tal senhor Singer. Quem inventou a navalha? Foi Gillette, Gillette não é personagem, é synonimo de navalha. No interior do Brasil Ford é synonimo de automovel. Quem sabe o nome do inventor do automovel? Eu não sei. Quaes foram os pintores que influiram sobre Picasso? Sei que Picasso é um pintor genial e isso basta.

Um punhado de prosadores campistas

José Candido de CARVALHO

(Especial para O JORNAL)

Falando de SYLVIO FONTOURA, o "blaguer" sempre renovado de "Tudo nada", tive opportunidade de comparal-o a Rochefort. Não sei se o parallelo caiu de accordo. Sei, apenas, que entre elles a semelhança é enorme. E se Rochefort teve um topete famoso — em forma de pára-raios, topete que foi durante gordos annos alvo de anecdotas e ditos gostosos, o Sylvinho tambem o tem. E se o pamphletario da "Lanterna" riu de tudo e de todos, o mosqueteiro d'"A Noticia" não lhe fica longe.

Mas, afinal de contas, que amigo o principiante encontra nelle! Bate-lhe á porta. E' o proprio Sylvio que o attende de braços abertos, ajudando-o a subir os degraus da soleira, amparando-o, convidando-o a almoçar na sua mesa sempre farta de guloseimas e vinhos maravilhosos de espirito. E, depois, quando esse nome se apanha emplumado, á maneira dos pintasilgos, bate as azas e como as illusões de mocidade, não volta mais. E quanto ao lavrador e a sua seara. Mas, nem por isso, o Sylvinho fica detestando esses passaros ingratos, e quando lhe sobra tempo trata delles com o carinho com que outrora abraçava Ignacio Moura, o Mucio da Paixão, esse Mucio truculento, desaforado, cuja gloria maior, segundo um ironista maldoso, era ser physionomista, uma repetição de Arthur de Azevedo...

B. DE ALMEIDA. E' novo e promette. Começou hontem. Mas ainda não se resolveu a sair de hontem...

CLAUDINIER MARTINS. Caricaturista, seria um André Gill se [illegible] um theatro. [illegible] versos, e [illegible] ares de secretario de embaixadas, attitudes de estar constantemente pedindo a palavra. Ostentando, por baixo do nariz, meia duzia de pêlos em forma de bigode, o Claudinier artista de lapis parecia um desses espadachins dos romances de capa e espada. Companheiro de Agrippino Grieco nas noites de boemia no Baltico, o Claudinier teria sido, pela Lapa, amigo de Max de Vasconcellos, o poeta de "Sino". Claudinier Martins, trouxe dessa camaradagem a "verve" estuante de quem gosta das comidas apimentadas da malagueta da ironia.

Artista visual por excellencia, ama o sol epicurista do Mediterraneo e as paizagens do norte europeu, com suas brumas e pharóes do Baltico. Prefere de bom gosto os dias coloridos de Sevilha, os luares de velludo, os olhos negros das mulheres do sul e a alma queixosa das noites de Florença, cheias de sons e de mysterios, "patria serenissima das almas furta-cor e dos coloristas limpidos e meigos".

JOSÉ EDUARDO. E' um Jackson de Figueiredo em edição limitada, um Jackson piraquara. Escrevendo com simplicidade de capella humilde, de gotta de orvalho, simplicidade do que as vezes escorre nas cascas de repolho da orvalho de sobremesa — não deixa por isso, o sr. José Eduardo de ser um estylo.

Amigo intimo do meu querido João Ribeiro, herdou desse "guru" de sessenta annos o lindissimo desprezo pelas caturrices grammaticaes. E sendo o sr. José Eduardo conhecedor como poucos do mecanismo de nossa lingua, jámais o vi — e podia fazel-o! — tomar attitudes philologicas de inspector de gallicismos, attitudes de homem pago pelo Ministerio do Trabalho para dar emprego aos pronomes vadios... E não vejo o sr. Eduardo sem que me não venha á memoria o rosto bonachelrão de João Ribeiro, o João "Forrobodó", como lhe chamou em polemica o pamphletario Carlos de Laet, o que dizia ser o pronome uma especie de caranguejo — tanto podia andar para a frente como para traz...

OSWALDO TINOCO. Pamphletario cheio de força, fazendo reviravoltas nos trapezios dos nervos, meio Silva Pinto e muito mais Fialho de Almeida, tem espancado muita vaidade de pavão. E' sarcastico e machuca, e arde, e os seus contendores recorrem sempre ao acido picrico, que suaviza o fogo das queimaduras...

Poeta em disponibilidade, tendo feito largo consumo de aguas de rosa no lyrismo de seus versos, o Oswaldo — ora, veja, ora demonio — faz pensar nesses antigos propagadores da fé christã, e que iam por estradas a fóra e caminhos tortos e que andavam, descalços, leguas e leguas, em busca dum povoado onde sua palavra era querida. E falavam com brandura e com brandura diziam as doçuras do Filho de Maria. Entretanto, contrariados nas suas orações, esses nossos avós religiosos, empoleirados na sua fé de rochedo, sem mais preambulos, deixavam nas costas dos infieis recalcitrantes a marca dos seus cajados de carvalho...

Não se julgue, por isso, que só ha no Oswaldo Tinoco a verrina, o olho caricatural, o cajado rude dos velhos avatares da fé christã. Absolutamente. E com que ternura elle nos fala, por entre o aperitivo e a fumaça vagabunda dum cigarro, dos seus anseios, de suas recordações, de seus sonhos de meia hora e de seus amigos que ficaram dormindo, nas dobras do caminho!

J. D'ATHAYDE. Cidadão muito conhecido na rua onde mora... E' quasi uma reliquia, esse homem respeitabilissimo que certo dia veio [illegible] de sapatos brancos, chapéo branco, casaco branco, oculos brancos, bigodes brancos e guarda-chuva branco... Quanta coisa branca!

Faz theatro, mas um theatro antigo e solemne, de collarinho duro e caixa de rapé. Quando vejo o sr. Athayde penso logo nesses relogios quebrados e velhos e que, na sala nobre da familia, ficam marcando uma hora distante e perdida na nuvem dourada das horas que não voltam mais...

CARLOS GUALDA. Escreve com sobriedade, detestando a eloquencia vermelha dos adjectivos de "treze". Admirador de Ronald de Carvalho (e póde-se lá detestar o homem que parecia trazer no tinteiro a alma diluida de primaveras e outomnos e no bico da penna aranhas douradas a lhe tecerem os periodos com raios de luar e de estrellas?), elle é um ta na clareza, na fidalguia dos assumptos, no equilibrio e no dominio dos elementos materiaes, da prosa. Não procurou literatura a peso, nem confeccionou (la vae gallicismo!...) artigos sob medida. E' reflexivo, mas ama o movimento. E quando nos apparece, com alegria infantil que o lemos. E quanta belleza nessa [illegible] nos olhos [illegible] o nosso pomar!

THEOBALDO DE MIRANDA. Não sei se é parente do sr. Pontes de Miranda. Sei apenas que ambos são complicados, complicadissimos... E ainda mais que o sr. Theobaldo dá saltinhos de prazer por citações em allemão — o que o torna uma succursal de Tristão de Athayde, mas um Tristão embaraçado, um Tristão que houvesse perdido aquella clareza de agua crystallina...

E quando o illustre educador fala! Torrencial, engulindo pontos e virgulas, com pressa de dizer, as palavras são atiradas uma por cima das outras, assim, numa algazarra de crystaes quebrados, e a gente tem a impressão de que o erudito professor está continuamente fazendo aspas com os dedos...

M. J. DA SILVA PINTO. Do poeta já falei em chronica gorducha — do prosador, ainda não. Faço-o agora e com alegria de criança deante duma "vitrine" de brinquedos. Porque, mesmo fazendo prosa, tecendo orações, o sr. Silva Pinto não póde esconder o poeta que move nelle. Moço de vinte e poucas primaveras, elle pensa com a segurança de um velho que houvesse varado a vida a meditar. E, por isso, como o lavrador da lenda, elle vae deixando pelos caminhos da prosa e do verso o trigo alourado de seus pensamentos. Creio bem ver no sr. Silva Pinto um admiravel ensaista com muita coisa de pensador. E' de uma elegancia polida, assim bem medida, e os seus periodos são por vezes rendilhados como os cabos desses punhaes que os florentinos da Renascença usavam em bainhas de velludo escarlate.

LETRAS ESTRANGEIRAS

(Conclusão da 1ª pagina)

e valores de outras culturas, demonstraram claramente que os chinezes, os indios, os povos africanos tem permanecido á margem da historia, em virtude dos preconceitos que restringem á Europa o privilegio de participar da evolução e do progresso da humanidade.

O estudo de outras culturas attribuiu novo sentido á historia e lançou as bases de uma concepção mais moderna do humanismo.

A historia, nas investigações recentes, é a realização dos valores politicos, sociaes, juridicos e scientificos, isto é, existe em funcção da cultura, subordinada ao rythmo e ao estylo das organizações culturaes. Eis ahi uma affirmação que não parecerá a todos muito clara.

São poucos os que percebem como a historia concretiza os valores culturaes em factos, projecta esses valores da theoria para o campo pratico, multiplica-os nos dados e acontecimentos, que constituem a trama do progresso humano através do tempo. E, entretanto, paradoxo algum na affirmativa de que a funcção da critica historica reside mais na tarefa de fixar os differentes valores da cultura do que em reproduzir os cyclos da chronologia, ou relacionar os acontecimentos de accordo com um problematico schema causal. A primeira condição para que se perceba a realização dos valores culturaes na historia é afastar o determinismo como fundamento do novo methodo interpretativo. O novo methodo rejeita o naturalismo mecanicista como base ou explicação dos factos historicos e integra a historia no dominio da realidade humana e psychologica. Esboça-se, assim, uma contradicção profunda entre a interpretação naturalista e a interpretação psychologica da historia. De accordo com o methodo naturalista, a historia é o dominio que só póde ser investigado scientificamente através das relações de causa e effeito, da influencia do meio sobre o homem, da adaptação das communidades á estructura social, da acção de factores hereditarios e raciaes. O naturalismo recorre, facilmente, á terminologia e aos criterios biologicos na interpretação dos factos historicos e sociaes, emquanto que o methodo psychologico procura fixar as condições (e não as causas) psychicas desse desenvolvimento historico-social através dos mythos e das ideologias.

A interpretação psychologica da historia faz resaltar que o naturalismo se compraz em estabelecer vagas analogias entre os factos historicos e realidade mecanica ou biologica. Estabelece a necessidade de novos criterios que não eliminem, tendenciosamente, a actuação subterranea dos mythos e das creações ideologicas sobre o curso dos acontecimentos e do progresso social. O methodo psychologico applicado á historia demonstra as vantagens de uma investigação que não se restrinja á analyse da acção effectiva, embora quasi sempre superficial dos factores mesologicos, hereditarios e raciaes, mas que valorize o homem, isto é, os sentimentos, as idéas e a imaginação como condições da vida historica e da actividade social. Essa valorização do homem pela theoria moderna da historia é que colloca o humanismo em bases remodeladas e firmes.

Já a possibilidade de outras culturas, além da occidental, dilatou a noção de natureza humana, ampliou as perspectivas da historia universal e introduziu novas categorias na arte, na philosophia, na sciencia e na politica tradicionaes. O preconceito de inferioridade dos africanos, dos indios, dos arabes e dos chinezes perante os povos europeus tem soffrido os mais rudes ataques da ethnographia moderna e da investigação cultural.

Creou-se, assim, a necessidade de admittir no curso da historia ou na evolução do pensamento factos e idéas que transcendem os estreitos limites da civilização e da mentalidade occidentaes. O conhecimento da natureza do homem e da sociedade enriqueceu-se com a noção de que a vida póde assumir aspectos completamente estranhos ao europeu civilizado, no interior da Africa ou entre as tribus dos indios americanos. O que até agora tinha sido interpretado como inferioridade ou extravagancia passou a figurar como fórmas de uma cultura differente, como manifestações e symbolos de um pensamento que não se subordina ás categorias da logica aristotelica e que realiza admiraveis descobertas no dominio do irracional e do fabuloso. Submetteu-se então, a cultura européa ao cotejo methodico com outras culturas, isto é, fez-se a critica e o balanço dos valores vehiculados pelos organismos culturaes do occidente e verificou-se que, sob varios aspectos, as creações e as descobertas de outros povos eram superiores ao patrimonio tradicional dos saxões, dos slavos e dos latinos.

A renovação da historia e do humanismo occidentaes veio fundamentar o ponto de vista critico que deve prevalecer no exame das acquisições technicas e scientificas dos europeus. Nada justifica a aceitação passiva e obediente dos resultados da sciencia, das obras de arte e de literatura, dos systemas philosophicos e dos regimens politicos que prevalecem, momentaneamente, entre os norte-americanos e os europeus. O que se torna indispensavel é a revisão dos quadros e dos departamentos da cultura occidental, é a comprehensão da unidade dessa cultura e das tendencias mais caracteristicas do seu desenvolvimento historico. Não ha merito algum em adherir ao nacionalismo fascista ou hitleriano, nem significa superioridade alguma a imitação da literatura e da arte moderna na Europa. Mas é preciso ser dotado de um solido espirito critico para se comprehender os antecedentes e os motivos historicos do movimento nacionalista da politica occidental, e para se penetrar o sentido profundo das correntes literarias e artisticas.

E' por isso que têm faltado á nossa critica dos valores europeus o equilibrio interno e a orientação systematica necessaria a uma tarefa tão significativa para a formação intellectual do Brasil. Entre os grandes criticos brasileiros, sem exceptuar Sylvio Romero e Tobias Barreto, nunca se notou uma attitude realmente comprehensiva do pensamento, da arte e da politica dos paizes occidentaes. A nossa critica sempre oscillou entre o panegyrico incondicional, a assimilação apressada e a ignorancia ou incomprehensão das creações mais puras da arte, da sciencia e das letras estrangeiras. Tristão de Athayde tem sido, no nosso meio, uma brilhante e admiravel excepção, quer pela variedade do seu talento de polygrapho, quer pela sua comprehensão dos fins e dos compromissos de uma critica verdadeiramente creadora. Recebendo a incumbencia de proseguir a sua tarefa, procurarei manter a minha critica no mesmo nivel de independencia e de elevação moral.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

A biographia deve ser o estudo da personalidade, o exame e a interpretação de um homem, não so nos seus actos, na sua projecção exterior, na sua vida em sociedade, mas no seu feitio profundo, na sua resonancia interior, na sua multiplicidade intima.

Nunca a biographia esteve mais em voga do que agora, precisamente quando predomina em tudo o "social".

Não deixa de ser interessante essa especie de revanche do "individual", que se manifesta no interesse por determinados homens, pelos feitos de certas personalidades, interesse que, se não passa muitas vezes da simples e indiscreta curiosidade que leva tanta gente a espiar a vida alheia, não raro se transmuda em admiração, em verdadeiro culto consagrado a um heroe...

PINHEIRO GUIMARÃES. Um Voluntario da Patria. Rio de Janeiro, 1936.

O sr. Pinheiro Guimarães tomou consigo mesmo o compromisso de escrever a biographia de seu pae e, sem esmorecimentos, vae executando o "projecto que erigiu em ideal supremo".

Em Francisco Pinheiro Guimarães houve realmente "muitos homens num homem".

Medico, homem de letras, politico, soldado, tudo isso elle foi, de maneira inconfundivel.

Na parte relativa á medicina, já seu filho, em outro livro, o procurou relembrar e, estudando agora em Pinheiro Guimarães, o voluntario da Patria, o militar, o general, nos promette novos tomos em que lhe apreciará a obra literaria e a actividade politica.

Que natureza multipla, em verdade, a desse homem tão cedo desapparecido! Que vida cheia, embora tão curta!

Misturado com o medico, com o professor, com o politico, com o romancista, havia uma alma de soldado, no que possa significar de mais generoso, de mais gratuito, de mais nobre — a capacidade do dom de si mesmo, o destemor total, o desapego á vida, o desprezo dos interesses quotidianos.

Mas a partida de Pinheiro Guimarães para o Paraguay não foi um acontecimento de difficil explicação á vista dos antecedentes de sua vida ou de seu caracter.

Se tinham até então predominado na sua vida inclinações que deram a esta direcção civil o feitio intellectual, não é menos certo que o contacto com os meios militares preparara o seu surto marcial.

Alumno da Escola Militar, interno do Hospital Militar da Guarnição da Côrte, cirurgião da Armada Nacional e Imperial, tudo isso mostra a attracção que sobre Pinheiro Guimarães exercia a vida militar.

A explosão da guerra determinou apenas a exaltação de antigos pendores. O terreno era o mais propicio e o soldado espontaneo que nelle dormia ia despertar, encarnando-se no voluntario da Patria, no Commandante do 4º batalhão que a 9 de abril de 1865 partiria para a guerra.

Nesta, de começo, passa admiravelmente. Em carta a Jaceguay, datada de 22 de maio seguinte, manda dizer: "Tenho arrostado a vida de acampamento com pasmoso vigôr: emquanto os outros adoecem e morrem, engordo, a olhos vistos".

E o improvisado commandante para logo revela as suas extraordinarias qualidades, que fazem a admiração de toda a gente e levam Caxias a escolhel-o para "quasi todas as empresas arriscadas", depois de classifical-o como "o melhor official de infantaria" do exercito em operações.

O diploma, vindo de quem veio, é realmente dos mais honrosos.

Ao seu batalhão, Pinheiro Guimarães contaminara do enthusiasmo em que ardia e já na batalha de Tuyuty, num effectivo de 300 homens, soffreu o 4º de Voluntarios um desfalque de 192 homens, entre mortos e feridos.

O commandante, porém, sempre esteve á frente destemeroso. Foi ferido por tres vezes e o cavallo em que montava caiu morto.

Combates tão terriveis, soffrimentos e todo o desconforto de guerra não lhe tiraram o bom humor.

Prova-o a carta endereçada á "Semana Illustrada" e em que descreveu a batalha de Tuyuty em tom jocoso.

A proposito, convem assignalar que a correspondencia de Pinheiro Guimarães nos mostra um homem franco, altivo e generoso e ao mesmo tempo um escriptor facil e correcto, sem nenhum arrebique.

As cartas a Jaceguay, seu amigo do peito, são por vezes modelos no genero e na sinceridade e no abandono das confidencias constituem documentos preciosos para o estudo de certas passagens da guerra e do caracter de alguns chefes militares e homens publicos do momento.

São curiosas, por exemplo, as differenças que revelam entre o temperamento e o feitio de Caxias e Osorio.

O primeiro sempre fez justiça a Pinheiro Guimarães; o segundo, em varias occasiões, foi com elle inamistoso por informações falsas ou erradas.

Mas o impetuoso commandante do 4º batalhão, capaz de ficar "furioso, indignadissimo", como confessava a Arthur Jaceguay, mal tinha noticia da boa intriga por este tecida, transmittindo-lhe juizos lisonjeiros de Osorio a seu respeito e do 4º de Voluntarios, concluia a carta, já outro homem: "Antes de hontem via tudo de côr negra; hoje tudo se me afigura roseo e esplendido: a dor de uma injustiça só é comparavel com o prazer que se frue com a sua reparação. Sou uma criança, não sou? Mas que queres; se fosse um homem de juizo estaria juntando mil réis a mil réis e o paiz teria menos um soldado no Paraguay"...

Generosidade, impossibilidade de guardar rancor, eis traços bem caracteristicos de verdadeiro heróe.

"Sou uma criança, não sou?" O heroe authentico não terá muito da criança? Santo só será o que tiver o coração como o de uma criança, está dito no Evangelho, e o genio não passará de "l'enfance nettement formulée".

O que resta da criança no homem feito é afinal a melhor parte, a que explica genio e santidade, heroismo e poesia...

Pinheiro Guimarães guardou através de toda a vida a frescura, a força, a limpidez do primeiro impeto e é por isso que tanto interesse desperta a sua figura projectada nas paginas que lhe dedicou o carinho de um filho.

"Um Voluntario da Patria" é livro que representa tambem valiosa contribuição para o estudo dos homens e dos acontecimento ao tempo da guerra do Paraguay.

Fruto de pacientes pesquisas, com a sua leitura se esclarecem episodios até agora obscuros e melhor se poderá julgar a acção de certas personalidades civis e militares.

Pena é que o livro se resinta de um certo tumulto e o seu autor continue escrevendo bem demais, como evidenciam expressões deste jaez, frequentes aqui e ali: "conservando, no imo peito, a furia insopitavel que se extravasaria, em pós..." ou "empeiorando sempre, Pinheiro Guimarães..."

"Imo peito", "em pós", empeiorando"...
Divina simplicidade, por que és tão esquiva?...

ANTONIO DE ALCANTARA MACHADO Mana Maria. Contos. Livraria José Olympio Editora.

A publicação de "Mana Maria", o romance inacabado de Antonio de Alcantara Machado, vem confirmar que a sua morte prematura foi — embora estivesse elle ultimamente voltado para a politica — uma enorme perda para a literatura brasileira.

No momento em que as vozes do norte se fazem ouvir com tanta repercussão no paiz todo, Antonio de Alcantara Machado era uma das melhores forças da turma do sul. Era um elemento de equilibrio, representando um outro aspecto do espirito brasileiro. Vindo do movimento modernista, não ficou na reacção, mas morreu em plena construcção.

"Mana Maria" é a melhor prova disso. Depois dos sckeiches rapidos de "Pathé-Baby", dos contos tão concisos e tão vivos de "Laranja da China" e de "Braz, Bexiga e Barra-Funda", ia tentar um romance. De chronista a contista, de contista a romancista, cada vez se approximava mais da vida. O narrador directo, agil, de traços caricaturaes, ia se humanizando, ganhando mais nuanças, enriquecendo os entre-tons. Basta comparar os quadros de "Laranja da China", o philosopho Platão, o Patriota Washington, com as paginas de "Braz, Bexiga e Barra-Funda", com Liseta, com Gaetaninho, para se ver como o escriptor paulista estava abandonando pouco a pouco o humorismo.

"Mana Maria" continua essa direcção. Certo, ainda ha no romance — lembremo-nos do jantar em casa da tia, quando Mana Maria encontra o pretendente — muito de caricatural. Os typos, sobretudo os secundarios, são eschematicos, apresentados com uma simplificação por vezes excessiva. Mas o livro, infelizmente interrompido, ainda iria certamente soffrer uma revisão do autor, a ultima demão...

Tal como está, porém, é a amostra de um optimo romance, bem lançado, de admiravel sobriedade. Aliás, a sobriedade, a concisão, uma certa seccura mascula e firme, todas aquellas qualidades para a acquisição das quaes aconselhava Sthendal um regimen de leitura diaria do Codigo Civil, são caracteristicas do escriptor paulista.

Poucos modernos terão uma lingua tão boa como a sua, ao mesmo tempo saborosa e synthetica. As suas phrases, de contornos tão nitidos, são um precioso material de construcção, plastico e resistente.

A entrada de "Mana Maria" é das melhores paginas do romance brasileiro.

"Vá perguntar pra Mana Maria. Era assim desde que a mãe morrera. Era assim a proposito de tudo. Mana Maria é que resolvia, mandava, punha e dispunha, fazia, desfazia. E Anna Thereza obedecia.

Quando dona Purezinha morreu, deixou Anna Thereza com dez annos. Tinha duas tranças compridas e com uma dellas quiz enxugar as lagrimas deante do cadaver da mãe. E foi ahi que sentiu pela primeira vez a nova autoridade. Mana Maria deu um puxão na trança e lhe poz um lenço na mão:

— Enxugue com o lenço. "Lenço secco".

Se o romance tivesse continuado sempre nesse tom seria uma obra-prima. Mana Maria, com a sua seccura de mulher feia, com a sua dureza de revoltada, está toda nesse puxão dado na trança da irmãzinha. Aliás, ella é do começo ao fim um typo admiravel de observação e naturalidade.

Os outros é que são por vezes caricaturaes. Mana Maria e Anna Thereza são como se existissem de facto. Mantendo-se escrupulosasamente dentro da objectividade — não sei mesmo entre nós de outro romancista tão objectivo como este — Antonio de Alcantara Machado vae deixando que ellas vivam livremente, que se expandam, que se affirmem, que Mana Maria dirija o livro como dirigia a casa paterna.

Essa deliberada não-intervenção dá ao romance um cunho nitidamente naturalista. Annota cuidadosamente os movimentos das personagens, não somente sem os dirigir ou interpretar, mas tendo o maximo cuidado em fazel-os depender exclusivamente de factores psychologicos. Nenhum irracionalismo, nenhuma porta aberta ao transcendente ou ao inexplicavel em Mana Maria. Tudo logico, tudo encadeado, tudo explicavel pelas leis naturaes.

A humanidade de Antonio de Alcantara Machado é uma humanidade sem problemas moraes, sem angustias, sem impulsos para sair de si; uma humanidade presa ao quotidiano e aos imperativos biologicos.

Devia haver um grande fundo de pessimismo nesse moço que viveu pouco mais de trinta annos e que observou com tanta frieza a miseria humana...

Joaquim, o pae de Mana Maria, repete os gestos que censurara no seu proprio pae: era homem como elle, "seu herdeiro na contingencia de semelhantes fraquezas".

E Mana Maria só foi o que foi, rispida, autoritaria, dura comsigo e com os outros, porque vivia retesada na revolta de sêr feia; todas as suas singularidades e toda a anormalidade do seu feitio vinham da frieza sexual, e esta era uma reacção ao facto de não se sentir desejada pelos homens. O episodio dos namorados das suas collegas na Escola Normal é o ponto de partida da sua evolução.

Ha assim em "Mana Maria" um ambiente um pouco fechado; mas que naturalidade, quanta vida dentro delle! Com um traço, uma palavra, Antonio de Alcantara Machado desenhava uma figura. De Anna Thereza, por exemplo, pouco fala; mas a criança se esboça tão bem que a gente fica com pena do livro não continuar para vel-a mais tarde. "Anna Thereza passou a fazer parte do silencio; se perturbava quando falavam perto della." Com estas poucas palavras, o romancista fixa a figurinha timida da menina, que muito teria que soffrer nas mãos de Mana Maria.

Infelizmente, o romance ficou inacabado. A julgar-se pela parte ora publicada, seria um grande livro.

Dos contos que completam o volume, "A dansa de S. Gonçalo", tão viva, tão colorida, e "Apologo brasileiro sem véo de allegoria", parecem os melhores. Mas são, como os outros, muito typicos ainda da primeira maneira do autor, francamente caricatural.

Clamar contra a morte é das attitudes mais tolas. O desapparecimento, porém, de um escriptor como Antonio de Alcantara Machado, em plena madureza do espirito e quando ia dar o melhor de sua obra, foi realmente uma grande lastima.

LIVROS RECEBIDOS

LUCIO CARDOSO. A Luz no Sub-solo. Romance. Livraria José Olympio Editora. Rio. 1936.

ANDRADE MURICY. A Nova Literatura Brasileira. Critica e Anthologia. Edição da Livraria do Globo. Porto Alegre. 1936.

ABGUAR BASTOS. Certos caminhos do mundo. Romance do Acre. Hersen. Editora. Rio, 1936.

JACQUES FLORES. Cuia Pitinga. Adersen. Editores. Rio. 1936

MIGUEL REALE. Actualidades de um mundo antigo. Livraria José Olympio Editora. Rio. 1936.

PLINIO SALGADO. Palavra Nova dos Tempos novos. Livraria José Olympio Editora. Rio. 1936.

SYLVIO JULIO. Terra e Povo do Ceará. Livraria Carvalho Editora. Rio. 1936.

SYLVIO JULIO. Relações da Lingua Portugueza com a Literatura Brasileira. Offinas Graphicas do Diario Official. Nictheroy, 1936.

KARL VON SCHUMACHER. Mme. du Barry. Bedeschi. Rio. 1936.

RODRIGO OCTAVIO. Minhas Memorias dos outros. Ultima serie. Livraria José Olympio Editora. Rio. 1936.

ANTONIO GONTEJO DE CARVALHO. Vultos da Republica. Esforços biographicos. Empresa Graphica da Revista dos Tribunaes. São Paulo. 1936.

RAMOS DE OLIVEIRA. Aspectos Sociaes sob dois problemas. Emp. Graphica Rev. dos Tribunaes. São Paulo. 1936.

RAMOS DE OLIVEIRA. Silhuetas. Officinas Graphicas da "Anna Maria". São Paulo. 1936.

Bandeira. Empresa Graphica da Revista dos Tribunaes. São Paulo. 1936.

POLYCARPO FEITOSA. Alma Branca. Historia do Nordeste antigo. Est. Graphico Apollo. Rio. 1936.

POLYCARPO FEITOSA. Encontros do Caminho. Est. Graphico Apollo. Rio. 1936.

ALFANJOS. Ouro Brasileiro. São Paulo. 1936.

BIBLIOPHILIA

ALGUMAS das ultimas "grandes vendas" de Paris:

— O rascunho de um artigo de Duhamel em favor dos judeus allemães perseguidos, 1.005 francos;

— Tres cartas de Chateaubriand a Madame de Custine, 5.000 francos;

— Um volume original dos "Trophées", em papel japão, encadernado num marroquim grego de Kauffmann, com dedicatoria, e enriquecido por um poema autographo: 3.620 francos;

— O original do "Wagner e Tannhauser", de Baudelaire: 3.000 francos;

— A venda da bibliotheca de Louis Barthou, num total de 6 milhões e 609.000 francos;

— Vinte e duas cartas autographas de Bossuet e mais um exercicio do Delphim corrigido pela Aguia de Meaux: 18.520 francos;

— Onze cartas de Rimbaud, datadas dos ultimos mezes de sua vida, escriptas de Harrar (20 de fevereiro de 1891), Aden (30 de abril), e nove bilhetes de Marselha entre 23 de maio e 20 de julho: 16.000 francos.

"Telhados de Recife", quadro adquirido pelo Ministerio da Educação

Luiz Jardim, o pintor do Recife

(Para O JORNAL)

Donatello GRIECO

VARIAÇÕES de um pintor muito pouco complicado em torno das complicações do regionalismo e do tradicionalismo. — O Norte tem como outros poucos logares a "côr regional". Poder-se-ia fazer um catalogo bem grande das suas côres magnificas, do amarello, do cinza, do "verdinho" das casas antigas e, mais ainda, das sombras, sombras tão nitidas, tão pretas, de que os pintores parecem fugir... — Os aspectos regionaes devem ser fixados sem artificios. Os becos, as ladeiras, as igrejas e os costumes são mais ricos pela simplicidade do que pelos accrescimos inuteis. — As discussões da critica pouco interessam a um pintor que só pinta mesmo para o seu grupo. — A pintura mural resolverá, como já resolve em outros paizes, a situação terrivel em que vivem os artistas.

CONHECI Luiz Jardim através das commovidas recordações de Gilberto Freyre, em noites de bohemia aqui no Rio de Janeiro — e, por um quadro seu, muito cheio de luz e de sombras, com peixes pulando do mar para um mercado de negras quituteiras, quadro que dá uma grande vida ao gabinete de trabalho de meu amigo Francisco de Assis Barbosa, em sua casa de Guaratinguetá.

Veiu, depois, o prefacio que esse pintor, tambem jornalista, escreveu para o volume de "Artigos de Jornal", do "mestre" do Recife.

Para completar o conhecimento, fui passar a vista nos trinta e cinco quadros que elle expõe, na Galeria Leandro Martins, sob o patrocinio da Sociedade Felippe d'Oliveira.

Estão na exposição de Jardim os becos, as igrejas, os trapiches, os mercados, os peixes do mar, os velhos usos do Recife. As ladeiras e os sinos, as praias e o sol da Bahia.

Os criticos agitam-se. Misturam-se, nas chronicas dos diarios, as expressões "mais pintor que poeta", "mais poeta que pintor", "pintor-poeta" e uma série de outras, com que o indifferente Jardim se vê trombeteado, sem mesmo saber por que.

E' um cidadão absolutamente pacato em materia de arte, inimigo de construir theorias para demonstrar o que pinta.

Razão teve o ficcionista do "Doidinho", ao dizer que "a arte de Luiz Jardim é das que se communicam sem esforço". Um prodigioso distribuidor de simplicidade. Nenhum artificio. Tudo claro, tudo transparente como o meio dia do Recife, como o meio dia da Bahia, que elle pinta com absoluta ausencia de complicações "supra", o que quer que seja.

Bem me dizia Gilberto Freyre:

— "Preste attenção a esse pintor maluco, que botou fóra 300 contos em menos de um anno. Não deixe de acompanhar muito de perto o que elle fizer no Rio! Luiz Jardim diz-se disposto a voltar para o Recife com grandes planos de pintura decorativa mural. Não demorará muito em nos mandar de lá coisas magnificas.

Vamos esperar attentamente as proximas noticias desse pintor de Pernambuco, que já hoje póde ser chamado, sem exaggero nem ingenuidade, "o grande pintor do Recife".

SAO 35 QUADROS

COMO se resolveu a vir expôr aqui no Rio?

— Timidamente... Só mesmo a insistencia de amigos dedicados me trouxe ao Rio de Janeiro com esses trinta e cinco quadros da exposição. Devo a iniciativa, sobretudo, ao escriptor Octavio Tarquinio de Sousa. Antes disso, porém, ao estimulo dos amigos mais chegados. Entre esses, pode collocar os nomes de Gilberto Freyre, Olivio Montenegro, Joaquim Cardoso, Ulysses Freire, Sylvio Rabello, Osorio Borba.

Nos periodos de trabalho é que o pintor quer estimulo... Esses amigos nunca me deixaram desanimar, com a sua presença diaria, ou então por meio de cartas cheias de suggestões curiosissimas, como é o caso de Borba.

Accentuo entre elles a figura de Sylvio Rabello, um esplendido animador que tambem sabe ser um critico com as suas exigencias, quando o alumno não tem um pouco mais de cuidado com as provas...

Esses amigos deram-me uma grande reserva de enthusiasmo, e é por causa desse enthusiasmo que aqui estou, com os quadros, sob o patrocinio, que me honra muito, da Sociedade Felippe d'Oliveira.

Não pense que sou muito amigo de exposições. Repito-lhe uma coisa que já disse a um jornalista: em arte, acho que as exposições têm alguma coisa do brilho e do falso dos concursos...

TRADIÇÃO E REALISMO

A CRITICA está dizendo que Luiz Jardim é um pintor do tradicionalismo do Nordeste. Está de accordo com isso?

— Nem tanto de accordo, porque posso lhe garantir que não apanho os costumes antigos, nem os velhos usos, obedecendo ás chamadas "directrizes" do tradicionalismo. Quero sómente mostrar aspectos interessantes, que são interessantes justamente porque desconhecidos.

Só essa é a minha preoccupação, mostrar o pittoresco. Não faço nenhuma questão de tradição.

Quanto a me chamarem de regionalista — está ahi um adjectivo que não regeito.

Mas, ainda assim, não é essa a concepção final que tenho da pintura. Sou partidario da arte funccional, da pintura moral, que é sem duvida um caminho magnifico para as novas vocações brasileiras. Os que mais se approximam dessa nova forma são as maiores cabeças, aqui e em toda parte. Veja o exemplo desse grande pintor que é o nosso Candido Portinari.

O CONVENCIONALISMO DAS CORES...

O ARTISTA disposto a fixar os aspectos pittorescos de Pernambuco e Bahia — continúa Luiz Jardim — tem obrigação de não cair no convencionalismo das côres. Não falta, para esse artista, nas paizagens do Norte, que elle vê e deve fixar como vê, os effeitos de colorido os mais variados possiveis.

Nenhum outro logar do mundo deverá ter, como o Nordeste, a chamada "côr regional" de Norton. Eu poderia até fazer aqui um catalogo das côres magnificas de claridade, de transparencia, desconhecidas em qualquer outro canto. O amarello, o rosa, o cinza, esse "verdinho" tão antigo que é a caracteristica essencial das casas sem complicações, das casas simples da provincia.

Ao lado da claridade desses coloridos, veja como é formidavel o contraste das sombras!

Por que é que certos pintores brasileiros, e especialmente certos pintores do Norte, fogem tanto das sombras nitidas, das sombras tão pretas que por ahi enchem as paizagens? Nunca pude comprehender um quadro sem a utilização dessas coisas tão capazes de grandes effeitos e, no emtanto, tão simples, tão ao alcance de quem quizer "ver" o que tem á frente.

Apprehender o encanto do colorido, sem nunca esquecer o jogo da sombra: se methodo artistico fosse coisa a ensinar, talvez fosse este um principio indispensavel.

...E A SUGGESTÃO DOS MOTIVOS

E A RIQUEZA dos motivos? Disso então nem é possivel falar. Ha tanta coisa que não foi ainda aproveitada! Tanta coisa que jaz no seu cantinho de sombra ou na sua praça aberta batida do sol, á espera do artista que se detenha um instante só para reproduzir o seu natural encanto!

Os velhos sobrados, os aspectos ruraes, os costumes, as figuras typicas, os bêcos, as igrejas sem estylo, as ruas tortas, os rios — muito de tudo isso ainda está desconhecido para os pintores.

E, no emtanto, basta que o artista tome desses aspectos, e faça delles uma fixação simples, sem artificios nem accrescimos, e a suggestão está toda ali, na simples reproducção do aspecto natural.

Fixar os bêcos, as igrejas e os costumes antigos nas telas e nos desenhos, sem nada mais. Para que artificio? Não ha necessidade. Os accrescimos nessas visões só servem para complicar, complicar sem resultado nenhum.

PINTANDO PARA UM GRUPO

DIGO-LHE agora uma coisa que digo sempre nas rarissimas occasiões em que me disponho a dar entrevista: que sempre pintei para um grupo. Os amigos é que faço questão que sejam o meu publico.

E' verdade que a critica dos amigos é perigosa, porque nem sempre pode eximir-se da parcialidade bem explicavel da affeição.

Antes de sair do Recife, disse a um jornalista que pouco me importava com a critica que recebesse aqui no Rio. A critica, favoravel ou não, pouca satisfação haveria de me trazer.

Não quiz com isso offender os criticos, não. Só o disse porque me concentro nessa pintura para um grupo de amigos. Comecei assim, na "Revista do Norte", e foi nella que encontrei os primeiros amigos. A opinião delles é que me interessa.

A PINTURA MURAL E' O CAMINHO

EM questões de arte, os pintores brasileiros deverão seguir o caminho que lhes é apontado pelas grandes figuras que "se fizeram" em paizes de organização artistica identica á do Brasil.

Nós não temos museus, não temos monumentos com paineis decorativos, não temos nem uma escola de bellas artes capaz desse nome, e como é então que poderemos continuar numa arte fragmentaria de cavallete? A preferencia que os homens que compram dão ao "quadrinho", á "téla", é contra o surto de qualquer pintura, porque asphyxia o vôo dos artistas, que não poderão nunca sair das concessões ao gosto do publico, sem o qual não viverão, como "artistas"...

A pintura mural resolverá tudo isso, e para os governos seria ella um meio excellente de resolver muitas situações angustiosas de hoje. O artista teria inteira liberdade, teria protecção, trabalharia realmente, e com seu trabalho educaria o povo, aperfeiçoaria os conservadores, estimularia as vocações vindouras.

Pintar as paredes das escolas, dos hospitaes, das estações, dos quarteis. Reunir os alumnos de escolas de pintura para o acabamento desses paineis.

O cavallete é que não pode continuar, e em alguns paizes sua morte já foi decretada, como no Mexico, por exemplo, onde Diego Rivero, com a sua sobriedade e o seu colorido simples, está fazendo grandes, grandes coisas.

VOLTANDO PARA O RECIFE

SEUS planos de trabalho, para depois da exposição...

Voltando para o Recife quero ver exactamente se começo a trabalhar dentro dessas idéas que cada dia mais amadurecem em mim. Offerecerei suggestões ao governo do Estado para a decoração de edificios publicos.

Mas, já tenho uma coisa decidida, para fazer. E' uma experiencia decorativa na casa de meu amigo Antiogenes Chaves e na Escola para Sub-normaes. No Recife será essa a primeira tentativa de pintura mural feita por um artista do Estado. Do que sair dessa iniciativa fique certo que hei de lhe mandar noticias...

—::—

Um recanto da Exposição Luiz Jardim

Palavras de José Lins do Rego sobre a exposição de Luiz Jardim

A arte do Luiz Jardim é das que se communicam sem esforço, das que se servem da côr e da luz com a maior simplicidade possivel. O pintor nordestino não deforma as ruas cobertas de sol, as suas igrejas, os seus cães, as suas negras, os seus carregadores de assucar, os seus banguês. O que elle faz, e com um poder extraordinario, é suggerir e evocar. E' que o poeta anda admiravelmente identificado com o pintor.

A força que Jardim tem para nos identificar com o Recife e com a Bahia não vem sómente da technica, dos recursos do seu "metier", mas da intensidade das imagens poeticas. As suas aquarellas parecem poemas. O poeta Manoel Bandeira quando evocou o Recife da Ponte Buarque de Macedo não o fez com mais ternura e nem com mais melancolia do que Luiz Jardim. Vendo as velhas ruas do pintor, torres de igrejas não ha recifense que não se transporte e não se commova.

Uma vez Antonio Nobre perguntava pelos pintores de Portugal que não vinham pintar a sua terra coberta de luz.

Recife não poderá se queixar dessa ausencia. Jardim é o seu pintor. O seu grande pintor.

DE NOVA YORK

O editor Knopf publica uma novella de completa originalidade: "A Fugitive Crosses his Tracks", do norueguez Aksel Sandemose, em traducção de Eugene Gay-Tifft, e com uma nota de Sigrid Undset. Trata-se de um autor que surprehende os americanos do norte com o seu geito novo de contar o passado de um homem, com muito de Lawrence, de Freud, de Dostoiewsky e Huxley mas, antes de tudo, com muito delle proprio, Aksel Sandemose. Um volume "best seller".

*

ALLARDYCE Nicoll escreve um livro de duzentas e cincoenta paginas, "Em defesa do Cinema contra o Theatro", que causa successo porque o autor é professor de Historia do Drama na Universidade de Yale e fala da arte scenica de cadeira, sem a superfluidade arrivista dos que, em geral, estudam o assumpto.

QUAL A UTILIZAÇÃO DO AMENDOIM NA INDUSTRIA

Manoel Queiroz, Minas, escreve-nos:

"Cultivar amendoim, em terras frescas, fofas, como as que possuo, não é tarefa difficil, mas collocarei facilmente o producto? No final das contas, desejaria saber a utilização do oleo de amendoim na industria."

RESPOSTA — Passo a transcrever um trecho de um trabalho de Santos Leal e Rocha de Almeida, referente á utilização do oleo de amendoim. Eil-o:

"O oleo de amendoim, quando extraido a frio, portanto mais fino, é empregado na alimentação, ás vezes na falsificação do oleo de oliva, por apresentar grande semelhança com este, sobrepujando-o mesmo, sob o ponto de vista alimentar e para a fabricação de margarina.

Devido ao seu alto poder de digestibilidade, o oleo de amendoim é recommendado aos organismos delicados, que não podem supportar as gorduras animaes de baixa digestibilidade.

O oleo de segunda expressão é utilizado em mistura com o oleo de oliva para conservação de sardinhas e outros peixes e tambem para o amaciamento da lã e para tanagem. O seu emprego, na conservação das sardinhas, é uma consequencia da sua maior resistencia que o de oliva ás altas e continuas temperaturas; as sardinhas soffrem primeiro um cozimento no oleo de amendoim, depois do que são acondicionadas nas latas que se acabam de encher com oleo de oliva.

O oleo extraido a quente serve para illuminação, fabricação de sabões e sabonetes, oleo de toucador, fabricação de lubrificantes para machinas delicadas, etc. O oleo de amendoim é um dos principios constituintes do conhecido sabão branco de Marselha.

Como lubrificante, só é utilizado quando se apresenta neutro. Empregado na confecção de sabonetes finos, elle se saponifica lentamente e póde ser branqueado perfeitamente pela lixivia de potassa.

E' muito empregado para a fabricação de margarina vegetal e tambem de margarinas animaes. Na Hollanda é utilizado para a fabricação do afamado queijo da Hollanda, e em Madras, utilizam-no para preparar uma tinta vermelha especial."

Por minha vez, lhe direi que o emprego do oleo de amendoim, na sophisticação do oleo de oliveira, é coisa mais generalisada do que suppunhamos. No ultimo Congresso de Oleaginosos, em Portugal, a tal proposito, ha estas considerações:

"1º — O oleo de amendoim tem feito uma grave concorrencia ao azeite, sobretudo por intermedio da fraude. Não se vê como será possivel, logo que a olivicultura portugueza attingir o seu normal desenvolvimento, manter no mercado os dois productos, sem que o oleo elimine o azeite.

2º — O oleo é produzido, em parte, com as sementes importadas da Guiné, vindo o restante do estrangeiro. Goza duma protecção pautal igual á do azeite, embora o seu preço de custo seja notavelmente inferior. O desenvolvimento da importação da mancarra da Guiné no continente nenhuns beneficios trouxe á economia indigena.

3º — A fabrica de oleo existente já garante, em absoluto, o normal abastecimento do mercado, sendo, portanto, altamente nocivo aos interesses nacionaes o alargamento ou desenvolvimento dessa fabrica.

4º — O oleo de amendoim tambem é importado, tendo as maiores importações sido feitas em virtude das difficuldades da transferencia que encontravam as industrias de conservas. Essa importação só poderia cessar desde que fosse possivel garantir ás fabricas de conservas o seu abastecimento ao preço mundial pelas mesmas razões que foram apontadas para o azeite.

5º — A venda dos oleos, sobretudo a sua fraude, tem sido effectuada por intermedio dos vendedores ambulantes, que tradicionalmente nunca venderam oleo.

6º — Todos os paizes productores de azeite têm tomado medidas de defesa contra o oleo, indo até á prohibição."

Correspondencias

A. M., Areal, E. do Rio, escreve-nos:

"Como tenho facilidade em obter couros de bezerro e de outros bovinos, desejava curtir alguns destes e outros, ao menos para gastos de casa; e, como não tenho pratica desse cortume, venho recorrer a v. s. para que, por intermedio da "Vida dos Campos", me mande uma explicação, o que lhe ficarei muito grato."

RESPOSTA — Eis o que, para o preparo de pequenas pelles, recommenda o professor Defini:

"1º — As pelles frescas devem ser bem lavadas nagua corrente, para extrair completamente o sangue e outras impurezas. As pelles, quando seccas, devem ser amollecidas, mergulhando-se numa solução de borax a 0,1%, que, de tempos em tempos, deve ser renovada. Quando os pellos das pelles acham-se frouxos, para impedir a queda dos mesmos, tratam-se as pelles, antes de curtil-as, com:

Agua	1.000
Sal commum	10
Acido sulfurico a 66° Beaumé	1
Formol	1

Para o cortume de pelles existem varios processos. Citaremos duas formulas:

a) Faz-se uma pasta com:

	Kilos
Allumen	2
Sal commum	1 1|2
Farinha de trigo	2

Passa-se a pasta do lado do carnal e empilham-se por 24 horas, carnal com carnal e pellos com pellos. Deixa-se seccar, retira-se a pasta e limpa-se bem as pelles. Não é necessario o engraxamento.

b) Mergulham-se as pelles na seguinte solução:

	Kilos
Allumen de chromo	2 1|2
Agua	4 1|2

e junta-se, pouco a pouco, sempre agitando, e tendo-se o cuidado de evitar uma precipitação, uma solução de um kilo de carbonato de sodio, crystallizado.

As pelles, após o cortume, são seccas. Depois, são collocadas, durante alguns dias, em serragem humedecida, para amollecel-as. O engraxamento é feito do lado do carnal, esfregando-se uma mistura de glycerina e gemma de ovo. Finalmente, as pelles são bem distendidas.

Para preparar couro de cabrito, carneiros, bezerros, etc., devem-se effectuar as operações seguintes:

Em primeiro logar, procede-se a lavagem e amollecimento. Em seguida, faz-se a depilação com uma solução de 3% de cal sobre o peso dos couros. Os pellos, assim, são desaggregados e póde-se, portanto, proceder á depilação e tambem á descarnadura (afastamento da carnaça). Deve-se, depois, effectuar a neutralização com uma solução de 3% de bisulfito de sodio. Deixa-se numa solução de:

Agua	100%
Sal commum	10%
Acido sulfurico	1%

Os couros assim preparados acham-se promptos para entrar no cortume. Citaremos tres processos:

a) Cortume com curtina, por exemplo, com extracto de quebracho. Primeiramente depickla-se com uma solução de thiosulfato de sodio (erronea e vulgarmente denominado hyposulfito); para cada 100 kilos de couro, ... de acido sulfurico empregado na picklagem, isto é, para cada 98 grammas de acido sulfurico deve-se usar 248 grammas de thiosulfato. Os couros, depois de lavados, o que se deve fazer depois de cada operação, são mergulhados numa solução de quebracho a 0,5° Beaumé de concentração e, diariamente, o banho é reforçado de meio grão Beaumé até attingir 2,5° B. Conserva-se, assim, até finalizar o processo.

b) Cortume com formol. Depickla-se como acima. Os couros são, depois, mergulhados em 100% d'agua sobre o peso dos couros e, em seguida, junta-se em cinco porções, sob agitação, com intervallos de 15 minutos, uma solução de: carbonato de sodio, 3%; formol commercial, 1,5% sobre o peso dos couros.

c) Cortume com chromo. Faz-se uma solução de:

Allumen do chromo, 14%; sal commum, 5% sobre o peso dos couros.

e junta-se lentamente, deixando-se, depois, um descanso por algum tempo, uma solução de mais ou menos 30 grs. de carbonato de sodio crystallizado, para cada 100 grammas de allumen empregado tendo-se o cuidado de evitar uma precipitação.

Os couros são mergulhados n'agua e junta-se a mistura acima em tres porções, com intervallo de meia hora. E' conveniente, em todas as operações, a agitação.

O acabamento é mais ou menos identico como no caso das pelles. O engraxamento póde ser executado com:

Sabão de Marselha	10	partes
Agua	10	"
Azeite de mocotó	4	"
Borax	0,6	"

Em conjunto, 6% do peso dos couros.

A tinta passa-se por meio do pincel sobre os couros ou pelles, aquecidos com agua morna a 40°. Depois da tinturaria passa-se uma solução de 10% de acido lactico e, em seguida, para dar o brilho ao couro:

Gelatina	5%
Leite condensado	10%"

E. S.

DESTRUIÇÃO DAS LESMAS E CARACÓES.

Queimam-se 5 kilos de carboreto (proprio para produzir o conhecido gaz para illuminação) e junta-se-lhe agua bastante para produzir uma massa.

Passadas vinte e quatro horas, deita-se esta massa, passada por um coador semelhante ao que serve para coar a cal para fazer a calda bordaleza, em uma barrica, e addiciona-se-lhe agua até perfazer 200 litros, mexendo bem.

Em seguida, applica-se esta calda com um regador de ralo fino, com que se rega o local infestado pelas lesmas ou caracóes. O resultado é maravilhoso, surprehendente: em menos de meio minuto a lesma que foi attingida por alguma gota desta calda fica morta, o mesmo succedendo aos caracóes, desde que sejam attingidos por alguma agua que escorra pelo local onde estão agarrados.

Como, porém, de dia, as lesmas estão escondidas, ás vezes em esconderijos bem protegidos, é conveniente esperar pelo anoitecer para applicar a cala, quando ellas estão fóra delles e caminham para o "pasto".

Demais, esta calda tem a vantagem de não causar o menor prejuizo ás plantas, por mais pequenas que sejam, pois fiz varias experiencias, regando abundantemente, com ella, pequeninas plantas, nascentes, da alfombras, que não sentiram qualquer mal. Além disso, trata-se de um producto ao alcance de todas as bolsas.

ABELHAS, VIDEIRAS E ALGODÃO

Demetrio F. Ornellas, Santa Margarida de Manhuassu', Minas, escreve-nos:

1 — Quaes as melhores obras em portuguez sobre apicultura?

2 — Desejo instrucções sobre a cultura de videira. Possue terreno semelhante ao que se referiu o consulente Raymundo Araujo. Quanto tempo leva da plantação á colheita.

3 — Será conveniente plantar algodão Seridó ou outro? Quantos kilos de sementes para 18.000 metros quadrados. Onde encontrar sementes seleccionadas, distancia ente as plantas, etc.

Resposta — 1.° — Recommendo-lhe sobre apicultura o excellente trabalho do rev. dom Amaro van Eurelen, "Cartilha do Apicultor Brasileiro" que é a 3ª edição da obra anterior "Abelhas, Mel e Cera", hoje muito ampliada e de certo uma das recommendaveis para quem se inicia na agricultura. Na Casa Hortulania, á rua Republica do Peru', 79, Rio, encontrará este livro.

2.° — Se leu o que escrevi em resposta ao sr. R. Araujo já tem alguns informes sobre a cultura de videira, restando informar que a producção da videira se inicia ao 2.° anno, e algumas vezes no 1.° anno dão alguns cachos.

3.° — Não. Aqui no sul não convem plantar algodão Seridó. Sobre este assumpto leia o que respondi, nesta mesma pagina, ao sr. J. Alexandre.

E. S.

VARIAS CONSULTAS SOBRE CRIAÇÃO DE ANIMAES

N. Andrade, escreve-nos:

"1ª — A mandioca serve como alimento para as vaccas leiteiras?

2ª — Caso affirmatico, como empregal-a?

3ª — Pode ser empregada como se colhe; raizes frescas?

4ª — Deve ser ralada ou partida em pedaços pequenos?

5ª — Qual a quantidade a ser dada a cada rez, por dia?

6ª — A vacca, sendo tratada com a mandioca, e tendo o pasto natural (solta no campo), tem probabilidade de augmentar o leite?

7ª — Caso affirmativo, quantos por cento "per capita"?

8ª — Mesmo o gado mestiço agradece este tratamento ou outro qualquer indicado por v. s.?"

RESPOSTA — 1 — Sim, a mandioca é um alimento rico em certos principios de utilidade para alimentação das raças leiteiras.

2 — Deve ser empregada depois de convenientemente descorticada ou desembaraçada da casca, que contem um principio toxico. Além disto deve ser picada ou cortada em fatias e expostas ao sol durante 24 horas.

3 — Preparada como dissemos no item 2.

4 — Resposta de accordo com o item 2.

5 — A quantidade varia de accordo com a producção de leite. Assim, para uma vacca que produz 5 litros de leite diario, são precisos 2 kilos, a que produz 10 litros, 3 kilos e acima desta medida 4 kilos.

E' de bom alvitre, para equilibrar a ração, incorporar á mandioca outros alimentos como: milho em fubá, 500 grs.; farello de trigo, 500 grs.; farello de algodão, 500 grs; sal, 20 grammas.

6 — Sim, desde que se lhe proporcione as rações duas vezes por dia, sendo a primeira na occasião da ordenha e a segunda á tarde.

7 — O racionamento da mandioca é regulado pela quantidade de leite produzida, como ficou dito, no item 5º.

8 — Sim.

E. S.

Quarto Concurso d'O JORNAL

EM COMBINAÇÃO COM O «DIARIO DA NOITE»

126 Premios no Valor de 364:903$000

Os cinco primeiros premios são uma Sedan HUDSON de 33:000$, um Coupé Convertivel TERRAPLANE de 30:000$, um SITIO de 50.000 metros quadrados no valor de 25:000$, um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, de 20:000$, e um CABRIOLET de Luxo D K W de 17:300$000

1 — Uma SEDAN "Hudson" de 4 portas, modelo 1936, côr preta, forração de couro, 6 cylindros — 93 HP. Freios hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Tecto inteiriço de aço. Assento deanteiro ajustavel. Businas duplas. Lanternas nos para-lamas. Rodas de arame. Grande compartimento trazeiro para bagagem. Motor 83.839. Adquirida da Cia. C. e M. Auto Geral — Rua Benedictinos ns. 1 a 7 .... 33:000$

2 — Um COUPE' convertivel, TERRAPLANE, modelo 1936, côr verde, forração de couro, 6 cylindros — 88 HP. Freios Hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Assento ajustavel. Businas duplas Lanternas nos para-lamas. Rodas de artilharia. Volante typo "corrida", contra-choques. Motor 205.646. Adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 .... 30:000$

3 — Um SITIO de 50.000 m2, c|fornecimento de 2.000 enxertos de laranja "PERA", technicamente perfeitos, com 2 annos de idade, para serem plantados na área acima, situado na Fazenda Matto-Grosso, no Municipio de Iguassu'. Adquirido da S. A. Mercantil e Immobiliaria SAMI — Rua da Quitanda, 60-2° .... 25:000$

4 — Um LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras, no valor de .... 20:000$

5 — Um CABRIOLET de luxo, marca DKW, typo especialmente creado para os amadores mais exigentes. Adquirido da Auto-Union do Brasil Ltda. — Rua Mexico numero 158 .... 17:300$

6 — UM LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras, no valor de .... 10:000$

7 — Um collar de perolas do ORIENTE, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento n. 50 — S. Paulo .... 9:500$

8 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador, Lote n. 40, quadra 58, com área de 630 metros quadrados, adquirido da Cia. Santa Cruz — Avenida Rio Branco n. 138-1.° .... 7:560$

9 — Um RADIO MIDWEST, Modelo AA-18 Console — adquirido da firma CEZAR GANEM & IRMAO — Rua Alfandega, 295, no valor de .... 7:150$

10 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador, Lote n. 39 — quadra 58, com área de 555 m2. Adquirido da Cia. Santa Cruz — Av. Rio Branco n. 138-1°, no valor de .... 6:660$

11 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador, Lote n. 38 — quadra 58, com área de 534 m2. — adquirido da Cia. Santa Cruz — Av. Rio Branco, 138-1° — no valor de .... 6:408$

12 — Um ANNEL de perolas do Oriente e platina, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento, 59 — São Paulo — no valor de .... 6:200$

13 — Um LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras — no valor de .... 6:000$

14 — Um TERRENO situado no JARDIM SANTA RITA — Linha Auxiliar da E. F. C. do Brasil — adquirido da S. A. Mercantil e Immobiliaria SAMI — Rua da Quitanda n. 60-2.° .... 5:000$

15 — Um RADIO Midwest, MM — 11 valvulas — typo "Console" — adquirido da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua da Alfandega, 295 .... 5:430$

16 e 17 — Duas GELADEIRAS electricas "Apex", adquiridas da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos numeros 1 a 7, cada uma .... 5:000$

18 — Um RELOGIO-pulseira de platina para senhora, marca "Record" — adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento, 59 — São Paulo .... 4:400$

19 a 22 — Quatro GELADEIRAS electricas "Apex", adquiridas da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7, cada uma .... 4:000$

23 a 26 — Quatro RADIOS Midwest HH — 7 valvulas, de mesa — adquiridos da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua da Alfandega, 295, cada um .... 3:100$

27 — Um ANNEL de platina, para senhora, com uma perola do ORIENTE, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua S. Bento n. 59 — S. Paulo .... 2:500$

28 — Uma GELADEIRA electrica "Leonard" — adquirida da Companhia Cirb S. A. — Avenida Rio Branco, 180 .... 2:250$

29 a 38 — Dez RADIOS "Air-King" — Rei do Ar — Modelo Regent, em gabinete de galalite de 5 valvulas curtas e longas — adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 — cada um 2:000$

39 a 53 — Quinze radios "Lyric", modelo 19-A, de 6 valvulas, ondas curtas e longas — adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7, cada um 1:900$

54 — Um RADIO "Emerson", modelo 39, 5 valvulas, adquirido da Cia. Cirb S. A., Avenida Rio Branco, 180 .... 1:750$

55 a 84 — 30 MACHINAS DE COSTURA "SINGER", typo 15-88-407, de pedal, de 3 gavetas. Funccionamento suave. Construcção perfeitamente equilibrada. Volante com mancaes de espheras. Estante moderna com pés de aço. Linha simples e elegante. Machinismo para desligar o impellente. Importante nos trabalhos de bordados e serzidos. — Adquiridas na Companhia SINGER, rua Uruguayana, 9. — Cada uma .... 1:690$

85 — Um RADIO "Lafayette", modelo C. 26, c. 5 valvulas, adquirido da Casa K. Sass, rua São Pedro n. 242 .... 1:400$

86 — Um RADIO "Midwest" para automovel, modelo AH, 6 valvulas, adquirido da firma Eduardo Chame, rua Assembléa n. 8, no valor de .... 1:365$

87 — Um RADIO "Crosley", de 5 valvulas, adquirido da Casa K. Sass, rua São Pedro n. 242, no valor de .... 1:300$

88 e 89 — Dois RADIOS "Philco", modelo 57, de 4 valvulas, adquiridos da Casa Yolanda Porto, rua Uruguayana, n. 47. — cada um .... 1:250$

90 — Um RADIO "Emerson", modelo 321, 5 valvulas, adquirido da Cia. Cirb S. A., Avenida Rio Branco, 180 .... 1:100$

91 a 93 — Tres BICYCLETAS "Flyng-Wheel" para moça, adquiridas da Casa Pavageau — Rua da Constituição numero 44 — cada uma .... 350$

94 a 123 — 30 BICYCLETAS "KING", typo inglez, para menino ou menina, homem ou senhora, quadro de tubo de aço de primeira qualidade com soldas externas. Pedaes de borracha. Guidão inglez. Aros systema Westwood, nickeladas para pneumaticos a arame. Cubo trazeiro com roda livre. Freio de mão sobre os aros de frente. Todas as partes brancas fortemente nickeladas. Adquiridas de Schmitt & Alberto, rua Evaristo da Veiga, 142-144 — cada uma .... 250$000

124 a 126 — TRES BICYCLETAS "Flyng-Wheel", para menino, adquiridas da Casa Pavageau, rua da Constituição n. 44 — Cada uma .... 320$000

Como se habilitarão os assignantes e leitores do O JORNAL e DIARIO DA NOITE

QUARTO CONCURSO

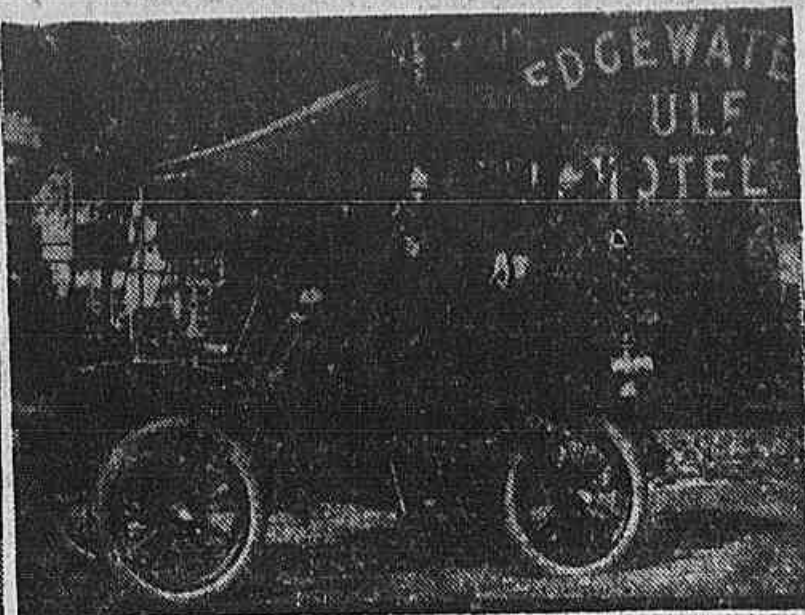
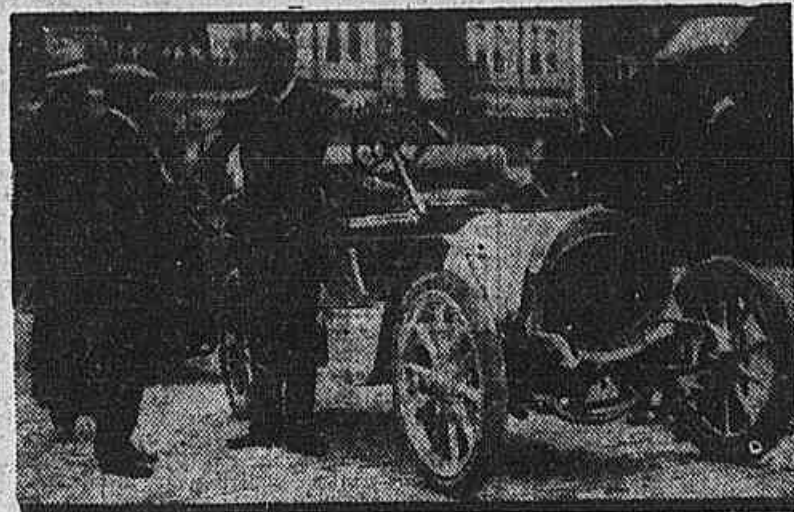
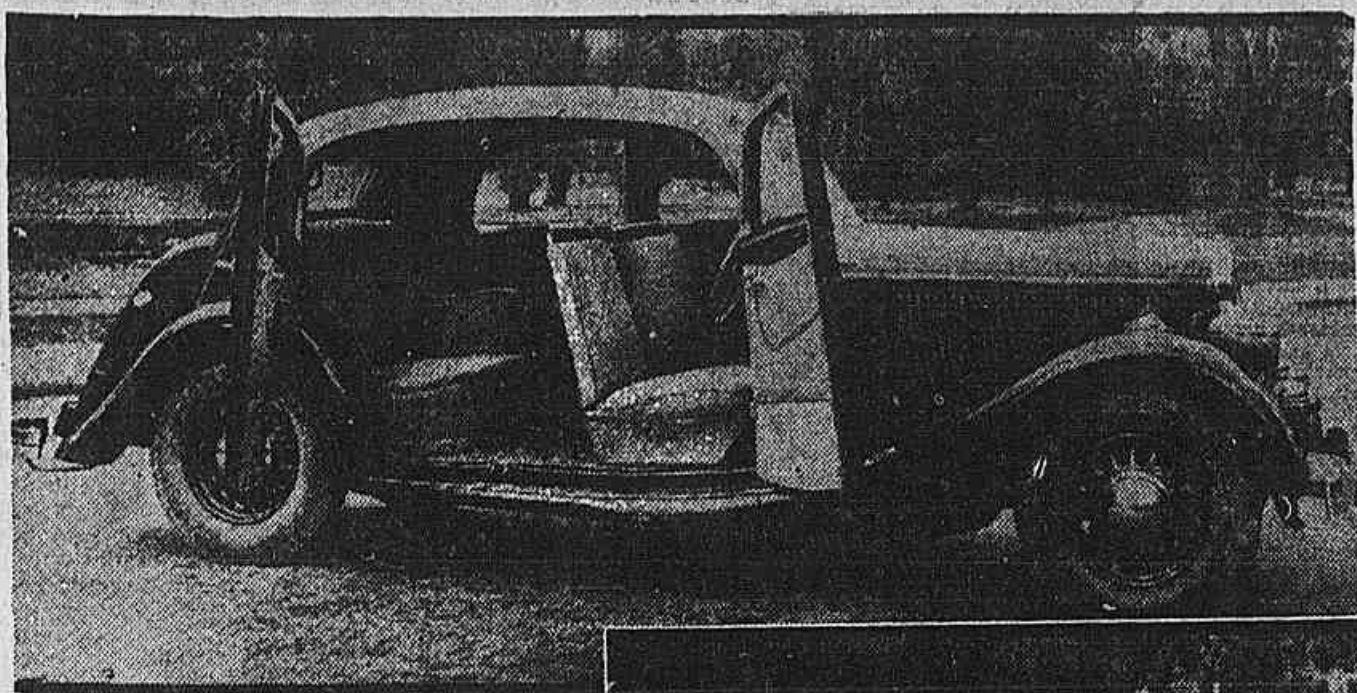
O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá ricos premios. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO CONCURSO. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1.ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL. O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E, ASSIM, SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL 55$000

Attendendo a que o exemplar d' O JORNAL custa 200 réis emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço e de accordo com as innumeras suggestões recebidas DOIS coupons em vez de um n' O JORNAL

Cada assignatura annual dá direito a um bilhete com DOIS numeros para o concurso

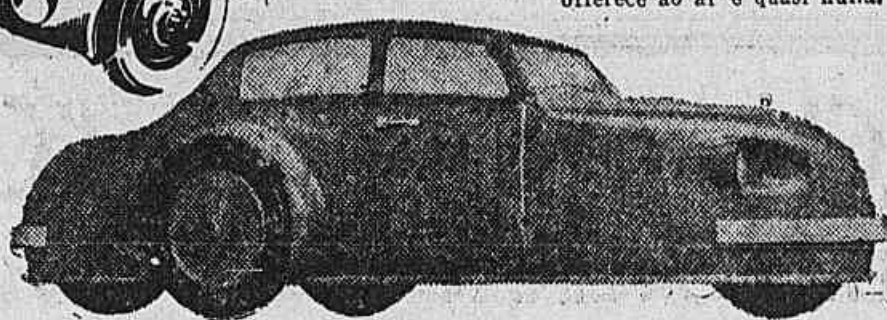
Automobilismo

OS CARROS-AUTOMOVEIS PRIMITIVOS.

Albert Roland e o primeiro carro allemão de corridas, realizada em Malchamp. — Um Cadillac, typo 1903, pertencente á familia Peccock de Biloxi, em Mississipi, e ainda funccionando até hoje.

AUTOMOVEIS DE HOJE

Carro fechado, de linhas que offerecem pouca resistencia ao ar, confortavel e elegante, tendo como principal particularidade e suppressão da haste de união das duas portas, facilitando muito a entrada dos passageiros, tanto para o banco da frente como para o trazeiro. — Elegantissima barata de passeio, typo "Week End", capaz de desenvolver grandes velocidades. Excellente carro para passeios na época do calor. Com a capota levantada não perde a sua distincção, ficando mais elegante.

OS CARROS DO FUTURO

Um automovel de linhas correctissimas, 6 logares, typo aerodynamico, para grandes velocidades. A resistencia que offerece ao ar é quasi nulla.

Um dos automoveis idealizados por Voisin. Tem suas rodas dispostas em losango. As duas lateraes são motrizes. A direcção é dada pelas rodas deanteiras e trazeiras.

Carro de linhas aerodynamicas, motor á frente, carrosserie de aço inteiriça, tendo as quatro rodas independentes.

Este novo carro combina perfeitamente o util ao agradavel. E' ao mesmo tempo um carro de turismo e um caminhonette

O mais moderno dos typos de carros de corrida. Este automovel foi construido para bater records, exclusivamente. A machina é Diesel a quatro tempos, attingindo um numero de rotações espantoso. A direcção é de grande sensibilidade, tornando-se necessaria uma pista sem nenhum accidente no terreno.

A EVOLUÇÃO DO AUTOMOVEL ATRAVE'S AS VARIAS EPOCAS

USINA

Dias da COSTA

COM o romance "Usina", termina José Lins do Rego a série de livros que vem escrevendo ha alguns annos, sobre os engenhos do nordeste brasileiro. E, quem começou com a intenção apenas de escrever um livro de reminiscencias, que fosse a historia simples de todos os meninos criados nas casas grandes do Brasil, acabou, arrastado pela complexidade do assumpto, pela abundancia de motivos, pela belleza dos themas surgidos, fazendo uma série completa de romances, para poder nella encerrar todos os diversos aspectos do mesmo assumpto, que, aos poucos, ia se revelando immenso, á proporção que o autor o ia desvendando.

Nasceu assim o "Cyclo da Canna de Assucar", denominação que nada tem de emphatica, pois, nestes volumes, está realmente a historia do assucar no nordeste, desde o banguê primitivo até á usina dos nossos dias. Ella vem do velho Zé Paulino, especie quasi extincta do senhor feudal brasileiro, até o moderno e anonymo director das usinas de hoje, trepado nos seus automoveis caros, inaccessivel como a altura vertiginosa das chaminés de suas fabricas de assucar.

Para mim, porém, não é nesta fidelidade historica que reside o principal merito de José Lins do Rego como romancista. Ao contrario, elle está na facilidade que tem o autor de perceber os atalhos que vão surgindo á margem da estrada real, penetrando em todos, explorando-os, desvendando-os, para retornar logo depois, sem nenhum cansaço, ao caminho largo, ponto de onde partem as trilhas humildes. Assim, nenhum aspecto do problema é desprezado, por mais insignificante que pareça á primeira vista. São pequenos atalhos na estrada larga da historia dos banguês até ás usinas as vidas humildes dos moleques Ricardos, das velhas Generosas, dos pretos Felicianos, das mães Avelinas, de tantos outros que formam a massa anonyma, a multidão. No emtanto, apesar da sua humildade, cada um delles é revelado ao leitor com um cuidado meticuloso, com um carinho que chega á ternura, por quem os conhece profundamente, por quem os estima, como irmãos soffredores e humildes, mas, por isso mesmo, mais dignos de attenção.

Desse processo usado pelo autor, de encarar todos os elementos humanos que se apresentam como parcellas igualmente importantes para a composição da somma final, é que consegue obter a harmonia absoluta do conjunto, alcançando o uniforme pela reunião intelligente do que é apparentemente mais heterogeneo. Esse systema faz com que os livros desse romancista alcancem uma grande amplitude, crescendo, não só em extensão, como em profundidade. Realmente, cada personagem é exposto ao leitor ao mesmo tempo como unidade e como parcella, com o que tem de individual e com o que tem de social, seja o moleque da bagaceira ou seja o senhor de engenho, com seus defeitos e com as suas virtudes, quer pessoaes, quer de classe, sendo sempre, encarados pelo autor como reagentes humanos desse laboratorio que é a vida, onde todos se apresentam causa e effeito de um phenomeno que se processa á revelia de suas vontades conscientes, por uma fatalidade desconhecida, mysteriosa, inappellavel. Apesar disso, todos os personagens de "Usina" não desistem de balancear os seus soffrimentos. Elles sentem que existe alguma coisa que não está certa. Vêem que a vida está ficando differente, difficil de ser vivida. A chaminé enorme substituiu o boeiro modesto. O trem cheio de barulho circula como um monstro pelos caminhos por onde, em outro tempo, se arrastava o cantante carro de bois. A janella da cozinha da casa grande criou grades de ferro defensivas e hostis. O moço e dynamico dr. Juca está no logar que era do velho Zé Paulino. Tudo está differente. O que resta do passado tão proximo? Apenas o trabalho mais duro no eito, o isolamento maior, a miseria maior. O proprio dr. Juca, apenas um instrumento do processo social, não entende bem para onde o conduz aquella aventura. Vive o momento que está passando, com a preoccupação unica de não se deixar vencer na luta que entrou em sua vida e que o fascina. Elle tambem, como os outros, já não póde parar. O assucar a sessenta mil réis o sacco não dá tempo para se pensar no futuro. A grande estrada está aberta deante delle. E' necessario correr sempre mais depressa para não empedicar o caminho que se offerece. Para elle, a vida se transformou numa pista com varios corredores decididos a conquistar a victoria. Para isso, todos os obstaculos devem ser destruidos. Qual será o premio do fim? Elle mesmo não sabe. Mas, nem por isso se detem. Sente que está correndo e isto lhe basta.

Entretanto, sem que ninguem comprehendesse porque, os campos se definiram. A senzala já não é uma continuação da casa grande. As grades de ferro nas janellas da cozinha, que foi outróra o imperio da negra Generosa, são bem symbolicas. E o tempo que o moleque Ricardo, voltando da rua, encontra um mundo que elle não reconhece. Mais complexo, mais movimentado, mais difficil. Melhor ou peor? A resposta fica suspensa nos labios de cada personagem. Ella está vivendo em D. Dondon, em mãe Avelina, na preta Generosa... Mas a usina não toma conhecimento desses problemas. Ella tem assumptos mais urgentes a resolver. Tem a concurrencia, tem a producção, tem os machinismos caros, tem os lucros para os accionistas. Por emquanto é preciso engulir sempre mais canna e vomitar sempre mais assucar. Essa é que é a grande luta, a unica que lhe importa. Nem sequer percebe que, dentro desse grande combate, se perdem as pequenas lutas individuaes, as pequenas tragedias psychologicas, que irão fornecer o material formidavel para a grande luta collectiva.

E é assim que os senhores, os moleques, os operarios, os aggregados, os agricultores, todos os elementos compositores de uma multidão formada das unidades mais diversas, desfilam por estas paginas, como engrenagens indispensaveis á grande machina, não só expostos de per si, como revelados em conjunto. Constata-se que ha forças contrarias se chocando. Revelam-se problemas individuaes e problemas sociaes. E tudo isso se processa nesse livro de José Lins do Rego, onde o autor, usando da maior simplicidade possivel de linguagem, consegue encerrar tudo, estudando individuos, debuxando paizagens, revelando problemas, com simplicidade, com argucia, com mestria.

OS CARROS DO PASSADO, DO PRESENTE E DO FUTURO

ACTUALMENTE não se admitte mais conforto, progresso, commodidade, sem a cooparticipação do automovel.

Este meio de transporte, rapido e seguro, marcha na vanguarda da civilização, aproximando cidades longinquas, encurtando distancias.

Cada dia que passa a sua tendencia é melhorar sempre, surgindo novos modelos de carrosserie, de machinas, de rodagem, augmentando o conforto, a velocidade e a segurança.

Em quasi todos os paizes, o automovel vae penetrando em todas as classes sociaes, conforme as varias estatisticas fornecidas por diversos departamentos officiaes, notando-se que as cifras crescem cada anno que passa.

UM POUCO DE HISTORIA

Desde tempos remotos, investigadores audaciosos pensaram sempre na descoberta da viatura automovel.

Em 1765, um official francez de artilharia, Nicolau José Gugnot, fez circular um carro a vapor deante do duque de Choiseul.

Gugnot deu o primeiro passo no assumpto. Varios outros idealistas o seguiram.

Em 1860, proseguindo os trabalhos de um grande precursor, Lebon, e de um habil physico de La Rive, Lenoir construiu o motor a gás. O allemão Otto applica-lhe em seguida o cyclo a quatro tempos. Depois, com a invenção do carburador, foi substituido o gás de illuminação pelo ar carbono por meio de gazolina, o que veiu augmentar as proporções do motor de grande rotação.

Em seguida, foi descoberta a inflammação por magneto e em 1888 o motor de quatro cylindros.

Finalmente, Dion fundou o Automobile-Club em 1895 e deu o primeiro impulso ao movimento sportivo das grandes corridas, o que forçou o publico a apreciar as novas viaturas e os constructores a melhorarem as suas machinas.

Deste modo, os antigos carros construidos sob a impressão dos "cabriolets" tirados por cavallos foram evoluindo com a creação dos pneumaticos que vieram augmentar a velocidade de 12 km. para 30 por hora, com a diminuição dos raios das rodas, com o abaixamento das capotas, etc.

Depois, a preoccupação do augmento de velocidade veiu obrigar aos technicos a pensarem sobre a resistencia do ar e foram sendo construidos os typos de automoveis alongados, baixos, rodas pequenas e largas. Actualmente as linhas são aerodynamicas afim de que a resistencia do ar seja minima, augmentando deste modo a estabilidade e a velocidade.

Nos carros de passeio, são communs, hoje, as velocidades de 120, 130, 150 kms. p. h. Nos de corridas, 180, 200 e até mais. 439 kms. p. h. já foram attingidos pelo corredor inglez Campbell.

E a ansia de maior velocidade augmenta.

Varios fabricantes estão desenhando e construindo typos de carros para um futuro bem perto, sobre os quaes não é possivel avaliar a celeridade.

As carrosseries têm evoluido muito, bastando notar a differença das que se vêem actualmente, e as de 1926, ha apenas 10 annos atrás.

Pratica e elogiavel iniciativa dos progressistas agentes Ford em Santos, Snrs. Mello & Cia. Ltda., a Officina Mechanica Ambulante, como se vê acima, auxilia rapida e efficientemente motoristas em apuros. Sob a direcção de um mechanico especializado, cruza, aos domingos e feriados, pelas praias, jardins e demais logradouros da visinha cidade, prompta a prestar quaesquer soccorros de emergencia.

Letras brasileiras

O sr. Marques Rebello confessa que levou tres annos para escrever "Marafa", "aprendendo o caminho do romance". Mas já tem um segundo romance prompto, e parece que desta vez teremos um livro mais completo, mais equilibrado e mais cheio de unidade que o premiado pelo concurso Machado de Assis.

"A Estrella Sobe" é a historia de uma moça pobre, lavadeira de tina, que tem muitos namorados, e que é descoberta por um musico que a faz entrar para o radio. O romance acaba no momento em que a nova estrella do broadcasting está em plena gloria no noticiario jornalistico e na admiração dos chamados radio-ouvintes.

A Livraria José Olympio editará "A Estrella Sobe". E o sr. Marques Rebello já se encontra preoccupado com um novo livro, que ainda não sabe se será uma novela ou um romance, e que terá um titulo tão saboroso como todos os titulos desse grande ficcionista: "Historia sem Fadas".

☘

UM escriptor que declara querer permanecer por algum tempo em silencio é o sr. Octavio de Faria, que, depois do volume sobre a poesia de Augusto Frederico Schmidt e Vinicius de Moraes, só nos tem dado artigos esparsos de critica.

☘

NO "Boletim de Ariel" de agosto, saido hontem: Rodrigo M. F. de Andrade fala de "Usina" e da invasão dos nortistas; Mello Leitão conta as patranhas de um inglez que nos visitou no começo do seculo passado; duas chronicas bibliographicas de Jayme Cardoso; o prefacio de Gilberto Freyre ao novo livro de Flavio de Carvalho; poemas de Manuel Bandeira e Aydano do Couto Ferraz; critica dos ultimos volumes apparecidos; secções de musica, cinema, discos e artes plasticas, esta ultima a cargo de Santa Rosa.

☘

A Academia Brasileira de Letras lançará, por estes dias, o quinto volume dos "Discursos Academicos". E promette, para muito breve, o "Diccionario de Brasileirismos", já em impressão bastante adeantada.

DE BERLIM

HAMLET sempre foi uma grande preoccupação na vida de Gerhardt Hauptmann, que, depois de ter escripto "Hamlet in Wittenberg", historia curta e "Hamlet", drama, publica um novo livro em que examina mais uma vez esse mysterio shakespeareano. Trata-se de "Im Wirbel der Berufung", edição S. Fischer. O heroe, casado muito cedo, aproveita-se de uma sympathica opportunidade para se libertar, por certo periodo, da escravidão do casamento. Surgem, depois, uma representação do Hamlet, um principe amante de honrarias, uma princeza que procura sensações. Hauptmann conclue regeitando a hypothese de ser Hamlet um caso pathologico.

WILL Andreas augmentou consideravelmente o seu circulo de leitores com a publicação de "Deutschland vor der Reformation" e de "Kaempfe um Volk und Reich". Este ultimo consiste numa serie de ensaios esparsos que dão mais a impressão de retratos individuaes, muito capazes de impressionar seriamente aos que estudam a vida do seculo XVIII em seu fim, e os principios do seculo XIX. E' traçada de modo apaixonante a figura de Carlos Augusto, o principesco amigo de Goethe, nas suas tentativas de realizar uma obra de nova politica na approximação com a Prussia. Edição da Deutsche Verlagsanstalt, de Stuttgart.

DE PARIS

O PREMIO Renaissance deste anno acaba de ser conferido a Jean Cassou por seu livro "Les Massacres de Paris". A votação cerrada prolongou-se por toda uma tarde em casa de madame Pomaret, durante um almoço já celebre na vida literaria franceza de hoje. Cassou obteve 8 votos, contra sete dados a Roger Couderc.

Como curiosidade, damos os membros do jury do Premio Renaissance: Luc Durtain, Francis de Croisset, Pierre Mille, Henry Berenger, A. de Monzie, Henry Malherbe, Pierre Mac Orlan, Léon-Paul Fargue, François Porché, Julien Green, Julien Cain, Fortunat Strowsky, Georges Duhamel, M. Pomaret, Romain Coolus, Paul Fort e Pierre Hamp.

Léon-Paul Fargue garante a um reporter que os jurados leram realmente todos os livros cotados. E Paul Fort commentou alegremente a persistencia de certos membros do jury, que se mantiveram fieis a Maxence van der Meersch até á sobremesa de morangos com creme...

☘

EM "Club de Femmes", grande realização do cinema francez, Jacques Deval foi tudo: chefe de producção, autor do scenario, censor, dialoguista, director da montagem. Um film novo, differente, que, segundo o critico Arnoux, merece sympathia até pelos defeitos que tem.

Jean Harlow tem agora os seus cabellos da côr da graúna

A "NOVA" JEAN HARLOW, A NOVA "CLAMOROUS" DE CABELLOS COR DE MEL...

Kent RUSSELL

JEAN HARLOW mudou de personalidade. A personalidade que o film "Riffraff" (Raia Miuda) móstra, por exemplo, não é aquella Jean Harlow inconsistente, fragil em demasia, quasi sem sensibilidade, que vimos em tantos films, embora sempre lhe sentissimos a intensidade do "sex appeal" prodigioso. Agora Jean Harlow não é mais "platinum blonde". Tem agora cabellos côr de mel, e acreditem ou não, ganhou talento novo, com a mudança da côr da cabelleira...

—:—

— Eu perdi muito tempo. Merecia até ser castigada por tanta falta de juizo, desprezando as "chances" que se me depararam. Deixei-me ficar plantada, durante mezes e mezes, annos mesmo, como um typo exótico, apenas. Afinal, pensei melhor e reagi. Ou melhor, aceitei em tempo o conselho que Irving Thalberg me deu, quando decidiu produzir "Riffraff": mudei de personalidade. Vou agir decididamente agora, para vingar-me do tempo perdido.

Jean Harlow falou assim. A artista fazia referencia ao largo periodo em que, erradamente, foi apenas um typo exótico no cinema, foi a "platinum blonde", evidentemente. E' bem verdade que, a despeito da sua cabelleira e "exquise", Jean Harlow, na primeira phase de sua carreira não deixou de mostrar varios desempenhos de valor, dos quaes é justo destacar aquelle que interpretou em "Jantar ás oito". Mas Jean Harlow tambem errou muito deixando-se ficar "sempre a mesma" em muitos e muitos films.

Essa Jean Harlow que "Riffraff" (Raia Miuda) mostra, é, portanto, uma nova edição de Jean Harlow. Edição melhorada, tudo leva a crêr...

—:—

Jean Harlow começou por mudar a côr de sua carreira, permittam repetil-o. Cabellos côr de mel, agora. Isso não significa conquistar novo "glamour", apenas: significa retirar o rótulo que sempre a acompanhou até aqui. Significa um adeus ao "slogan" sovado, deprimente, agora, para a artista: "platinum blonde". Uma cabelleira exquisita e difficil... e nada mais. Jean Harlow procurava ser a mais sincera possivel, chorava de verdade, multiplicava-se em expressões satanicas, se o papel o requeria, era toda um anjo ou toda um demonio, era gêlo ou era fogo — e tudo sem resultado: o publico e os criticos apenas viam a cabelleira côr de prata, enchendo a téla.

A Jean Harlow de cabellos côr de mel parece que está revelando de modo decisivo a artista e não a mulher faceira ou tentadora, prodiga em "sex appeal". Pelo menos Jean Harlow se mostra mais satisfeita com a recepção feita aos seus films e declara, mesmo, que sem saber a razão, trabalha agora mais á vontade e tem mais confiança no que faz.

—:—

Jean Harlow — a dos cabellos côr de mel — a Jean Harlow 1936 —, não vae á festas. A outra ia — quantas apparecessem. E quando voltava, estava cançada de fornecer receitas ás Evas invejosas, receitas para tornar platinados mesmo os cabellos negros como as azas da graúna...

LOTUS, A AMOROSA CONQUISTA DE "O ULTIMO PAGÃO"

HA de facto, no physico e nas attitudes, forte semelhança entre a nossa Mára e Lotus, a "exquise" nativa dos mares do Sul, que a Metro apresentou em "Eskimó" e tornará a apresentar, agora, em "O ultimo pagão", film que Richard Thorpe e 60 technicos realizaram na Polynesia, a 16.000 milhas dos studios de Culver City, onde se localiza o centro de actividades da Metro.

Lotus, rosto de grande expressão, plastica perfeita, temperamento de artista ideal para os poemas de luz e som, em que vem sendo mostrada, é a "leading" de Mala, que tambem vimos em "Eskimó", e tornaremos a vêr, agora, como "o ultimo pagão". Esse film de exquisita belleza, onde quasi não ha palavras, ha quasi apenas imagens e sons que falam, que narram um romance exótico, desnovella aos nossos olhos uma historia em que se patenteia a subjugação do homem da Polynesia pelos civilizadores. E', em scenas de grande curiosidade, em que ora só ha romance, ora só ha sensações fortes, o romance de um joven guerreira da tribu "Typee", que rouba uma donzella de uma tribu inimiga para depois ser arrebatado de suas caricias e ser vendido como escravo pela avareza dos civilizadores.

O film apresenta através "stills" de penetrante seducção, aspectos inéditos de um povo de paixões primitivas, cujo Deus é o Amor, cuja Deusa é a Alegria...

Lotus, a Mára dos mares do sul...

A CERÇA INIMIGA

Os argumentos dos films obedecem a cyclos que são impostos, ora pela actualidade em fóco, ora pelas preferencias do publico. Dahi a moda dos assumptos que tão bem se reflete na producção de Hollywood. E são agora os grandes films de mysterio, logo os de horror, amanhã os dos gangsters, mais tarde os dos "G-Men", os da aviação. Ha, porém, um unico thema que jamais sae da moda, e esse, como bem o adivinhou já o leitor, é o thema da vida heroica do Far-West com os seus "rustlers" e os seus "cow-boys", protagonistas de dramas empolgantes de bravura e do sangue.

As novellas de Zane Grey são, nesse genero, as que alcançam o écran rodeadas de maior popularidade. E tanto interessam ellas á platéa joven como á platéa adulta.

O VERDADEIRO GARY COOPER

DISSERAM-ME que Gary Cooper se havia tornado "high-hat". Que havia comprado para si uma sumptuosa casa em Beverly Hills, com uma mobilia branca cheia de ornatos. Que corria agora em um grande e caro Dusenberg. E, finalmente, que nem um de seus velhos amigos podia mais vel-o, porque elle envergava a sua casaca todas as noite e saia com os Quatro Cantos.

Gary Cooper "high-hat"? Iamos ver isso.

E fomos procurar Jeff Davis, um habitante do Oeste, da velha escola, e que havia pertencido á fazenda de Gary, em Montana, dirigindo agora uma pequena loja escondida em Cosmos Street, na cidade de Los Angeles. Jeff gosta de falar e, assim, muitas pessoas vão á sua loja afim de conversarem sobre coisas do velho Oeste. Uma dessas historias, e talvez a favorita de Jeff Davis, é sobre Gary Cooper.

— Tem visto Gary ultimamente? — foi a pergunta que fizemos depois de sentarmo-nos na cadeira dos visitantes, e que está no aposento atrás da loja.

— Elle esteve aqui hontem. E falámos sobre o seu novo film. Esqueceu completamente um jantar que tinha e ficou aqui a noite inteira, relembrando os tempos passados.

A conversa de Jeff nos fez esquecer de perguntar se elle era de opinião que Gary tinha se tornado "high-hat".

No dia seguinte vimos Slim Talbot, um antigo vaqueiro de Wyoming, que tem sido "stand-in" e "doublo" de Gary desde o dia em que, ha quatro annos atrás, elle percorria o estudio da Paramount, quando um director o viu com Gary e declarou que ambos eram tão parecidos como duas ervilhas em uma casca.

Slim e Gary não são parecidos somente no physico. Pensam tambem da mesma maneira e uma das coisas sobre as quaes estão mais certos é a de que caçar e pescar são passatempos mais divertidos do que outra coisa qualquer. Logo que um dos films de Gary está "in the bag", os dois empacotam suas armas, suas redes de pescas, e fogem para os lagos e para as montanhas, onde ficam durante o tempo todo das ferias.

Mal estava terminando "Mr. Deeds Goes to Town", sob a direcção de Frank Capra, e no qual Gary Cooper faz o papel de um poeta de Mandrake Falls, e approximamo-nos de Slim Talbot. Sabiamos que elle havia sido enviado por Gary afim de fazer compras destinadas ás ferias que deveriam ter, e não queriamos perder a occasião.

Fizemos a Slim uma serie de perguntas e saimos por fim convencidos, com uma sua tirada, de que o homem que é a sua duplicata cinematographica, Gary Cooper — é o maior camarada do mundo. Parece, assim, que as historias sobre o crescimento dos chapéos de Gary Cooper, como aquellas historias que circularam sobre a morte de Mark Twain, são "grandemente exaggeradas".

Qual a fonte, então, da convicção corrente de que Gary Cooper se transformou? Vejamos os factos:

Desde que Gary se misturou no "set" de Goldwyn com uma horda de "extras" — isso ha dez annos — e foi escolhido para desempenhar um importante papel em "O Beijo Ardente" (The Winning of Barbara Worth), sua carreira no cinema sempre se caracterizou por um successo completo. Particularmente durante os ultimos tres annos, elle tem estado quasi constantemente no trabalho, com unicamente poucos dias de ferias entre cada film.

A uma certa altura de sua carreira, o excesso de trabalho esgotou mesmo a sua construcção de ferro e — bastante caracteristicamente — abandonou todo o successo que já havia conseguido, voltando as costas ao cinema, até obter um integral repouso mental e physico. Fiel ás suas inclinações naturaes, elle augmentou suas ferias forçadas, dirigindo-se para a Africa com uma expedição de caça.

Quando Gary trabalha, não tem tempo para se divertir. Devota suas horas de fazer áquelles "hobbies" que tanto adora desde Montana: suas espingardas, suas rêdes, seus cavallos e seu carro. Gary não abandonou seus velhos amigos por outros novos; sempre está muito occupado para ter qualquer grande circulo de amigos. Elle se diverte onde possa se encontrar, seja nos proprios studios seja nos amplos espaços abertos para onde se dirige depois de fazer cada film.

Não acreditem sobre a tendencia "high-hat" de Gary Cooper. Accumulou uma confortavel somma de dinheiro em dez annos de cinema, e com ella adquire as coisas generosas que o dinheiro dá. Porém o real aGré permaneceu inalterado.

Gary foi "cartoonist" de jornal até quando, devido á falta de trabalho, viu-se repentinamente no cinema. E cuidadosamente gastou o seu ultimo nickel em um pedaço de bolo, devorado secretamente atraz de um balcão, antes de responder ao chamado do studio que havia de eval-o no "estrellato". Gary come regularmente agora, mas não com menos divertimento. Elle é o mesmo "cow-boy" de Montana, e nenhuma porção dos defeitos de Hollywood o transformará ou mudará as suas idéas.

Gary é um homem simples que estabeleceu para si mesmo uma ainda mais simples philosophia da vida. Durante todo o tempo de sua vida tem sido um "Mr. Deeds Goes to Town", porque, como o Deeds de Mandrake Falls, elle é honestamente "homespun" de coração. Gary tem uma notavel collecção de cachimbos, com cerca de 100 custosos exemplares, porém um de seus bons amigos nos disse que elle unicamente fuma no cachimbo mais modesto, aquelle que comprou por um dollar. Tem tambem um grande guarda-roupa, mas todos o vêem unicamente com tres das innumeras roupas que possue.

A mesma coisa acontece com a nova casa de Gary. E' moderna e elegante, reflectindo em grande parte o "sophisticated" bom gosto de sua bella esposa, a antiga Sandra Shaw. Mas se vocês querem realmente saber o que Gary procura em uma casa, vejam a sua caverna, o maior e mais masculino aposento da casa. Lá encontrarão os trophéos de caça de Gary, apetrechos de montaria e todo o material necessario para um homem que com elle gosta immensamente dos "sports". Amplas poltronas de couro, e uma mesa de bilhares que occupa grande parte do quarto.

Em sua profissão, elle é conhecido como um "swell guy". Trabalha duramente, com temperamentos ou sem elles. Conhece todos os carpinteiros e electricistas do studio, e fala mais com elles do que com seus directores ou os artistas principaes do "cast". Gary é, provavelmente, o unico actor em Hollywood que não tem inveja profissional.

— "Houve espaço para mim, quando me iniciei — diz elle, e portanto ha logar agora para os outros. Não joguei ninguem fóra quando cheguei, e portanto tambem ninguem me lançará fóra".

E elle sente isso, porque Gary jámais se queixou sobre os seus salarios, seu camarim, sobre o modelo de esse camarim, sobre qualquer defeito em sua maquillagem. Jámais recusou trabalhar com um director, com uma artista, com um operador. Jámais "walked out" de um film.

Gary não apoia o sport favorito de Hollywood — o "gossip" — sobre outras figuras do cinema. Se o trem de maledicencia voltou ao redor de seu camarim, não decorrem tres minutos até que Gary esteja surdo completamente, a dormir.

Verifiquei esses debitos e creditos. Elles revelam um Gary Cooper que esqueceu seus amigos, que "has gone social", que se transformou? Não! Gary Cooper não está "high-hat". Porém não é simplesmente um "outro" de Hollywood. E' differente. Talvez seja essa a queixa real!

Gary Cooper é o maior camarada do mundo, apesar de muito reservado

OS PROXIMOS LANÇAMENTOS DA DISTRIBUIDORA DE FILMS BRASILEIROS

Não pode haver indice mais expressivo do extraordinario progresso do cinema nacional, do que a existencia victoriosa da "Distribuidora de Filmes Brasileiros" que lança, no mercado, as producções de mais de tres dezenas de industriaes que se congregam em torno da "Associação Cinematographica de Productores Brasileiros". "A Distribuidora" que dispõe de trinta e cinco novos complementos por mez, dispondo já de 2.300 copias servem a todos os exhibidores que se espalham pelo Brasil, amparada por decreto federal e prestigiada com dedicação, por todos os orgãos publicos e pelo proprio publico que sabe admirar esse grande esforço em prol do florescimento de tão grande industria. Mas a "Distribuidora", não detem a sua acção efficiente, apenas no lançamento de complementos. Ella distribue tambem filmes de grande metragem, como se verificou no anno passado. Este anno, é bem sensivel o desenvolvimento de suas actividades, pois nada menos de tres producções de larga metragem serão lançados nos proximos 3 mezes: "O Joven Tataravô", "Caçando Feras", e "Bonequinha de Seda". Outros grandes filmes serão, tambem, lançados por esse orgão valioso que serviços tão altos presta ao desenvolvimento do Cinema Nacional, que, neste momento, attinge phase decisiva da sua evolução.

Willy Fritisch fala de Lilian Harvey. Terá elle coragem de confessar o seu amor pela querida estrella?

Nilly Fritson fala a respeito de Lilian Hawey

Por Willy FRITSCH

GOSTO de trabalhar ao lado de Lilian porque a sua alegria natural, a maneira por que se assenhorea do papel mais difficil e a sua perfeita comprehensão das leis do cinema, são garantias mais do que sufficientes para assegurar o exito de um film.

Com Lilian no elenco, todos se sentem satisfeitos.

O director não tem com que se aborrecer. Chega a se mostrar sorridente, o que nessa especie de "troglodytas" — que me perdoe a expressão o meu amigo Paul Martin — constitue um verdadeiro milagre.

Electricistas, carpinteiros, operadores e todos os que actuam num "set" redobram de esforços para que tudo corra da melhor forma possivel.

As discussões, as contrariedades communs á nossa profissão como que desapparecem por encanto.

O segredo da sympathia que esta creatura de apparencia fragil inspira aos que convivem com ella é devido á docilidade com que se submette ás ordens dos seus superiores offerecendo assim o exemplo da disciplina e da camaradagem indispensaveis á bôa harmonia na vida agitada dos "studios".

Apezar do seu innegavel merito artistico ao ponto de ser hoje uma das "estrellas" mais celebres do mundo, não ha a menor mostra de vaidade em Lilian.

Geralmente as "celebridades" são exigentes. Reclamam os melhores angulos e tudo fazem para obscurecer o trabalho dos companheiros.

Com ella todos encontram meios de apparecer. E em certos casos é preciso convencel-a a não se retrahir para não sacrificar aspectos do film que dependem exclusivamente do realce dado á sua figura.

Confesso que a ausencia de Lilian quando da sua viagem á Hoolywood me abalou um pouco.

Os maliciosos attribuiram essa mudança de humor, a qualquer influencia sentimental.

Noticias, as mais disparatadas, foram vehiculadas pela imprensa e muito me fizeram sorrir. Por ellas eu estava simultaneamente: noivo, casado e divorciado de Lilian!

Não cogitei de desmentil-as porque afinal resultavam em optima publicidade para o Willy Fritsch Filmagem embora desagradassem ao Willy Fritsch-homem real, inimigo de que lhe bisbilhotem a vida privada.

Para muita gente resulta difficil comprehender que entre creaturas de sexo differente possa existir essa coisa que se chama "camaradagem" isto é, uma formula commoda de dois individuos da mesma profissão se ligarem pela amizade... Essa definição é a que indica, precisamente, o grão das minhas relações com Lilian. Fóra disso é fantasiar, com maior, ou menor, dose de engenho!

Identificados pela mesma arte, acabamos por offerecer ao publico de todo o mundo o espectaculo de uma dupla romantica...

Disso souberam tirar partido os productores, collocando-nos numa serie de films que lograram optimos resultados de bilheteria.

Mas os "amorosos da tela", embora acabam sendo optimos amigos na vida real, têm, sempre, maneiras diversas de encher a existencia...

Se continuassem "amorosos na vida real", a arte acabaria prejudicada pela semsaboria das attitudes que por não provocarem mais a menor emoção resultariam falsas mesmo deante da "camera". Todo esse desvio para explicar o que senti realmente com a ausencia de Lilian: a falta de alguem com o qual o meu "eu" artistico se sentia a "son aise"...

Voltando á Lilian. Agora que ella se encontra outra vez entre nós, Neubabelsberg parece transfigurada. A "bôa fada" com a varinha de condão da sua alegria fez-nos esquecer os saltos do tempo. E' como se não tivesse se ausentado.

Como se aquella viagem pertencesse apenas ao "scenario" de um film.

Apesar de veterana do cinema na qual ingressou ainda menina, Lilian sempre que se prepara para enfrentar a "camera", mostra-se timida como uma principiante.

Seu receio de fracassar se mani-

(Continua na 7ª pagina.)

AS REVELAÇÕES DE "COLLEEN, A MODISTA"

COLLEEN, a Modista (Colleen), foi feita, inicialmente, apenas para provocar boas gargalhadas, porém, logo em seguida a Warner decidiu fazer do film, um régio espectaculo, qualquer coisa que não fosse possivel esquecer-se rapidamente.

Eis por que chamou a famosa parceria Harry Warren e Al Dubin, os compositores mais cotados, universalmente, pela rapaziada e a moçada bonita, que gosta de dansar e cantar e encommendou-lhe tres novos foxs canções...

Harry Warren e Al Dubin, inspiradissimos sempre, escreveram "You gotta know how to dance" — "I don't have to dream again" e "Boulevardier from the bronx", tres numeros simplesmente sensacionaes!!

Estavam os directores satisfeitissimos com a parte musical... Mas, aes cantaria e dansaria todas essas quem cantaria e dansaria todas essas coisas bellas?

Ruby Keeler?... Sim, naturalmente! Mas quem a acompanharia? Pois não havia em Nova York um idolo do publico, famoso dansarino sapateador, chamado Paul Draper? Foram buscar Draper e prompto! Estava formado o mais famoso par de bailarinos...

Mas não era bastante... Dick Powell, encarregado de cantar em "Colleen, a Modista", tinha a parte do romance bem extensa... Quem cantaria ao menos uma das tres canções, sem ser o proprio Dick Powell?...

Senhores! A coisa foi simples... Joan Blondell, que já cantou "Remember my forgotten man", em "Cavadoras de Ouro", estava no "cast" de "Colleen, a Modista"... Poderia cantar outra vez. E assim foi feito. A appetitosa Joan Blondell vae cantar "Boulevardier From The Bronx", formando um formidavel par com Jack Oakie, esse incorrigivel pirata que tira o somno de todas as mocinhas que gostam de farrear!

Quanto ao resto, ali estavam, no studio, ao alcance da mão, Louise Fazenda e Hugh Herbert.

Ruby Keeler e Paul Draper, o novo par de dansarinos do cinema

Janet GAYNOR em CULVER CITY...

Ha alguns annos, simples "extra", Janet Gaynor trabalhou no bairro a que voltou, ha pouco, como "estrella". Ha alguns annos, simples "extra", Janet Gaynor trabalhou nos estudios de Hal Roach, que ficam em Culver City ha algumas dezenas de metros dos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer, de que agora, aliás, é um departamento, pois ali Hal Roach faz as comedias de accordo com os magnatas dos estudios do Leão.

Agora, emprestada pela corporação a que pertence, á Metro-Goldwyn-Mayer, Janet Gaynor voltou a Culver City — e que differença daquelles tempos dos estudios de Hal Roach, para hoje, com a sua presença tão apreciada nos estudios da Metro!...

Janet Gaynor jámais entrara nos studios da Metro. Não conhecia, mesmo, nenhum estudio além dos de Hal Roach, onde fôra "extra", e dos estudios da Fox, onde se tornou "estrella". Poucos da Metro, por isso mesmo, a conheciam pessoalmente, pois Janet pouco apparece em publico, de sorte que a sua presença em Culver City alvoroçou grande parte dos funccionarios dos M. G. Studios. Entretanto, Janet Gaynor parece ter pago na mesma moeda, ou melhor, retribuido a gentileza, pois tambem se alvoroçou com todas as coisas e todas as figuras da Metro-Goldwyn-Mayer.

Fez questão de correr todos os "sets", não deixou Strickling nem Vogel enquanto estes não a levassem a todas as grandes dependencias dos maiores estudios da California e fez questão de ver de perto as mais interessantes figuras da marca do Leão.

Muito interessante em suas observações, Janet Gaynor disse coisas deliciosas a proposito de tudo que viu e de todas as personalidades que conheceu.

Por exemplo:

Sobre Myrna Loy: "Eu já vira Myrna Loy, mas apenas uma vez, nos estudios em que sempre trabalhei. Gostei de vel-a trabalhando com Robert Montgomery, e gostei mais, ainda, de a ver descançando no intervallo de filmagem. Myrna possue um "sense of humour" unico, e quando se junta a Robert Montgomery, então... haja ouvidos para ouvir "gossips"...".

Sobre Joan Crawford: "Joan Crawford é a artista que mais se concentra quando trabalha, segundo observei. Vi-a fazer uma scena com Lionel Barrymore. Admiravel!".

Sobre William Powell: "Confesso que até vel-o em "The Thin Man" (A Ceia dos Accusados) eu embirrava com William Powell. Mas depois... bem, hoje sou sua "fan", e confesso que gostaria de o ter como namorado... em algum film...".

Sobre Norma Shearer: "Acreditem ou não: eu tambem jámais vira Norma Shearer. Fiquei maravilhada quando a vi, mas convenhamos que Norma levou grande vantagem para deixar-me essa impressão, pois a vi num dos "sets" de "Romeu e Julieta" e todos sabem o deslumbramento dos "decors" desse film e a riqueza da indumentaria que Oliver Messel e Adrian desenharam para o film...".

Sobre Greta Garbo: "Bem, de Greta Garbo só vi o camarim... vazio".

Sobre Clark Gable: "Eu já vira Clark Gable. Mas vi-o, na Metro, differente, muito differente, isto é, mandando um pedaço... Na Metro, Clark Gable será artista ou será patrão?...".

Sobre Spencer Tracy: "Vi-o... e não me incommodei com a sua teimura. Spencer Tracy confére...".

Sobre Robert Taylor: "Bem, vocês vão dizer que sou suspeita para falar de Taylor, porque elle foi o meu mais recente "leading", porque elle me acompanhou num desempenho que fiz contente: "Small town Girl" (Garota do Interior). Mas acreditem, que vou dizer a verdade: Robert Taylor bem merece este barulho que se está fazendo em seu redor. O rapaz é bonito de verdade, tem personalidade, é intelligente, cavalheiro da cabeça aos pés, emfim — é absoluto! Mas, por favor, não tirem partido destas minhas palavras. Olhem que não quero inimizades com Barbara Stanwyck...".

...e Janet nada mais disse nem lhe foi perguntado.

GAYNOR TAYLOR

OPINIÕES DE CLAUDE RAINS

Por Joe PENNAN

CLAUDE Rains não é alto nem baixo. Espadaúdo, rosto afilado, energico nos modos e na voz, olhos scintillantes e magneticos.

Ao nosso convite, exclama:

— Eu não almoço nunca! Um habito adquirido nos velhos tempos que já passaram... Mas ceiarei com prazer.

Por isso ali estamos nos studios de Shepherd's Bush esperando apenas que Claude Rains termine a filmagem de algumas scenas de "O Clarividente", que aquelle actor anima para a Gaumont British. Fay Wray e Jane Baxter têm a seu cargo a parte feminina e Maurice Elvey — que já nos deu anteriormente "Tunnel Transatlantico" — é o director.

O DEMONIACO

Promptos para a entrevista, a primeira pergunta, entretanto, coube a Claude Rains...

— Conhecem-me no Brasil? Apreciam por lá os meus films? Qual o de maior successo?

— "O Homem Invisivel".

— Sim, mas para o meu gosto esse foi um film detestavel, apesar de Wells e de seu enredo, da sua technica e do seu successo, embora para mim tenha sido um excellente vehiculo de propaganda.

O publico ficou curioso pelo incognito do meu physico, porque não me via no transcurso da pellicula, com excepção da parte final em que se desenhava, impreciso, o meu cadaver, atravessado de balas. E logo na seguinte producção estava "a reclamar minha cabeça"! Magnifico!

— Tambem agradou, no Brasil, "O Homem que reclamou sua cabeça".

— Tambem a mim. Porém, as minhas preferencias são para "Crime sem Paixão", o extranho drama de Ben Hecht e Charles Mac Arthur.

Algo demoniaco, de furacão, de elementos de destruição, de furores impios, de omnipotencia insatisfeita, de confusão babelica e de monstruosidade humana... Algo que New York justifica, pois que New York é demoniaca...

Passa a mão por entre os cabellos rebeldes, e accrescenta sorrindo:

— E eu tambem sou demoniaco...

UMA PERSONALIDADE INTERESSANTE

Os olhos de Claude Rains confirmam a expressão de que os olhos são o espelho da alma.

Na verdade, a barbara e ambigua expressividade dos seus olhos, sempre em movimento, faz estremecer, desconcerta e alarma.

O cinema descobriu em Edward Arnold, de perfil sincero, placido e bondoso, o typo de criminoso frio e desalmado; em Claude Rains um ser agitado por continuas inquietudes.

Uma analyse basta para o julgarmos. Claude Rains é dono de uma personalidade interessante que se photographa pelos seus modos e suas phrases.

Adora a aventura. Mensageiro, quando menino; cabo eleitoral; agente theatral; productor; comparsa; intermediario financeiro; electricista; fiscalizador secreto de salas de espectaculos, mostram com esses variados misteres, a inquietude do seu temperamento.

Em 1914, alistou-se em um regimento das forças britannicas e esteve nas trincheiras de França.

Depois da Grande Guerra, fez-se actor e em pouco obtinha a sua consagração nos palcos de Londres e de New York, obtendo nesta ultima cidade, exito ruidoso no Theatro Guild, interpretando "A Eterna Nympha".

Ingressou depois no cinema com "O Homem Invisivel" e "O Homem que reclamou sua cabeça" para a Universal, e "Crime sem Paixão", para a Paramount.

Claude Rains fala para os seus "fans" do Brasil, sobre sua vida, seus films, sua carreira artistica e dá outras opiniões

Volvia agora á sua terra, Londres, e filmava para a Gaumont British "O Clarividente", baseado na novella de Ernst Lothar, entrecho magnifico que se adapta justamente ao seu temperamento.

UM PAPEL QUE DESEJA INTERPRETAR: NAPOLEÃO

— Tem algum personagem ou assumpto que desejaria interpretar? — perguntamos.

— Muitos, muitos... Dizem que o meu Bonaparte, em "A Man of Destiny", que representei nos palcos de Londres foi notavel. Logo que terminar "O Clarividente" para a Gaumont British regressarei a New York, afim de iniciar o meu primeiro film para a Warner. Quero pedir a Jack Warner que compre os direitos de "Napoleão", de Emil Ludwig, e que me confie o papel. A historia me apaixona bem como seus caracteres constructivos.

HOLLYWOOD SERA' SEMPRE A MECCA DO CINEMA?

A nossa pergunta seguinte — se outros paizes se acham em condições de disputar aos Estados Unidos a supremacia cinematographica, responde-nos:

— Sim! E por que não? Hollywood tem sido um grande laboratorio, um grande crisol e suas invenções e experiencias servem de acervo commum.

O mais illustrativo de Hollywood, a maior razão da sua preponderancia consiste em que conseguiu alcançar seu objectivo, tendo aperfeiçoado seus instrumentos com o concurso de gente de toda a terra desde o momento em que se notou que o cinema era uma poderosa machinaria em marcha.

Então, cessaram as improvisações. Terminou o tempo em que os directores variavam as scenas dos argumentos ao saber das contingencias, ás vezes mesmo na hora de filmagem.

Escriptores, commerciantes, technicos, banqueiros, etc. — accudiram de todos os pontos cardeaes. Hoje, á frente desta industria e arte, Hollywood, socialmente, financeiramente, artisticamente, scientificamente, representa uma das syntheses mais gloriosas e radiantes do esforço humano.

Devido a Hollywood — perde o legitimo theatro a sua maior figura contemporanea Charles Laughton.

Devido a Hollywood — escreve Book Tarkington — os autores americanos têm somente os olhos voltados para os estudios da California.

Devido a Hollywood — Wells renuncia aos seus livros, preferindo, escrever argumentos para o cinema.

Devido a Hollywood — grandes batalhas se travam em Wall Street.

Devido a Hollywood — tomba o prestigio das modas de Paris...

E notem que os aristocratas europeus e as proeminentes figuras newyorkinas, seja em Vendôme ou em Beverly Hills, aspiram um sorriso de Carole Lombard ou de Claudette Colbert, ou uma fortuita relação com algum astro ou estrella, talisman para penetrar no circulo dessa rutilante colonia que, na vespera, não passavam de obscuros personagens...

No emtanto, observem tambem que a evolução de Hollywood se effectuou com a intervenção preponderante de elementos estrangeiros, que traziam com seu talento e com seu engenho, os recursos de experiencia e de sabedoria.

Porque, pois, não poderá repetir-se este phenomeno em qualquer outra nação, seja na Inglaterra, na Allemanha ou em França?

Será apenas uma questão de sagacidade e recursos...

Aqui estou nos estudios da Gaumont British contractado para animar "O Clarividente" e posso considerar o immenso futuro da cinematographia ingleza, que está sendo encaminhada com muito criterio.

Se os seus actores, embora excellentes, não possuem a popularidade dos de Hollywood, porque o mundo está suggestionado por sua propaganda, Londres os importa e os põe a trabalhar em elencos mixtos.

Seus directores são brilhantes, destacando-se em primeiro plano Alexander Korda e Alfred Hitchcock. Apesar disso Londres começa a attrair para seus estudios King Vidor, René Clair, Howard Hawks, Lewis Milestone, Erich Pommer, William Beaudine, Charles Reisner e outros.

Se os seus technicos não lhe são sufficientes, Londres, completa os seus quadros com os de Hollywood ou allemães.

S. MAJESTADE O DINHEIRO

Claude Rains, curioso homem inglez acclimatado em Hollywood, que pensa com frialdade em uma possivel derrocada dessa colmeia famosa, deixa para o final de nossa entrevista a chave final de sua ironia:

Hollywood, mude ou não mude de posição geographica, modifique ou não o seu nome, seguirá sendo eterna com a sua organisação de ambições, intelligencia, honradez, vaidade e loucura, regida por um signo magico que perdura através as edades: o dinheiro...

Que importa que Hollywood esteja na California ou em Londres, Paris ou Berlim?

O que importa é que, eduque e approxime os povos, despertando nelles identicas emoções.

Claude Rains, não sonha com uma viagem á America do Sul... Não aprenderia nunca o portuguez ou o hespanhol "porque com o inglez se arranja...".

Sincero, sarcastico, detesta o convencionalismo e a trivialidade. Não guarda em seus labios palavras de cortezias esperadas, protocolizadas pelos escriptores de publicidade...

EM PLENO ESPECTACULO!

Reginaldo Denny e Frances Drake, dois dos principaes interpretes de "Em pleno espectaculo", um film de aventuras emocionantes

"Em pleno espectaculo" apresenta-nos um typo de film que raramente se vê na téla, — um film dentro do outro.

Porisso, em dado momento da filmagem havia no mesmo scenario duas companhias inteiras — uma trabalhando como habitualmente, outra actuando e filmando ao mesmo tempo.

Quando o director Robert Florey deu ordem de começar, havia no "set" dois directores, duas turmas de electricistas, todo o pessoal necessario para uma producção, em partidas dobradas. Duzentos e cincoenta figurantes e comparsas se encarregavam de representar uma scena num cabaret hespanhol, sob a orientação de Ian Keith, que fazia o papel do director.

Electricistas, "cameramen" e mais empregados que collaboram na producção de uma pellicula, haviam-se convertido em actores, e attendiam a seus respectivos encargos sem se preoccuparem das cameras que lhes registravam todos os gestos.

"Em pleno espectaculo" é um dos films mais originaes que jamais se filmaram em Hollywood, consistindo o argumento mysterioso numa serie de estranhos crimes que começam no "preview" do film e se repetem nas diversas dependencias do studio.

O film será apresentado com a actuação de innumeros bons artistas do elenco da Paramount. Para só citar alguns, Reginald Denny, Frances Drake, Gail Patrick, Rod La Rocque, George Barbier, Ian Keith, Conway Tearle, Jack Mulhall, etc.

"AMORES DE SUZANNA"

Uma interessante comedia com a campeã da gargalhada, Zazu Pitts, encerrando no entretanto, uma delicada nota sentimental.

Innumeras moças que trabalhavam numa officina e que esperavam com ansiedade a hora da saida para poderem conversar com os namorados. Zazu Pitts era a unica que não o possuia. Pudica e medrosa, o seu amor era um peixinho. Mas, um dia, o destino fez com que ella tambem encontrasse um cavalheiro, realizando assim, tambem o seu sonho de amor! e fazendo-nos dar gostosas gargalhadas com o seu idyllio.

O VERDADEIRO GARY COOPER

(Conclusão da 6ª pagina.)

festa toda vez que se deve filmar a primeira scena de um novo film. Somos forçados a encorajal-a como a uma creança que tem medo de fantasmas, até que elle volte a ter confiança em si.

Vencido esse primeiro obstaculo, ella não se perturba mais... Suas interpretações são sempre perfeitas. E note-se, que é obrigada a filmar a mesma scena, na maioria dos casos, tres vezes... para as versões allemã, franceza e ingleza.

Para quem conhece o sacrificio de uma filmagem, parece inacreditavel que uma creaturinha tão fragil, como Lilian, possa levar a cabo esse tremendo esforço... Ella é apenas debil na sua apparencia de mulher de "biscuit", mas, na realidade, não conheço ninguem de maior resistencia physica do que a sua...

O bailado do nosso ultimo film "Rosas Negras", "a Dansa das Horas", da Gioconda, Lilian o repetiu dez vezes, o que é verdadeiramente um "record"...

E agora, meu amigo, diga aos leitores do seu jornal, da admiração que tenho por Lilian, mas evite deixar a imaginação á solta... porque de boatos já ando farto...

O Elenco de "Motim em Alto Mar"

De MILDRED

Ann Sothern, Ralph Bellamy, John Buckler e Monte Blue em "Motim em Alto Mar"

O jogador que faz o "goal" numa partida de "football", é quem recebe o applauso... O primeiro actor ou a primeira actriz, tambem ganha o enthusiasmo da platéa, nas noites de grande gala para o theatro, sendo chamada á scena, emquanto os outros companheiros de ribalta ficam nos bastidores... Mas, não caberá um pouco dessa gloria definitiva, aos outros jogadores do "scratch" e aos demais artistas do elenco? Claro que sim. Por que todos os resultados harmoniosos da vida só existem devido á cohesão de varios elementos em torno de uma idéa.

Em Hollywood, onde a camera conseguiu, em todo caso, despersonalizar o cunho individualista dos primeiros "roles", mediante o trabalho da direcção e de outros accessorios de filmagem, tambem vigora entretanto, o conceito dos primeiros planos de fama para os grandes protagonistas de um film, emquanto o "support" permanece, quasi sempre, á sombra...

O critico elogia a "performance" de uma estrella em determinada pellicula, e, si não é agudo o observador dos valores adjacentes de uma obra de arte, nem siquer lança uma referencia ao elenco secundario.

O productor de films, ao contrario, sabe muito bem que sem um importante conjunto de "players", não haverá bom espectaculo cinematographico.

Assim, mesmo sem roubar o valor inteiriço das glorias de interpretação de "Ann Sothern, Ralph Bellamy" e "John Buckler" em "Motim em alto mar", os studios da Columbia não podem deixar de reconhecer que não teriam conseguido um nivel tão seguro de representação para o scenario desse film singular, — que se desdobra, num "clamx" differente, em pleno oceano — si não fosse a collaboração efficiente de varios pequenos artistas sem grande luz no "stardom".

Aliás, o proprio "cast" de "Motim em alto mar", reconhece que a m essa reunião de atherine Doucet, Franklin Pangborn, Spencer Chartres, David Clyde, Arthur Hohl, Charles Grapewin e outros mais, não teria sido possivel a perfeição do seu proprio desempenho, que repousa em varios factores alheios á propria vontade essoal, as mais das vezes.

Fazer a distribuição de uma pellicula torna-se, desse modo, algo difficil.

Os directores de distribuição de papeis são individuos de grande faro psychologico, que mantêm uma folha corrente as aptidões de meio mundo em Hollywood, conhecendo-lhes todas as vocações e serviços já prestados.

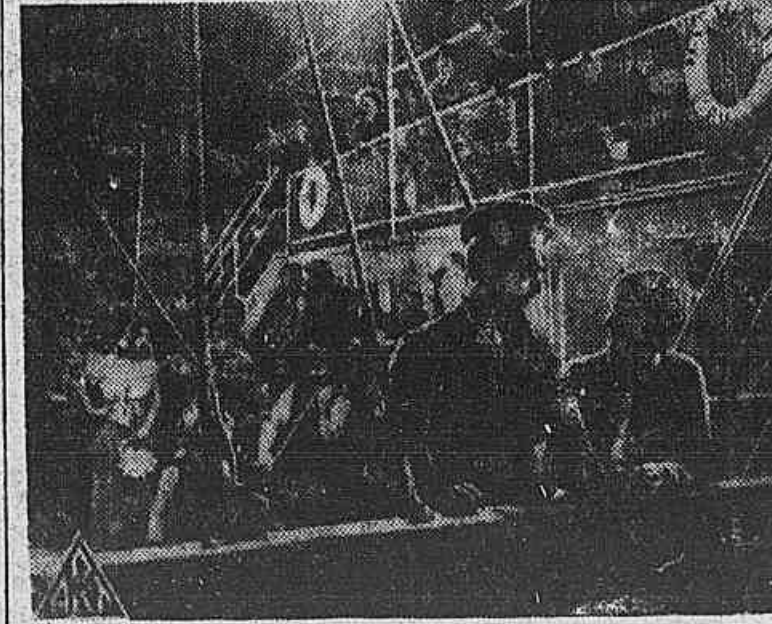
A elles compete conseguir os typos apropriados para cada caracterização. E eis o impasse...

Porque uma vez lido o scenario, salta immediatamente á vista do director a physionomia de cada um dos seus elementos humanos, e que nem sempre correspondem ao stock de "players" em disponibilidade...

Mas, não deve haver nenhuma difficuldade para quem eve contribuir para a selecçoã de um film americano.

E, então, tudo sae a contento, na immensa efficacia technica de Hollywood...

O romance de "Miguel Strogoff"

FOLHETIM CINEMATOGRAPHICO N. 4

A bordo de um navio que deverá conduzil-os ao termo da viagem, a camaradagem entre os dois vae se transformando num sentimento mais intimo. Nadja repara, no entanto, que o seu companheiro parece sempre alerta com o que se passa em torno, tal como se temesse que o andassem vigiando.

Um mysterio qualquer parece rodeal-o, mas os seus modos affaveis, a sympathia do seu sorriso afastam qualquer suspeita...

(Continúa amanhã)

Carla Spletter e Grete Weiser, duas interessantes interpretes de "Martha", film, da Cine-Alliança, que revela aos fans a celebre opera de Flatow

Panorama Mundial

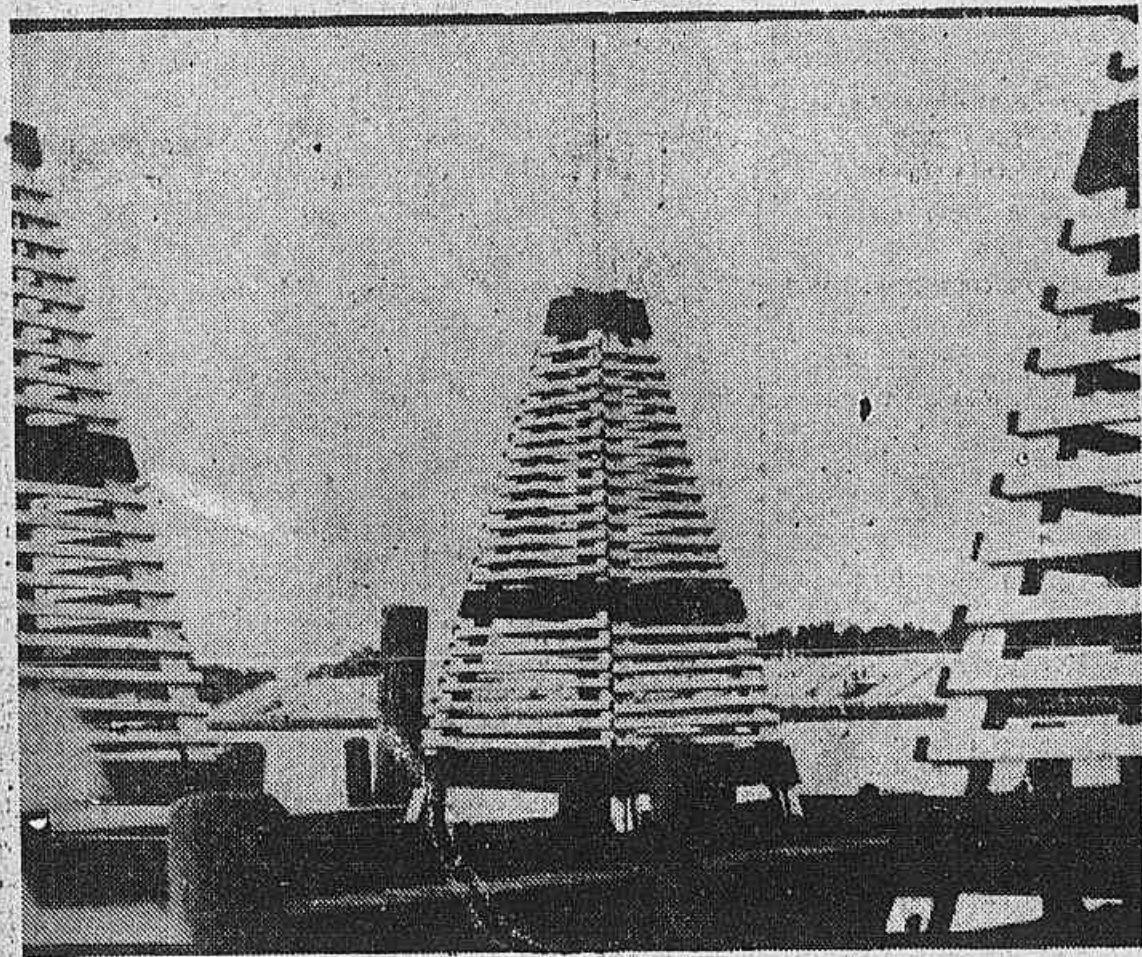
(Serviço aereo exclusivo da Wide World Photos para os "Diarios Associados")

DEPOIS DE ATACAR VIOLENTAMENTE A S. D. N. — Ao começo de julho ultimo, o sr. Greiser, presidente do Senado de Dantzig e elemento representativo do nazismo na mesma Dantzig, fez, perante á Sociedade das Nações, e referindo-se á situação na Cidade Livre, um discurso que foi considerado aggressivo ao Instituto de Genebra. A gravura mostra o sr. Greiser em palestra com o sr. Boetcher, pouco depois de haver pronunciado seu discurso. A' direita, vê-se a sra. Greiser

O DEUS DAS ENFERMIDADES E DA BOA SAUDE — No Japão actual, tão caracterizado por um progresso amplo e rapido, que não quer ficar atrás das realizações da technocracia occidental, ainda se podem, entretanto, apanhar flagrantes como esse, revelador do velho fervor nipponico para com suas mais typicas tradições e cultos mais remotos: um fiel deante do antigo Deus das Enfermidades e da Boa Saude

O NOME DE POINCARE' NA CIDADE DE PARIS — A capital franceza vae ter, numa de suas arterias, o nome do loreno illustre. Será no trecho da actual Avenida ..., comprehendido entre a Marechal Foch e a Praça do Trocadero, focalizado na gravura acima, e que passará agora a chamar-se Avenida Raymond Poincaré

SALVAÇÃO DO LAGO TCHAD — Descoberto, ha 112 annos, o lago Tchad, na Africa Equatorial Franceza, tem diminuido sensivelmente de volume. Segundo a opinião do general Tilho, hydrographo do Exercito Francez, isso seria devido ao facto de se ter desviado o curso do rio Logone. Preoccupa-se, pois, o governo francez em chamar ao seu antigo curso esse rio africano, do qual nossa gravura mostra um trecho, como melhor meio de salvar o lago Tchad

ENSAIO OLYMPICO — Sobre a escadaria triumphal do estadio em que se desenrolarão os Jogos Olympicos de 1936, os athletas executam um ensaio da "Marcha das Bandeiras", que fará parte da grande ceremonia da abertura das Olympiadas

ANTES DAS REGATAS OLYMPICAS DE GRUNAU — O photographo apanhou este aspecto, cujo detalhe do primeiro plano faz pensar nas torres tão caracteristicas dos campos de exploração petrolifera

CELEBRANDO O LEVANTAMENTO DAS SANCÇÕES — A 15 de julho p.p. effectivou-se o levantamento das sancções impostas á Italia, quando do inicio da guerra contra a Ethiopia. Grandes foram então as demonstrações de regosijo, na Peninsula, e nossa gravura mostra, nas fachadas embandeiradas de Roma, um aspecto das celebrações do acontecimento na Cidade Eterna

NA PALESTINA AGITADA — Afim de destruir reservas clandestinas de munição, a policia de Jerusalém dynamitou a casa de um agitador arabe. Os amigos deste, pouco depois, conforme se vê na gravura, iniciavam a "exploração" dos escombros, á procura de objectos que ainda pudessem apresentar utilidade

BALILLAS DA ETHIOPIA — Em Addis-Abeba, á hora das refeições dos pequenos balillas da Ethiopia conquistada pelos italianos, os abexins apreciam, curiosos, esse flagrante novo da vida, na capital do velho Imperio negro

O TRIUMPHO EM ST. CYR — Flagrante curioso da distribuição de premios aos "vencedores" do concurso hippico de Fleury-le-Vicomte, por occasião do celebre Triumpho que, todos os annos, tem logar na velha Escola de St. Cyr. EMBELLEZAMENTOS QUE CUSTAM MILHÕES DE FRANCOS — A mais de cem metros de altura, os trabalhadores parisienses estão redourando a cupola dos Invalidos. A obra custará alguns milhões de francos, mas a famosa realização de Mansard voltará a apresentar seu esplendor antigo. Na gravura o trabalhador entrega-se á restauração da famosa flecha que domina o panorama de Paris

Use Shampoo para fazer voltar a côr natural ao seu cabello

Por Delight DIXON

E' obrigada a pintar seu cabello em casa? Está aborrecida porque não consegue lhe dar uma côr natural? Se o seu cabello está se tornando grizalho e a senhora usa henné ou qualquer outra pintura, deve ter notado que elle adquiriu um colorido falso. Qualquer preparado, por melhor que seja, quando não é muito bem applicado, não só prejudica o cabello, como o deixa sem brilho e com um tom desagradavel.

Deve ter verificado que, quando se usa qualquer pintura sobre um cabello grizalho, a parte branca adquire um tom muito mais claro que a outra, nas pessoas louras, e um tom avermelhado nos cabellos pretos. Ao passo que é muito facil de obter um tom uniforme, nas cabeças que ainda não começaram a embranquecer, quando se usa a tintura pela primeira vez.

Não só é quasi impossivel, para qualquer pessôa, conservar uma côr uniforme no seu proprio cabello, como a maioria das mulheres não sabem que pintura devem usar para obter o effeito desejado. Os fabricantes designaram os diversos tons de pintura por numeros, em vez de nomes, e só os especialistas conhecem perfeitamente o effeito desses numeros nas diversas especies de cabellos.

Por exemplo, o n. 7 dá a certos cabellos um tom castanho-escuro, ao passo que em outros o mesmo numero póde dar um tom negro, castanho dourado, ou mesmo louro escuro. Só um profissional, habituado a tratar diariamente de toda especie de cabellos, póde saber a pintura que mais convém.

A mulher que faz a applicação da pintura em seus proprios cabellos póde conhecer perfeitamente a sua cabeça, mas, positivamente, não póde ter a experiencia de quem faz uma série de applicações diarias, estudando as reacções de todas as pinturas em todos os tons de cabello.

Em varios logares, o profissional faz uma experiencia antes de applicar a tinta. A experiencia serve para saber qual o tom que mais convém a determinado cabello e quaes as mulheres que têm idiosyncrasia pelas pinturas. No ultimo caso, se a mulher insiste em mudar a côr do seu cabello, é preciso usar tinta vegetal.

Não quero parecer demasiado scientifica, mas desejo esclarecer bem esse importante e ainda bastante confuso ramo do cuidado com a belleza. Qualquer experiencia deve sempre ser feita por um profissional competente, não se deve descuidar uma questão que póde prejudicar toda a nossa esthetica, e, principalmente, a nossa saude.

Frequentemente, quando a belleza natural do cabello está prejudicada pelo uso inadequado de pinturas, as applicações de oleo quente podem corrigir o desastre. Um dos melhores especialistas de Nova York, depois de longos annos de experiencias, descobriu um shampoo de oleo que dissolve a pintura e devolve ao cabello o colorido e a leveza. E' claro que não se consegue o effeito desejado logo na primeira applicação, mas na segunda ou na terceira, desapparece o tom falso e volta a belleza natural do cabello.

E' indispensavel fazer massagem na cabeça e escovar bem os cabellos antes da applicação do shampoo.

Escove até deixar o couro cabelludo completamente limpo. Deve começar pela nuca. Empregue uma escova dura. Para fazer a massagem, colloque os dedos com força sobre a cabeça e mova-os em sentido rotativo, de modo que o couro cabelludo acompanhe o movimento. A operação deve durar cinco minutos, no minimo.

Depois disso, o cabello está prompto para o shampoo.

Molhe a cabeça em agua quente, applique um pouco de shampoo liquido, esfregue bem até produzir uma espuma abundante que cubra toda a cabeça, retire toda a espuma com agua morna e applique uma segunda porção de shampoo, que deve, tambem, esfregar fortemente para produzir espuma e para penetrar no couro cabelludo. Depois de bem lavado, verá como o seu cabello adquiriu outra belleza.

Geralmente, a segunda applicação, que deve ser feita uma semana ou dez dias depois da primeira, faz desapparecer a pintura, dando ao cabello a côr e o brilho naturaes. Ha casos em que a pintura está muito entranhada pelo uso constante de muitos annos, e, então, será preciso quatro ou cinco applicações de shampoo. Nesses casos, deve ser applicado cada tres ou quatro dias.

No intervallo dos shampoos, deve-se escovar diariamente o cabello. E' preciso reparar que a escova esteja sempre bem limpa.

Se não está satisfeita com a côr do seu cabello, permitta-me que a aconselhe a procurar um especialista competente antes de usar qualquer pintura, por mais recommendada que tenha sido. Se as suas finanças não lhe permittem recorrer ao cabelleireiro, mensalmente, conserve o cabello da côr natural, que será sempre muito mais bonita do que um tom falso e sem brilho.

Faça uma boa massagem na cabeça antes da applicação do shampoo

Escove cuidadosamente o cabello diariamente. Principalmente antes de cada applicação do shampoo. Escovar limpa o couro cabelludo e dá brilho e leveza ao cabello

Em vez de pintar todo o cabello para esconder alguns fios brancos, a mulher intelligente usa crayon para encobrir os fios maliciosos. E' claro que assim a côr não é permanente, mas póde ser refeita com frequencia

Uma boa ducha quasi quente, é excellente para limpar a cabeça

Como fazer um lindo chapéo de crochet

Por Winifred AVERY

EIS aqui um interessante chapéo de crochet, que póde ser feito em dois tons da mesma côr ou todo no mesmo tom, conforme a preferencia.

A copa é feita em crocret simples. O rolo que fórma a aba é feito da seguinte maneira: faça tres carreiras de malha dupla (md), começando por uma cadeia (dc) que deve ter a circumferencia da cabeça.

As tres carreiras devem ser feitas agarrando tres pontos pelo direito, e tres pelo avesso.

Faça mais tres carreiras segurando pelo avesso os pontos que estiverem pelo direito e vice-versa.

Continue sempre da mesma fórma, até que o crochet tenha trinta centimetros de comprimento.

Feche o rolo e applique sobre a copa lisa.

O rolo do alto do chapéo deve começar com vinte pontos e terminar com sessenta.

Faça com cuidado e verá que lindo fica o seu chapéo.

HISTORIA CURTA

E' uma historia encantadora de fadas.

Nas ruas andava uma rapariga, linda mendiga, tocando o seu violino. Aconteceu que um violinista famoso ouviu-a, passando pela mesma rua em que ella tocava o seu violino. Ouviu-a e comprehendeu que estava ali uma verdadeira artista. Acercou-se della e offereceu-lhe logo o seu auxilio. Isso se fez com a melhor bôa-vontade e maior successo. A rapariga estreava logo depois num concerto que foi de um exito notavel, de publico e de critica. Isso aconteceu em Dublin. O violinista famoso se chama Fritz Freisler. E aquella rapariga humilde, que recolhia moedas com as harmonias de seu violino, seria depois a famosa violinista Lilian Mach.

Mas, o mais bonito da historia é que não é historia...

Rosas de maio neste conjunto para noite

Por Betty BROWNLEE

OS tecidos leves e primaveris estão novamente em moda; com elles fazem-se creações verdadeiramente deliciosas. Desta vez, vêmos um desses encantadores tecidos aproveitado em um conjunto para noite.

Se examinarmos o estampado reproduzido na gravura ao lado, notaremos o encanto deste leve e encantador conjunto.

A tecelagem é perfeita. Sobre o fundo branco com levissimos reflexos côr de ouro, destacam-se as maravilhosas rosas de maio.

O bolero, as mangas, a saia e o curto e ajustado corpo do vestido estão terminados por um vivo côr de rosa pallida. Um "bouquet" de rosas artificiaes ou naturaes dá uma graça especial ao corcelete.

O corpo do vestido se sustem por estreitas hombreiras e termina num grande decote em V, que vae até ao meio das costas.

O encanto do conjunto completa-se com o pequeno bolero de grandes mangas franzidas sobre os hombros.

MENU' DA SEMANA

PARA as donas de casa inexperientes que se torturam pensando no que devem ordenar diariamente á cozinheira, eis aqui um menu saboroso para cada dia da semana:

DOMINGO

ALMOÇO—Hors-d'oeuvre, ovos recheados, lagosta americana, costelletas francezas, tijelinha de crême de chocolate, frutas sortidas.

JANTAR — Consommé, garoupa com molho de camarões, salada mixta, torneado á Chateaubriand, Charlotte Russe, café.

SEGUNDA-FEIRA

ALMOÇO — Omelette de presunto, bolinhos de arroz, salada de alface, bife á milaneza com puré de batatas, pudim de pão, frutas.

JANTAR — Salada, crême de ervilhas, croquetes, roast-beef com petit-pois, o resto do pudim de pão.

TERÇA-FEIRA

ALMOÇO — Linguado assado no forno, beringelas recheadas, salada de tomates, filet mignon, manjar branco, frutas.

JANTAR — Sôpa Juliana, talharim com molho de tomate, fricandó com legumes, pudim de laranja.

QUARTA-FEIRA

ALMOÇO — Croquetes de bacalháo, arroz, salada mixta, frango á la cocote, salada de frutas.

JANTAR — Crême de aspargos, lombo de porco assado, salada de alface, arroz de forno, rabanada.

QUINTA-FEIRA

ALMOÇO — Pescadinha frita, ravioli, lingua á milaneza, arroz, frutas, crême rico.

JANTAR — Consommé, pato com arroz, couve flor com molho branco, gelatina de morangos.

SEXTA-FEIRA

ALMOÇO — Fritada de legumes, bife de figado, salada de pepinos, arroz, bife com ovos.

JANTAR — Sôpa de massas, rins sauté, frango assado com puré de ervilhas, arroz, salada mixta, banana frita.

SABBADO

ALMOÇO — Picadinho com puré de batatas, spaghetti na manteiga, croquetes de legumes, arroz, panqueca de frutas.

JANTAR — Sôpa de tomates, rãs grelhadas, salada mixta, aspargos na manteiga, costelleta de vitella com petit pois, doce de laranja.

Não se esqueçam de experimentar, o mais depressa possivel, esta receita de Charlotte Russe. E' verdadeiramente deliciosa. Provem e verão:

Batem-se dez gemmas com dez colheres de assucar, desmancham-se num litro de leite fervido com baunilha 14 folhas de gelatina, sendo, seis brancas e oito vermelhas. Mistura-se tudo levando ao fogo para engrossar, é preciso mexer sempre, sem deixar ferver. Colloca-se em uma fôrma humida e se deixa gelar.

UM BORDADO FACIL

Este bordado é de facillima execução. Em lã, de lindo effeito, empregando tres côres oppostas, com ponto passado, chato. A demonstração é clara, abaixo, em tamanho natural. Póde-se trabalhar indistinctamente sobre tapeçaria ou panno, velludo de lã ou tecido antigo de côr ocre e, conforme o fundo, as côres do bordado. Em qualquer caso, recommendam-se os tons vivos, que darão uma nota alegre.

Para execução, nada mais é preciso que traçar no panno as linhas do desenho, seguindo a forma indicada no mesmo. — Emprega-se o bastidor —

PELA BELLEZA DA MULHER

O problema de dar suavidade e tersura á pelle está intimamente ligado á tonificação e rejuvenescimento da epiderme. Por isso vemos damas, já no crepusculo, cuja cutis causa inveja a muita moça, que por descuidos e uso immoderado de drogas pouco efficientes não conseguem a frescura desejada.

A agua glycerinada, formula antiga, mas de inconteste prestigio, usada para renovação da cutis, opera verdadeiros milagres. Toma-se um litro de agua de flores de laranjeira, seis grammas de glycerina pura, inodora, e 3 1|2 grammas de borax refinado.

Faz-se a infusão de borax com a agua de flores e a glycerina. Deixa-se por espaço de uns dias, para completa dissolução do borax. Depois, filtra-se e está apta a ser empregada.

—

As pelles excessivamente oleosas estão expostas a inconvenientes como sejam os pontos negros. Para combater, com exito, essa oleosidade, póde applicar-se, duas vezes ao dia, a seguinte solução:

Carbonato de sodio, 3 grammas; agua de rosas, 85 grammas; glycerina, 12 grammas; perfuma-se á vontade.

Nota-se a sensivel diminuição da oleosidade e como consequencia dos pontos negros.

—

As sardas são outro problema feminino dos mais arduos. Para tiral-as do rosto apura-se soluções e até chegam a extremos perigosos. A receita que segue tem meritos e excellentes propriedades.

Faz-se um preparado com 15 grammas de agua oxygenada, 30 de glycerina, 15 de agua de rosas. Applica-se ao rosto duas vezes ao dia.

Lava-se tambem o rosto com agua de agrião. Mas é um tratamento que requer menores cuidados com o sol.

—

U'a mão elegante e bonita tem que ser fina e esbelta. A figura dos dedos tem que ser regular, a epiderme transparente, a carnosidade sufficiente, assim como a coloração dos tecidos. E o melhor meio para mantel-as seguras é a massagem que dá elasticidade aos musculos e finura aos tecidos.

Para isto, usa-se o oleo de amendoas doces ou o azeite alcanforado, fazendo pequenas fricções, desde a ponta dos dedos ás palmas das mãos.

A pasta de amendoas, usada todos os dias na lavagem das mãos, dá mais resultado que um bom sabonete, conservando a frescura e suavidade.

Ao escolher sabonetes, deve-se preferir os de alface, vaselina, glycerina, ou leite de amendoas.

Se as mãos se congestionam, por effeito do frio, é necessario fazer uma fricção, com agua morna na qual se deitou um pouco de alcool ou agua de colonia.

—

Apesar de que as tendencias do maquillage são apurar variantes originaes, os olhos têm que ter um cuidado principal.

A mulher de olhos azues ou verdes, procederá com tino não os maquillando, para que brilhem com sua belleza natural o melhor se destaque o brilho.

Quando se leva um vestido sport, não convém applicar-se demasiado maquillage ao rosto. São escassas as possibilidades de realce, pois o natural é que as luzes, os logares cerrados, dem o realce, accentuem mais os traços physicos aos recursos do maquillage.

UMA POETISA

Aci CARVALHO

A poetisa é argentina. O livro é "Eslabones" e o primeiro canto assim:

—

"Fulgor de estrellas en la noche [maga...
Silencio en flor en el jardin dor- [mido...
Fuente de excelsitud en que se [apaga
Este insaciable afan de paz e olvido!

—

Ráfaga que en la fronda se rezaga,
Amenaza quebrar-se en un gemido...
Vanos alardes da la sombra aciaga!
Mi corazón es astro ama necido!

Nada me arredra ya. Su luz me [guiaria.
Dá-me horizonte azul tú bendición.
E charemos a andar en romeria.
Deshojando corolas de emoción...
Nevará mi esclavina la harmonia
Y brotará canciones mi bordón.

A poetisa Clementina Isabel Azluz é uma alta sensibilidade, largamente inspirada, derramando de si, pelas outras sensibilidades, um perfume penetrante, que se não esquece e nos vem todo desse seu bordão florido de canções...

Rigorosamente uma artista, não lhe falha nunca, em todos os cantos, a sonoridade, olhando a vida através da sua bella poesia, que toda se resume em erguer o coração, pelo amor e pela dôr, ambos no seu seio com a força creadora de um sol, na róta natural, anoitecendo ou madrugando...

Ella sabe que a dôr é a verêda que leva o caminhante ao descortino de horizontes cheios de suave incerteza dos crepusculos... Sabe. E segue a sua estrada, sublimando-se e penetrando-se do verdadeiro sentido da vida:

"Yo no quiero olvidar. No me des- [poges
del dolor que fecunda
mi frente. Siempre mio
este dolor que se resume en musica,
este dolor que se dispuende en ver- [sos,
como la fuente en la enramada [oculta,
que resuelve en rumores harmonio- [sos
la custa turbación de sus espumas".

Ha amargura em seus versos? Ha melancolia, névoa ondeante, discreta, expressiva, mais pelo que deixa adivinhar, mesmo como a fonte escondida "en la enramada", cantando baixinho, simples e fecunda, as suas cantigas de agua clara, á verdura da terra e á ardencia do sol.

E' uma melancolia luminosa a de Clementina Isabel, espiritualizada, pode-se dizer, porque nenhuma vez nos dá o tédio da vida, nem irritações, nem duvidas mortaes, nem incomprehensões...

Os seus versos, quanto possivel, levam das côres precisas, para reflectirem, admiravelmente, o seu estado d'alma.

"Eslabones", élos em nossa lingua, é um nome que significa muito do bello livro, porque, cada poema, é mesmo um élo dourado aos da cadeia dourada da musa argentina.

O DESALENTO

STEVENS

O desalento é o fim de toda vontade, no que se refere á continuação do esforço. Um obstaculo imprevisto é a causa do desalento. Não obstante, os espiritos viris acham no obstaculo um estimulo que os incita á luta com redobrado esforço, perseverantes até alcançar o resultado appetecido. Semelhante reacção não tem, nunca, logar nos homens de vontade indecisa, porque, para elles, todo inconveniente representa perda de animo, o que, forçosamente, prejudica o resultado final.

Com o desalento vem, geralmente, o fracasso, e com este um pessimismo que affecta a vontade de acção e coage as iniciativas.

O que é dotado de perseverança, depois de lamentar os contratempos em que tropeça, reage em seguida, ante a evidencia de que o tempo que se emprega em queixas é um tempo perdido. E, em vez de duvidas, estudará a natureza do obstaculo e a maneira de vencel-o, fazendo-o até o degráo para alcançar o fim perseguido.

De JEAN PATOU, em bordado inglez, branco. No cinto, ramalhete de rosas e myosotis. Agasalho do mesmo bordado, preto. Chapéo com o motivo das flores do cinto — rosas espumas e myosotis

CHAPÉOS

Mlle. Pinaeff exhibe este chapéo em piqué azul e branco, adornado de fitas

De JEANNE LANVIN, agasalho para a noite, em taffetás piqué, verde agua

IMAGINAÇÃO

O excesso de imaginação é condemnado. Conduz a muitos erros e impulsos injustos.

Forçar a imaginação para pequenos nadas prejudiciaes é como procurar os soffrimentos.

E' preferivel ser agradavel, superior ás situações incommodas, se é casada, se é noiva, dominando os nervos, evitando supposições e discussões antipathicas, que são como gottas de fél na doçura do noivado ou do casamento.

A mulher que se arma de uma philosophia de paciencia, que não dá ouvidos a caprichosas versões, com finalidades muito discutiveis, ficará immune ás perfidias da imaginação, porque saberá discernir, com tino, o que mais convenha á felicidade.

A imaginação impulsiona para os desequilibrios.

COCK-TAILS E COCK-TAILS

AFTERNOON

Duas colheres de gelo, 1 calice de maraschino, 1 id. de Fernet Branca e 1 de cognac. Acabe de encher o copo (de Bourgogne), com soda ou syphon. Mexa suavemente com uma colher e sirva ornamentado com 2 fatias de laranja.

AFTER MEAL

Gelo, 2 lances de Angostura, 2 de curaçau, 1 colher de café de maraschino, 1 idem de kirsch e 1|2 calice de Madeira de succo de ananaz; agite e sirva guarnecido com pedacinhos de laranja.

COLONIAL

Gelo, 2|3 de Dry Gin, 1|3 de vermouth italiano, lance de maraschino. Decora-se com uma azeitona.

CLARIDGE

1|3 de Dry Gin, 1|3 de Vermouth francez, 1|6 de Apricot Brandy, 1|6 de cointreau. 1 cereja, guarnecendo.

COOPERSTOWN

Igual ao "martini", com 2 ou 3 galhos de hortelã verde. Cooperstown Cocktail dizem ser a bebida usual dos "Cow-boys" na America do Norte.

CORAL PINK

Gelo, 2|4 de Dry Gin, 1|4 vermouth francez, 1|4 vermouth italiano, 1 colher de café de grenadine.

CORNWELL

2|3 de Old Tom Gin, 1|4 succo de limão, 2 lances de Orange Bitter. Sirva com 1 azeitona dentro.

ALE FLIP

E' uma bebida ingleza, preparada com gemma de ovos, batidas, assucar e cerveja branca, tudo misturado e ligado. Póde ser frito com gelo, gelando a cerveja ou quente — aquecendo a cerveja. Nos copos, polvilha-se com nóz-moscada.

BRANDY FLIP

Um copo contendo 1|2 dóse de cognac, 1 colher pequena de assucar, 1 gemma de ovo batida, 1 rodela de limão e agua quente.

MOTIVOS BONITOS

Almofada e jogo para toilette. A toalhinha em tecido de linho, realizada com bainhas trabalhadas no tecido desfiado, com desenhos muito decorativos.

Mas o detalhe principal desse trabalho está nos motivos rectangulares que adornam os lados e que são trabalhados na trama desfiada, primeiro em pequenos quadros que se cobrem de linha fina, á maneira de uma malha para filet, e se borda com linha brilhante, seguindo o desenho com os pontos empregados no filet. A almofada, do mesmo tecido, com um desfiado central que se trabalha em finas "barrettes" acordonadas. Os desenhos quadriculares dos lados da toalhinha são reproduzidos para maior comprehensão.

Para contar ao seu filhinho

O CÃO foi um dos primeiros animaes domesticados em todo o mundo. O primeiro animal que logo se adaptou aos costumes do homem, esses costumes, que são differentes, conforme as regiões e o grão de civilização.

Foi o cão o primeiro animal que comprehendeu as necessidades do homem, para ajudal-o fielmente.

O primeiro serviço que lhes prestou, foi a vigilancia e a defesa do gado.

Os cães pastores acompanham essa tarefa com um instincto proprio, uma habilidade que, ás vezes, excede ao que seus donos lhes ensinaram.

Povos selvagens, como os negros hottentotes, têm nesses animaes auxiliares mais bravos e intelligentes que os cães pastores dos paizes civilizados, defendendo seus rebanhos contra as féras.

Contam que os leões, os leopardos, os tigres rondam em grande numero os logares onde os hottentotes levam seu gado a pascer e onde o deixam á noite, se a temperatura é favoravel.

E o defensor mais valoroso, habil, vigilante, desses rebanhos que representam todo recurso da vida dos naturaes, é o cão.

A' noite, uma vez removido e encurralado o rebanho no cercado, quatro cães se encarregam da linha de protecção, como sentinellas, situadas á distancias iguaes.

Fazem a vigilancia sentados, de pescoço estirado, afim de não perder um movimento, um ruido.

Mais isto não basta.

Toda defesa bem organizada exige uma ronda. De hora em hora, um cão abanodona seu posto de guarda e se distancia alguns metros, explorando os arredores, se é possivel, o inimigo emboscado. Vae de um lado a outro, escuta, fareja e uma vez certo de que não ha inimigo perto, volta ao seu posto de sentinella. Depois, vae outro cão, na mesma exploração ás cercanias e assim successivamente, ora um, ora outro, até que clareia o dia.

Ha casos em que o instincto desses animaes tem alguma cousa de maravilhoso. E' quando um tigre ou um leopardo ameaça atacar o rebanho. E' um inimigo de força superior. Um cão sozinho não poderia afugentar, nem combater, nem derrubar a um adversario tão temido.

Ao latido de alarme que faz a sentinella, os outros cães de guarda se concentram, immediatamente, num só grupo e assim se precipitam sobre a féra, que rodeiam e atacam furiosamente.

Quasi sempre os pastores valentes sáem victoriosos.

Mas não é tudo. Outros, varios inimigos pódem surgir ao mesmo tempo e, nesse caso, quatro cães de guarda ao rebanho seriam impotentes para vencel-os. Então, lançam elles gritos agudos, prolongados, como pedindo soccorro aos cães dos rebanhos vizinhos, que não tardam a acudir para, juntos, dar ataque ás féras.

O hottentote considera seu cão como um membro da familia.

Cuida-o, alimenta-o como a um filho.

E o cão tem direito a todas as commodidades do lar.

E' o amigo da casa, é o guardião da choça, o protector de todos.

"AMPHORE" — Modelo de Paquin, tem mesmo a belleza do vaso grego de que recebeu o nome. Em "crepon gaufré", verde esmeralda. Um cordão retem o drapé do vestido, passando pelo pescoço

Bebês

Eis aqui bellos motivos para as roupinhas do pequenino. Consistem em uma campainha de tecidos de cores, applicadas e bordadas com pontos de caseado e completadas de pequeninas flores bordadas. No vestidinho, as campainhas fazem as vezes de bolsinhos, o que se repete no avental. Uma almofada leva os mesmos motivos.

CORREIO

MARIA COSTA — Para os vestidos de cores frias, é preciso um maquillage complemento, que fórme vivo contraste com o vestido. As cores quentes requerem maquillage de accôrdo.

As côres pallidas obrigam a um maquillage ocre e carmin. As côres escuras querem um maquillage claro e luminoso, que rejuvenesça a pelle e lhe dê certa transparencia.

DULCE — O vestido côr de vinho ficará admiravel porque é alta e de tez branca.

Alem disso, seu vestido de recepção, nessa côr, estará em plena moda, pois é um dos tons eleitos no momento.

D. FIDELIDADE — Para manter uma linha impeccavel num bonquete, numa ceia, jantar, de ceremonia, observe bem todas as vezes que estiver presente.

Esclarecemos suas duvidas a respeito do pão. O pão parte-se sempre com a mão e fóra do prato.

ROLA — O problema do casamento e dos vestidos está sempre na ordem do dia. Pensa em fazer em vestido para a ceremonia civil.

Orientou-se acertadamente escothendo uma tela espessa, com mangas compridas, do mesmo modo que a saia.

Azul escuro ou beije é outro acerto entre a variedade de tons, adequados a casa solemnidade. Não leve bolsa, mas leva luvas. Durante o almoço permaneça com esse traje, tirando o chapéo. Depois, para sua pequena viagem, troque o vestido por um "tailleur".

JOANNINHA — (Ponta Grossa) — Para suas mãos avermelhadas pelo frio, é excellente mergulhal-as em agua quente e sal.

Uma colher de sal para 1 litro de agua. Deixe-as mergulhadas por 2 ou 3 minutos.

Depois seque-as bem e fricione, suavemente, com uma pomada, com os seguintes elementos:

Banha de porco, 30 grammas; lavolina deshydratada, 60 grammas; echytiol, 10 grammas e agua distillada, 10 grammas.

Os detalhes brancos

Um vestido de lã preta, chapéo, golla, luvas e bolsa brancas

Tres formosas flores, confeccionadas em "piquê", empregando ninhos de abelha granulados e quadriculados

Para o decote de um vestido preto são muito indicadas estas flores de "piquê" de algodão, unidas por meio de um botão do mesmo genero

De Almafuerte

O destino não é outra coisa que multiplas series de circumstancias superiores á nossa previsão, á nossa experiencia, pelo numero, pela distancia de onde se transportam e pela violencia, pela rota imprevista que levam. Essas circumstancias gravitam sobre nós, arrastam-nos sem consultar nossa vontade e ás vezes, a nosso pezar. Por isso cada homem, cada povo, cada raça e cada época tem o seu destino. Por isso, tambem, a humanidade tem o seu.

—

Nem se quer em pensamento se póde ser outra coisa do que se é. Ninguem está descontente de si mesmo, mas das contrariedades que apparecem. Os propositos irrealizaveis são aquelles que contrariam a natureza de quem os faz. E é ridiculo, perigoso, pretender dar um molde determinado ao que já traz o seu, desde o seio sapientissimo da eternidade.

Palavras de mãe Henriqueta

VI, nas mãos de uma criança, um menino, um passarinho, morto por uma pedra da sua atiradeira. Com que magoa meus olhos pousaram na avesinha abatida nas pequeninas mãos do matador! Pensei em todos aquelles que passam a vida lutando por incutir em todas as almas o amor aos passaros, o amor aos pequeninos vagabundos do ar, que criam um lar — o ninho, esse que é a palavra cantante para dizer do lar onde se agasalha o puro amor.

Pensei então no que já vi na Europa, em cujas praças ás pessoas maiores, de mistura com as crianças, dão alimento aos passaros livres, que se aproximam confiantes.

Pensemos em dar ás crianças o amor, o respeito aos passaros, perseverando nesse proposito, cuja importancia maior está na belleza humana do sentimento que protege e não persegue.

E' preciso ensinar ao menino que traz uma atiradeira na mão que será muito mais feliz respeitando, comprehendendo e amando a natureza.

A VERDADEIRA ESPOSA...

...é a que sabe usar com graça um avental, que dirige a casa com perfeição, procurando motivos de alegria e bom humor no canto em que vive tratando-se é certo de accordo com as proprias posses materiaes, sabendo não descolorir o encanto de um vestido modesto, quando não lhe seja facultada a posse de um "deshabillé" de seda cara.

Adaptar-se ás imposições da sorte com a tocante serenidade das almas bem formadas.

Normas sociaes

A evolução dos costumes reformou aquella condemnação de collocar os cotóveloc na meza. E innegavel que hoje se tolera, em concessões limitadas.

Uma jovem que gosta de dansar, não deve dansando, olhar o seu par tão attentamente que possa parecer audaz, nem tão timida que diga pouco em favor de sua educação e condição social.

Imprime-se menu' apenas para ceia ou jantar de grandes proporções. Se a festa se faz por motivo especial, celebrando uma data, então o menu' se levará impressa.

Negar o cumprimento, sem motivo justificado, é uma offensa pela qual se póde exigir satisfação.

Negar a mão é ainda mais grave. Tudo deve ser evitado, preservando-se de erros, e julgamentos que opprimam, diminuam.

Em um baptisado, é natural e habitual, que o padrinho faça presente do enxoval do dia ou que faça um outro presente visando o ponto pratico.

Tambem se usa homenagear os paes da criança, que retribuem com uma reunião, uma pequena festa.

Para as mães

EM cem mães, noventa e cinco estão em condições de amamentar o filho. Mas, mil causas — os deveres sociaes, o desejo de não desmerecer, necessidades que a vida obriga, — fazem que se estenda a alimentação artificial com todo seu cortejo de perigos.

De certo que o factor mais importante nessa deserção, é o temor de envelhecer. Então, basta que alguem diga que o leite é fraco para que, immediatamente, se abandone a creaturinha em mãos estranhas de uma ama, ou se lhe dê a alimentação á mammadeira.

O leite materno, como o sangue materno, possue uma individualização propria e adequada ao bebê.

O leite maternal tem o privilegio de quasi immunizar a criança contra certas enfermidades infantis.

Os bicos, as mammadeiras, frascos, recipientes, podem ser vehiculos de contagio, por mais esméro que ponha em sua limpeza.

A vantagem do leite materno é indiscutivel.

As horas da alimentação da criança devem ser estabelecidas pela mãe, para habituar a criança aos intervalos necessarios, que não experimente a constante e superflua vontade do peito, origem de muitos desarranjos no estomago e intestinos.

—o—

Quando a criança attinge a idade das primeiras "papas", o regimen é identico, com muita vantagem para o seu desenvolvimento, sendo ainda um factor educativo, pois se vão gravando, no pequeno, habitos de ordem.

—o—

Tenha-se sempre presente que as crianças de pouco tempo, são muito sensiveis ao frio, nos primeiros mezes da vida.

Deve-se evitar, assim, tudo quanto possa produzir alterações do apparelho respiratorio.

—o—

A criança, antes de seus 15 dias, não deve ser tirada ao ar. O motivo é protegel-a de um resfriado nasal com consequencias imprevistas.

De SUZANNE TALBOT, este modelo em feltro negro, adornado de uma asa nacarada, negra e branca. Fita de velludo preto ao redor da copa

O menú da semana

SOPA DE SEMOLA

MISTURAM-SE 2 colheres de queijo ralado (parmezão), 1 ovo, 4 colheres de ca do, 1 de sal, 1 de manteiga, addicionando a semola, até ficar uma massa dura. Esfarela-se com a palma da mão, estregando uma contra a outra e deixa-se seccar na peneira.

Ferve-se o caldo e joga-se dentro, em chuva, a quantidade sufficiente. Não deve ser de mais. A massa que sobrar, pode-se guardar, para outra vez.

MACARRÃO ESTUFADO

Cozinha-se o macarrão em bastante agua fervente e temperada com sal. Dá-se uma pequena fervura, tirando do fogo e escorrendo-se a agua da cozedura deita-se num passador e refresca-se com agua fria, escorrendo-a tambem. Põe-se numa panella uma camada de molho de carne estufada, uma de macarrão, uma de queijo parmezão ralado, uma de mangerona picada, repetindo as camadas pela mesma ordem. Leva-se a caçarola a fogo brando, tapa-se e leva-se a fogo brando.

Serve-se com a carne estufada.

MIOLOS COZIDOS EM FRITURA

Cozinham-se depois de toda limpeza, em agua e sal, pimenta em grão, rodas de cebolas, um ramo de salsa e uma colher de vinagre.

Depois de cozido, escorre-se num passador, enxuga-se e corta-se em pedaços. Desfazem-se duas colheres sopeira de farinha de trigo em tres de vinho branco.

Batem-se 6 claras em ponto de neve, misturando-as aos poucos com a farinha desmanchada em vinho mexendo para ficar bem ligado.

Põe-se ao fogo uma caçarola com muito azeite e banha de porco e quando estiver fervendo bem, deitam-se nella os pedaços de miolos, envolvidos na massa de claras e farinha, para fritar, servindo em seguida.

RÃS GUIZADAS COM VINHO BRANCO

Esfoladas as rãs, aproveitam-se os quartos traseiros, dando-se-lhes uma escaldadela em agua fervente e cortando-lhes as patinhas.

Numa caçarola põe-se cebola picada alourando-as em manteiga. Feito este refogado, deitam-se nella as pernas das rãs. Tempera-se o guizado com sal, pimenta, alho, noz moscada e uma ponta de folha de louro. Accrescenta-se vinho branco. Aquece-se, depois, o molho, misturando salsa picada e alcaparras.

DOCE DE LARANJAS

Laranjas azedas e maduras. Raspa-se de leve a superficie da casca com o ralador, conservando um pedaço do cabo. Corta-se a parte inferior em cruz ou tira-se uma pequena rodela. Tira-se por essa abertura o miolo, deitando as laranjas em um recipiente com muita agua.

Cozinha-se em fogo forte, pondo-as depois em uma vasilha com agua que deve ser renovada 2 vezes ao dia, até as laranjas perderem o amargo. Escorre-se depois disto, arrumando-as numa panella. Cobre-se com calda, levando ao fogo por meia hora.

Depois de 2 dias nessa calda, vão as laranjas ao fogo brando, fervendo, até ficarem em condições.

As lições de Jesus

Jesus disse que amassemos o nosso proximo, que abençoassemos os que maldizem, que façamos o bem aos que nos aborrecem e que oremos pelos que nos perseguem e calumniam, tudo, tudo, para que sejamos filhos de nosso Pae que está no Ceu, que faz cair o calor do sol sobre máos e bons e faz chover sobre justos e injustos.

Para seguir esta sublime lição de Jesus, é necessario ter um espirito superior á vulgaridade; é indispensavel comprehender que os seres que odeiam e que injuriam são dignos de compaixão por sua inferioridade. E' preciso sentir a bondade infinita do Nazareno e dar, assim, uma minima parte da que de Deus recebemos a todos que se debatem nas trevas da miseria moral.

DO "EL ERIAL"

Compadece-te de tua mãe, compadece-te de teu pae, compadece-te de teus irmãos.

Compadece-te de ti.

Coisa triste é o homem.

O peixe tem seu elemento natural na agua. O passado no ar. O homem na compaixão.

Nenhum sêr sabe que é feio, nenhum que é ignorante, nenhum que é desgraçado. Nenhum, excepto o homem. Misericordia para elle!

A VERDADEIRA ESPOSA

Tem um dever indeclinavel: curar os seus males, para felicidade do seu lar. Como? Usando o grande preparado OFORENO, formula de eminente especialista em doenças de senhoras.

ANTIGUIDADES

Compram-se pagando-se o mais alto valor por objectos antigos em joias, quadros, porcellanas, crystaes, pratas, moveis, gravuras, etc. etc. Não vendam sem consultar a maior casa no genero, á rua Republica do Perú, 71-73. Attendem-se chamados pelo telephone 22-9664.

ANA MAY

A cantora maxima do jazz em Buenos Aires, realizará uma série de audições

— na —

PRG-3 — RADIO TUPI
(1280 kilociclos)

Aguarde o programma de sua estréa
SABBADO 8 DE AGOSTO

O que elles pensam

Jean Michel Rennitours

Amo a verdade, e as mulheres que não se pintam devem ser sinceras. Ogeriza-me tudo que é ficticio e fallaz. Devemos parecer sempre o que somos. Adoro as mulheres sadias e estas são as "sportivas", porque não se mascaram...

André de Fouquiéres:

Nos olhos de uma mulher eu vislumbro o reflexo de sua alma. Os olhos, os olhos são o pharol que aclara a estrada. Eu me achego a teus olhos doces com um prazer inaudito. Admiro os olhos fortes, mas logo me afasto.

CONSELHOS DE BELLEZA

Falando do maquillage das louras, Max Factor, considerado o genio do maquillage em Hollywood, faz considerações sobre o acerto de realizal-o sejam louras "douradas" ou termo médio. E traz como exemplo algumas actrizes que reunem essas caracteristicas e cujo maquillage intelligente realiza verdadeiras maravilhas para seus rostos.

Começa o seu exame pelas louras douradas, com Wynne Gibson, a estrella de belleza viva e quente. Muito habilmente, ella applica seu maquillage com extrema delicadeza. Nunca dá a impressão de ter-se pintado ou de ter posto com pressa o pó. E como Wynne nenhuma outra artista comprehende a necessidade de estar bem arranjada, sem descuidar qualquer detalhe em qualquer momento.

Aquellas que se dão ao cuidado do maquillage, apenas nas grandes occasiões, commettem um grave erro. E' necessario habituar-se a fazel-o diariamente e para isso mais não é necessario que cinco minutos, dedicando-os com os extremos de apuro ao maquillage.

Todas as estrellas aprendem, desde o primeiro dia em que começam a tarefa, que existem certos tons de cosmeticos que fazem sobresair sua personalidade. Se é o typo de Wynne Gibson, por exemplo, é difficil descobrir que o "rouge blondine", o lapis vermelho dos labios, a sombra gris para os olhos e o pó "rachel" são os mais indicados para o successo. Devem applicar-se com muita distincção, pois esse typo requer subtileza.

Analysando outro typo de rara belleza, elle diz: As louras com a cutis tostada (Joan Blondell é uma dellas), de grandes olhos escuros, ainda fazem maiores seus encantos. Muitas mulheres desse typo commettem o erro de usar um tom mais escuro de rouge, quando o mais indicado para sua cutis é o de côr rosa, com alguma coisa de laranja, conhecido por "blondine". O lapis para os labios será o de côr carminada e o pó azeitonado. O mais importante é estabelecer contrastes no maquillage. Frequentemente vemos mulheres nas quaes o cabello, os olhos e a cutis são do mesmo tom.

O mesmo póde applicar-se ás mulheres de cabello castanho, como Norma Shearer, cujos cabellos possuem maravilhosos reflexos dourados.

Emtanto, todas podem possuir bellos como os della, com o cuidado de escoval-os vigorosamente, todos os dias, durante cinco minutos, praticando tambem ligeira massagem no couro cabelludo.

Joan Crawford pertence tambem a esse typo e sua belleza fala eloquentemente dos resultados que se póde obter com um maquillage adequado ao typo.

DO MEU CANTO

Maria Ezolina PINHEIRO

Querida, ahi vae na lenda do supplicio de Tantalo a resposta á tua pergunta. Procurei essa forma indirecta, pelo receio de magoar-te com a minha franqueza.

Cumpre Tantalo a pena que o tortura; a seus pés, a agua crystallina passa chocalhando preguiçosa numa offerenda cruel!

A sêde que o devora leva-o tão proximo das aguas em movimento, que o vapor fresco humedece-lhe a pelle resequida... mas, o nectar da vida lhe foge inexoravelmente.

Seu olhar deslumbrado pousa nas arvores esgalhadas, cujas folhagens, o vento balouça num farfalhar continuo...

Seu olhar pousa nos frutos sazonados... e a fome que o devora, leva-o a erguer os braços e as mãos contritas no desejo imperioso de saciar o appetite...

Cumpre Tantálo o castigo dos deuses!

Como pagou caro o seu louco absolutismo!

Entregue ao delirio da tortura, morre aos poucos contemplando a natureza viva...

E, desde então, chegam-nos, trazidas pelas ondas mysteriosas do espaço, as imprecações allucinantes do seu martyrio! O supplicio de Tantalo, ficou na voz dos ventos... quando em lufadas, cortando o infinito, em carreira incontida, sibila tristemente... Ficou no sussurrar das arvores, no gorgeio das aves, nas ondas bravias do mar revolto!... São queixumes de dôr; são impulsos de revolta — quem nol-o affirma, — quem?

Tambem, tu, mulher, legaste-nos, na voz dos tempos, as imprecações allucinantes arrancadas ao teu sacrificio, pela morte das tuas illusões, em holocausto ao triumpho egoista dos homens...

Tambem tu, mulher, desde um longo passado, pousas o olhar nos frutos sazonados... mas, presa, acorrentada a todos os preconceitos que te escravizam, em vão, ergues os braços num gesto de louco idealismo!

A vida acena-te com um porvir risonho... mas, sempre que te approximas, elle foge inexoravelmente!...

Tambem tu, mulher, desejas, na agua pura e cryystallina, saciar tua sêde de frescura... mas, ella foge do teu beijo casto!

Passam ante teus olhos, deslumbrados, visões de outros mundos, de outras épocas, de outras seitas, num complexo de emoções...

Mas, a vida arremessa-as de encontro ao atavismo preconceituoso, que dorme no fundo dos homens que contrariam as leis da natureza sabia!

E, tu, mulher, que és acima de tudo, espontaneidade affectiva, grito de ternura sã, revelação de bondade e amor, ficas, na vida, ás tontas, sem poder estabilizar-te, pela força impulsionadora, de egoismo que, a teus pés, movimenta a humanidade!...

A DEFESA DA SAUDE

A DUCHA de agua fria equivale a um complemento valioso dos exercicios physicos, com o mesmo effeito de massagem. Tem por finalidade tornar a pelle mais flexivel, curtindo-a contra as intemperies.

Tonifica os musculos, activa a circulação e corrige o nervosismo.

O leito, quando é demasiado fôfo, determina um estado congestivo e dá logar a uma excitação nervosa. Os travesseiros de pluma mantêm na cabeça uma temperatura elevada, provocando affluencia de sangue excessivo para o cerebro. São preferiveis os de lã e os de crina.

Na presença de um envenenamento, a primeira coisa a fazer é provocar o vomito immediatamente, praticando-se tambem uma lavagem de estomago.

O laudano acalmará bastante os estertores produzidos pelo toxico ou substancia nociva ingerida. Se o paciente, atacado de cólicas, é tomado por uma somnolencia, rocia-se-lhe o rosto e o peito com agua fria, fazem-se fricções e pequenas sacudidelas. Para mantel-o em estado de lucidez, póde recorrer-se aos excitantes, como o café, por exemplo.

O agrião tem propriedades depurativas, estimulante do appetite e activando a secreção salivar. A tintura de agrião é um antidoto formidavel nos envenenamentos produzidos pela nicotina.

—:—

Ajuntando-se um pouco de assucar e bicarbonato ao leite, consegue-se que seja bebido por pessoas a quem elle repugna.

Minha silhueta

NESSA enquête da curiosidade feminina, para satisfazer e ensinar essa curiosidade, Helen Twelvetreess assim falou:

"Para conservar minha silhueta, emprego a fórmula mais simples de imaginar. Compõe-se, principalmente, de um "round" de golf, todas as tardes, e de uma partida de tennis, todas as manhãs, antes de quebrar o jejum.

Direi que, antes de vir ao mundo Twig Woody, meu filhinho, agora com dois annos, nunca me preoccupou, na minima coisa, o augmento de peso. As medidas que então tomava, reduziam-se nestas: apenas iniciava um novo trabalho no studio, o cansaço physico, acompanhado de continua tensão nervosa, deviam bastar para manter qualquer movimento ascendente as agulhas da balança. Mas, agora, sendo mãe e renovando meu trabalho profissional, quasi immediatamente, tenho um cuidado esmerado, maior, na reducção das curvas femininas, que perderiam seu logar nas peliculas e que procuro eliminar, sem recorrer a uma dieta exaggerada e a exercicios pouco convenientes á minha saude.

Nunca fui partidaria de sports ao ar livre, que dão á mulher aspecto masculino, muscular.

Apenas, nos ultimos tempos, optei pelo golf, porque não requer grande esforço, reduzindo-se, em geral, a passeios pelo campo. E' a minha predilecção. Sinto-me maravilhosamente agil, forte e sadia, depois de uma hora de caminhada continua, pelas praias, recebendo a briza do mar.

Julgo que toda mulher, desejosa de conservar sua silhueta, deve possuir uma boa sweater e ter um club de golf...

Sómente assim poderá conservar sua esbelteza, sem grande esforço, sem necessidade de recorrer a meios extremos, como evitar todos os manjares que appetece e de que, naturalmente, o organismo necessita.

Não me privo de grandes coisas em minha alimentação. A concessão que faço á minha silhueta é não consumir farinaceos, nem muita carne, evitando tambem os cremes.

O leite, consumo-o em justas proporções, porque não causa gordura e é um recurso excellente para manter a frescura da tez.

Minhas bebidas se resumem, além do leite, em succos de frutas e chá com limão."

INGRATIDÃO

AMADO NERVO

A ingratidão provem, frequentemente, do orgulho.

Dever alguma coisa a quem não podemos retribuir o favor, irrita de tal modo uma criatura orgulhosa que se converte em idéa fixa, acabando por se transformar em odio o que só devia ser amor.

E' estado de animo que muito depende, tambem, da maneira pouco discreta de quem, sem recordar claramente o favor prestado, procura todavia que o beneficiado o recorde sempre.

PARA A CEIA

JANE DUVERNE

Em "organza" estampado de rosa e verde. O cinto, verde, tem o arremate de um ramo

FESTAS DE INVERNO

Os pratos deliciosos são o segredo da alegria das festas

EIS AQUI ALGUMAS RECEITAS DIFFERENTES

Por Demetria M. Taylor e Katherine Norris

A ENTRADA do inverno é a temporada das festas. Banquetes, recepções, chás, almoços, são esperados anciosamente.

Toda a sociedade sabe em que se baseia o successo dessas festas: na bôa qualidade dos menus. Todos desejam receitas differentes e pouco communs. Procurarei ajudal-as fornecendo aqui algumas idéas e receitas deliciosas.

Durante os lindos dias de inverno gostará certamente de convidar alguns amigos para o chá e o bridge. Falarei acerca da mesa para oito que está illustrada aqui: O centro de mesa é uma capota em papel crepon com poufs e laços; e cheia de orchidéas e folhagens. São lindas igualmente as rosas, margaridas ou quaesquer outras flores para collocar dentro da capota. Ao lado de cada prato pequeninas capotas com bonbons e nozes. A toalha de mesa de um tom pallido e uma mesinha de serviço collocada ao lado completam o quadro encantador. O menu que apresento aqui é simples, pouco dispendioso e delicioso ao mesmo tempo:

LUNCHE DO BRIDGE

Grappe-fruit com ginger ale.
Ovos da rainha sobre torradas.
Aspargos na manteiga.
Geléa de frutas.
Bolo inglez.
Biscoitos sortidos.
Salada de frutas.
Canapé francez.
Bolinhos de queijo.
Sorvetes de habricot.
Chá.
Refrescos.

RECEITA DOS BOLINHOS DE QUEIJO

1|2 colher de chá de sal.
1|16 de colher de chá de cayena.
4 colheres de sôpa de queijo ralado.
2 colheres de sôpa de manteiga.
3|2 colheres de sôpa de farinha.
3 claras de ovos.

Dissolver a manteiga, addicionar a farinha e mexer até que esteja bem misturada. Addicionar o queijo e o sal. Bater bem as claras e misturar tudo. Despejar a massa na fôrma ligeiramente amanteigada, de maneira a formar os bolinhos.

Use as gemmas dos 3 ovos no molho dos ovos da rainha.

Este é o mez das festas escolares e dos banquetes intimos.

Eis aqui algumas idéas para sua preparação.

BANQUETE NEGRO E OURO

Cock-tail de cerejas pretas ou laranjas.
Batatas fritas, amendoim torrado e azeitonas.
Perninhas de gallinha á milanesa.
Croquettes de camarão.
Gelatina de frutas.
Laranja gelada com creme.
Bonbons de chocolate.
Geléa de morangos.
Refrescos.
Sprills.

Sprills ou shots são pedacinhos de assucar candi ou confeitos preparados especialmente para decorar bolos, etc.

BANQUETE ROBIN HOOD

Wassail.
Carneiro assado com salada de alface.
Pato assado.
Pecegos em conservas.
Escalope de vitella com peras ou tomates.
Pimentões assados.
Pão preto.
Robin Hood ace cream.
(Pistache).
Bolo Inglez, café.

Wassail (é uma bebida feita de maçãs, assucar e cerveja).

Um chapéo a moda de Robin Hood collocado sobre cada prato para ser usado pelos convidados dá um encanto especial á reunião.

A mesa para oito: o centro da mesa é uma original capota de papel crepon

BANQUETE BRANCO E VERMELHO

Sôpa de crême de tomates
Fritada de presunto.
Salada de beterrabas e rabanetes.
Camarões com crême de arroz.
Taça Pompadour.
Grappefruit com crême de morangos.
Gelatina de abacaxi.

E agora um delicioso pequeno almoço:

Laranjas geladas.
Succo de uvas.
Bananada com crême.
Omelette de laranjas.
Bolinhos e biscoitos.
Queijo.
Café, leite e chá.

Receita de omelette de laranjas:

5 claras de ovo.
5 gemmas de ovo.
Uma casca de laranja ralada.
5 colheres de sôpa de caldo de laranja.
2 colheres de sôpa de assucar.
1|2 colher de chá de sal.
1 1|2 colher de chá de manteiga.

Batem-se as claras de ovo atéé ficarem duras, batem-se as gemmas até ficarem côr de limão. Addicionem ás gemmas o succo das laranjas, sal e o assucar. Mistura-se tudo com as claras, e bate-se novamente. Colloca-se a manteiga numa fôrma e despeja-se tudo. Cozinha-se em fogo lento durante 10 minutos ou até que o omelette fique corado e firme. Retira-se da fôrma delicadamente e colloca-se num prato. Guarnece-se o redor com pedaços de laranjas.

Offerecerá algum chá esta semana? Seus convidados sentir-se-ão encantados com esses sandwiches e bolos:

Sandwiches de enxovas.
Sandwiches de patê, presunto e queijo.
Crême sorado.
Laranjas, marmelada, geléa e crême de Vassouras.
Pão doce.
Biscoitos de champagne.
Bolinhos variados.
Chá e café.

Uma deliciosa receita de bolo inglez, que será disputado em qualquer reunião.

Meio kilo de manteiga.
Meio kilo de assucar refinado.
Meio kilo de farinha de trigo.
Uma duzia de ovos.

Faça-se da seguinte fórma: Bate-se bem a manteiga com o assucar, addicionam-se 12 gemmas batendo-se sempre. Depois de muito bem batido mistura-se a farinha batendo-se um pouco e por ultimo as claras (que já devem estar muito bem batidas em ponto de neve) depois colloca-se em fôrma untada com manteiga. Quando estiver crescendo dá-se um córte em cima, para abrir em flor. Muito cuidado no quebrar os ovos para as claras não se misturarem com as gemmas. Collocam-se tambem no bolo passas de uva ou qualquer outro doce secco.

Já ia esquecendo de dar as receitas da deliciosa taça Pompadour que faz parte do banquete branco e vermelho.

TAÇA POMPADOUR

Gelado de morangos.
200 gramma de crême chantilly.
3 biscoitos de baunilha.
1 calice de rhum.
Biscoitos champagne.

Preparar o gelado de morangos de maneira commum.

Preparar o crême chantilly com 200 grammas de crême de leite, 50 de assucar, 1 colher de chá de essencia de baunilha. Bater até que se torne espesso. Collocar nas taças da seguinte maneira: Em primeiro logar o gelado de morangos, sobre este um pouco chantilly, meio biscoito de baunilha embebido no rhum coberto com mais um pouco de crême, por cima de todo o gelado com chantilly e um morango. Ao redor da taça collocam-se biscoitos de champagne.

Preparação de uma salada

QUANDO uma salada acompanha durante a refeição outros pratos sem importancia ou forma o prato de resistencia numa noite de bridge ou num jantar de ceremonia, é preciso cuidar principalmente da esthetica procurando dar-lhe um colorido bonito e agradavel. Não se deve descuidar porém da questão da saude e preparal-a de modo que tenha bastante vitaminas, o que deve ser a nossa preoccupação constante quando se trata da alimentação.

Uma variedade infinita de saladas apparecem todos os annos, alface, agrião, chicorea, e tantas outras que enchem os mercados. Duas ou tres d'ellas preparadas com mayonaise dão um ar gostoso ao alimento. A delicada alface verde, a brilhante chicorea amarella, a alegre beterraba vermelha são um attractivo irresistivel em uma saladeira mesmo para os mais enfastiados!

Cada salada toma um ar mais agradavel ainda quando preparada na mesa pelo amphitryão ou amphitryã.

Se algumas saladas deliciosas podem ser preparadas na mesa dentro da saladeira outras, em compensação, precisam ser modeladas em gelatina e arrumadas em pratos especiaes.

SALADA DE LAGOSTAS

Uma lagosta cozida partida em pedacinhos.
Batatas cozidas.
Ovos cozidos.
Azeitonas.
Alface.

Mistura-se tudo com azeite, vinagre e sal. Bate-se uma mayonaise e colloca-se por cima. Ao redor do prato collocam-se folhas de alface picadinha. Enfeita-se com azeitonas inteiras.

SALADA DE ARAUDO

250 grammas de araudo.
2 chicaras de assucar.
1|3 de chicara de agua fria.
Alface.
1 chicara de aipo picado.
1|3 de chicara de nozes moidas.
2 chicaras de agua fervendo.
2 1|2 colheres de sopa de gelatina granulada.
Mayonaise.

Cozinhar o araudo na agua durante vinte minutos. Passar por uma peneira, misturar o assucar e cozinhar mais cinco minutos.

Accrescentar a gelatina dissolvida e logo antes de começar a endurecer despejar metade da mistura numa fôrma funda de esmalte, que deve ter sido passada previamente por agua fria. Esperar que endureça, mantendo a outra parte aquecida para que não endureça tambem. Despejar a segunda metade sobre a primeira, intercallando o aipo picado e as nozes moidas. Cortar em fatias e servir sobre folhas de alface, cobrindo com o monho de mayonaise. Guarnecer com algumas nozes. Dá para 10 pessoas.

SALADA DE FRUTAS COM MOLHO DE QUEIJO

3|4 de chicara de passas de Tokay.
1|3 de chicara de nozes.
1 grappe-fruit.

Misturar os gomos de grappe-fruit, as nozes e as passas sem sementes. Arrumar entre folhas de alface e cobrir com um molho feito com os seguintes ingredientes:

4 colheres de sôpa de azeite.
1|2 colher de sopa de vinagre.
1|8 de colher de chá de pimenta.
1 colher de sôpa de caldo de grappe-fruit.
1 colher de chá de sal.
1|4 colher de chá de paprika.
1 colher de sopa de queijo.
Roquefort ralado.

Esses ingredientes devem ser batidos com um garfo até bem ligados. Dá para seis pessoas.

LENDA DAS PEDRAS PRECIOSAS

A esmeralda é a pedra que reflecte melhor a alegria de viver — affirmava Carmen Burgos.

A esmeralda é uma das pedras preciosas mais procuradas. A mais commum é a de um verde agua, um pouco transparente, encontrada nas montanhas de Vendée, algumas de consideravel tamanho.

A agatha é considerada a pedra da tristeza, que dá causa a enfraquecimento de animo.

Existem agathas de um só tom e tambem de muitos tons: nebulosas, de uma côr branca mate, branca leitosa, ás vezes azulada.

A cornalina preserva da sêde e das paixões.

A crysolita é a gemma da felicidade. Preserva da loucura e dos perigos.

A opala é tida como oriunda da desgraça.

COMO BATER UM BOLO ELECTRICAMENTE

O batedor mecanico assegura um resultado identico e mais rapido

OS LEITORES dessa pagina, varias vezes têm me perguntado se podem bater as receitas que forneço aqui, com o batedor electrico. Naturalmente que podem. E' até bastante recommendavel, pois poupa consideravelmente o trabalho e não prejudica em nada a manufactura do bolo. Ao contrario, o resultado assim é mais garantido.

Os batedores electricos têm sido experimentados por varias pessoas que nos informaram produzirem excellentes resultados.

Darei aqui algumas receitas de bolos excellentes e já bastante experimentados e de alguns que sendo novidade ficarão deliciosos batidos com o batedor electrico. Se está acostumada a fazer doces usando as receitas standard com pesos e medidas standard, batendo-os e conservando-os no fogo o tempo recommendado deve saber que sempre essas receitas dão excellentes resultados.

E continuarão dando com o uso do batedor electrico. E' questão apenas de saber controlar o tempo que deve funccionar.

CAKES

Seis ovos.
O peso dos mesmos em assucar, manteiga e farinha.
Separam-se as claras das gemmas.
Batem-se as claras com assucar.

Junta-se a manteiga com as gemmas e bate-se bem. Por fim deita-se a farinha e quando está tudo bem misturado juntam-se as claras que já devem estar bem duras. Vão ao forno em fôrmas untadas com manteiga.

BOLINHOS PARA CHA'

500 grammas de farinha.
250 grammas de assucar.
150 grammas de manteiga.
Raspa de um limão.
2 grammas de sal.
3 gemmas de ovos.
1 decilitro de nata.

Peneira-se a farinha e colloca-se em um monte em cima da mesa. Faz-se uma cóva no meio e collocam-se dentro os outros ingredientes. Amassa-se tudo muito bem e põe-se a assar em forno brando.

BOLINHOS DELICIOSOS

Batem-se 150 grammas de manteiga com 125 grammas de assucar.

Juntam-se dois ovos, um de cada vez.

Juntam-se 150 grammas de farinha e 50 de corinthos e sultanas misturados molhados em Rhum.

Bate-se bem tudo.

Unta-se um taboleiro com manteiga, polvilha-se com farinha. Forma-se com uma colherinha uma série de pequenos bolinhos que se vão collocando sobre o taboleiro. Devem ficar bastante separados porque alastram.

O forno deve estar bem quente para assar os bolinhos em 5 ou 10 minutos.

BOLLO SARAH BERNHARD

45 grammas de farinha de batatas.
45 grammas de farinha de trigo.
90 grammas de assucar.
30 grammas de manteiga.
4 ovos.

Bate-se tudo como para pão de lot e colloca-se em um taboleiro untado com manteiga e polvilhado com farinha. Depois de frio cortam-se uns quadrados de 5 centimetros. Se a massa está muito alta, corta-se em duas ou tres partes da altura, de fórma que depois de collocado o recheio não fiquem com uma altura superior a 4 centimetros.

Recheio:

12 grammas de manteiga
3 ovos.
Assucar e baunilha.

Bate-se a manteiga com os ovos, collocando um de cada vez. Depois de bem ligado misturam-se o assucar e a baunilha, a gosto. Bate-se até desapparecer o assucar. Colloca-se isto no meio de dois quadrados. Colloca-se um pouco de manteiga em volta dos quadrados e salpicam-se com amendoa picada e torrada, dos lados. Em cima collocam-se pequenas fatias de amendoas, muito fininhas e espetadas com um palito.

Os conjuntos de dupla face

AS grandes casas de Paris, offereceram uma exhibição privada de seus modelos aos chronistas de modas, antecipando exhibições publicas.

As saias para sports, são curtas e amplas, permittindo ao movimento toda a commodidade. Os vestidos de tarde têm linhas singelas e com encaixes gommados, facilmente desmontados para serem lavados.

Os novos vestidos para serem usados depois das 6 horas não levam decotes e suas mangas são curtas. Como complemento, levam pequenas jaquetas, principalmente destinadas á hora do aperitivo, e que tambem vão bem á hora das festas nocturnas. As saias levam comprimento regular, até o tornozello.

Os vestidos de festas não levam cauda, mas a roda da saia leva, invariavelmente, um "retroussé".

Na collecção de Warth notam-se jaquetas e vestidos de dupla face, que se podem usar de ambos os lados e em horas differentes do dia.

Para a noite, notam-se attrahentes modelos de tulle gommados e de organdi e musselina "Taçonnée", facilmente moldaveis aos drapeados de bellos effeitos. Um desses modelos, em organdi branco, presta-se tanto para as festas, á noite, como as ao ar livre. Leva delicados encaixes de filamento negro e tres volantes verticaes dos lados. Mas o mais bello em novidade é feito em musselina de "jersey", de colorido delicado, variavel ao movimento. Quanto aos modelos para a tarde, predominam, em sua confecção, os tecidos ligeiros, como o crêpe da China, "faconnée" grosso, lã pura. Dos modelos novos de Warth, um não leva jaqueta, mas presta-se admiravelmente para a rua, levando como complemento uma pelle de raposa, na golla. Uma dessas creações é em crepon negro, estampado de quadrinhos brancos, diffusos, com muito pouco contraste. A saia leva pregueados na frente, em fórma de leque. O corpo é singelo e as mangas compridas e amplas, de fórma "raglan". Rompendo a monotonia do colorido, o cinto é vermelho "chino" e esta nota se repete num pequeno motivo da golla.

—

São esses os novos motivos da moda, hoje tão simples, embora variados nos feitios e nos matizes, que Paris offerece ao mundo feminino, para realçar a graça e a belleza da mulher.

4.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO IV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE AGOSTO DE 1936 — NUMERO 192

AZAR...

DIZEM QUE TRAZ AZAR PASSAR DEBAIXO DE ESCADAS, MAS EU NÃO CREIO!

TALVEZ SEJA VERDADE!

VOU PASSAR AO LARGO DESTA PARA NÃO CORRER PERIGO...

!

OUTRA ESCADA? PASSAR AO LADO, PASSAR EM BAIXO, DÁ AZAR... VOU SUBIR POR ESTA!

!....

Para contar ao maninho

Recordações

Quando eu era meninote,
Gostava muito, gostava,
De ouvir as grandes lendas,
Que a vóvózinha contava.

Não posso esquecer-me della,
Nem sequer um só momento,
Pois me parece que tenho-a,
Gravada, no pensamento.

Numa roda de gurys,
Os seus netinhos queridos,
Ella está contando historias,
Dos grandes "Reis destemidos...

Não posso esquecer-me della,
Por mais que queira esquecer
Ás vezes chego a escutar,
A sua voz me dizer:

— Estás com somno, filhinho ?..
Amanhã, vóvó termina,
Esta historia tão bonita,
"Sinhá-moça e Negra-mina..."

— Uma noite, oh se me lembro !
A turma toda dormia,
Ao redor da vóvózinha,
Que mesmo assim, proseguia

Eu nem sequer cochilava..
Nem uma phrase perdia,
Emquanto a vóvó falava,
A turmazinha dormia !

No auge das sensações,
Ouvindo as scenas da louca,
Eu quasi que devorava,
As phrases na sua bôca !

E a noite lenta corria...
O relogio badalava,
E a vóvó não terminava,
As historias tão bonitas,
Porque, tambem, como os outros,
O somno já me cercava...

Valença — Estado do Rio.

NABOR FERNANDES

NOSSOS CONCURSOS

Quaes são os titulos dos principaes films de Shirley Temple ? — Concertem a lista escripta pelo professor Troca-Bolas e candidatem-se aos premios — Dez "Album Shirley Temple" para os primeiros classificados e 20 retratos da linda garotinha para os seguintes

As noticias de concursos no nosso jornalzinho sempre despertam grande interesse. Não só porque nossas questões são sempre faceis, accessiveis á intelligencia de todas as crianças que nos lêem, como porque tudo fazemos para ser justos no julgamento e generosos na distribuição dos premios.

A nova de que iriamos lançar hoje um concurso sobre a inimitavel Shirley Temple, distribuindo como premios albuns e retratos da garotinha n. 1 do cinema, deve ter então levantado um verdadeiro reboliço entre a criançada porque não ha no Brasil quem não adore Shirley Temple.

E aqui estamos nós para cumprir a nossa promessa.

O QUE QUEREMOS

Quantos films de Shirley Temple viu até hoje o querido leitor ou leitorazinha? Todos ou quasi todos os que ella fez até agora, não é? Lembram-se dos titulos delles?

O Concurso consiste em verificar se estão certos os titulos dos sete principaes films de Shirley Temple constantes da nossa relação. Essa relação foi feita pelo professor. Troca Bolas, um velho amigo de Tio Haroldo, que sempre está aqui caceteando, conversando e dando "palpites" sobre uma coisa e outra. Nossos amiguinhos já sabem como saem as coisas que o professor Troca Bolas faz: tudo ás avessas. Esse nosso amigo parece que teve os parafusos da cabeça trocados, e inverte tudo. Dahi não merecer confiança a relação que elle escreveu. Concertem-n'a então. O trabalho é facillimo porque felizmente o prfoessor Troca Bolas não inventa, apenas troca as coisas. Quer dizer que os titulos exactos dos sete grandes films que Shirley fez desde [illegible] trabalha para a Fox estão inteirinhos na lista, apenas com as palavras combinadas differentemente.

LISTA DOS SETE PRINCIPAES FILMS DE SHIRLEY TEMPLE ORGANIZADA PELO PROFESSOR TROCA BOLAS

1 A pequena do regimento.
2 Alegria da familia.
3 A mascote do pharol.
4 A pequena queridinha.
5 Orphã de Viver.
6 Encantadores olhos.
7 O anjo rebelde.

CONDIÇÕES

Para tomar parte no Concurso basta collar numa folha de papel a lista acima, escrevendo por baixo os titulos correctos dos films. Assignar por fim o nome por extenso, escrever o endereço completo e remetter tudo para

O JORNAL
"Supplemento Infantil".
Concurso Shirley Temple.
Rua 13 de Maio 33-35 — 3º Rio.

Ficaremos muito agradecidos aos concurrentes que sellarem as suas cartas com sellos commemorativos.

As respostas serão recebidas até 30 de agosto.

OS PREMIOS

Mediante sorteio entre os concurrentes que mandarem soluções certas distribuiremos 10 "Album Shirley Temple". Esta publicação, prestes a sair das officinas, é um verdadeiro primor: um grande livro todo em cores, com mais de 200 retratos de Shirley illustrando a historia da vida da querida estrelinha da Fox. Cada album vale 10$000.

Como premios de consolação offerecemos ainda a mais 20 autores de soluções certas, e ainda por sorteio, retratos verdadeiros de Shirley Temple.

Como vêem os amiguinhos, se os premios não são sumptuosos são, pelo menos, preciosos.

Apressem-se pois em enviar-nos as soluções do concurso.

O CHICOTE E AS FERAS

Como os leitorzinhos já devem ter visto muitas vezes nos circos, as feras sentem um grande medo do chicote.

Respeitam-no mais do que a qualquer outro instrumento. E' que a dor aguda da chicotada e o estalo desta exercem sobre ellas maior dominio.

Segundo foi noticiado ha alguns annos, com todos os caracteristicos de veracidade, certo dia um menino da raça branca, depois de ajudar o pae nos trabalhos do campo, na Africa do Sul, voltava para casa ao cair da noite, trepado numa carreta puxada por dois bois, quando avistou, a poucos passos do seu caminho, entre os rochedos, quatro leoas e um enorme leão de juba negra. Uma das leoas, de um salto atirou-se sobre um dos bois e abateu-o. E a leoa que vinha atrás armou o bote sobre o menino, emquanto as outras duas avançavam sobre o boi restante. O leão vinha atrás e seu alvo era tambem o menino. Este não tinha outra arma senão o chicote. Levantou-o, cheio de terror e desferiu uma lambada na féra, que rugiu e recuou. Animado pelo relativo exito, o menino atirou outras chicotadas, acertando ora no leão ora nas leoas, mantendo-os a respeitosa distancia. Os minutos foram se passando. O chicote estalava sempre. A scena terminou com um tiro de fuzil que atravessou a fronte do leão; o pae do menino, attraido pelo barulho, correra para salval-o.

Caixa do correio

Melinha Ferraz. Nogueira, E. do Rio. — Ao mesmo tempo que esta resposta talvez você receba a visita de um enviado deste seu grande admirador, o redactor que muito nos ajuda nos trabalhos deste jornalzinho e que faz, com sua diligencia e boa vontade, as tarefas que Tio Haroldo, pelos seus muitos janeiros, não pode executar. Elle é muito bomzinho mas... gosta demais de laranjas. Se nos mandar algumas, recommende que não as coma pelo caminho. Veja se acha bem "Pedido a S. João" assim como sae. Um grande e saudoso abraço. As respostas aqui tardam um pouco porque esta "Caixa" é feita no principio da semana.

Selira de Souza. Coimbra, Minas. — Tio Haroldo ficou preoccupado em saber da sua doença e faz sinceros votos para que ao lhe chegar esta resposta já você esteja boa. Historias e desenhos desta vez foram julgados optimos.

Véra Léa e Martha Vasconcellos — Tres Corações (Minas) — Ha muito tempo Tio Haroldo não tinha o prazer de receber noticias de Tres Corações, onde, no entretanto, immensos são os amiguinhos do "Sup-

vocês enviaram agora chegaram, portanto, em occasião muito opportuna.

Irineu Ribeiro da Matta — Campos (E. do Rio) — Achamos o acrostico desinteressante. Seria preferivel um pequeno conto. Os desenhos, porém, estavam muito bons e foram todos approvados. Muito agradecido por ter franqueado sua carta com um sello commemorativo, conforme pedimos.

George Haikal — Ubá (Minas) — Muita alegria nos causou sua ultima collaboração — "Nosso passeio", que apparece neste mesmo numero.

Fernando Goldgaber — Nictheroy — **Walter Pereira** — Rio — Tio Haroldo gostou dos desenhos que vocês remetteram, e deu ordem para os mesmos serem publicados na primeira opportunidade, isto é, daqui a uns dois domingos, logo que saiam certos desenhos já atrasados.

Melinha Ferraz — Nogueira (E. do Rio) — Tio Haroldo recebeu um verdadeiro relatorio verbal a respeito da visita que lhe mandou fazer domingo. E ficou immensamente satisfeito em saber que foram bem confirmadas as supposições que fez a seu respeito, isto é, que você era uma menina intelligente, affavel e linda. As laranjas, muito cobiçadas no caminho, chegaram aqui reduzidissimas mas foram muito apreciadas. Então, é certo que você estranhou a demora da resposta ás suas cartinhas? A

tem de ser feita esta Caixa, sabe? Muitos abraços a você e lembranças a d. Jandyra.

Mario Rego de Andrade — Rio — Desta vez Tio Haroldo não gostou de nada do que você fez. Os desenhos são grandes de mais, inconvenientes para a reducção; e a historia contem erros imperdoaveis; você escreveu que os soldados "tinha", os quarteis "era", botou "ambos os quinhentos soldados em marcha", etc. Emfim, para não desconsolal-o, este seu amigo velho deu um geito e remendou "Os soldados de chumbo" conforme pôde, dando ordem para que os mesmos formem em parada neste "Supplemento".

Edilson Pacheco — Caçapava (São Paulo) — **Joly Selma e Farid Haikal** — Ubá (Minas) — Os desenhos dos intelligentes sobrinhos estavam muito bons e serão publicados muito breve.

Wilson Vieira Huguenin — Santa Rita da Floresta (E. do Rio) — Com muito prazer nosso jornalzinho publicará os lindos desenhos. Da proxima vez, sabe, faça-os sómente em preto.

Antonio Calil Farah — Conceição de Macabú (E. do Rio) — Muito nos alegrou saber que nossos conselhos não o molestaram. Não se esqueça nem desanime. Ainda que não possa continuar os estudos já, faça-os mais tarde, mesmo que já não seja criança. Em qualquer tempo, e no que fôr possivel, conte com o apoio de Tio Haroldo.

Adma de Almeida — Pirapora (Minas) — O desenho foi logo approvado; a historia, porém, estava ruim e sem concerto.

Milton Parcher. Curityba, Paraná. — Tio Haroldo recommenda-lhe escrever as historias em papel sem timbres e com dois espaços de machina. "Fim Tragico" sae neste mesmo numero.

Julio Domingues Couto. Rio — O desenho foi approvado. E muito agradecido pela saudação.

Verinha Nascimento e Joãozinho Bosco Ferreira. Rio. — Então, que é feito de vocês? Tio Haroldo tem estranhado a falta de noticias.

Jarbas Reis Brandão. Ubá, Minas. — **Claudio Carlos Godinho.** E. do Rio. — Os desenhos agradaram plenamente, e tão depressa sejam recopiados a nankim e gravados figurarão entre as "Cousas das crianças".

Norman S. Gomes. Miranda, Matto Grosso. — Sua cartinha foi encaminhada á Radio Tupi, que lhe remetterá directamente as propostas que pede.

Dario Darquette. Andradina, Minas. — Somente alegria nos causou a participação da sua volta ás columnas de collaboradores do "Supplemento Infantil". E muito agradecemos o convite para as festas de agosto, ahi. Não fosse tão longe e com o maior prazer aceitariamos seu offerecimento gentil.

Nabor Fernandes. Valença, E. do Rio. — Muito grato pelo novo trabalho e pela assiduidade da collaboração valiosa que nos presta tão desinteressadamente. Se houver sellos commemorativos no Correio de Valença, será favor sellar com elles sua correspondencia. Metteu-nos inveja a noticia do frio de Valença. Aqui não houve inverno até agora Somente calor e secca, contra o que não ha protecção possivel.

José Maria de Azevedo. Therezopolis. — Muito grato pela communicação do novo endereço. Parece que lhe arranjaremos a photographia encommendada. Domingo lhe daremos a resposta definitiva. Gratissimo pelos sellos.

Ivetta Maria Japhet. Juiz de Fóra, Minas. — Sua linda composição "O nascer do sol" figura na presente edição. Aqui estamos sempre ao inteiro dispôr da querida e intelligente sobrinha.

Joel Gomes Carraca. Juiz de Fóra, Minas. — Tio Haroldo não pôde deixar de commover-se com a triste historia do Rubenzinho. Você a escreveu com muito sentimento. Ella apparece neste mesmo "Supplemento". O desenho servio.

José Antonio da Costa. Paraisopolis, Minas. — Por que não tem mandado trabalhos? Pensa que não temos notado a falta?

Walter Gomes Peixoto dos Santos. Rio. — Para um menino de 7 annos não se podia desejar uma bicycleta mais perfeita. Parabens. Com todo o agrado a publicaremos. Agradecido tambem pelo sello commemorativo que pregou á carta.

Ivette Francisco Antonio. Rio Branco, Minas. Parabens pela historia de Mario e os coelhos. Muito boa. Gostámos bastante tambem dos trabalhos do Fried, Elias, Joãozinho, Miguel e Daher.

Kasim de Almeida. Pirapora, Minas. — Tio Haroldo não pôde aproveitar a historia de Rosa de Maria pela impossibilidade de concertal-a Escreva-a de novo, a tinta, sim?

Maria de Lourdes Barbirato. Campos, E. do Rio. — As historias estavam esplendidas, mas a querida sobrinha e o Luiz esqueceram-se de que não deviam escrevel-a a lapis. Somente foi possivel aproveitar, em consequencia, o retrato de Myrna Loy.

Milce Barreto. Rio. — Já approvámos seus versinhos e a historia, bem assim os desenhos de Lianige e Nicomedes.

Aod Vieira Ambar. Rio. — Não aceitamos desenhos copiados de outros. Faça qualquer coisa "do natural", que muito prazeirosamente publicaremos.

TIO HAROLDO.

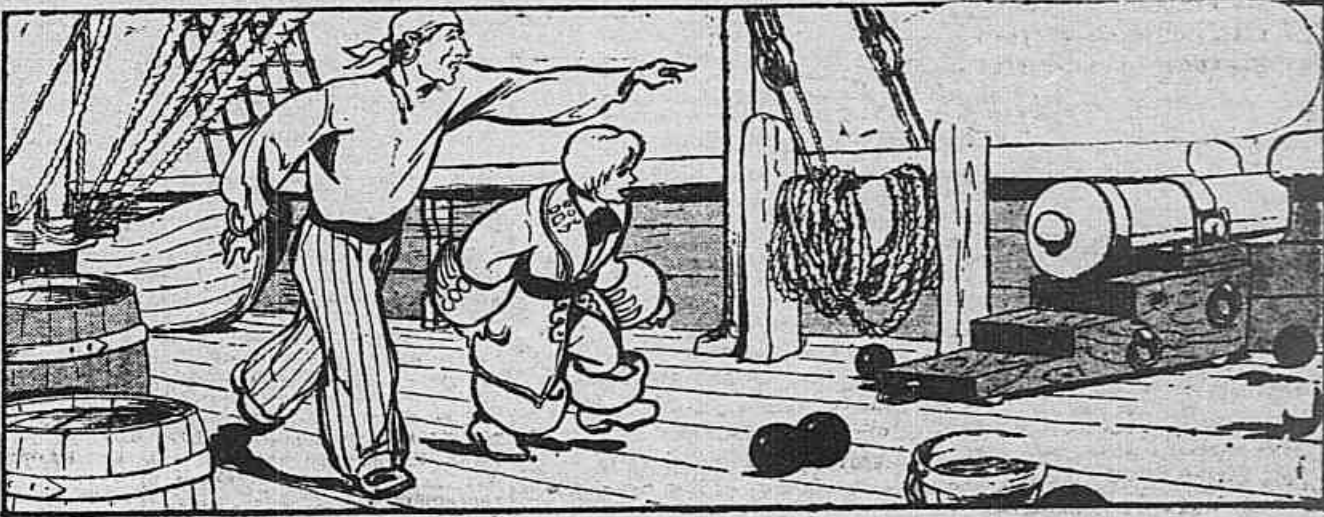
KICK — O MENINO PIRATA

Por *L. Cazeneuve*

RESUMO DOS EPISODIOS ANTERIORES: O "Invencivel", velho navio a véla, commandado por Kick, um menino intelligente e audacioso, está regressando das regiões arcticas, trazendo a bordo a pesada arca contendo o thesouro deixado pelo pirata Duncan, e desenterrado do logar onde jazia desde muitos annos. As difficuldades haviam sido tremendas. Assim, mal o navio saiu do seu bloqueio de gelos e alcançou o mar livre, Kick foi pada o seu beliche e adormeceu. Quando acordou, no dia seguinte, com a cabeça mysteriosamente entontecida, uma grande surpresa o esperava; não havia a bordo um homem em pé; a embarcação estava abandonada dos cuidados da guarnição, cujos homens jaziam aqui e ali, apparentemente mortos, cahidos no chão. Sua primeira providencia é endireitar a direcção do navio afim de evitar que elle vá bater em algum escolho.

1 — O mar está sereno e Kick resolve dividir seus cuidados entre o leme e os companheiros. Perna de Páo, o que se acha caido mais proximo, tem de explicar-lhe o mysterio. E, curioso: apesar do seu estado, não se vê nelle ferimento algum.

2 — Kick prodigaliza-lhe mil cuidados, pergunta mil coisas, mas o pirata só tem forças para responder, debilmente: "Sam... Clay..." Kick dá umas gottas de rhum ao seu commandado e isto reanima-o. Perna de Páo ergue o busto e aspira a plenos pulmões.

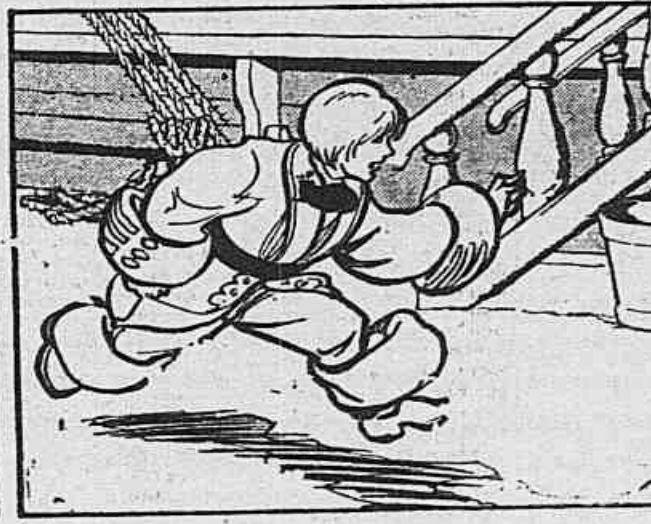
3 — Seus olhos readquirem vivacidade, signal de que melhora o estado do doente. Por fim este leva as mãos á cabeça e exclama: "Ui!... quebraram-me o craneo em pedacinhos! Bandidos! Ladrões! Faço-os todos em postas se os apanhar um dia!"

4 — "De quem falas? Conta o que houve" insiste o menino pirata. Desta vez Perna de Páo comprehende bem a pergunta, pois seu estado é melhor. E assim responde: "Foi Sam Clay. Creio que elle nos...

5 — ... acompanhava. Desconfio mesmo que tinha um espião entre nós pois póde approximar-se sem que o vigia désse alarme. Estavamos todos caindo de somno. Veio em botes, com muitos homens, deste lado".

6 — "E não encontrou resistencia?" — pergunta Kick. "Sem duvida, — retruca Perna de Páo promptamente. — Defendemo-nos valentemente apesar de estarmos todos tão fracos como crianças doentes".

7 — Tomando alento, prosegue o pirata: "Sem polvora, as unicas armas de que dispunhamos eram as nossas espadas e machadinhas. E empregamol-as a serio, até que o navio foi invadido por uma fumaça entorpecente."

8 — Emquanto conta a sua historia apparece Chin-Chin-Fu, o chinez cosinheiro do "Invencivel". Acabava de reanimar-se por sua vez, pois vinha ainda com uma physionomia anormal. Kick interroga-o.

9 — O asiatico responde: "A fumaça foi Wong-Li-Wong que joga. Mim viu bem, elle traz um bomba. Depois todos bandidos bota mascara. Gente não tem mascara então fumaça entra nariz e tudo cáe dormindo".

10 — A intelligencia agil de Kick não precisa de mais para saber que o navio fôra assaltado por um perigoso inimigo. Qual o fim? Elle bem o desconfia, pois conhece a fama de Sam Clay.

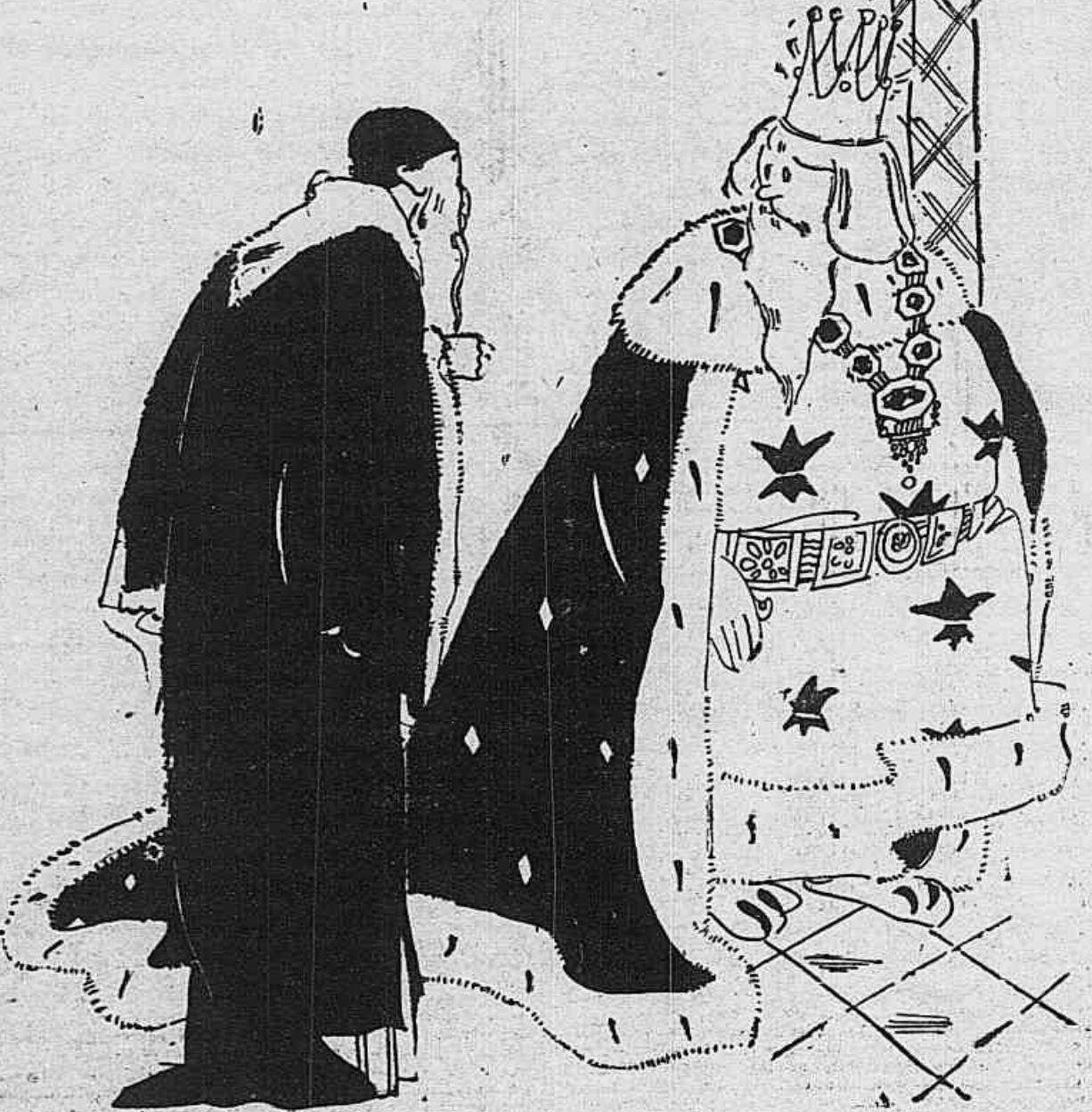
11 — Elle não se aventuraria a assaltar uma embarcação guarnecida por tantos homens bravos como os piratas de Kick se não o movesse um motivo forte. Kick desconfia de algo e sáe correndo rumo ao...

12 — ... local onde deve encontrar-se o thesouro de Duncan. Suas suspeitas confirmam-se deante da evidencia do facto. O thesouro não se acha mais alli. Mesas e cadeiras viradas indicam a luta que houve.

(Continua terça-feira n'O JORNAL)

O REI AMBICIOSO

Por *Clotilde CHABALIER*

(Trad. de Regina Cœli Regis)

ERA um rei muito ambicioso. Um rei que desejava possuir toda a terra e o mar, e que até as estrellas brancas queria para si. Era um rei muito ambicioso... Sonhava com um reino maravilhoso, cuja extensão fosse impossivel calcular. Sonhava com tantas moedas de ouro que todos os annos de sua vida não bastariam para contal-as; com tantas pedrarias que, ainda que trocando todos os dias as da sua corôa, nunca se acabariam. Sonhava com raios de sol, que só brilhariam e seriam calidos para suas terras; com luz de estrellas muito brancas que só illuminariam as estrellas do seu reino...

Era um rei muito ambicioso...

Mas o rei tinha tres vizinhos. E aquelles tres reis eram quasi tão poderosos como elle, e seus reinos quasi tão extensos... e igualmente cheios seus cofres.

E pensando em seus tres vizinhos, o rei ambicioso não podia, de noite, conciliar o somno... e ficava triste e carrancudo o dia todo...

Todavia, aquelle rei ambicioso tinha tres formosos filhos e uma princezinha deliciosa, e a rainha era dôce e boa como um anjo... e os subditos submissos, e as crianças alegres; cantadores e ageis, os pagens. E não havia em seu reino campo sem espigas de ouro, casa sem jardim e jardim sem flores, passaros e mariposas... e tampouco havia bolso sem alguma linda moedinha de ouro...

Mas o rei era um rei muito ambicioso, que até as estrellas brancas queria para si.

....

Mas eis que um dia o rei levantou-se tão alegre que parecia um menino. Chamou a rainha e lhe disse:

— Veste aquelle vestido que só vestiste no dia de nossa boda e enfeita-te com tuas melhores joias. E enfeita a princezinha e cuida que os principes, meus filhos, estejam mais galhardos que nunca. Hoje é um lindo dia!

E chamou seus pagens e lhes disse:

— Annunciem a todos os meus subditos que é meu desejo que vistam seus melhores trajes e que engalanem suas casas e seus campos... e que cantem, riam e façam festa. Hoje é um lindo dia!

E chamou seus trombeteiros, os trombeteiros reaes, aquelles de uniforme de ouro e prata, que só se chama nas grandes occasiões, e lhes disse:

— Convoquem todos os cavalleiros fortes do meu reino. Convoquem-nos ao palacio para o maior torneio do anno. Hoje é um lindo dia!

A rainha vestiu seu querido vestido e a princezinha seus melhores atavios; e os principes estiveram mais galhardos que nunca, e encheu-se de flores o palacio, e de luzes e alegria cada casinha do povo. Gritaram as trompas sem cansar-se e seus sons, levados pelo vento através dos campos de espigas douradas até aos castellos, despertaram do seu lethargo os cavalleiros... E cruzaram as pontes levadiças... e soaram os guizos e as esporas de prata, "tan, tan... lin, lin... tan, tan... lin, lin...", por todos os caminhos que iam ao palacio.

....

O rei olhava, via e ouvia tudo aquillo com louca alegria; por pouco teria batido palmas como um menino... se não tivesse uma barba tão grande e tão branca.

— Hoje é um lindo dia... hoje é um lindo dia — repetia. E alisava, malicioso, a barba branca sem querer dizer mais nada, nem á princezinha pequenina, sua predilecta.

A verdade era que o rei ambicioso julgava ter encontrado, afinal, o meio de ser o rei mais poderoso do mundo... para possuir toda a terra e o mar... e até as estrellas brancas.

Mas não dizia nada.

....

Só falou quando soaram as 12 badaladas: os badalos de ouro da mais alta torre do palacio. Já dormiam a rainha e a princezinha e até mesmo os principes. As casinhas do povo tambem dormiam. Talvez andariam ainda pelos caminhos negros as bruxas corcundas que montam em cabos de vassouras, e, no bosque, os gnomos pequeninos. O rei falou quando soou a ultima das 12 badaladas. Foi na grande sala do palacio, a sala das 12 janellas, por onde entrava no inverno um frio terrivel. De pé, ao redor da grande mesa, escutavam-no os 12 ministros, solemnes.

— Só um meio temos — disse o rei — para fazer do nosso reino o mais poderoso do mundo, para possuir toda a terra e o mar e fazer para sempre nossas a luz do sol e das estrellas. Chamaremos todos os homens jovens e fortes; dareis vossos filhos; e tambem darei os meus. E depois de havel-os adestrado longamente no manejo da lança e da espada, marcharemos sobre os tres reinos vizinhos. Em pouco tempo os venceremos e suas terras e riquezas serão nossas. E então, meu reino será tres vezes maior que agora e o ouro dos cofres dos tres reis encherá um unico cofre... E logo... logo, quem haverá que possa impedir-me de fazer minha toda a terra?

— Oh, meu rei... e se não lograrmos vencer nossos vizinhos? Peor ainda, se forem elles os vencedores?

A voz do velho Tael, o mais velho, encurvado e pallido dos 12 ministros, é tão doce e tremula sempre, que ninguem, jámais, o escuta.

Mas tudo estava silencioso ás 12 na grande sala das 12 janellas, que os ministros e tambem o rei, desta vez, o ouviram e sentiram-se estremecer de indignação.

— Bem sabes, Tael — exclamou o rei — que isto é impossivel. Não ha no mundo homens tão valentes como os meus. Ademais, por muito tempo se prepararão para a luta. Em troca, nossos vizinhos continuarão cultivando suas espigas e suas vinhas, sem suspeitar nada.

Tael falou qualquer coisa, mas não se ouviu desta vez sua voz demasiado doce e tremula.

— Viva nosso amado rei! gritavam enthusiasmados, os ministros.

O velho calou-se. E pareceu a todos mais velho, encurvado e pallido que nunca.

....

E assim o rei voltou a chamar seus trombeteiros, os trombeteiros reaes de uniforme de ouro e prata. E voltaram a soar as trompas. E o vento tornou a levar seus sons através dos campos de espigas douradas. Mas esses sons eram tão fortes, para que pudessem chegar até ás regiões mais afastadas do reino, que á sua passagem, as espigas dobraram-se, quebradas; e as rochas menores desfizeram-se em pó, e as maiores quebraram-se com estrondo horrivel; e o mar encrespou-se em ondas do tamanho de uma montanha; e muitas arvores cairam, como nos dias de grande tormenta em que brilha o raio amarello e vermelho... E os passaros assustados, voaram para tão longe, que não souberam voltar...

....

E foram ao palacio os homens chamados pelo toque violento das trompas. As avózinhas, as mães e as esposas ficaram sós... As crianças cessaram seus risos e brinquedos; assustadas, como os passaros, pelos gritos das trompas, o ruido das ondas e das rochas que se partiam: tristes por não verem regressar seus paes e irmãos...

E murcharam as plantas dos jardins abandonados... E no palacio, grave se tornaram os pagens: portadores de importantes segredos de Estado...

E assim aconteceu que, naquelle reino houve então muitos jardins sem flores, passaros e mariposas: e campos sem espigas de ouro: e pagens sisudos e meninos tristes. E tambem houve subditos descontentes porque não queriam abandonar seus lares... e uma rainha e uma princezinha que já não sabiam sorrir...

....

Só o rei não havia mudado. Alegre, sempre alegre como um menino.

— Serei o rei mais poderoso da terra — repetia constantemente.

E então o velho Tael, cada dia mais velho, encurvado e pallido, respondia-lhe com sua voz doce e tremula, que se ouvia apenas como um murmurio:

— Quem sabe? oh! meu rei!... quem sabe!...

Alegre, sempre alegre como um menino, o rei ambicioso nunca o ouvia.

E assim chegou o ultimo dia dos preparativos.

E o rei tornou a falar como na outra vez, quando soaram as 12 badaladas: os badalos de ouro da torre mais alta do palacio. Não dormiam ainda a rainha e a princezinha, porque agora lhes era difficil dormir: não dormiam ainda os principes, occupados em estudar e discutir os planos. E tampouco dormiam as casinhas do povo... porque, em cada uma, velava e chorava uma mãe.

O rei falou quando soou a ultima das 12 badaladas. Foi, como antes, na grande sala do palacio, a sala das 12 janellas, por onde entrava um frio terrivel, pois já era inverno. De pé em volta da grande mesa, escutavam-no os 12 ministros solemnes.

— Amanhã — disse o rei — começaremos o ataque. Dentro de dez dias, o nosso reino será tres vezes mais extenso e mais rico.

— Quem sabe? Oh! meu rei... quem sabe?

A voz do velho Tael, agora horrivelmente velho, encurvado e pallido, era mais doce e tremula que nunca. Soou apenas como um murmurio. Tantas outras vezes ninguem a ouvira. Mas estava tão silenciosa, ás 12 a grande sala das 12 janellas, que os ministros e até o rei, desta vez, o ouviram.

— Tael — disse o rei muito aborrecido. — Só 11 ministros terei de agora em deante. Vai-te; não quero tornar a ver-te, nem ouvir mais falar de ti.

— Oh! rei!... peço-te apenas que recordes bem minhas palavras e que penses muito nellas, antes de amanhã.

E se foi, o velho Tael, lentamente, mais velho, encurvado e pallido que nunca...

— Viva nosso amado rei! — gritavam os ministros enthusiasmados.

Mas o rei não os escutava; pois, sem querer, continuava a ouvir as palavras do velho Tael.

— Quem sabe?... quem sabe?...

E foi descansar em seus aposentos. Dormiu pensando ainda nas palavras do velho Tael.

....

O rei veste sua cota de malhas de ouro e empunha a lança. O principe mais novo parece muito pequeno a seu lado. A rainha e a princezinha choram sem que nada as possa consolar. O rei, impaciente, pica as esporas; segue-o o principe menor; segue-o o punhado de homens que ficou e que lhe serve de escolta. Os demais já partiram ao alvorecer. Em breve, regressarão victoriosos.

O rei galopa furiosamente: galopa o principe; segue-os galopando a escolta. Os cascos dos cavallos arrancam gemidos das velhas pedras e dos pastos que o pó tinge de cinzento.

Chegam e vencem. Seu é já aquelle reino vizinho. Suas todas aquellas riquezas.

....

Mas, do reino vizinho, afinal seu, o rei ambicioso volta só. Já não galopa a seu lado o principe mais novo. Em uma liteira trazem-no, tão ferido, que talvez nunca mais sare.

....

Tres lousas brancas foram accrescentadas ao cemiterio real...

A rainha e a princezinha não cessam um instante de chorar...

O rei chama seus trombeteiros, os trombeteiros reaes de uniforme de ouro e prata. E' mistér festejar a grande victoria com um grandioso torneio.

Gritam as trompas, berram as trompas. Os sons levados outra vez pelo vento através dos campos sem espigas, chegam em vão aos velhos castellos. Como irão ao torneio os cavalleiros se suas lanças estão quebradas e seus corpos estão feridos e maltratados?

O rei vae então visitar suas arcas. Quanto ouro deve haver nellas! Poderá contar todas as moedas? Bastarão as pedrarias para trocar todos os dias as da sua corôa?

Mas, Tael, que o seguira, mais velho, encurvado e pallido que nunca, exclama:

— Não recordas todo o ouro que gastaste para comprar tantas armas: tantas lanças, tantas espadas... e as cotas de malha e as armaduras brilhantes dos cavallos?

E' verdade... pois se as arcas estão quasi vazias!

....

(Continua na 5ª pagina.)

ARISTIDES.

CINCO seculos antes de Christo, era archonte (magistrado supremo de Athenas), um homem eminente por sua integridade, chamado Aristides, que um dia mereceu dos seus concidadãos uma homenagem expontanea, mais significativa que as acclamações e os monumentos: representava-se uma peça theatral de Eschylo, denominada "Os sete contra Thebas", e quando um dos autores pronunciou estas palavras da obra: "Preferia ser justo á parecel-o"; os olhares de todos os espectadores voltaram-se para Aristides.

Annos antes elle havia sido designado para administrar os fundos publicos e no exercicio do seu cargo denunciou as irregularidades commettidas pelos outros magistrados. Um destes era Themistocles, homem eminente tambem pelo seu talento, mas pouco escrupuloso no trato dos dinheiros do Estado. Themistocles, que contava com muitos partidarios, vingou-se da accusação dizendo que Aristides tambem gastára dinheiro que não era delle e conseguiu ser tomado em consideração, e fazer demittir Aristides. Muitos cidadãos, entretanto, achavam-se convencidos da innocencia deste, e, no anno seguinte, elegeram-no novamente para o cargo. Mais prudente desta vez, Aristides não examinou as contas dos que o haviam substituido e não chamou de ladrão a ninguem. Satisfeitos com esta benevolencia os cidadãos compromettidos, quando findou o prazo, foram os primeiros a propôr que se reelegesse Aristides. Este, ao vel-os a seu favor, disse então:

— Quando administrei os fundos publicos com integridade perfeita, vós-me tratastes ignominiosamente; agora que demonstrei certa confiança naquelles que roubaram a communidade, chamaes-me de cidadão admiravel! Envergonha-me mais a honra que hoje me concedeis do que o castigo que recaiu sobre mim no anno passado.

Observou com indignação que todo aquelle que ampara a cobiça dos homens sem honradez é mais estimado que aquelle que guarda escrupulosamente os bens do Estado, entregues á sua vigilancia.

Estas palavras, seguidas por uma relação das depredações feitas contra o Thesouro, fizeram recuar os culpados e rehabilitaram completamente Aristides na opinião dos cidadãos verdadeiramente integros.

Algum tempo depois, quando os persas atacavam a Grecia, Aristides foi um dos generaes designados pelos athenienses para commandar o exercito. Cada um desses generaes devia exercer o mando supremo durante um dia. Quando chegou a sua vez, Aristides delegou sua autoridade a Milciades, que elle considerava mais habil que elle e melhor versado na tactica militar. Seus collegas fizeram o mesmo nos dias seguintes e o resultado desta resolução foi fazer Milciades o chefe permanente e este conseguiu derrotar os persas na celebre batalha de Marathona.

Depois da victoria, Aristides ficou quasi só no campo de batalha emquanto o resto do exercito perseguia os persas em fuga. Nesta occasião deu nova prova da sua honradez, pois não consentiu que ninguem tocasse nos thesouros de ouro, prata e objectos preciosos que o inimigo abandonára no campo de batalha.

Em outra occasião mais adeante, Aristides teve de attender a dois cidadãos que o procuravam para decidir uma questão. Um dos querelante começou dizendo que seu adversario detestava á Aristides e que o havia offendido em mais de uma occasião.

— Conta só a injuria que te fizeram, — observou-lhe Aristides. — O que temos de decidir é a tua causa e não a minha.

Themistocles, após haver vencido os persas numa victoria naval, declarou ante uma assembléa popular que tinha um projecto de grande utilidade para o Estado, mas que não podia divulgal-o. Pedia, pois, que a assembléa designasse uma pessoa para ouvir o segredo. A eleição recaiu em Aristides. Themistocles communicou-lhe o seu plano. Consistia em enviar emissarios secretos para incendiar a frota da Lacedemonia que acaba de entrar no porto de Gaeta. Dessa annuiquilariam o poderio da nação rival. Aristides regressou a assembléa, que esperava impaciente o resultado da entrevista e declarou que o plano de Themistocles era de facto efficaz, mas que elle não o considerava moral. Sem pedir explicações, os cidadãos decidiram que o que não era virtuoso não podia ser util, e repelliram o plano de Themistocles.

Aristides, nascido ahi pelo anno 540 annos antes de Jesus Christo, morreu pobre ahi pelo anno 468, da mesma éra. Chamavam-no "O Justo".

O Rei Ambicioso

(Conclusão da 4ª pagina)

O rei galopa, galopa furiosamente pelos campos. Quantas, quantas lousas brancas. O rei quer contal-as... uma... dez... cem... mil... Impossivel fazel-o... São tantas! E onde estão seus campos, os campos de espigas louras? E os jardins cheios de flores?... Só lousas brancas ha nelles agora.

A noite surprehende o rei. Basta abrigo numa casinha. Só soluços respondem ao seu chamado. O rei não quer ouvir chorar e foge. Mas em todas as casas é o mesmo. Por que choram todas se agora seu reino é tres vezes maior? Sim... mas sem flores, sem espigas, sem risos, sem contos, sem homens.

E eis que o rei sente por sua vez uma cousa cálida que róla por suas faces e vae perder-se em suas barbas brancas. E eis que o rei se põe a chorar como uma criança.

. . . .

E chorando ainda como uma criança, abriu os olhos. Um raiozinho de sol, o primeiro da manhã, sorria-lhe, deslisando-se entre os pesados cortinados do leito.

Tudo fôra um sonho!

E, livre, afinal, do peso daquelle sonho horrivel, o rei sorriu contente.

. . . .

Era um dia como aquelle outro de muitos mezes atrás. O rei chamou primeiro os seus trombeteiros, os trombeteiros reaes de uniforme de ouro e prata, que só se chamam nas grandes occasiões, e lhes disse:

— Annunciem a todos meus subditos que hoje voltarão para seus lares todos os homens que chamei um dia. Annunciam-lhe que têm que occupar-se outra vez de seus campos e jardins; quero muitas flores e muitas espigas douradas.

Os trombeteiros reaes pegaram suas trompas, mas não aquellas de bronze que quebravam as espigas, fizeram partir as rochas, rugir o mar, fugir os passaros e assustar os meninos. Tomaram as de ouro, de som alegre, e as de prata, de som dulcissimo.

E assim, como uma caricia, chegaram com o vento até ás mais humildes choças e nellas ficaram para sempre.

Mas o rei não chamou a rainha, nem os pagens, nem o primeiro ministro, que agora era Tael. Bastou o alegre annuncio dos trombeteiros reaes.

Todos, sem que ninguem lhes dissesse nada, quizeram vestir seus melhores trajes em tão ditoso dia. E os pagens travessos, sem nenhuma ordem, encheram de flores o palacio... e em cada casinha fez-se um uma grande festa.

. . . .

Jámais souberam os tres reis vizinhos que de grande perigo os havia salvo um sonho horrivel.

FIM

Rio, 1-1-936.

UN POBRE GENEROSO

Em numa cova de pedra, disfarçada por alguns altos ciprestes, e sita uma vez uma marta. Vivia tuada num valezinho da Patagonia, e dentro da propriedade dum lavrador. E' que a marta da nossa historia era uma marta meio domesticada.

O lavrador havia-a capturado, um bello dia, e depois de mantel-a amarrada por algum tempo proporcionou-lhe a habitação na cova de pedra, dentro das suas terras.

A marta passava o dia escondida, e, se sahia, era tão sem ruido, tão disfarçadamente, que ninguem a via. Era muito util, pois exterminava os ratos e outros pequenos animaes damninhos. Seria estimada por todos se de vez em quando não esquecesse sua domesticação e comesse algumas das gallinhas ou pombas de casa.

O outro personagem importante desta historia era um cachorro do matto. Passára horas e horas espiando de longe o quintal do lavrador, pois sabia que ahi havia aves appetitosas e aguardava a occasião em que o dono dellas estivesse ausente para dar um assalto. E essa occasião havia chegado.

O cachorro do matto acabava de ver o homem afastar-se, montado no seu velho cavallo, e approximou-se da casa, sem pressa, como quem tem segurança do plano que vae pôr em pratica.

Depois de ter avançado varios passos, estranhou não sentir o cheiro de nenhum animal domestico. Deteve-se um tanto desconcertado. Era um cheiro exquisito, differente. Levantou o focinho e deu com a cabeça chata da marta, desafiadora, mostrando os olhinhos brilhantes e os dentes ponteagudos como agulhas.

O cachorro do matto grunhiu, sem mover-se. Temia o inimigo, muito menor que elle, porém bravissimo.

De um salto podia agarrar-se ao seu pescoço e decepar-lhe as arterias. Se tal succedesse, o cachorro do matto, impossibilitado de morder, teria de revolver-se pelo chão, na tentativa de desprender-se do seu inimigo. Mas o processo não era seguro porque a marta não solta a presa senão quando a vê morta.

O cachorro do matto, muito covarde, perguntou:

— Procuras o que comer?

A interrogação era impertinente. Todos os animaes procuram o que comer. Não obstante, a marta respondeu:

— Não; não preciso.

— Não te interessam umas perdizes?

— Não.

— E que tal umas lebres?

A marta tinha a certeza de que o cachorro do matto mentia e que o medo é que lhe inspirava essa generosidade inesperada. Para pregarlhe uma partida, respondeu então:

— Talvez me appeteçam. Leva-me onde estão as lebres; verei tambem as perdizes.

Todo arripiado de medo o cachorro do matto rompeu a marcha. Andou um pedaço, seguido pela marta que, ás tantas, perguntou:

— Onde estão as lebres?

— No campo; breve as avistaremos.

E continuaram andando. O cachorro do matto apressava o passo, afim de pôr uma boa distancia entre elle e sua inimiga, porém esta não o perdia de vista.

E pouco mais além perguntou:

— Onde estão as perdizes?

— No campo; se procurarmos com cuidado, encontraremos muitas. Iremos cada um por um lado; é melhor.

A marta já estava com pena do cachorro do matto. Sabia que nunca mais elle lhe appareceria. Fingiu concordar com a suggestão delle, mas em logar de ir caçar as imaginarias lebres e perdizes, voltou tranquillamente, pelo mesmo caminho.

Ella sabia perfeitamente o que qualquer um de nós sabe: Quem anda procurando alguma cousa, quando se vê em aperturas, offerece mais do que aquillo que procura.

Uma velocidade interessante

O leitor ja teve a curiosidade de indagar qual é a velocidade de crescimento das unhas da sua mão?

Uma revista americana publicou recentemente o resultado do calculo feito a respeito por um scientista, revelando que as unhas das mãos crescem em média 2 millionesimos de millimetro por segundo! Como 60 segundos fazem um minuto, sessenta minutos uma hora, e vinte e quatro horas um dia, segue-se que cada unha cresce por dia um e meio decimo de millimetro.

MATHEMATICA INFANTIL

— Vamos ver se já sabes fazer bem as contas. Se eu te der 16 abacates para repartir ao meio com tua irmãzinha, com quantos ficará cada um de vocês?

— E' para repartir ao meio?... Então eu ficarei com 16 metades de abacates e Julinha com as outras 16 metades.

O MENINO BOM

Celira de Souza
(13 annos)

Um homem cego andava por uma longa estrada.

Ia bater com a cabeça em uma porteira.

Passava pelo mesmo caminho um bom menino chamado Paulo; quando elle vio o cego, reconheceu-o e disse: "Para! O senhor vae bater com a cabeça na porteira, dê-me a mão que eu levo-o até passar a porteiro e a pinguela, que fica após a porteira".

O cego, muito satisfeito deu a mão a Paulo, que o levou até passar do outro lado. Depois Paulo, voltou para casa e contou o que tinha acontecido a sua mãe; e esta ficou muito alegre deu muitos beijos em Paulo. Paulo, tambem ficou alegre de ter praticado uma boa acção.

Coimbra — Minas.

AS SETE BRUXAS

Meia noite acaba de soar nos relogios. Montadas em suas velhas vassouras, essas sete bruxas tomam o caminho de certa clareira da floresta, onde costumam celebrar suas reuniões. Dellas ha duas que usam vestidos, chales e chapéos iguaes. Quaes são? Procurem verifical-o rapidamente. O exercicio é esplendido para ver quanto vale o espirito de observação de cada leitorzinho.

UMA AVENTURA NO "VALLE SEM LEIS"

Havia doze annos que desapparecera de casa o marido de Mary Iaunders, deixando como unico arrimo da pobre mulher o pequeno Bob conhecido pelo nome de "Joven Majove".

Seu intuito primeiramente, fóra explorar o deserto que se estendia em frente, e que, segundo diziam, encerrava um grande thesouro.

Uma manhã o pequeno Bob deixou um bilhete, dizendo que seguira á procura do pae, e isto porque desconfiara da conversa de dois individuos que durante a noite haviam pedido pousada em sua casa.

Era no "Valle sem leis" que elles se occultavam, tendo como chefe Olaf Olafren, homem a quem ninguem ousava contrariar e cuja principal victima era sua netinha Thelma, que apenas encontrava consolo na companhia de Jim, o Silencioso, um prisioneiro que ali vivia torturado por esconder aquillo que os bandidos tanto precisavam de saber.

Caminhando para aquelles lados, Bob foi dar no "Templo de Deus", uma cidade abandonada, que servia para inicio do "Valle sem leis".

Alí veiu Bob a conhecer a pequena Thelma, que naquella occasião procurava fugir com o prisioneiro, afim de se ver livre dos máos tratos do avô.

Mas tanto não puderam fazer, pois Dungan, outro bandido, não perdia de vista o pobre Jim e a moça, a quem pretendia fazer a côrte.

De volta ao acampamento, Olaf quiz dar ao pobre velho o castigo por ter pensado em fugir. Além disso, era preciso que a historia daquelle thesouro occulto saisse a lume.

Bob escutou essa conversa, que lhe trazia ao conhecimento que tinha sido Dungan o homem que pretendera matar seu pae, que outra pessoa não era senão o velho Jim.

Mas, logo aprisionado pelos bandidos, Bob viu que davam ao velho as ultimas palavras de intimação. Ou elle dizia onde estava o thesouro, ou faziam desapparecer aquelle joven sacudido, que ali estava a era seu filho.

Impotente para poder deliberar, Jim ia quasi deixando escapar o segredo, quando seu filho, aprumando-se atrevidamente, propoz ao chefe Olaf um desafio tremendo.

Queria lutar como homem contra homem.

Desafiava-o para uma luta igual e sem armas.

Se elle saisse vencido, o velho diria o segredo do thesouro. Se saisse vencedor, teriam elle, seu pae e a pequena Thelma, liberdade ampla para deixar o "Valle" sem o minimo constrangimento.

Aceito o desafio, travou-se a luta mais encarniçada que se presenciou ali.

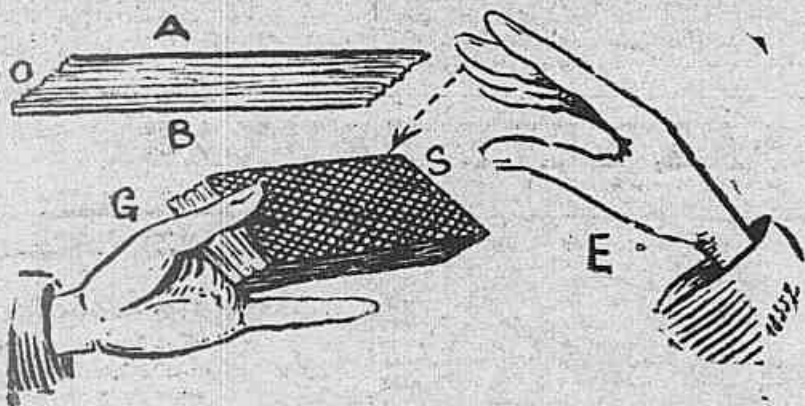
Olaf queria, como chefe, dar cabo daquelle atrevido, mesmo para servir de lição aos demais. Bob, porém, era habil e resoluto na arte de applicar os melhores socos deste mundo, e dali veiu a victoria para o rapaz.

Certo de que poderia contar com a palavra dada pelo chefe, Bob quiz então abandonar immediatamente o "Valle", mas o terrivel Dungan não se conformára com semelhante attitude do chefe e promoveu uma perseguição traiçoeira aos tres libertos, o que só não produziu effeito pela valentia do joven Bob.

Jim pôde, assim, vingar-se de Dungan. E Thelma, ao lado daquelle valente moço, já se podia considerar livre de uma vida horrivel, para olhar melhor o mundo que se estendia ante seu olhar...

(Macahé — E. do Rio).

Darcileu Ferreira.

A CARTA SYMPATHICA

EMBARALHE as cartas e sem que ninguem desconfie, repare qual é que fica em baixo do monte. Supponha que é o az de páos. Falando então aos assistentes, diga que essa carta é muito sympathica, que o leitor e ella sentem tanta sympathia reciproca que a mesma fica sempre nas suas mãos quando todas as outras cartas vão embora. Diga então que vae demonstral-o. Segure o jogo com a mão direita e passe-o para a mão esquerda G, dispondo-o em escadaria, tal como se vê em AB, com o lado O virado do lado do dedo pollegar.

Conte então 1, 2, 3, e, com a mão direita E, de cima para baixo, dê uma pancada secca sobre a extremidade do jogo S. Todos as cartas cairão por terra salvo a de baixo, que ficará nas mãos do leitor.

Com alguns exercicios preliminares o "truc" será executado com perfeição.

O GALLO E A PEROLA

(Thomás POSADA)

O gallo estava ciscando
No monturo,
Quando achou tão linda perola.
¡Que futuro!

Outróra nada valias,
Oh! pendor!
Mas, hoje, todos sabemos
Teu valor!

Levando o achado no bico
Foi chamar
O gallinheiro inteirinho
P'ra mostrar.

O porco, lá no chiqueiro
Da conversa
Ouvindo tudo, chegou
Bem depressa.

Foi concorrida a assembléa
Teve brilho.
E logo foi resolvido
Comprar milho.

A fartura levou tempo
P'racabar.
E ficaram quatro dias
A dançar

E' facil desenhar reproduzindo os quadros abaixo

A ESCOLA

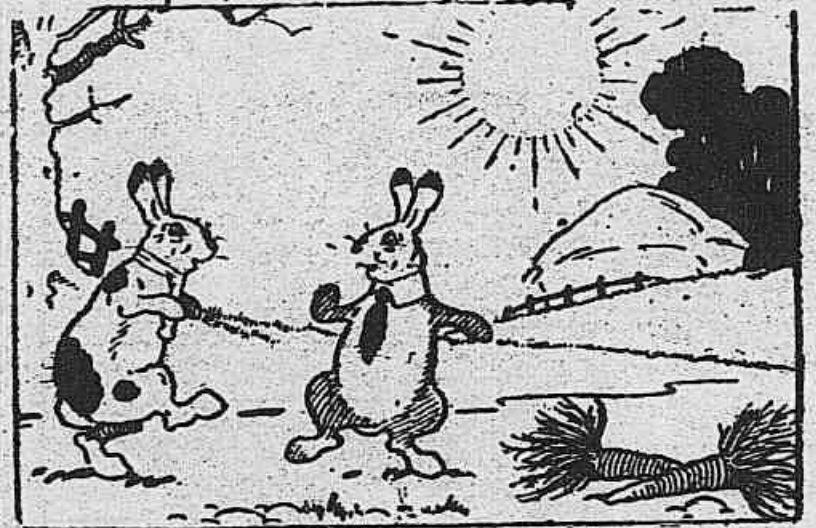
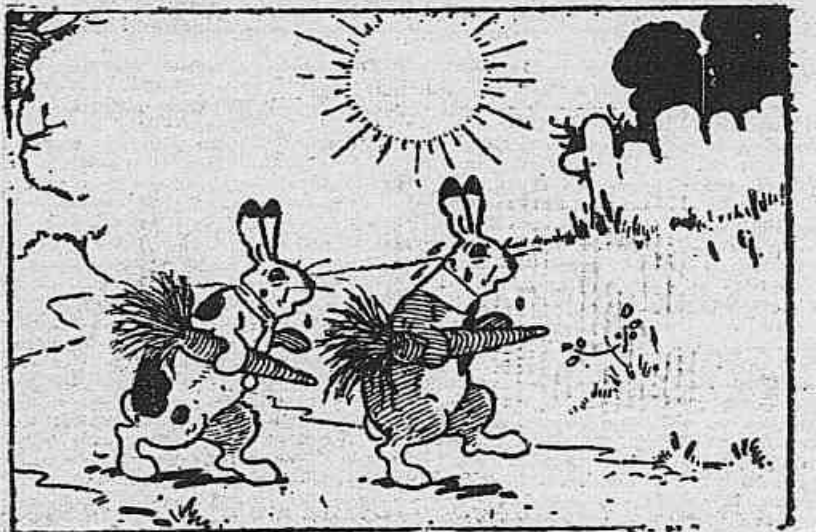
Celso Nascimento

A escola é o segundo lar onde se busca as melhores armas para a luta com a vida. Os conhecimentos que o homem precisa para viver em sociedade, ganha-os na escola. O respeito aos superiores, o fiel cumprimento da lei e do dever a disciplina, e as qualidades em fim, que o tornam admirado por todos, o homem aprende nas escolas.

As que não frequentam as escolas ficam mergulhados na escuridão da ignorancia e do analphabetismo, são forças illuminadas do organismo socialização não são uteis, nem a si mesmos nem a Patria, e muitas vezes, por seu temperamento ou inclinação mal contidas, tornam-se factores do crime e, portanto, elementos de perturbação da or- social.

A escola, que nos ensina tanto a sermos correctos, por que não merecer de nós o titulo de "um segundo lar" e igualmente de nós merecer o amor que um lar merece?

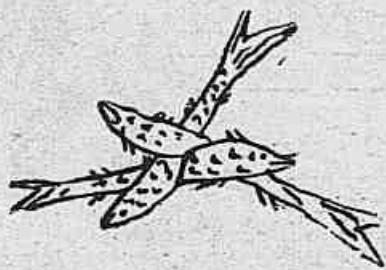
OS DOIS COELHINHOS

AS CENOURAS CAMARADAS

1 — Cinzento e Pintado, depois de um longo passeio, voltavam para casa quando encontraram duas magnificas cenouras abandonadas no chão. "Vamos leval-as que são muito gostosas!" propoz Cinzento ao companheiro.

2 — E assim fiseram os dois coelhinhos que, como todos os de sua especie, são doidos por legumes. Mas, era meio dia e o sol estava de rachar. Queimava como fogo puro.!

3 — Pintado propoz então servirem-se das cenouras como chapéos de cabeça. E assim fizeram. Cinzento commentou então: "Isto é optimo, porque se encontrarmos nosso inimigo o cão, elle não nos reconhecerá.

O GIGANTE COMILÃO

O feroz gigante Comilão corre atrás de Jacques para devoral-o. Os paes deste, suas duas irmãs e seus dois irmãos, aterrorizados, mantêm-se escondidos. Vocês não os enxergam? Pois apurem a vista que logo os encontrarão.

COUSAS DAS CRIANÇAS

BROCHE DE PEIXES, por Odette de Paula, 13 annos, Palma, Minas. — O CARRO DO CACHORRO, por Kasim de Almeida, 10 annos, Pirapora, Minas

LUAR por Maria de Lourdes, 12 annos, Campos Cajury, Minas — MAPPA DE MINAS, por Jairo de Paula, 14 annos, Resplendor, Minas. — CASA, por Hayonne Ribeiro, 5 annos, Queluz, São Paulo

FAZENDA, por Alberto de Abreu, 13 annos, Rio — FANTASIA A' LUA, por Nena Malard, 12 annos, Pirapora, Minas

LITTORAL, por Celia Conceição Zelga, 10 annos, Cajury, Minas.

A PATA E O FILHINHO, por Reginaldo Paschoalino de Medeiros, 8 annos — Barão de Aquino, E. do Rio.

Luiz Barbirato Fonseca — V. Itapemirim — E. E. Santo

RUINAS, por André Charles Ponce, 16 annos, Rio

Que linda menina! Desenhou-a Dora Cambraia, de 13 annos, de Paris, Minas. — Roberto Araujo de Azevedo, com apenas 6 annos de idade, rascunhou o elegante barco. — E Isabel Paiva de Araujo, garotinha tambem de 6 annos, desenhou a menina, em Ramos, nesta capital.

PAISAGEM, por Yvonne Ribeiro, 7 annos, Queluz, São Paulo. — PATO, por Nelson Alcantara, 12 annos, Piscamba, Minas. — PEIXÃO! por Maria Moraes MENEZES, 7 annos, Sta. Rita de Sapucahy, E. do Rio. — CARETA DELLE! por Mauricio Moraes Moreira, 11 annos, Sta. Rita de Sapucahy, E. do Rio

O HOMENZINHO foi desenhado por Jorge Theodoro da Silva, 10 annos, Sta. Rita de Sapucahy. — O MENINO SEGURANDO O CAVALLO é um desenho de Luiz Carlos de Araujo, 8 annos, Ramos, Rio. — Esse BALDE é de Adahyr Ribeiro, 4 annos, Queluz, São Paulo

O primeiro desenho é de Edyr Teixeira Moreira, 10 annos, Machado, Minas. — O NAVIO foi feito por Claudio Carlos Godinho, 12 annos, Rio. — E esse desenho complicado da ponta, por Ney Medeiros, 6 annos, Pirapora, Minas

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem ler com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se nos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez. . . 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno. . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados. $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8640. — Redacção: — 23-7107 e 22-0228. — Secretaria: — 22-1766. — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-5435 — Revisão: — 22-0720 — Officinas: — 22-1647 e 22-5200. — Departamento de Publicidade: — 22-8700. — Contabilidade: 22-1798.

A RAPOSA

Fued Cury
(11 annos)

Era um dia uma raposa que foi a uma fazenda pegar as gallinhas que estavam no gallinheiro. Mas as gallinhas começaram a gritar tanto que o cachorro foi para o gallinheiro e começou a latir. Elle não pegou a raposa, mas latiu tanto que ella fugiu.

Naquelle dia a raposa ficou sem comer e as gallinhas dormiram socegadas.

(Externato S. João Baptista. Rio Branco — Minas.)

SONHO DE MARINHO

Genaro R. Marsiglia

Era um pequeno menino, muito pobre. Seu pae velho e doente.

Uma bella noite de luar, o Marinho adormeceu e sonhou que uma linda fada lhe tinha trazido riquezas e deixado no seu chapéo.

Ao acordar, Marinho foi correndo ao seu chapéo.

Tudo era illusão! Nada achou. O chapéo estava vazio; fôra um sonho.

OS SOLDADOS DE CHUMBO

Mario Rego Andrade

Mez de Natal, ganhei de presente um enorme regimento de soldados de chumbo, e um grande quartel que dava para 500 soldados, que todos tinham nascido na mesma colher de chumbo fervente.

A primeira coisa que fiz foi botar todos em marcha.

Depois de uma grande parada, todos foram para o seu quartel.

(Rio de Janeiro.)

A VIDA DO MEU IRMÃO RUBENS

(Dedicado aos meus paes)

Joel Gomes Carraca
(12 annos)

Foi no dia 15 de novembro de 1933 que nasceu o meu irmão Rubens. Com toda a alegria nós o acariciavamos e brincavamos com elle.

Mas este adoeceu e nós todos ficámos tristes. Foi ao medico, este tratou-o carinhosamente, mas não adeantou; fomos a outro medico, este nos deu uma má noticia: o menino precisava fazer uma operação, e começaram a fazel-a. Mais de dois medicos a faziam, e meus paes assistiam a esta scena.

Mamãe estava sempre attenta a todos os movimentos. Mas logo em seguida ella teve uma decepção: o menino olhou para ella e para o papae, como a dizer "Adeus!", e silenciosamente morreu.

O silencio reinou em toda a sala, e um medico, desapontado, dirigiu-se para meus paes e disse-lhes:

— "Nossos esforços foram inuteis."

Então, a mamãe, com coragem, abraçou-o e chorou junto do papae.

(Juiz de Fóra.)

NOSSO PASSEIO

George Haikal
(15 annos)

Realizou-se hontem, um pic-nic que esteve muito animado.

Eramos mais ou menos umas quinze pessoas. Saimos da cidade ás seis horas, pôr ser uma boa hora e levamos um cargueiro que, por sua vez, levava: agua, doces, frutas e o nosso almoço, composto de um perú' cheio, assado, e mais algumas coisas.

Caminhamos um kilometro em planicie, depois subimos uma serra muito extensa que, em certos logares estava cheia de matto, pelo que só podiamos romper a jornada fazendo uso de um facão que trazia o nosso companheiro.

Chegando ao local determinado, começamos a fazer a refeição. Depois de termos almoçado bem, passamos a admirar a linda paisagem que se descortinava ante os nossos olhos, vendo-se o horizonte todo recortado por serras azues como o aniz, e planicies verdes e lizas como o setim.

Tão agradavel foi este nosso passeio, que só pudemos regressar á casa, á tardinha. Os passaros recolhiam-se aos seus ninhos contentes, dando uma alegria que foi para nós de grande satisfação.

Ubá — Minas.

O NASCER DO DIA

Ivetta Maria Jafeth

Seis horas da manhã. No horizonte ve-se uma faixa avermelhada; é a barra do sol.

Nas arvores já estão os tico-ticos, pintasilgos, azulões, canarios e outras variedades de passaros, saudando o alvorecer do dia. As andorinhas, nos fios electricos, parecem ser notas musicaes. Nas copas das maiores arvores vêem-se os feios urubús, promptos a lançarem o primeiro vôo.

Uma brisa leve agita as arvores carregadas de frutos. Nos ares, as maritacas, em bando, dão os seus aguçados gritos. Os insectos zumbem nos ares; as abelhas já começaram o seu trabalho quotidiano, isto é, a extrahir o succo das flores. Um perfume suave vem das mais variadas, frescas e bellas flores da estação do anno.

Ouve-se ao longe o balido das cabrinhas.

O sol, o rei dos astros, no oriente appareceu para jorrar os seus raios luminosos sobre a terra.

E' dia.

Os trabalhadores já vão para o trabalho.

Depois de ter apreciado este bello nascer do dia, tomei os meus livros e principiei a estudar.

Juiz de Fóra — Minas.

FIM TRAGICO

(Dedicada a mana Jacy)

Milton Parchen.

Começo bello...

O povo vibra de enthusiasmo esperando a hora da partida daquella grande prova paulista. O astro rei brilha. Alegria em toda parte. Pintacuda, Marinoni, Teffé, Helle Nice, Mac. Carthi, Coppoli, Mendes, etc. todos esses heróes do automobilismo mundial esperam a hora da largada cada qual confiante em sua gloria.

Finalmente largam. O speaker deante do microphone grita de enthusiasmo irradiando para todo o mundo aquella grande prova. Pintacuda, na frente... que corrida, passa Helle Nice... Teffé, ahi batuta...

Assim foi até o final. Mas ninguem viu a approximação da traiçoeira morte, que dali a pouco viria.

De facto, dali a momentos aquella alegria transformara-se em lagrimas, enlutando a paulicéa. Fim tragico...

Curityba — Paraná.

LUAR DE PRATA

Lucia Guahyba

Luar de prata
Na noite calma
Balança a palma
Cae a cascata
Tudo por ti
Move-se e canta
Tudo se encanta
Tudo daqui
Tudo o que eu vejo
Na redondeza
Se é natureza
Tudo é desejo
De ver-te bem
Bem de pertinho
E teu carinho
Sentir tambem.
Com tua prateada
Luz illuminas
Tudo dominas
Na madrugada.
Luar de prata
Na noite calma
Soluça a alma
Da serenata.

Rio. —

TIO HAROLDO

Milce Barreto
(13 annos)

Tio Haroldo é um bom velhinho,
Mui querido no Brasil
Elle alegra os seus sobrinhos,
Que lhe fazem elogios mil.

Apesar de não o conhecer
Por mim é muito admirado
Pois é o meu maior prazer
Ler o "Supplemento" estimado.

Rio.

Alphabetização

José Maria de Azevedo

O gury apanhou a cartilha que estava sobre a mesa e começou a folheal-a.

Foi virando pagina sobre pagina á procura de alguma coisa que não apparecida. De vez em quando, olhava com mais insistencia para aquellas letras grandes e pequenas, como se ás estivesse reconhecendo. Mas não parava. Continuava sempre folheando.

Quando virou a ultima pagina, jogou a cartilha com visviel aborrecimento, murmurando:

— Essa cartilha não presta...

Mas o gury estava com vontade de ler. Foi ao interior da casa de onde voltou com uma cartilha quasi nova. Abriu-a sobre a mesa e poz-se a contemplar os animaes e objectos estampados no alto das paginas, seus velhos conhecidos, até que acabou. Voltou ao principio. E virando-se para mim:

— Você quer vê como eu sei?

E antes que eu dissesse alguma coisa, apontando a figura:

— Cavallo — C...

E deu a lição sem um erro, sem uma hesitação. Sorri. Apanhei a outra cartilha, abri tambem na lição do "C" e apontando a letra, indaguei:

— Que letra é essa?

O gury olhou para a letra, mirou a pagina de todos os lados, abaixou a cabeça, sorriu, o sorriso caracteristico de quem não sabe, e murmurou:

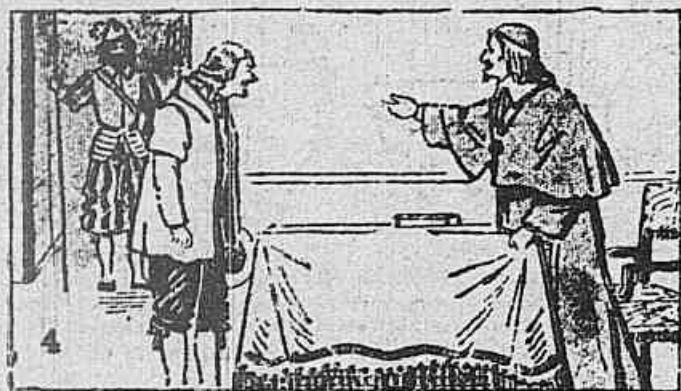
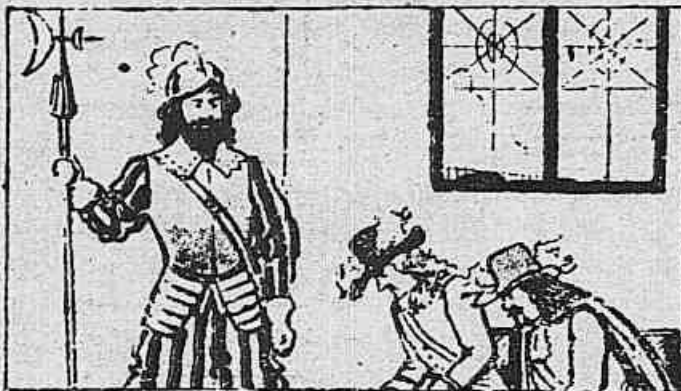
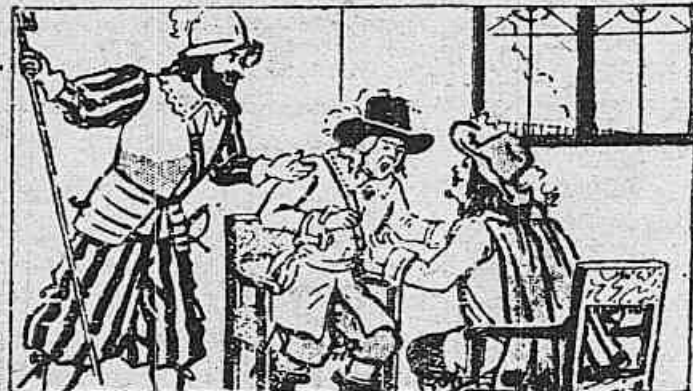
— Nessa cartilha não sei

Therezopolis.

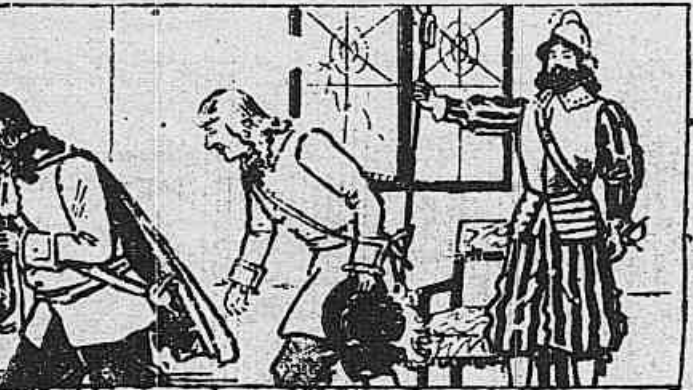
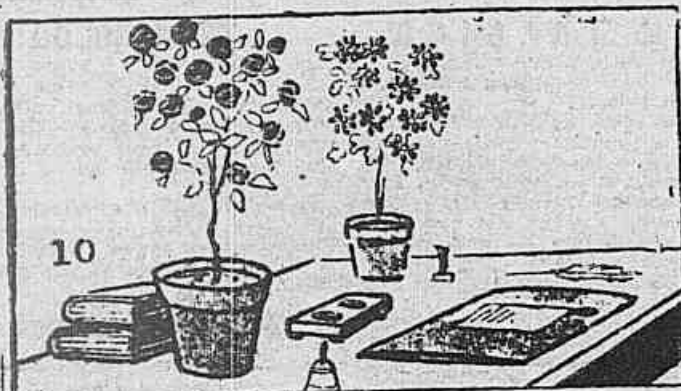
O CASTIGO DE RICHELIEU

1 — O cardeal de Richelieu, o poderoso ministro do rei Luiz XIII, estava nesse dia muito aborrecido. Tinha uma mensagem da maior importancia para enviar a um dos seus agentes secretos e todos os emissarios que elle despachava eram apanhados pelos seus inimigos.

2 — Como disfarçar os seus homens para que elles não fossem reconhecidos? Varios "trucs" haviam sido utilisados sem proveito. Andando de um lado para outro no seu vasto aposento, o cardeal approximou-se de uma janella, e olhando para baixo franziu a fronte.

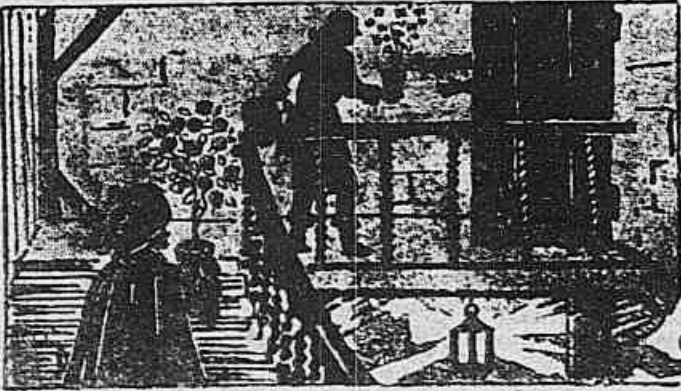
3 — Em pleno pateo do Louvre, infringindo ordens severissimas por elle decretadas, dois gentishomens, ao cabo de uma dolorosa discussão, desembainhavam as espadas e atiravam-se irados um contra o outro, num encarniçado duello de consequencias imprevisiveis.

4 — "Pelo que estou vendo — murmurou o poderoso cardeal, rangendo os dentes — não se levam muito em conta as minhas ordens. Mas o castigo que vou applicar aos desobedientes será exemplar." E chamando um pagem, mandou que seus guardas fossem convidar...

5 — ...os dois gentishomens a subirem até a sua presença. A ordem foi executada no mesmo instante e causou a maior desolação aos dois gentishomens. Elles sabiam quanto era severo o cardeal de Richelieu e não duvidaram que só um máo fim os esperava.

6 — Conduzidos a uma das salas de espera do grande palacio, afflictos a mais não poder, os dois homens puzeram a se lastimar, cada um imputando ao outro a provocação do incidente. E estavam ainda em desaccordo, quando um guarda annunciou o cardeal.

7 — Os gentishomens comprehenderam que era chegado o momento mais grave das suas existencias. E como eram cavalheiros, perdoaram-se reciprocamente as offensas trocadas, estreitando-se num longo e sincero abraço.

8 — Nessa posição os surprehendeu Richelieu, por cujos labios finos pairou um sorriso ironico. Sua vaidade satisfazia-se em ver o temor que inspirava a previsão do castigo lançado pela sua mão omnipotente.

9 — "Pelo que vejo — exclamou o ministro do rei de França — acabaes de reconciliar-vos. Que posso esperar para que a lei, que acabaes de infringir com vossa desobediencia, se reconcilie tambem comvosco?"

10 — Os dois não sabiam o que responder. O cardeal convidou-os então a entrarem para a peça contigua, onde se via uma grande mesa de trabalho com dois vasos de plantas: uma roseira e um pé de margaridas.

11 — "Sabeis o que costumo fazer contra os que me desobedecem?" — perguntou o cardeal. Os dois gentishomens levaram machinalmente a mão ao pescoço, indicando o gesto do cutello do carrasco, decapitando. "Isso mesmo"...

12 — ...confirmou Richelieu. — No entretanto não quero tomar providencia tão severa, uma vez que acabaes de fazer as pazes. Exijo, porém, que toda a gente que assistiu vosso principio de duello veja que vos castiguei. Ordeno-vos transportar estes vasos de flores a Bruzon.

13 — Bruzon era um logarejo num dos extremos de Paris. Atravessar a cidade com um grande vaso nas mãos era o que se poderia desejar de mais humilhante para um fidalgo. Valia mais isso, todavia, que ser decapitado.

14 — Os heroes da nossa historia receberam pois a intimação do cardeal de Richelieu como um castigo de nonada. E supportaram com estoicismo todas as troças que lhes foram dirigidas durante o longo percurso.

15 — E o poderoso Richelieu não ficou menos contente. E' que os vasos de plantas continham as mensagens que elle desejava enviar ao seu agente secreto de Bruzon, que já estava impaciente com a demora.